OFENSIVA GERAL CONTRA OS COMUNISTAS

NANQUIM, 22 (U. P.) — Fontes autorizadas anunciam que o general Cheng Chen, comandante dos exércitos nacionalistas, está planejando uma ofensiva geral contra as fôrças comunistas.

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Situação das mais sérias

Em consequência da rejeição, pelo Egito, das propostas britânicas para a conclusão do tratado militar de assistência mútua anglo-egípcia — (Telegrama na terceira página)

ÊXODO EM MASSA

50.000 indús abandonaram Calcutá, fugindo à ameaça de epidemia

CALCUTA, 22 (INS) — Cinquenta mil hindús iniciaram um êxodo em massa de Calcutá fugindo à ameaça de epidemia, depois dos motins.

MAIS GRAVE A QUESTÃO COM A IUGOSLÁVIA

Violenta nota dirigida pelo govêrno de Washington a Belgrado, exigindo amplas satisfações, dentro de 48 horas — Fala Tito: "Tudo isso é falso, pois eu próprio testemunhei o fato" — Byrnes, em París, manda buscar o "premier" da Iugoslávia para dizer-lhe as exigências dos Estados Unidos

WASHINGTON, 22 (U. P.) — É o seguinte o texto da última nota do secretário de Estado interino norte-americano, Sr. Dean Acheson, ao encarregado dos negócios da Iugoslávia, sobre o caso do avião-transporte dos Estados Unidos, que foi abatido a tiros na região setentrional da Iugoslávia.

"A Embaixada norte-americana em Belgrado informou sobre o conteúdo da mensagem recebida do Ministério das Relações Exteriores da Iugoslávia, no dia 20 de agosto. As respostas do govêrno iugoslavo às nossas perguntas não são em absoluto satisfatórias para o governo e são surpreendentes para o povo dos Estados Unidos. Vosso governo expresso pesar pelo que classifica de acidente. Vosso governo sabe que não se trata de um acidente, sabe que um avião de caça de vosso governo fez fogo, deliberadamente, contra um avião de passageiros do governo dos Estados Unidos. Vosso governo manifesta que uma das causas do "acidente" foi que, desde 10 de agosto, se registraram 44 casos de aviões norte-americanos sobrevoando o território iugoslavo. Os antecedentes demonstram que,

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 22 de agôsto de 1946 — N. 12.345

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso Cr$ 0,50

O "LORD GUARDIÃO DOS CINCO PORTOS" — A história das Ilhas Britânicas está repleta de tradições curiosíssimas, que remontam a séculos. Uma delas é a instituição do "Lord guardião dos Cinco Portos", para o qual acaba de ser designado Winston Churchill, antigo primeiro ministro da Grã-Bretanha e "leader" conservador. Aqui o vemos num rico uniforme, que se assemelha ao dos almirantes inglêses, bordado a ouro na gola e nos canhões das mangas, o peito repleto de crachás e medalhas, inspecionando a guarda de honra da Marinha Real, no "Dover College". (Foto da Associated Press).

Aumentado o preço do café nos EE. UU.

Assinado o acôrdo pelos Srs. Braden e embaixador Carlos Martins — As condições estabelecidas

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Os Estados Unidos e o Brasil concordaram em aumentar o preço do café, sendo o acôrdo assinado pelo embaixador do Brasil, Sr. Carlos Martins Pereira de Souza, e o ajudante do secretário de Estado, Sr. Spruille Braden. Entre outras cláusulas do acôrdo notam-se estas:

1 — O govêrno do Brasil não aumentará seu preço mínimo para a exportação nem impostos de exportação do café acima dos níveis atuais.

2 — O govêrno do Brasil não alterará seus tipos de câmbio de forma que possa resultar no aumento do custo do café para o comprador e não restringirá de forma alguma a exportação do café. Nestas condições, se fôr necessário, o govêrno brasileiro, a pedido do govêrno norte-americano, colocará o café ao preço disposto neste acôrdo até um total de 3.000.000 de sacas. O govêrno norte-americano poderá pedir ao Brasil o fornecimento de 500.000 sacas. Além do mais, o govêrno do Brasil se absterá de tomar medidas que em qualquer sentido possam animar os produtores a manter o café fora do que discrimina o art. 6 do acôrdo. O acôrdo permanecerá em vigor até 31 de março de 1947 ou até que o café esteja sujeito ao contrôle de preços nos Estados Unidos.

WASHINGTON, 22 (AFP) — Os Estados Unidos tomarão imediatamente as medidas necessárias para elevar de 8.32 centavos por libra, o café verde comprado do Brasil — anunciou hoje o Departamento de Estado. O acôrdo para êsse fim foi assinado esta manhã pelo embaixador do Brasil, Sr. Carlos Martins, e o secretário adjunto, Sr. Spruille Braden.

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Grupo de visitantes estrangeiros ao famoso "cyclotron" instalado em Berkeley, na Califórnia, no dia 13 do corrente, passando por um dos pátios internos do local onde se situa a máquina trituradora de átomos. São êles, da esquerda para a direita: C. A. da Silva, comandante da Marinha Brasileira; C. J. Chao, professor na China; tenente-coronel Juan Gonzalez, do Exército mexicano; Frank Beswick, da Grã-Bretanha; Abdul Gafar Osman, inspetor chefe de explosivos do Exército egípcio; comandante Allan Noble, da Grã-Bretanha, e Ernest W. Stedman, vice-marechal do Ar do Canadá. — (Foto A. P., especial para A NOITE).

Fogo na sinalização

Os trens elétricos sofreram grandes atrasos

Ainda não se sabe qual o m[illegible]. Mas tudo indica que foram fagulhas de alguma máquina a carvão a causa do fato. N[illegible]

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Prisões em Portugal

Estaria havendo, mesmo, uma depuração nas fileiras do Exército

LISBOA, 22 (AFP) — Constata-se a intensificação das medidas tomadas pelas autoridades com o objetivo de liquidar os elementos de oposição agindo na ilegalidade desde a supressão da efêmera tolerância concedida nos meses de outubro e novembro de 1945. Três conhecidas personalidades políticas da cidade do Porto, pertencentes à direção local do Movimento de Unidade Democrática e por demais conhecidas pelas suas opiniões democráticas, Srs. Mario Cal Brandão e Fernando Azevedo Anias e também o professor Marques Teixeira, foram presos ontem pela policia. O professor Rui Luiz Gomes, catedrático da Faculdade de Ciências do Porto, escapou de ser presos por se encontrar ausente de seu domicilio ao chegar a caravana policial.

Segundo boatos até agora não confirmados, rigorosa depuração estaria sendo igualmente feita nas fileiras das fôrças armadas.

E' pouco provavel, todavia, que essas medidas indiquem uma recrudescência das atividades do Movimento de Unidade Democrática, pois êste parece cada vez mais desorganizado e pouco eficaz, a despeito do clima favorável criado pelas dificuldades de reabastecimentos.

O Movimento de Unidade Democrática perdeu certo número de aderentes e o Partido Socialista viu sua comissão executiva se dissolver por si própria, em consequência de dissenções internas surgidas no seio da mesma.

Para garantir a vida de Bevin

Precauções especiais da França, enquanto durar a crise da Palestina

PARIS, 22 (INS) — As autoridades francesas tomaram ontem preocupações especiais afim de garantir a vida do ministro do Exterior britanico Ernest Bevin enquanto durar a crise da Palestina. Soube-se que, por solicitação da Scotland Yard, os franceses destacaram cerca de 40 agentes selecionados para protegerem Bevin contra qualquer eventualidade.

NOVA DELHI, 22 (INS) — Jawarhal Nehru, presidente do Partido do Congresso de toda a India, apresentou ontem ao vice-rei da India Lord Wavel uma lista de nomes para o projetado gabinete que constituirá o govêrno provisório da India e que se encarregará de preparar um a constituição de acôrdo com o plano do gabinete britânico de conceder independência à India.

A ARGENTINA NÃO DESERTARÁ DOS SEUS COMPROMISSOS

Nenhum país pode isolar-se, declarou o chanceler Bramuglia, falando pelo rádio a propósito da ratificação, pelo Senado, da Ata de Chapultepec e da Carta das Nações Unidas

BUENOS AIRES, 22 (AFP) — Falando ontem pelo rádio, sôbre a Ata de Chapultepec e a Carta das Nações Unidas, que acabam de ser ratificadas pelo Senado Argentino, o chanceler Bramuglia, depois de expor as razões que levaram a alta câmara a aprová-las, disse que, na próxima Conferência, a Argentina será ouvida e não desertará dos seus compromissos, mas para que, como agora, aprovação interessa à fraternidade americana e pronta para restabelecer o respeito mútuo entre as Nações do Continente.

Prosseguindo, disse o chanceler argentino: "Não existem na América e para a América Estados que possam hoje manter [illegible] de uma conferência. A Argentina deseja viver sem agressão, solidária, respeitosa e respeitada, dentro de um único continente: a América, dentro da desejada harmonia universal."

"NENHUM PAÍS PODE ISOLAR-SE"

BUENOS AIRES, 22 (AFP.) — No discurso que pronunciou ontem, através do rádio, sôbre a Ata de Chapultepec e a Carta das Nações Unidas, que o Senado argentino vem de aprovar, o chanceler Bramuglia disse que "os Estados soberanos não são a mesma coisa que Estados absorventes. A soberania, no amplo campo da soberania universal, ferramenta divina, de que o homem se serve para alcançar melhores destinos. Nenhum país pode hoje isolar-se. Nenhum país pode bastar-se."

ADIADA A RATIFICAÇÃO PELA CAMARA

BUENOS AIRES, 22 (AFP) — A Câmara adiou para hoje a ratificação da Ata [illegible]

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

INVENÇÕES DE APÓS GUERRA

Para gosar os prazeres do campo...

VOCÊ TERÁ TODOS OS "PRAZERES" DE DUAS SEMANAS NO CAMPO CONCENTRADO NESTA MÁQUINA. O SEU PRÓPRIO PESO NA REDE É QUE DÁ INICIO A TUDO.

CHEIRO DE LAMA
CHEIRO DE ESTÁBULO
CHEIRO DE CARRAPATOS
MOSQUITO GIGANTE
BARULHO DE BESOUROS

"Baiano"

TAMBEM A INGLATERRA REJEITOU

A proposta russa para participação no contrôle dos Dardanelos — Os Domínios britânicos apoiam a atitude anglo-americana — Afastem-se do estreito, teriam advertido os EE. UU. aos soviéticos

LONDRES, 22 (R) — Foi entregue ontem ao encarregado de negócios da URSS em Londres uma nota expondo a atitude da Grã-Bretanha no caso da revisão da Convenção de Montreux.

Acredita-se que os termos da nota foram discutidos pelo ministro do Exterior, Bevin, e os representantes dos domínios que estão tomando parte na Conferência de Paris.

Sabe-se que, como os Estados Unidos, a Grã-Bretanha rejeita o ponto de vista soviético, exposto em nota à Turquia, a 8 de agosto.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 2.ª PAGINA)

AS RUAS DE JERUSALEM TORNAR-SE-ÃO RIOS DE SANGUE!

A ameaça dos terroristas judeus, caso sejam executados os 18 extremistas condenados à morte — Serão mortas sumariamente todas as autoridades britânicas na Palestina — "Nenhum de teus carrascos te sobreviverá" — Tropas inglesas cercaram e isolaram várias cidades, inclusive Tel-Aviv

JERUSALÉM, 22 (U. P.) — Os terroristas judeus da Organização Stern distribuiram boletins nas ruas de Tel-Aviv, advertindo energicamente aos inglêses que "as ruas das cidades da Palestina se converterão em rios de sangue britânico se as autoridades inglesas executarem os 18 extremistas condenados à morte."

Os boletins dizem ainda: "Os oficiais britânicos na Palestina poderão se considerar marcados se aqueles nossos compatriotas forem mortos."

JERUSALÉM, 22 (R.) — O "Grupo Stern" lançou ontem a advertência de que tôdas as autorida-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

VENDIAM OS MENINOS!

Os dois monstros na delegacia do 15.º distrito

As diligências da polícia em tôrno da quadrilha de monstros — "Baiano" achou caro o preço de 150 cruzeiros — Desviando para o crime os infelizes menores — O que disseram os "vendidos"

As autoridades policiais do setor Norte da Secção de Roubos e Furtos estão empenhadas em elucidar gravíssimo fato, no qual ao que tudo indica, há vários indivíduos implicados, dois dos quais, já se achavam recolhidos no xadrez do 15.º distrito policial, onde é sediado aquele setor da Delegacia de Roubos e Furtos.

O fato analisado em seus minimos detalhes, mais se assemelha a uma novela de ficção, desses altamente emotivas, onde não faltam lances dramáticos.

Em tôda essa dolorosa história, que está sendo apurada pelas autoridades da Delegacia de Roubos e Furtos, ressaltam dois indivíduos, dois verdadeiros monstros portadores de taras, que seduziam menores, procurando transformá-los em monstros também, desfigurando-os espiritual e moralmente. Um deles procurava seduzir meninos extraviados, desses numerosos que vagabundeiam pela cidade a todas horas do dia e da noite, principalmente nos bancos das estações ferroviárias. Em seguida, procurava apagar qualquer sentimento de amor aos pais e irmãos que ainda nutrissem. Depois tratava de consumar sua miserável obra, iniciando-os no furto e na mais extrema perversão, a fim de mercadejá-los como se fosse irracionais.

Na pista de um ladrão

Numerosos teem sido os assaltos verificados na zona jurisdicionada pelo setor Norte da Delegacia de Roubos e Furtos, sediada no prédio do 15.º distrito policial. Consequentemente, seus funcionários, sob a chefia do comissário Armando Pereira, se teem desdobrado no sentido de sanear a zona. Ontem, foi preso o antigo deliquente Antonio dos Santos, autor de numerosos roubos, e que para despistar a policia, nas horas vagas, vende gulosemas e "cachorro quente" nas proximidades da estação de Barão de Mauá. Levado para a delegacia, foi submetido a rigoroso interrogatório. Ia este em meio, quando um indivíduo conhecido pelo vulgo de "Pernambuco" informou ao comissário Armando que Antonio dos Santos, que conta 20 anos de idade não tem

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

A NOITE
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Neto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Otavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090
ASSINATURAS
Brasil, Américas e Espanha: 6 meses........ CR$ 65,00 — 12 meses........ CR$ 115,00
Outros países: 6 meses ...... CR$ 110,00 — 12 meses ...... CR$ 200,00

O culto a Euclides da Cunha

Fala o poeta Guilherme de Almeida sôbre o grande escritor de "Os Sertões"

SÃO PAULO, 22 (Da Sucursal de A NOITE), via Vasp — O culto a Euclides da Cunha torna-se cada vez mais acentuado em todo o país, notadamente em São Paulo, onde a semana "Euclideana" representa, todos os anos, uma demonstração de profunda simpatia pela obra e pela personalidade do incomparavel estilista de "Os Sertões".

A palavra do acadêmico Guilherme de Almeida

Nas comemorações da "Semana Euclidiana", deste ano, foi Guilherme de Almeida o conferencista oficial. Daí procurá-lo a reportagem paulista para ouvi-lo sobre o culto a Euclides.

O destacado membro da Academia Brasileira de Letras, com a gentileza que tanto o personaliza, disse, inicialmente, à reportagem:

— "Como salientei na conferência que tive ocasião de fazer a convite da Comissão Promotora dos Festejos Euclideanos, fui a São José do Rio Pardo como um marinheiro de primeira viagem. De volta, senti-me como se eu tivesse visitado uma terra e uma gente que sempre foram minhas. Eu não fui, até agora, um familiar de Euclides. Li "Os Sertões" na mocidade, quando estudante, como todo brasileiro, para completar-se. Agora, penso que para se sentir bem "Os Sertões" é indispensavel a visita a São José do Rio Pardo. A atmosfera de misticismo mesmo, criada pelo zêlo patriótico e espiritual da gente das margens do Rio Pardo, é, penso eu, sem dúvida, no Brasil, o ambiente mais impressionante.

Visitando o local onde se ergue a cabana do grande escritor, uma das coisas que mais me impressionaram foi a atitude, pode-se dizer humana, da grande e velha paineira, baixando os braços, como que para proteger a redoma que guarda a preciosa relíquia. Sugeri, então, aos amigos, que tão generosamente me acompanharam na minha peregrinação, a idéia de se cuidar muito especialmente dessa árvore e possivelmente marcá-la com uma inscrição comemorativa.

Outra idéia que me ocorreu e que comuniquei à Comissão Promotora dos Festejos Euclideanos foi a de se fazer, se possivel, a trasladação dos restos mortais de Euclides, que ora jazem no Cemitério de São João Batista, no Rio, para repousarem, como ele certamente desejaria, numa cripta sob a sua cabana histórica.

Comoveu-me profundamente o espírito de religiosidade da gente de São José do Rio Pardo em tôrno da memoria do homem e de sua obra. Não creio ter assistido, em minha vida, espetáculo mais emocionante e consolador".

A "Casa Euclideana"

Antes de terminar suas interessantes declarações, o poeta de "Nós", acentua:

"De regresso de São José fui agradavelmente surpreendido pelo decreto-lei n.º 15.961, de 14 do corrente, pelo qual o Sr. embaixador José Carlos de Macedo Soares, num belíssimo gesto, instituiu a "Casa Euclidiana", com sua secretaria, biblioteca, museu e Centro de Estudos Brasileiros. A estreita ligação que tal decreto-lei estabelece entre a "Casa Euclideana" e o Conselho Estadual da Bibliotecas e Museus, do qual sou o secretário, traz a esta instituição um alto prestigio".

Iniciará suas férias, hoje, o general Góis Monteiro

O ministro Gois Monteiro entrará hoje, em gozo de férias regulamentares, devendo transmitir as funções de titular da pasta da Guerra ao seu substituto legal, general Canrobert Pereira da Costa, secretário geral, que as exercerá em caráter interino, durante o seu impedimento.

O ato de transmissão terá lugar as 11 horas, no 9º pavimento do Palácio do Exército.

Tambem a Inglaterra rejeitou

(*Títulos principais na 1ª página*)

APOIO DOS DOMINIOS A ATITUDE ANGLO-AMERICANA

PARIS, 22 (INS) — Informações dignas de crédito revelaram ontem à noite que os representantes dos Domínios britânicos asseguraram ao ministro dos Exterior Ernest Bevin que seus govêrnos apoiarão a atitude anglo-norte-americana, rejeitando as exigências soviéticas para o controle conjunto russo-turco dos Dardanelos.

AFASTE-SE DO ESTREITO DE DARDANELOS

WASHINGTON, 22 (I.N.S.) — Os Estados Unidos advertiram ontem a Russia no sentido de que se mantenha afastada do estratégico estreito dos Dardanelos através de uma nota a Moscou que dizia que qualquer ataque ou ameaça de ataque contra os turcos determinará a atuação por parte das Nações Unidas. Essa nota do govêrno norte-americano foi interpretada nos círculos diplomáticos como uma garantia de que os Estados Unidos e as Nações que pensam similarmente não tolerarão que a Turquia se converta em satelite de Moscou.

VIVA SATISFAÇÃO EM ANGORA

ANGORA, 22 (AFP) — A nota dirigida pelos Estados Unidos à União Soviética a respeito dos Estreitos, provocou viva satisfação em todos os círculos de Angorá, os quais avaliam que essa nota corresponde, aproximadamente, aos pontos de vista da Turquia, particularmente quanto ao regime internacional e de controle.

Os círculos oficiais revelam particular satisfação em face da referência explícita à intervenção do Conselho de Segurança caso os Estreitos fossem objeto de ataque ou de ameaças de ataque. Para os mesmos círculos essa decisão indica que no caso de violação ao Bósforo ou aos Dardanelos, os Estados Unidos colocariam à disposição da Turquia toda a sua influência no seio do Conselho.

Observa-se, entretanto, que o Departamento de Estado emprega na sua nota, a respeito do regime dos Estreitos, a expressão "primeira responsabilidade", em vez de "única responsabilidade". Certos observadores interpretam o fato como significando que a América se reserva a um compromisso que se poderia fazer na base do contrôle internacional, sob a direção da Turquia. Acrescentam, todavia, esses observadores, que é necessário esperar o texto da nota britânica à União Soviética para um pronunciamento definitivo sôbre a questão.

Fogo na sinalização

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

nhã de hoje incendiou-se a calha que protege os fios elétricos que ligam os sinais, devendo extenso trecho das linhas férreas sem sinalização. Devido a êsse fato, os trens elétricos passaram a chegar à D. Pedro II com quarenta e cinquenta minutos de atraso. Os passageiros, em sua maioria, estavam na Estação de São Cristovão e em Lauro Muller, onde tomavam outra condução.

A administração da Central do Brasil tomou providências no sentido de ser restabelecida a sinalização.

Oficiais médicos e farmacêuticos designados auxiliares de instrutor

Foram nomeados, por necessidade do serviço, auxiliares de instrutor, no curso especial de Saúde, os seguintes oficiais: de otorrinolaringologia aplicada, o capitão médico Antonio Bastino Filho e 1º tenente médico Antonio Rezende de Castro Monteiro; de oftalmologia aplicada o capitão médico Ewaldo Machado dos Santos e 1º tenente médico Hermont Rebelo de Oliveira; de Química Fisiológica, o capitão farmacêutico Gerardo Magela Bijos; de Fisiologia aplicada, o capitão médico Waldemar Lins Filho.

Homenagem do chefe do Estado Maior ao general Walsh

O major brigadeiro Gervásio Duncan, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, oferecerá hoje uma recepção no Copacabana Palace, das 17 às 20 horas, ao general Robert Walsh, ex-comandante das fôrças da Guerra dos Estados Unidos, e que novamente se acha entre nós. O general Walsh foi comandante das fôrças do seu país em operações no Atlântico Sul, durante o conflito mundial, com o seu Quartel General instalado no Recife, onde cooperou intimamente com as fôrças nacionais, notadamente, com a oficialidade da F. A. B.

Especialmente convidados, comparecerão à recepção o ministro Armando Trompowski e outras altas autoridades da aviação militar, assim como oficiais norte-americanos em serviço no Brasil.

Aniversário da Fundação da Cruz Vermelha

João Henrique Dunant, nascido a 8 de maio de 1828, em Genebra, foi o inspirador de um grande movimento de assistência internacional e fundador da Cruz Vermelha.

Conta um dos seus biógrafos que Henrique Dunant foi bom literato, tendo escrito "Notice sur la Regence de Tunis" e "Un souvenir de Solferino" — êste último traduzido para vários idiomas.

Fracassou, porém, nos negócios. Tendo entrado com dinheiro para uma companhia, dela se separou e fundou uma outra — a Companhia de Fazenda e Indústria, que se propunha adquirir terras na Argélia para instalar moinhos. Para obter uma concessão, foi procurar o monarca da França, foi ao norte da Itália a fim de se encontrar com o grande Napoleão III, que, então, se achava em luta com os austríacos.

Ali tomou a parte destacada na assistência aos feridos da batalha de Solferino. Foi, precisamente, nessa batalha, que a sua empresa comercial fracassou pecuniariamente e que, como um derivativo no seu infortúnio, lhe surgiu a idéia da assistência aos feridos em campanha.

Seu livro — "Un souvenir de Solferino" — foi a chave que lhe abriu as portas dos corações caridosos da Europa, dando-lhe a oportunidade de concretizar a fundação da "Cruz Vermelha".

Essa grandiosa obra de filantropia internacional, se não foi exclusivamente sua, foi, sem dúvida, absolutamente, genebrina.

A 22 de agosto de 1864 — há 82 anos, portanto, — após sessões agitadas, Dunant viu a sua obra realizada.

A "Cruz Vermelha" nascera na Convenção de Genebra. O distintivo estabelecido foi um bracelete com uma cruz vermelha, em homenagem à bandeira suiça, que é vermelha com uma cruz branca.

Será recebida hoje na Academia Brasileira de Letras a Missão Cultural do Uruguai

Deverá ser recebido hoje, às 17 horas, na Academia Brasileira de Letras, a Missão Cultural Uruguaia, que tem sido motivo das mais carinhosas manifestações de simpatia e apreço.

A referida sessão constará com a presença das figuras mais representativas dos círculos intelectuais desta capital e constituirá, sem dúvida, uma das mais concorridas reuniões literárias da Casa de Machado de Assis.

A Missão Cultural Uruguaia será saudada pelo acadêmico Celso Vieira.

Encerrando a série de conferências proferidas pelos membros da Missão Cultural Uruguaia, ora em visita ao Brasil, realizar-se-á amanhã, sexta-feira, às 17 horas, no Salão de Conferências da Faculdade Nacional de Filosofia, a conferência do professor Vaz Ferreira sobre o tema: "Pensamientos para la Vida".

Almoço, no Itamarati, em homenagem ao ministro da Finlândia

O embaixador Samuel de Souza Leão Gracie, ministro interino das Relações Exteriores, ofereceu no Palácio Itamarati, um almoço ao Sr. Niilo Walkingas, ex-ministro da Finlândia, que deixou a chefia da missão diplomática do seu país.

Estiveram presentes, além de suas excelências, os Srs.: D. Carlo Chiarlo, Núncio Apostólico; Sr. Niilo Orasma, novo ministro da Finlândia; ministro Julio Augusto Barboza Carneiro, chefe do Departamento Político e Cultural; ministro Antonio de Vilhena Ferreira Braga, chefe da Divisão Econômica; Sr. Kaarlo Makela, Encarregado de Negócios da Finlândia; Sr. Lara Gadd; Sr. Jones Gent; Sr. Leslie Parkes; Dr. Austregesilo de Athayde; Dr. Costa Rego; secretário Paulo de Souza Dantas; secretário Mario da Cunha e Silva; cônsul João Batista Pereira; Sr. Samul Anpro; Dr. Vieira Machado e Dr. Castro Menezes.

Ao "champagne" foram trocados brinde cordiais.

Aumentado o preço do café nos Et. UU.

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Por êsse acôrdo, que confirma o aumento do preço de café estabelecido a 14 de agosto último pelo OPA, o govêrno brasileiro se compromete a não aumentar os preços mínimos das exportações. O govêrno brasileiro se compromete, igualmente, a não modificar as taxas de câmbio, de maneira a não aumentar o preço do café.

Ademais, três milhões de sacas de café serão colocadas no mercado, a fim de facilitar as importações, e esta quantidade de café será apresentada ao preço fixado no acôrdo de hoje. E' possível que o govêrno brasileiro seja solicitado a fornecer até 50.000 sacas de café por mês, cujas qualidades irão desde as inferiores até o "Santos 5-SS".

O acôrdo vigorará até 31 de março de 1947, ou enquanto o preço do café permanecer submetido aos controles — acrescenta o Departamento de Estado, acentuando que o govêrno brasileiro, nos termos do acôrdo, se esforçará em evitar qualquer ação especulativa de retirar o café do mercado.

Comunicados fúnebres

Manoel José Velloso

(MISSA DE 7.º DIA)

Antonio Maria Velloso, senhora, filho, nora e neto; Armando José Velloso, Manoel da Cunha Barbosa e senhora, Antonio da Silva Velloso, senhora e filha e demais parentes, convidam as pessoas amigas para assistirem à missa que por alma do seu querido pai, sogro, avô e bisavô MANOEL JOSE' VELLOSO, falecido em Portugal, mandam celebrar no altar-mor da Catedral Metropolitana, sexta-feira, dia 23 do corrente, às 8,30. Desde já agradecem às pessoas amigas que comparecerem e por motivos especiais pedem dispensa de pêsames.

Manoel José Velloso

(MISSA DE 7.º DIA)

Antonio Velloso & Cia. Ltda., "A Revendedora" e seus auxiliares, convidam as pessoas amigas para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar na Catedral Metropolitana, às 8,30 horas, sexta-feira, dia 23 do corrente, por alma do seu grande amigo MANOEL JOSÉ VELLOSO, falecido em Portugal. Agradecem penhoradamente a todos o comparecimento.

Eduardo Alves da Rocha

(MISSA DE 6.º MÊS)

Rosa Machado da Rocha, Waldemar, senhora e filhos, Antonio, senhora e filha, Mario Alves da Rocha e filhos, convidam as pessoas amigas e parentes para assistirem à missa de 6.º mês, que mandam celebrar, por alma de seu bonissimo esposo, pai, sogro, avó, irmão e tio EDUARDO ALVES DA ROCHA, no altar-mor da Igreja de Santa Rita, sexta-feira, dia 23, às 7,30. Antecipadamente agradecem o comparecimento.

GENERAL VICENTE DOS SANTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Delfina Mendonça dos Santos, Vicente dos Santos Filho, senhora e filha, Dr. Amilcar Santos e senhora e demais parentes, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecível esposo, pai, sogro, avô e parente GENERAL VICENTE DOS SANTOS e convidam seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, mandam celebrar em intenção de sua bonissima alma, amanhã, dia 23, às 10 horas, no altar-mór da igreja Cruz dos Militares (rua 1.º de Março). Pelo que antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de religião.

JOÃO ZACARIAS FERREIRA DA COSTA

Leopoldina Velloso da Costa, Luiz Ferreira da Costa, senhora, filhos e genro, João Ferreira da Costa, senhora e filhas, Evangelina da Costa Willemensens, filho, nora e netos, Dulce da Costa Land Avellar, Amalia Ferreira da Costa, agradecem penhorados as homenagens prestadas no enterramento do seu prezado e saudoso esposo, pai, avô e bisavô JOÃO ZACARIAS FERREIRA DA COSTA e convidam, seus parentes e amigos, para assistirem a missa de sétimo dia, que será celebrada na igreja da Candelária, amanhã, dia 23, às 11 horas. Antecipadamente agradecem e pedem dispensa de pêsames.

NELLIE BLUME

Edith Blume e sobrinhas, Hugo Blume e família, Benjamin Blume, senhora e filha, Elvyn Blume, senhora e filhas agradecem, sensibilizados, as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó NELLIE BLUME e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar no altar-mór da Igreja de São José, no dia 23, sexta-feira, às 11 horas
Comovidos, antecipam seus agradecimentos.

PANCRAZIO CAVALIERE

(MISSA DE 7.º DIA)

Cecilia Carvalho Cavaliere e filhos e demais parentes presentes e ausentes convidam todos os seus amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar por alma do seu pranteado esposo, pai, filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo, PANCRAZIO CAVALIERE, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, sexta-feira, 23 do corrente, às 11½ horas. Desde já, penhorados, agradecem.

PANCRAZIO CAVALIERE

(MISSA DE 7.º DIA)

A Firma Emilio Cavaliere & Cia. (Macarrão Mundial) convida todos os seus parentes, amigos e fregueses para assistirem à missa de sétimo dia que manda celebrar por alma de PANCRAZIO CAVALIERE no altar da Igreja de São Francisco de Paula de N. S. da Conceição, sexta-feira, 23 do corrente, às 11½ horas. Desde já a firma, penhorada, agradece.

ERNESTO LAURIA

MISSA DE SÉTIMO DIA

A viuva Angelica Longo Lauria, irmãos Pedro, José e Maria Lauria e sobrinhos, penhorados agradecem a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que será rezada em intenção do inesquecivel esposo, irmão e tio, no dia 26 do corrente, (segunda-feira), às 10½ horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, à rua 1.º de Março. Por mais êsse ato de fé cristã antecipadamente agradecem.

ESTHER FERREIRA PEREIRA

(FALECIDA EM CURITIBA)

Leocádio F. Pereira e familia, Francisco F. Pereira e familia, Caio Gracho Pereira e familia, Albertina Pereira Carnasciali e filha, Plinio Tourinho e familia, Agar Pereira Borba, filhos e netos, Samuel Pereira Leite e familia, Waldemar Britto de Aquino e familia, Lúcia Pereira e Ildemar Pereira de França, convidam seus parentes e amigos para a missa que, por alma de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó ESTHER FERREIRA PEREIRA, mandam celebrar, sábado, dia 24 do corrente, às 10 horas e meia no altar-mor da Catedral Metropolitana.

Santa Casa da Misericórdia
Dr. Paulo Cezar de Andrade

1.º ANIVERSARIO

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia, o Centro de Estudos, a 30.ª Enfermaria e a Diretoria do Serviço Sanitário convidam a familia, os irmãos da Misericórdia, colegas, discípulos e amigos do saudoso DR. PAULO CEZAR DE ANDRADE, para assistirem à missa que em sufrágio de sua alma fazem celebrar, na Igreja da Misericórdia, no dia 23 do corrente mês, sexta-feira, às 10 horas, agradecendo aos que comparecerem àquela cerimônia fúnebre.

SITUAÇÃO DAS MAIS SÉRIAS

(*Títulos principais na 1ª página*)

ALEXANDRIA, 22 (R.) — É o seguinte o texto da nota do govêrno egípcio, referente às conversações para a conclusão do tratado com a Grã-Bretanha:

"A delegação egípcia para as negociações considera o texto e as explicações que receberam do lado britânico, insuficientes para fazê-la modificar sua atitude.

Em consequência, declara que sua posição continua a mesma, assumida a 1º de agosto de 1946, juntamente com o texto que a acompanha.

Conversações de natureza geral tiveram lugar hoje entre os delegados, no fim das quais ficou estipulado que continua aberto o caminho para novas trocas de pontos de vista, que visem um desfecho favoravel no interesse dos dois países."

As negociações prosseguem agora por mais de três meses. Antes das recentes propostas, havia-se chegado a um acordo, baseado no princípio de cooperação contra agressão, estabelecimento de uma defesa conjunta e evacuação completa do Egito pelas tropas britânicas.

Noticiou-se que os egípcios estavam inclinados a concordar com as propostas britânicas, segundo as quais a retirada das fôrças armadas inglesas, do território do Egito, ficaria ultimada dentro de cinco anos.

Os pontos principais de divergência, ao que se informa, são: 1) em quais circunstâncias se verificaria a cooperação contra a agressão. Os britânicos sugeriam que tal fato deveria ter lugar no caso de agressão contra qualquer país do Oriente Médio, ao passo que os egípcios estipularam que só entraria em vigor o acordo, no caso de agressão contra os países limítrofes do Egito; 2) As solicitações egípcias para a "unidade do vale do Nilo" — controle do Sudão e substituição do atual controle anglo-egípcio.

SITUAÇÃO DAS MAIS GRAES

LONDRES, 22 (R.) — A confirmação, veiculada por um comunicado egípcio, da rejeição das últimas propostas britânicas para revisão do tratado anglo-egípcio de 1936, pôs os círculos autorizados desta capital, uma situação das mais graves, tendo-se em conta, mais do que se revela, o fracasso total das tentativas feitas pela Grã-Bretanha, para vencer o "impasse" consequente do regresso ao Egito, após demoradas conversações com o chefe do govêrno e ministros britânicos, Ernest Bevin, do embaixador egípcio em Londres, Abdul Fattah Amr Pachá.

Uma descoberta para a asma só agora revelada pelo mundo cientista

O trabalho incessante dos investigadores científicos acaba de ser coroado com mais uma descoberta de real valor para o mundo sofredor.

Os bronquíticos, asmáticos e enfisematosos encontram no novo preparado — ASTHMAN — alívio imediato, graças à meticulosidade com que foi elaborada a sua fórmula, cujo segredo principal reside no equilíbrio de suas doses.

ASTHMAN — é empregado com sucesso nas tosses em geral, coqueluche, dilatação dos brônquios, bronquites crônicas, asma e enfisema pulmonar.

ASTHMAN — oferece ao paciente, respiração livre e fácil, e age imediato nos acessos de tosse e asma.

ASTHMAN — é a saúde do asmático e do bronquítico.

Distr. A. A. Caixa Postal 4.806 — Rio de Janeiro.

O primeiro aniversário do regresso do Regimento Sampaio do teatro de operações da Itália

As solenidades de hoje na Vila Militar — Convite às famílias dos que com essa gloriosa tropa fizeram a guerra

O Regimento Sampaio, conquistador de Monte Castelo, maior baluarte nazista do "front" italiano, comemorará, hoje, festivamente o aniversário do seu regresso à Pátria, do teatro de operações da guerra da Itália. Para assinalar essas solenidades, o coronel Calado de Castro, em combinação com o tenente coronel Ferreira Coelho, organizou interessante programa, assim discriminado:

Às 6 horas haverá alvorada solene pela banda do regimento, seguindo-se a missa oficiada pelo capelão do Regimento; às 9 horas terá início o almoço, oferecido pelo comandante da tropa aos oficiais e praças que com êle fizeram a guerra, para o qual também estão convidadas suas famílias; às 14 horas haverá a inauguração dos melhoramentos introduzidos no quartel depois do seu regresso da Itália, seguindo-se a visita às diversas dependências; e às 15 horas haverá uma demonstração de educação física, seguindo-se o show constituído por elementos do nosso "broadcasting".

Será também servido um lunch nos pavilhões e, depois do jantar das praças terá início o tarde-dansante para as praças e suas famílias, que se prolongará até as 22 horas, quando o coronel Calado de Castro, em companhia dos presentes, inaugurará a iluminação das alamedas e do edifício.

O novo comandante da Fôrça Pública de Minas

Nomeado o coronel Francisco C. Brandão

Como ato relativo à composição do seu govêrno, o interventor federal no Estado de Minas nomeou para o comando geral da Fôrça Pública do Estado o coronel Francisco Campos Brandão, oficial de carreira daquela milícia, onde tem prestado os mais destacados serviços.

Apoio da Rádio Nacional à homenagem do Centro Mineiro aos constituintes mineiros

O Centro Mineiro irá homenagear, depois de amanhã, os constituintes mineiros de 1946, tendo sido organizado interessante programa, agora abrilhantado pelos artistas da Rádio Nacional, a saber:

Às 10 horas: no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula (Largo de São Francisco), missa em sufrágio da alma dos estadistas e parlamentares mineiros mortos;

Às 12,30 horas: no Automovel Club do Brasil, interessante "show" artistico, dirigido por Ary Barroso, consagrada expressão do rádio nacional, com participação de brilhantes artistas da Rádio Tupi e outras prestigiosas estações radiofônicas da Capital;

Às 22 horas: no Automovel Club do Brasil, grande recepção às delegações do interior do Estado de Minas Gerais, que vierem participar das homenagens, havendo danças e interessante programa artistico. Tocará a orquestra da Rádio Nacional, por gentileza de seu ilustre diretor, Cel. Hermegildo Portocarrero, realizando ainda seus festejados artistas um animado "show".

Adesões do interior

Continuam chegando inúmeras adesões do interior do Estado de Minas Gerais, quer de autoridades públicas, quer de associações de classe, quer de delegações propriamente populares.

A homenagem a ser prestada aos constituintes mineiros não se reveste, na forma dos estatutos do Centro, de cunho politico-partidário.

Regressou dos EE. UU.

Regressou dos Estados Unidos o major aviador Carlos Faria Leão, que concluiu o curso de comando e de Estado Maior na Escola de Levenworth, juntamente com o major brigadeiro Eduardo Gomes e outros oficiais da FAB.

O major Leão, que serviu por muito tempo no gabinete do ministro apresentou-se ao titular da pasta e demorou-se em palestra com os demais camaradas de armas, atualmente servindo no gabinete.

A proporção de estrangeiros entre os habitantes do Distrito Federal

Caracteristicas fundamentais da população carioca

Segundo a Sinopse do Censo Demográfico, de 1940, havia no Distrito Federal, em 1 de setembro do referido ano, 215.670 estrangeiros, para a população encontrada de 1.764.141 habitantes. Os brasileiros natos somavam....... 1.533.698, e os naturalizados 12.963, figurando ainda no cômputo geral 1.810 individuos de nacionalidade não declarada.

Os portugueses apareciam com o maior contingente: 92.753 homens e 54.187 mulheres. Dentre as nacionalidades predominantes, seguem-se aos lusos os italianos, com 8.069 homens e 7.470 mulheres; os espanhóis, com 5.913 homens e 5.546 mulheres; os alemães, com 4.844 homens e 4.631 mulheres; os poloneses, com 3.092 homens e 3.170 mulheres; e os sírios, com 3.589 homens e 2.492 mulheres. Os naturalizados mais numerosos são de origem portuguesa — 6.913 homens e 703 mulheres. Os de origem italiana perfazem 774 homens e 244 mulheres; espanhola, 579 homens e 174 mulheres; alemã, 492 homens e 218 mulheres; russa (parte européia), 307 homens e 110 mulheres; e síria, 281 homens e 56 mulheres.

De acôrdo com as atividades respectivas, a população do Distrito Federal achava-se assim classificada: agricultura, pecuária, silvicultura, 18.878; indústrias extrativas, 4.582; indústrias de transformação, 156.497; comércio de mercadorias, 100.470; comércio de imóveis e valores mobiliários, crédito, seguros e capitalização, 11.830; transportes e comunicações, 64.201; administração pública, justiça, ensino público, 55.588; defesa nacional, segurança pública, 45.808; profissões liberais, culto, ensino particular, administração privada, 19.873; serviços, atividades sociais, 116.057; atividades domésticas, atividades escolares, 638.621; condições inativas, atividades não compreendidas nos demais ramos, condições ou atividades mal definidas ou não declaradas, 164.981.

Quanto à côr, os brancos figuravam com 1.254.353; os pretos, com 199.523; os pardos, com 305.433; os amarelos, com 1.550. Faltou a declaração de côr de 3.282 recenseados.

BANCO DO BRASIL S. A.

Fiscalização Bancária

Transporte de papel-moeda brasileiro para o exterior

A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A. — Fiscalização Bancária, torna público que doravante será permitida a saída do papel-moeda brasileiro para o exterior, observadas as seguintes condições:

a) as cédulas de cruzeiros sòmente poderão sair do país levadas por PORTADOR;
b) o limite livremente permitido será de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) por pessoa;
c) a saída de importâncias maiores, desde que suficientemente comprovada a necessidade, dependerá, para cada caso, de autorização expressa da Fiscalização Bancária e será permitida mediante guia especial.

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1946. — Alberto de Castro Menezes, diretor da Carteira Cambial do Banco do Brasil S. A. — Antonio de Moraes Rego, chefe da Fiscalização Bancária.

OS HOMENS CONTINUAM CORRENDO PARA A ESPLANADA EM LIQUIDAÇÃO

PODEM SER DEPUTADOS OS BRASILEIROS DE 21 ANOS

Aprovada uma emenda fixando o limite mínimo de idade para os deputados federais — Mantida a extinção da Comissão Permanente, porque o Congresso vai funcionar, anualmente, de 15 de março a 15 de dezembro — Isentas do impôsto territorial as propriedades rurais até 20 hectares que sejam trabalhadas pelos seus proprietários — Concluida a discussão do Capítulo III, na sessão noturna

Mais um capítulo do projeto constitucional venceram, ontem, as votações no Palácio Tiradentes, o do Poder Legislativo. Muitas emendas, aprovadas algumas, rejeitadas outras, deram relêvo definitivo à importante parte da Constituição em preparo. Entre as inovações, ficou decidida a supressão da Comissão Permanente do Congresso. O Sr. Costa Neto, relator geral, entre as razões invocadas aduziu a de que o período legislativo é muito longo, indo de 15 de março a 15 de dezembro, ficando assim unicamente três meses sem funcionar. Nêsse interregno, é quase impossível haver trabalho para a Comissão, e mesmo se houver algo de extraordinário, pode 1/3 da Câmara ou do Senado convocar essas Casas. Outra emenda interessante foi aquela que diz que o senador ou deputado não perde o mandato, quando fôr chamado a exercer o cargo de ministro, no govêrno federal, ou de secretário geral ou secretário de Estado nos Estados. Ainda outra emenda aprovada diz que a idade mínima para ser deputado é a de 21 anos, em vez de 25 como sempre constou do texto constitucional e ainda agora foi repetido. Foram igualmente votadas algumas emendas do Capítulo I que haviam sido adiadas, e a mais importante delas foi a do Sr. Gabriel Passos, que concede isenção do imposto territorial aos proprietários de terras até 20 hectares, desde que êles mesmos as cultivem, tirando do seu trabalho, da sua cultura o necessário ao seu sustento. Foi necessário recorrer, aí, à verificação de votação, observando-se que 112 constituintes votaram pela emenda e 98 contra. O Sr. Nereu Ramos disse que Santa Catarina perde, com a disposição, cêrca de 3 mil contos, o que é muito, no seu relativamente pequeno orçamento, pois, ali, a pequena propriedade é a que domina. Desta forma, os Estados progressistas, que incentivam a produção na pequena propriedade são paradoxalmente golpeados na sua receita, enquanto que os outros, que têm grandes extensões, são beneficiados nos seus orçamentos. Também o Rio Grande do Sul vai perder alguns milhares de cruzeiros, pois o seu imposto territorial vai sofrer um baque, com a passagem da emenda referida. O que compete aos Estados fazer é regulamentar por tal forma o dispositivo que venham praticamente as inúmeras fraudes que surgirão, pois a maioria dos proprietários de terras até 20 hectares que as cultivam, geralmente não tiram dela o seu sustento essencial, tendo ainda que muitas delas se valorizaram muitíssimo, sendo, até, conveniente vendê-las.

Os trabalhos foram suspensos às 18 horas e reiniciados às 20, sob a presidência do Sr. Melo Viana, que passou a tratar do Capítulo III, do Poder Executivo, isso depois de haver sido aprovadas duas emendas do Sr. Nestor Duarte mandando eliminar o parágrafo único do artigo 68 e o parágrafo primeiro do artigo 69 do projeto revisto, relativos, ambos, à revisão das leis pelas duas casas do Congresso.

A sessão noturna

Presidida pelo senador Melo Viana, a sessão noturna de ontem da Assembléia Constituinte teve início às 20,30 horas, com a presença de 233 congressistas. Lida a ata, nenhuma retificação foi requerida, sendo aprovada, pois, sem restrições. Do expediente nada constou, razão pela qual, abertos os trabalhos, foi dada a palavra ao deputado Raul Pilla, que se achava inscrito para falar. O parlamentar gaúcho, ascendendo à tribuna, reafirmou as suas convicções parlamentaristas, constantemente apartado pelo deputado Decoleclo Duarte, do Rio Grande do Norte. Em seguida, usou da palavra o senador Luiz Carlos Prestes, apoiando a emenda parlamentarista apresentada pelo orador que o antecedeu. Também o senador baiano Aluizio de Carvalho Filho tratou do mesmo assunto. Posta em votação a matéria, a Assembléia por 154 votos contra 69 manteve o princípio presidencialista. Com a votação das emendas posteriores ficou, definitivamente concluída a aprovação do capítulo III, do Projeto Constitucional, referente ao Poder Executivo. Entre essas emendas destacam-se algumas de grande relevância.

Anunciada a emenda número 2.490 dos Srs. Aluizio de Carvalho e Matias Olímpio, ao parágrafo único do artigo 55, em que se dispõe sôbre o compromisso a ser prestado pelo presidente da República, no ato da posse, foi essa emenda aprovada, com as modificações nela propostas. Seguiu-se a emenda do Sr. Aliomar Baleeiro ao artigo 52, mandando acrescentar ao inciso 1, depois de "ser brasileiro nato" ou pelo menos 20 anos de residência no país, que submetida ao voto da Assembléia foi igualmente aprovada. O deputado Nilton Prates, em seguida, advoga a supressão do parágrafo 1, do artigo 91, que atribuia ao ministro da Fazenda o encargo de superintender a organização da proposta geral do orçamento. O representante mineiro, defendendo o seu ponto de vista, que foi afinal aprovado em plenário, desenvolveu brilhante arrazoado. Aprovado um requerimento do relator geral, deputado Benedito Costa Neto, no sentido de ser aprovado em globo o Capítulo IV, referente ao Poder Judiciário, foi a votação deste imediatamente encaminhada, com o pronunciamento regimental dos delegados de partidos e autores de emendas, como já acontecera com o Capítulo III, também aprovado em conjunto, sem prejuizo das emendas sôbre as quais havia requerimentos de destaque. Desse modo, com os sensiveis progressos realizados na sessão noturna de ontem, o Projeto Constitucional entra em sua fase final de votação, esperando-se que as questões de forma, relegadas à Comissão de Redação, possam ser resolvidas integralmente no prazo de três dias concedidas à mesma para êsse fim.

VENDIAM OS MENINOS!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

residência certa, seduzia meninos para vendê-los. Em face da denúncia Antonio dos Santos passou a ter sôbre seus ombros o peso de maiores crimes que o de roubo ou furtar. Para tornar mais delicada ainda a situação do criminoso, o informante forneceu indicações que levaram a polícia a deter dois meninos, que haviam sido vítimas do monstruoso indivíduo.

O que disseram os "vendidos"

Imediatamente o comissário Armando mandou buscar no local indicado, os meninos Wilson Pereira de Souza, com 13 anos de idade, filho de Reginaldo Maria de Souza, residente em Campo Grande, e que há tempos fugiu de casa, e Carlos Gomes de Oliveira, de 15 anos, filho de Antonio Gomes de Oliveira, morador na rua Luiz Camara, n.º 572, ap. 102, em Ramos.

O primeiro, que apesar de ter 13 anos de idade, aparenta apenas 9 ou 10, parece ser um menino dócil. Fala com cuidado e procura às vezes, aliviar as tremendas acusações que pesam sôbre Antonio dos Santos, talvez, amedrontado. Com os olhos marejados de lágrimas, o pobre menino depois que entrou na delegacia e sentiu-se amparado, falou com saudades de sua mãe, que ficara em Campo Grande.

Ele como Wilson narrou ao repórter sua triste história:

— Fugi de casa há algum tempo. Conheci muitos meninos que, como eu, também haviam fugido. Muitas noites passei com eles nos bancos das estações sentindo frio e fome. Queria voltar para casa, mas temia merecido castigo. Foi quando na praça Mauá, encontrei êsse homem — e apontou para Antonio dos Santos — Ele disse que me daria comida e casa para morar. Parecia ser um homem bom. Em companhia dele encontrei o Carlos Gomes de Oliveira. O "seu" Antonio levava-me para muitos lugares e muitas vezes êle me disse que roubar não fazia mal. Assim, íamos furtar laranjas em Mesquita, que eram vendidas na cidade. Um dia, "seu" Antonio vendeu-me para o "seu" Salvador Alves Mauricio, por quinze mil réis e com êle fiquei trabalhando na sua tendinha, situada defronte ao armazem 18 do Cáis do Pôrto.

Depois o pobre menino desfia o rosário de torturas a que foi submetido. Pretendia ir para sua casa, porém Salvador, que tem o alcunha de "Baiano", suasoriamente impediu a sua partida, ajudado de mil e um artifícios.

"Ele quiz me vender por 150 cruzeiros, mas o "Baiano" achou muito caro"

Carlos Gomes de Oliveira não sopita o ódio que lhe vai na alma, ao ver o monstro, e diz:

— Antonio dos Santos, sempre viveu explorando meninos fugidos, ensinando-os a roubar. Quando caí nas suas garras, furtei com êle várias vêzes. Dormia numa casa em São Cristovão. Ele sempre maneiroso, levava-me como levou muitos ao crime e à perversão, ameaçando-nos quando queríamos nos livrar das suas mãos. Sei que muitos menores estão sendo vendidos como foi o Wilson. Eu estava sendo negociado. Há dias, fui levado para a tendinha do "Baiano" pelo Antonio dos Santos. Antonio quando chegou à tendinha, foi logo mandando o preço: "Quero 150 cruzeiros pelo garoto".

— "Baiano" me olhou de alto a baixo e disse: — Não vale tanto dinheiro...

— Ele quis me vender por 150 cruzeiros mas o "Baiano" achou caro — concluiu o infeliz menino que como o outro, está arrependidíssimo de ter fugido de casa.

A polícia do 15.º distrito continua efetuando diligências no sentido de localizar outros menores vendidos e pervertidos pelo monstro Antonio dos Santos, que até certo ponto admitiu, falando ao repórter, as graves acusações.

Wilson e Carlos Gomes serão remetidos para o Juizado de Menores, a fim de terem conveniente destino.

Os policiais Milton Ornellas da Costa, Carlos Moreira Borges e João Candido Rodrigues Filho esperam ainda hoje, sob a chefia do comissário Armando, deter outros indivíduos implicados no caso.

Outra vítima do monstro

Os investigadores lograram localizar na madrugada de hoje outra vítima do monstro. Trata-se do menor Manoel Lírio, de 14 anos de idade, que será ouvido pelo comissário Armando.

AS RUAS DE JERUSALEM tornar-se-ão rios de sangue!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

des britânicas na Palestina serão sumariamente aniquiladas, se fôr consumada a execução dos 18 membros da referida organização, condenados à morte em recente julgamento.

"NENHUM DOS TEUS CARRASCOS TE SOBREVIVERÁ"

JERUSALÉM, 22 (A. F. P.) — "Se tiveres que ser enforcado, fica sabendo que nenhum dos teus carrascos te sobreviverá" — declarava um cartaz colocado ontem nas paredes de Tel Aviv e Jerusalém, dirigido aos 18 judeus condenados à morte.

Êsse cartaz especifica, por outro lado, as pessoas particularmente visadas pelo grupo terrorista, caso êsses condenados sejam executados e que são os seguintes: 1.º) os funcionários britânicos na Palestina; 2.º) o pessoal da Polícia e da Segurança Geral; 3.º) todos os de fardas e armados.

OS JUDEUS MOBILIZAM SUAS FÔRÇAS

JERUSALÉM, 22 (R.) — A rádio secreta do movimento subterrâneo judaico — Voz de Israel — anunciou ontem que "o movimento subterrâneo judaico está mobilizando tôdas as suas fôrças para romper o bloqueio britânico à imigração na Palestina." A seguir, fez um apêlo a "todos os povos democráticos do mundo no sentido de os auxiliar contra a ação britânica de deportação dos refugiados."

CERCADAS E ISOLADAS VÁRIAS CIDADES

JERUSALÉM, 22 (A. P.) — Notícias publicadas pela imprensa anunciam que as tropas britânicas estão patrulhando fortemente as principais ruas de Tel-Aviv. Afirmam os jornais que o cêrco da cidade teve início pouco antes da meia-noite, acrescentando que as outras localidades de Peta-Tiqua, Ramatzga, Batian e Rishonel-Zion, foram também cercadas e encontram-se completamente isoladas neste momento. Tôdas as estradas que conduzem a Tel-Aviv estão super-lotadas pelo tráfego militar.

REGIME DA GUILHOTINA E DAS SENTENÇAS DE MORTE

JERUSALÉM, 22 (A. P.) — Fortes contingentes militares britânicos cercaram Tel-Aviv e as localidades vizinhas da planície litorânea da Palestina.

Diz-se que êsse movimento de tropas teve lugar pouco depois que a emissora secreta judáica anunciou que os ingleses estavam para iniciar uma nova operação contra os judeus, com a aplicação do regime "da guilhotina e das sentenças de morte."

"Mas nós estamos preparados para enfrentar êsse regime" — acrescentou aquela emissora.

NOVAS FÔRÇAS BRITÂNICAS CHEGARAM A JERUSALÉM

JERUSALÉM, 22 (R.) — Unidades avançadas da primeira divisão blindada britânica da Itália chegaram a noite passada à Jerusalém. Sabe-se que tais fôrças substituirão a 6.ª divisão aero-transportada britânica que guarnece atualmente a Palestina.

Notícias não confirmadas procedentes de Tel-Aviv informam que consideráveis movimentos de tropas estavam se verificando em tôrno daquela cidade, enquanto que a rádio judáica e a Haganah, esta última através de panfletos, advertiam, algumas horas antes, aos 170.000 habitantes de Tel-Aviv, que estava "iminente" o toque de recolher.

MAIS TRÊS NAVIOS COM JUDEUS ILEGAIS RUMAM PARA A PALESTINA

JERUSALÉM, 22 (U. P.) — Notícias não confirmadas que circulam aqui afirmam que três navios conduzindo judeus imigrantes ilegais estão navegando na direção da Palestina.

JERUSALÉM, 22 (INS) — O Comité Superior Árabe convocou uma reunião para hoje nesta capital, a fim de discutir a resposta ao convite britânico para participação da Conferência de Londres sôbre o problema da Palestina.

POSTO DE QUARENTENA UM DOS CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO DE CHIPRE

JERUSALÉM, 22 (U. P.) — Um dos campos de concentração para judeus imigrantes ilegais na ilha de Chipre foi posto de quarentena pelas autoridades britânicas. As fôrças inglesas, que guardam os citados campos, receberam ordens de fazer fogo contra os judeus se êstes persistirem em sua atitude anti-britânica.

O MUFTI PARTIRÁ DO EGITO PARA O LIBANO

JERUSALÉM, 22 (A. F. P.) — Parece confirmar-se a partida próxima do Mufti do Egito para o Libano, pois já foi mandada de avião, do Cairo para Beirute, parte de sua bagagem.

VIOLENTA EXPLOSÃO EM TEL-AVIV

JERUSALÉM, 22 (R.) — Verificou-se esta noite uma violenta explosão em Tel-Aviv, constatando-se mais tarde tratar-se da danificação de uma caldeira na maior fábrica da cidade.

Conquanto isto não fôsse obra dos terroristas judeus, causou mesmo assim não pequeno alarme entre os habitantes. As medidas extremas da polícia e do exército foram afrouxadas menos de quinze minutos depois, ao descobrir-se a verdadeira causa da explosão.

EM GREVE DA FOME

JERUSALÉM, 22 (AFP) — Os prisioneiros políticos árabes recolhidos à prisão de São João D'Acre iniciaram à meia-noite de ontem para hoje a greve da fome, que ameaçam manter até que obtenham sua libertação.

Trata-se principalmente de elementos condenados durante a insurreição árabe de antes da guerra.

DIRIGIDA DE PRAGA A RÊDE CLANDESTINA

LONDRES 22 (A. F. P.) — A rêde de transportes clandestinos, organizada pelos judeus para o êxodo dos refugiados rumo à Palestina, é dirigida de Praga e espera passar na zona norte-americana, por intermédio dos seus agentes 60.000 poloneses de origem israelita, nos três próximos meses e mais outros 40.000 até a primavera de 1947, segundo informa o correspondente berlinense do "Daily Express". "O govêrno tcheco, afirma o correspondente, não tem culpa no caso e sim alguns membros das fôrças de ocupação aliadas. A existência daquela vasta rêde causa grandes embaraços às autoridades anglo-americanas. Trens completos passam pelos postos de contrôle russos e ingleses, mediante falsos títulos de identidade, cujos portadores se declaram "pessoas deslocadas" de origem alemã."

GRAVE ACUSAÇÃO

WASHINGTON, 22 (A. F. P.) — Num almoço oferecido ontem pelo Comité Cristão para a Palestina, o Sr. Bartley Crum membro do Comité Anglo-Americano de Inquérito sôbre a Palestina declarou que viu, pessoalmente, nos arquivos secretos do Departamento de Estado norte-americano, telegramas dirigidos aos chefes árabes, assegurando-lhes que as promessas feitas aos judeus pelos sucessivos governos dos Estados Unidos não seriam postos em execução.

PROGRIDEM DE MANEIRA SATISFATÓRIA

LONDRES, 22 (A. F. P.) — Informações de boa fonte adiantam que as negociações conduzidas pelo Foreign Office e pelo "Colonial Office", para a reunião, nesta capital, da Conferência sôbre o problema da Palestina, progridem de maneira satisfatória.

MAIS GRAVE a questão com a Iugoslávia

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

desde 10 de agosto, o número total de vôos atribuidos para essa rota foi apenas de 32. Estes vôos foram feitos com instruções para ser evitada passagem sobre território da Iugoslávia. E, se algum avião esteve sobre o território iugoslavo, foi devido a que seu piloto se viu obrigado, por fôrça do mau tempo, a desviar-se de sua trajetória. Mas este ataque de 19 de agosto não foi o primeiro. No dia 9 de agosto, um avião de caça do governo iugoslavo abriu fogo contra um avião de passageiros dos Estados Unidos, nas proximidades de Klagenfurt, o qual foi obrigado a fazer uma aterrissagem forçada. Ao aterrissar, a tripulação e os passageiros foram conduzidos, sob custódia, à presença das autoridades iugoslavas e permanecem prisioneiros do governo iugoslavo.

Durante vários dias, o representante do governo dos Estados Unidos viu-se impossibilitado de se comunicar com esses cidadãos norte-americanos. Finalmente, foi-lhe permitido isso, mas somente em presença das autoridades militares da Iugoslávia. Já decorreram doze dias e, no entanto, esses cidadãos norte-americanos continuam detidos pela Iugoslávia.

"Uma mensagem recebida agora do nosso representante, indica que no dia 19 de agosto, quando se fez fogo contra este segundo avião, alguns, senão todos os seus ocupantes, encontraram a morte, não por acidente, mas sim em virtude da ação deliberada das autoridades iugoslavas. A desculpa apresentada por haver tirado a vida a estes cidadãos norte-americanos é que o avião em que estavam viajando se encontrava vários quilômetros a dentro em território iugoslavo.

"Vosso govêrno afirma que, durante doze minutos, antes de produzir-se o ataque, o piloto do avião foi "convidado" a aterrisar. No momento em que o vosso govêrno diz que o piloto foi "convidado" a aterrisar, os antecedentes em Klagenfurt que se encontrava sobre essa cidade, que estava bem afastado do território iugoslavo e que tudo ia bem.

Estes atos ultrajantes foram perpretados por um govêrno que se diz de uma nação amiga.

Se os aviões afastaram-se de sua rota, eram aviões de passageiros, desarmados, em viagem para a Itália. Seus vôos, em nenhum sentido, poderiam constituir uma ameaça para a soberania da Iugoslavia. O uso da fôrça pela Iugoslavia, em tais circunstâncis, não tem a menor justificativa de acordo com as leis internacionais, foi claramente incompativel com as relações entre as nações amigas e uma violação tácita das obrigações inerentes ao govêrno iugoslavo.

Se o govêrno da Iugoslavia ataca e derruba deliberadamente, sem aviso prévio, os aviões de passageiros de uma nação amiga, que por motivo das condições atmosféricas ou qualquer defeito em suas máquinas se veja obrigado a afastar-se uma ou duas milhas de sua rota, isso constitui, na opinião do govêrno dos Estados Unidos, uma ofensa contra a Lei das Nações e contra os princípios de humanidade.

Em consequência disto, o govêrno dos Estados Unidos exige que liberteis imediatamente os ocupantes daqueles aviões, atualmente sob vossa custódia, e que assegureis seu livre trânsito e segurança através do mesmo para fora das fronteiras da Iugoslavia.

O govêrno dos Estados Unidos tambem exige que se permita a seus representantes comunicar-se com qualquer dos ocupantes dos aviões, que ainda estejam com vida.

Se dentro de 48 horas, a partir do momento da recepção desta nota pelo govêrno iugoslavo, se satisfizerem esta exigência o govêrno dos Estados Unidos determinará o tramite a seguir, tendo em conta as provas que possa obter e os esforços do govêrno iugoslavo para reparar os danos. Se dentro daquele prazo não forem satisfeitas estas exigências o govêrno dos Estados Unidos pedirá ao Conselho de Segurança das Nações Unidas que se reuna rapidamente e tome as medidas que o caso requer".

AUDIÊNCIA COM TITO

PARIS, 22 (A. P.) — Fontes da Embaixada dos Estados Unidos na capital iugoslava anunciaram para aqui, por telefone que o embaixador Richard C. Patterson, tem uma audiência marcada com o marechal Tito, para a manhã de hoje, a fim de fazer-lhe entrega do ultimatum americano sobre a liberdade dos ocupantes dos aviões "yankees" abatidos na Iugoslávia.

FALA TITO

BELGRADO, 22 (AFP) — O marechal Tito pronunciou um discurso perante os habitantes de Jessenice, evocando os recentes incidentes norte-americanos-iugoslavos.

Entre outras coisas, disse o marechal Tito que certos países não desejam uma paz libertadora e sim uma paz imperialista. Sobre o caso de aviões norte-americanos que sobrevoaram a Iugoslávia, disse:

"Nossas fronteiras foram violadas e nosso território sobrevoado por dezenas de aviões muitas vezes formando esquadrilhas inteiras. Eu próprio protestei junto aos Estados Unidos, prosseguiu o marechal. Nada se fez. Depois disso, um avião estrangeiro foi forçado a aterrissar. Logo levantou-se uma campanha de calúnia. Inventam que não foram feitos os sinais regulamentares de aterrissagem, que foi aberto fogo quando o aparelho já havia pousado. Tudo isso é falso, pois eu próprio testemunhei o fato".

BYRNES ENÉRGICO

PARIS, 22 (INS) — Depois de ter "mandado buscar" — segundo revelam alguns delegados americanos, o Sr. Edgard Kardelji, primeiro ministro suplente da Iugoslávia, o Sr. James Byrnes, secretário de Estado americano "falou francamente a respeito da situação na Iugoslávia usando uma linguagem mais enérgica possivel e fazendo sentir que o governo americano considera os recentes incidentes contra aviões militares americanos como um ataque sem justificativa e que ultrajou uma nação que tanto fez pela libertação da Iugoslávia".

SOFRERIAM CONSIDERAVELMENTE

PARIS, 22 (INS) — James Byrnes, dos Estados Unidos, advertiu a Iugislávia que as relações diplomáticas entre os dois países sofreriam consideravelmente caso continuem a se repetir os incidentes como os do recente ataque iugoslavo contra 2 aviões militares americanos.

NÃO MAIS FARÃO ESCALAS

VIENA, 22 (INS) — O Quartel General das fôrças aéreas americanas na Austria anunciou que os aviões da Pan American que percorrem a rota de Viena a Istanbul não mais farão escalas em Budapest e Belgrado, por ter sido negado direito de aterragem nessas duas capitais aos aviões comerciais dos Estados Unidos.

A nova rota será Viena-Nápoles-Istanbul.

DECISÃO LEGAL

LONDRES, 22 (INS) — Nos circulos diplomáticos de Londres afirma-se que a decisão dos EE. UU. de apresentar a disputa com a Iugoslávia perante o Conselho de Segurança das Nações Unidas, se não forem aceitas suas exigências num prazo de 48 horas, é perfeitamente legal, de acordo com a Carta das Nações Unidas. Indica-se que a decisão dos EE. UU. não pode ser considerada como um ultimatum, pois este termo é reservado na linguagem diplomática para exigências que, não sendo satisfeitas, conduzem à guerra.

Afirma-se que o aviso de dois dias dado à Iugoslávia mais o interregno prévio das notas diplomáticas enchem os requisitos estipulados pelo artigo 33 da Carta que diz, antes de apresentarem um assunto ao Conselho de Segurança, as partes devem procurar conseguir uma solução pacifica pelos meios que prefiram. Nos mesmos circulos se externa que as discussões no Conselho de Segurança se forem necessárias, não seriam dificeis, pois o Conselho planejou estar em constante sessão e todos seus membros se encontrarão em Nova York para os fins desta semana.

EM LIBERDADE

TRIESTE, 22 (INS) — As autoridades iugoslavas puseram ontem em liberdade 8 soldados britânicos e 7 prisioneiros de guerra alemães que estavam detidos na "zona B" na região em disputa de Trieste desde 15 do corrente mês. Acredita-se que os homens por engano cruzaram a chamada Linha Morgan que divide a Iugoslávia das zonas dos aliados ocidentais. Dirigiam-se para Lazzaretto a cerca de 10 quilômetros a sudoeste de Trieste quando foram detidos. Lazzaretto fica apenas 800 metros da linha Morgan.

O EMBAIXADOR IUGOSLAVO

WASHINGTON, 22 (INS) — Um porta-voz do Departamento de Estado revelou ontem à noite que não tem conhecimento de pedido algum feito pelo embaixador iugoslavo Sava Kosanovic para que se lhe forneçam seus passaportes e visas, como anunciou a emissora britânica. A embaixada iugoslava desmentiu igualmente os rumores, informando que o embaixador se encontra em Paris há cerca de 3 semanas a fim de assistir à Conferência de Paris, e que o boato de sua renúncia carece totalmente de fundamento.

ESPECULAÇÃO

NOVA YORK, 22 (INS) — A decisão da Iugoslávia para que não voem aviões sôbre seu território nem mesmo aparelhos das nações amigas, fez com que muitos interrogassem entre os circulos aliados aqui se a Iugoslávia não estará se mobilizando na previsão de uma decisão adversa por parte da Conferência da Paz sôbre o caso de Trieste.

Acredita-se que estão sendo construidas fortificações cujo segredo não se quer revelar ou existe o desejo de ocultar experiências clandestinas relacionadas com o uso da energia atômica.

NOVA YORK, 22 (A. P.) — Uma fonte autorizada declarou que os EE. UU. possivelmente pedirão a Oscar Lange, da Polônia, atual presidente do Conselho de Segurança, a convocar uma sessão para discutir o caso da Iugoslávia a qualquer momento, a partir de amanhã a menos que os termos do ultimatum americano sejam devidamente satisfeitos.

CONSOLIDAÇÃO OU FRACASSO

WASHINGTON, 22 (A. P.) — Os meios diplomáticos locais dizem que um apêlo dos EE. UU. ao Conselho de Segurança da O.N.U. para uma ação contra a Iugoslávia poderia redundar na consolidação ou no fracasso dessa organização.

Êsses circulos sustentam que êsse seria o supremo test do sistema de véto das grandes potências do Conselho, isto é, se os EE. UU. levantassem o caso contra a Iugoslávia pelo ataque dos seus aviões e se a Rússia nessa hipótese, pretendesse lançar mão do véto para bloquear a ação do Conselho — ou mesmo que quizesse usar dêsse direito apenas para impedir uma investigação do Conselho sôbre o caso. Isso, na opinião dos diplomatas, implicaria em perda de prestigio para o Conselho que daria uma prova pública da sua incapacidade de ação, o que lhe seria possivelmente fatal.

Como se sabe, os acontecimentos da Iugoslávia e dos Dardanelos, aliados às apreensões indiscutivelmente existentes sôbre a misteriosa barragem de bombas-foguetes sôbre o território da Suécia contribuiram para reduzir consideravelmente as relações entre as potências ocidentais e a Rússia, que hoje se encontram no mais baixo nivel registrado desde o fim da guerra.

Homenagem a VENANCIO FILHO

CONVITE

O Colégio Bennett convida os amigos do mui querido professor VENANCIO FILHO para uma homenagem à sua memória, na próxima sexta-feira, dia 23, às 11,00 horas, Rua Marquês de Abrantes n.º 55.

A Argentina não desertará dos seus compromissos

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

pec e de São Francisco, que já foram aprovadas pelo Senado.

BUENOS AIRES, 22 (AFP) — O chanceler Bramuglia pronunciou ontem um discurso que foi rádio-difundido, referindo-se à significação do Senado ter aprovado a Ata de Chapultepec e a Carta das Nações Unidas.

Disse que o govêrno conhece a responsabilidade que assume quando se dirige à opinião pública, sabendo que na hora atual as Nações vivem em luta permanente para o apaziguamento das Liberdades. Nunca foi mais intenso o pensamento argentino no momento em que o povo se encontra ao lado do govêrno e o soldado no lado do povo, consolidando a Paz interna.

Evocou a proclamação de 1820 de San Martin, em Valparaiso, e disse que a Argentina acabava de registrar no Senado, por votação unânime, sua contribuição ao concerto universal da Paz e da Justiça à causa do Homem à procura da Paz Mundial.

"Por se tratar de problemas internacionais, que necessitam de maior difusão, é que a nação deve ser informada de sua contribuição para a formação das Instituições do Direito".

"A Carta das Nações Unidas representa um aspéto de revolução nos problemas da Paz. Trata-se de conferências destinadas a consolidar a Paz. A Ata e a Carta tendo passado pelo Senado são a ata final das conferências e contêm os votos de aprovação".

Expôs as causas que levaram o Senado a aprová-las e teceu considerações sôbre as diferentes fases que criam os compromissos internacionais aprovados em reuniões de tanta transcendência, tendo como finalidade alcançar a Paz.

Disse que a Ata é um documento elaborado pelas Nações Americanas e na qual depuzeram suas esperanças; que foi elaborada para reafirmar a solidariedade das Nações Americanas, diferentes números, mas que a Ata contem em si as normas que serão ditadas pelas Conferências futuras, em que cada Nação decidirá livre e soberanamente.

Acrescentou que o govêrno argentino teve a oportunidade de expressar seu conceito sôbre a soberania. Os Estados soberanos não são a mesma coisa que os Estados absorventes; a soberania defende-se afinal no próprio território da soberania universal do Homem, que considera uma ferramenta divina para alcançar melhores destinos. Nenhum país pode nem deve bater-se; nenhum país pode isolar-se.

"Na próxima Conferência, a Argentina será ouvida não para desertar de seus compromissos; ali estará, como agora, prestando aprovação integral à fraternidade Americana e pronta a restabelecer o respeito profundo. Sempre auxiliaremos. Ninguem deve duvidar desta posição do nosso povo". Não existe na América nem para a América Estados que possam ser carcereiros. Nenhuma Nação está prisioneira por qualquer Conferência. A Argentina deseja viver sem agressões, solidária, respeitosa e respeitada. Temos um "único Continente: a América dentro da desejada harmonia Universal"

Reestruturados os quadros dos Ministérios da Educação e da Viação

O presidente da República assinou decretos-leis reestruturando os quadros dos Ministérios da Educação e Viação.

Incendiou-se a fábrica de sedas

PETRÓPOLIS, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Manifestou-se, violento incêndio na Fábrica de Sedas Werner, situada no bairro de Bingen, nesta cidade.

As chamas manifestaram-se na seção de tinturaria, provocadas pela explosão de um botijão de oxigénio, projetando-se rapidamente, alcançando as seções de carpintaria, almoxarifado e acabamento, ficando completamente destruida essa última e a tinturaria.

Durante os trabalhos de extinção ficaram feridos o sargento Antonio Gomes e os bombeiros Gualberto de Almeida e Guilherme Paula Lima.

A fábrica, que está segurada e é de propriedade do Sr. Peixoto de Castro, não sofreu, hoje, nenhuma solução de continuidade em seu trabalhos, deixando de funcionar, apenas, as seções de acabamento e tinturaria.

Os prejuizos, no que estamos informados, sobem a dois milhões de cruzeiros.

A polícia petropolitana compareceu ao local do sinistro, sendo aberto inquérito a respeito.

O salário dos bancários

O Ministério do Trabalho, atendendo a uma solicitação da Junta governativa do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro sôbre as eleições para a escolha do representante dos bancários cariocas junto à Comissão Paritária de âmbito nacional, que irá reexaminar a questão dos salários da classe, transferiu-as do dia 23 para o próximo dia 30. Nos Estados foram mantidas as datas pre-fixadas.

Dissídio da Cantareira

Foi transferido para hoje o julgamento pelo Conselho Nacional do Trabalho, em grau de recurso, do dissídio dos trabalhadores da Cantareira, sôbre aumento de salários. Esse dissídio foi objeto de decisão favorável aos operários em primeira instância.

O INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ALCOOL E A ENTREVISTA DO PRESIDENTE DA C. C. A.

Comunica-nos o Instituto do Açúcar e do Alcool:

"A propósito da entrevista divulgada em um vespertino desta capital de 20 do corrente e atribuida ao Senhor General José Scarcela Portela, Presidente da Comissão Central de Abastecimento, o Instituto do Açúcar e do Alcool informa que não fez declaração alguma, por intermédio de qualquer dos seus orgãos, sôbre a fixação de preço de açúcar em Campos".

Interditado o Armazem Externo A, do Cáis do Porto

O que deu causa à providência

Por ordem da Guarda-Moria da Alfândega foi interditado o Armazem Externo-A, do Cáis do Porto, situado à Avenida Venezuela n. 232.

A reportagem de A NOITE esteve no local e apurou que a medida foi tomada em virtude de queixa de duas firmas, sob a alegação de que foram desviados dali vários sacos de cimento.

Em vista da gravidade da queixa, foi interditado o Armazem, a fim de se proceder a um balanço e apurar-se a quanto monta o desvio de cimento.

O armazem está guardado pelo fiel do mesmo e pessoal da Polícia Portuária.

Enquanto não se proceder ao balanço ordenado, dali não poderá ser retirada nenhuma mercadoria.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Professor Alcides Lintz—Ocorre hoje o aniversário natalicio do Dr. Alcides Lintz, lente da Faculdade de Medicina de Niteroi, ex-diretor de Saúde Pública do Estado do Rio e do Departamento de Saude Escolar da Prefeitura do Distrito Federal. Quer como clinico e professor, quer como administrador, tem sido sempre o aniversariante uma figura de destaque em nossos meios culturais e sociais. Multas e expressivas homenagens estão reservadas ao ilustre mestre.

—— Transcorre hoje a data natalicia da distinta senhora Fernando Santos Abreu Gamaro, esposa do nosso prezado companheiro de redação Julio Gamaro. Muito apreciada entre as pessoas que formam o seu circulo de relações de amizade, a aniversariante está recebendo vivos cumprimentos.

—— Nesta data ocorre a passagem do aniversário natalicio da senhorita Jovelina Carvalho Sampaio, filha do Sr. Manuel Carvalho Sampaio e senhora Albina Carvalho Sampaio. A' aniversariante está recebendo numerosas homenagens.

Fazem anos hoje:

O conhecido médico Dr. Renato Kehl; o professor Humberto Bueno; o Sr. José Ribeiro Pinheiro, construtor; a menina Nadja Naira Glória, filha do escritor Paulo Magalhães, e de sua esposa, Sra. Heloisa Helena Magalhães; e Sr. Luiz Dodsworth Martins.

—— Fez anos ontem o inteligente Sergio Moura, alegria constante dos seus pais e dos seus avós, e Sr. Romário Moura, funcionário da Câmara dos Deputados, ora em serviço na Assembléia Constituinte, e de sua Exma. esposa, Sra. Benta Moura.

—— Fez anos ontem o Sr. Aderbal Novais, presidente do Instituto dos Bancários.

BATIZADOS

Em comemoração ao natalicio do colegial Luiz Sergio, aplicado aluno do jardim de infância do colégio Melo e Souza, em Copacabana, que hoje transcorre, é batizado na matriz de N. S. de Copacabana Paulo Sergio, sendo padrinhos a Sra. Yára Silveira da Silva e seu filho Jorge Isidoro da Silva. Os pais de Luiz e Paulo, Sra. Yolanda Silveira da Costa e Sr. Wanderley de Luna Costa, receberão, à tarde, seus parentes e amigos.

HOMENAGENS

Realiza-se hoje, no Automovel Club, o almoço que os amigos e admiradores do Sr. Camilo Nader lhe oferecem por motivo de sua eleição para presidente do Aereo Club do Brasil.

—— Está marcado para o dia 31, às 12,30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, o almoço que os alunos, amigos e admiradores do professor Alfredo Monteiro lhe oferecem, por sua nomeação para diretor da Faculdade Nacional de Medicina. As listas de adesões são encontradas na Livraria Vitor, Casa Lohner, "Jornal do Comércio" e na Faculdade, com a comissão que é composta dos professores Arnaldo de Morais, Carlos Chagas Filho, Castro Araujo, Deolindo Couto, Luiz Amadeu Capriglioni e Ugo Pinheiro Guimarães; Drs. Eugenio de Souza, Lelio Maciel Sá, presidente do Diretório Acadêmico e Saad Antonio Saad, diretor da Tribuna Acadêmica.

CONFERENCIAS

Amanhã, às 17 horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, à Avenida Presidente Antonio Carlos n. 40, 4º andar, a conferência do professor Vaz Ferreira, decano da Faculdade de Humanidades da Universidade de Montevidéu e membro da Missão Cultural Uruguaia, que ora nos visita. Tema: "Pensamento para a vida".

Sociedade Brasileira de Geografia — Hoje, às 17 horas na Sociedade Brasileira de Geografia, o major Jonatás Salatiel Dias da Rocha faz uma conferência, que terá por tema "Devastação florestal no país — Os benefícios da floresta — A árvore".

FESTAS

Sábado vindouro, das 18 às 20,30 horas, haverá um sorvete dançante nos salões do Olimpico Club.

—— O Tijuca Tennis Club levará a efeito, no próximo sábado, às 21 horas, um festival de canto coral pelos alunos do professor Fernando de Araujo, do Conservatório de Música do Distrito Federal.

No domingo, dia 25, o grêmio cajuti realizará a sua tradicional festa do "Dia da Criança Tijucana", quando a petizada terá ensejo de demonstrar os suas atividades esportivas, em prélios de basketball, tennis, volleyball, natação, ginástica, danças ritmicas. Haverá provas humorísticas de diversos sports. Terminará a festividade com danças.

MISSÃO CULTURAL URUGUAIA

Hoje, às 17 horas, haverá uma sessão solene na Academia Brasileira de Letras, em homenagem à Missão Cultural Uruguaia.

ORFEÃO PORTUGUÊS

Continua despertando vivo interesse o concurso que ora se realiza no Orfeão Português, para eleição de Rainha da Primavera de 1946. Com a apuração de votos feita domingo último, a senhorita Edméa B. Mendes colocou-se em 1º lugar.

RECITAL DE CANTO

Com o patrocínio do Departamento Cultural da A.B.I., o soprano Alma Cunha de Miranda realizará no dia 26 do corrente, no auditório Oscar Guanabarino, às 21 horas, um recital de canto. Os ingressos podem ser procurados na secretaria da A.B.I.

Vão completar a delegação brasileira à Reunião Pan-Americana de Geografia e História

Partiram, para Caracas os professores Jorge Zarzur, secretário-assistente do Conselho Nacional de Geografia e Virgilio Correia Filho, chefe da Seção de Documentação do mesmo órgão, os quais vão completar a delegação brasileira à IV Assembléia Geral do Instituto Panamericano de Geografia e História, a realizar-se na capital venezuelana, com data inaugural marcada para depois de amanhã. Domingo, seguiram os comandantes Ari dos Santos Rangel, chefe do gabinete do ministro da Marinha e Cardoso de Castro, técnico em cartografia da Armada, na qualidade de representantes dos setores navais na delegação, cujo presidente, engenheiro Christovão Barcelos Leite de Castro, secretário geral do Conselho Nacional de Geografia, já se encontra na Venezuela, em companhia de seu colega Alirio de Matos, especialista em assuntos de geodesia e astronomia de campo. Os delegados do nosso país apresentarão 50 teses inéditas e 22.000 volumes sôbre a história e geografia do Brasil.

Comissão do Imposto Sindical

Tomou posse ontem no Ministério do Trabalho o Sr. Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Federação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, nas funções de representante dos empregados na Comissão do Imposto Sindical.

PELAS ESCOLAS

NA FACULDADE DE FILOSOFIA DO INSTITUTO LA-FAYETTE — Cursos de extensão universitária — O professor de Sociologia da Faculdade Nacional de Filosofia, Sr. Luiz de Aguiar Costa Pinto fará, durante o mês de setembro, às segundas-feiras, e à tarde, uma série de conferências sôbre Ecologia humana.

As inscrições estão abertas na secretaria.

Será dado, no mês próximo de outubro, um curso de Literatura comparada pelo Prof. Tasso da Silveira, catedrático dessa disciplina na Faculdade.

Conferências — Em prosseguimento ao programa de conferências, a Prof. licenciada D. Maria Pia Duarte Gomes falará no sábado 24, às 16 horas sôbre "O verdadeiro papel da Escola e da Familia na Educação". No sábado seguinte, dia 31, será ouvido o professor de engenharia, Sr. Everardo Backeuser sôbre "A geografia como matéria central dos cursos primário e secundário".

Os Cursos de Extensão e as Conferências são para auditórios da Faculdade e externos a mesma.

VAI CASAR-SE COM UMA BRASILEIRA

LISBOA, agosto (Da Sucursal de A NOITE, por via aérea) — Segundo notícias chegadas de Londres, Fernando Pessa, locutor da B. B. C. de Londres, conhecido pela sua voz maviosa, pelos rádio-ouvintes, acaba de firmar um "acôrdo" luso brasileiro de... casamento.

A noiva é "miss" Simone Ruffier, nascida no Brasil, em São Paulo, de pai inglês e de mãe americana de origem francesa e que, como voluntária foi trabalhar na qualidade de locutora e tradutora da seção brasileira da B. B. C. de Londres, onde trabalhava, em tempo, no programa em lingua portuguesa chamado "Loja da Esquina", com Fernando Pessa.

A cerimônia deve realizar-se ainda êste ano, não se sabendo se em S. Paulo, se em Lisboa ou em Londres.

O "Almirante Saldanha" em Anápolis

O Ministério da Marinha recebeu que o navio-escola "Almirante Saldanha", que, no momento realiza um cruzeiro de instrução, chegará, hoje, a Anápolis, Estados Unidos.

A palavra do comércio em face das dificuldades do momento

As verdadeiras causas da crise - Inflação e empréstimos excessivos - Os desviados da orientação geral comprometem o bom nome do comércio - Os deveres de todos os brasileiros - Condenação do mercado negro - Apelo aos trabalhadores e à imprensa - Sugestões ao governo para debelar a crise - Erros de origem

Os presidentes de todas as Associações Comerciais do Brasil, convocados pela Confederação Nacional do Comércio, se reuniram durante quatro dias, sob a presidência do Dr. João Daudt d'Oliveira, presidente daquela entidade máxima, para a discussão da atual crise por que passa o nosso país. Depois dos debates e das emendas apresentadas, foram aprovados um manifesto aos brasileiros e uma série de sugestões ao governo para a execução de medidas imediatas que visem resolver as dificuldades que ameaçam a todos. Um desses documentos divulgamos abaixo:

Está o Brasil vivendo um dos mais angustiosos períodos de sua história. Mesmo ao mais descuidado dos observadores não escapa a existência de uma sensação generalizada de mal-estar, provocada pela instabilidade de preços e salários, e causadora de um penoso desajustamento entre os ganhos individuais e o custo de vida, em contínua ascenção.

Irrompem, cada vez mais frequentes, em setores isolados, sérias crises de abastecimento que fazem faltar produtos indispensáveis à vida do povo.

Por outro lado, não se vislumbra ainda indício algum de breve modificação dessa conjuntura, podendo mesmo dizer-se que tende a perdurar as causas determinantes.

Em tais condições, reconhecida como é a importância do imperativo econômico nos destinos históricos dos povos, é natural em todos os homens de responsabilidade a preocupação pelos problemas da hora presente. Urge que, através de uma modificação do quadro, se restaure um ambiente de confiança no futuro.

Chegou o momento de cada um reconhecer e proclamar o seu quinhão de responsabilidade, esforçando-se leal e eficientemente no sentido da recuperação do bem estar perdido por todos.

As entidades representativas do comércio nacional, signatárias deste documento, tendo ultrapassado, de há muito, aquele período embrionário em que os órgãos de classe cuidavam apenas dos interesses particulares dos seus associados, — convictas de que lhes cabe precipuamente a defesa dos interesses coletivos —, sentem-se no dever de alertar o Govêrno, as classes que representam, as classes trabalhadoras — a Nação em geral — sôbre os graves erros por todos cometidos, cujas consequências poderão ser as mais funestas para os destinos da Pátria.

AS CAUSAS DETERMINANTES

As dificuldades da hora atual brasileira resultam de causas externas e internas. Alguns de nossos males encontram suas origens na situação geral do mundo surgindo entre nós por fôrça da inter-ação dos fenômenos econômicos e sociais.

Cessada a luta material, o choque de duas concepções opostas da vida, que se vem acentuando nos trabalhos de estruturação da paz, continua a inquietar e a produzir os seus lamentáveis efeitos, quer impedindo uma completa desmobilização e reconversão da economia de paz, quer perturbando o comércio internacional, quer mantendo um clima estimulante a tôdas as agitações e nervosismos. Contra êsses fatores de ordem universal, certamente não pode o Brasil senão colaborar com o espírito de serenidade e de justiça, que constitui a sua diretriz tradicional na ordem externa.

Já, entretanto, no que diz respeito às causas internas, que são muitas e sem dúvida relevantes, é que poderemos agir com eficiência e rapidez, no sentido de corrigi-las e atenuar-lhes os efeitos. Basta que cada um se disponha a assumir a responsabilidade que lhe cabe no agravamento e permanência de muitas de tais causas, quer por influência direta, quer por omissão, cupidez, displicência ou incompetência. É que, confessadas as culpas, todos se disponham a agir com espírito público e dedicação, colocando o bem-estar entre os homens e a felicidade do Brasil acima de quaisquer interesses particularistas.

Comecemos pela responsabilidade dos nossos Governos, que são os maiores. O primeiro e o mais grave dos erros que lhes podem ser atribuídos é o da falta de uma diretriz definida, constante e segura, em matéria de Política Econômica.

Após a implantação da República, a Constituição de 1891 adotou em matéria econômica bases característicamente liberais. Mas a verdade é que, mesmo no período de sua vigência foram praticados atentados seguidos contra os seus postulados. A partir de 1930, essa falta de orientação cresceu em extensão e profundidade. A tendência para grandes investimentos de dinheiro público em atividades inadequadas ao Estado; a criação de autarquias e órgãos de contrôle econômico; o estatismo constante e crescente; a intervenção desordenada em setores diversos da produção, deixando de permeio áreas livres de atividade privada, foram algumas das características da época que precedeu a atual [illegible] do País.

Vem, assim, vivendo o Brasil, há muitos anos, um sistema de [illegible] Econômica, como um barco sem rota certa. Não se [illegible] afirmar que se [illegible] uma política liberal, porque os [illegible] citos da administração pública assim apontados o desmentem.

Igualmente não se poderia dizer que temos realizado uma economia planejada, porque a atividade governamental se distinguiu por uma atuação oportunista, conforme as circunstâncias de cada momento. O êxito de uma Política Econômica, depende ao contrário de uma constante na sua direção. Ou o Brasil procura restringir as intervenções do Estado na esfera econômica, só admitindo ação supletiva e orientadora, e reservando a ação direta do Poder Público para os casos de omissão ou inadequação da iniciativa privada ou então adota, de uma vez, definidamente, um direcionismo total, no qual cada setor de atividade terá o seu campo e o seu papel delineado com antecipação.

Prosseguirmos nessa política é continuar a retardar a expansão da economia nacional.

Fazendo esta crítica, as entidades subscritoras do presente documento, defendendo pontos de vista reiterada e seguidamente manifestados por várias associações de classe, e concretizados na Carta de Teresópolis, reafirmam a sua fé nos primados da iniciativa privada.

A CONJUNTURA INTERNACIONAL DA GUERRA

A guerra nos alcançou ainda sem essa diretriz definida. Ao contrário, em lugar de adotá-la sem demora, permitimos que os males preexistentes se agigantassem e que outros se lhes juntassem, além dos inevitáveis, trazidos pela guerra.

As autarquias deviam ter se limitado à esfera da melhoria técnica da produção, a fim de propiciar um rebaixamento nos custos, com evidentes benefícios para os consumidores.

Em vez disso, e descurando êstes pontos essenciais, elas enveredaram por uma intervenção nos domínios da economia privada perturbando a normalidade de produzir e comerciar, e por uma política de preços.

Com referência à moeda e ao crédito, foram igualmente cometidos graves erros, principalmente após o início da guerra, quando se tornou evidente que por longo prazo, as exportações excederiam largamente as importações. Não foram tomadas então providências para absorver prontamente tais excessos, à medida que se produzissem, nem se cogitou de adaptar as taxas cambiais à nova situação, pouco a pouco, elevando-as a fim de reduzir proporcionalmente o montante das quantias a empregar na sua aquisição e fazer baixar os preços dos artigos importados. A única medida ponderável, tomada pelo govêrno para absorver excessos de poder de compra, foi a do lançamento do bonus de guerra, que pela sua apresentação defeituosa, pela impontualidade na sua entrega e no pagamento dos juros, êle mesmo se encarregou de depreciar.

"Déficits" crônicos aliados ao encaixe de ouro e de cambiais não podiam deixar de gerar, como de fato aconteceu, emissões a jacto contínuo de papel moeda, cuja circulação se elevou, em seis anos, de 5 para 18 bilhões de cruzeiros.

Largado à própria sorte, tangido pela inflação de moeda legal, sem receber orientação superior, mas ao contrário, liderado pelo Banco do Brasil, que se lançara em uma política de empréstimos excessivos, converteu-se o nosso sistema bancário em amplificador da onda inflacionista, elevando-se no mesmo período de menos de 8 a mais de 27 bilhões de cruzeiros o volume dos depósitos bancários.

Destarte, quase quadruplicou, passando de 13 a 45 bilhões de cruzeiros, o potencial monetário do País, desorganizando e pervertendo tôdas as atividades e o próprio caráter dos homens, produzindo pânico e a fuga à moeda e desarticulando o sistema de preços.

Por seu lado, o nosso deficiente sistema de transportes não pôde atender às nossas necessidades. As ferrovias, em grande parte [illegible] aparelhadas, [illegible] a que completa [illegible] novo [illegible] compensar o desgaste. Não se cogitou de estabelecer um regime apropriado de prioridades, implantando-se em seu lugar o arbítrio individual, ao lado de clamorosas injustiças e abusos em detrimento dos interesses gerais.

Em relação ao mercado interno, pouco foi feito de proveitoso, para assegurar a estabilidade dos preços e a normalidade dos suprimentos. As exportações, não controladas em tempo hábil, acentuaram a falta de mercadorias, cuja escassez já era manifesta. A produção de artigos essenciais não foi fomentada com medidas de orientação, amparo e estímulo ao produtor. Não se praticou uma política inteligente de crédito seletivo, de forma a restringir atividades secundárias, em proveito das essenciais. Da desorientação do crédito que possibilitou empreendimentos pouco viáveis em condições normais e das demais causas já apontadas, resultou a situação de hiperemprego, em que nos encontramos.

A política de preços, apesar de formulada em tempo oportuno, pelo órgão estatal competente, limitou-se a tabelamentos parciais, injustos e inoperantes, que muitas vezes apenas serviram para perturbar a produção e os mercados, sem proteger o consumidor. Não se conseguiu, sequer, efetivar um racionamento generalizado dos artigos escassos, nem mesmo uma fiscalização criteriosa, embora severa, para obrigar a obediência ao tabelamento e, assim, cercear o mercado negro. A ação das autoridades foi, via de regra, intervalada, desordenada e frequentemente intempestiva.

Todos êstes fatos são do domínio público.

Repetimo-los apenas para que penetrem mais fundamente na consciência pública, servindo para fazer melhor compreender a urgência e significação dêste apêlo.

O Govêrno também descurou completamente a preparação psicológica do nosso povo. Em vez de salientar que a guerra significaria para todos, em verdade "suor", sangue e lágrimas", a euforia oficial apontava ao país um futuro de abundância e de riquezas, resultante da conflagração, enquanto paralelamente dava o exemplo dos gastos supérfluos e das despesas suntuárias.

O atual Governo, liquidante de um imenso passivo, em reiteradas declarações, já mostrou reconhecer a gravidade da situação e vem procurando remediá-la.

Para que desempenhe a sua parte, que é a maior no reerguimento do país, proporcionando a êste uma inadiável reparação dos males causados pelos seus antecessores, urge que planeje e execute, sem vacilações, um programa de medidas racionais que apressem a desejada recuperação econômica.

AS CLASSES E AS RESPONSABILIDADES

Não se suponha que as entidades signatárias dêste documento, localizando, como o fizeram, as responsabilidades governamentais, queiram se isentar inteiramente de erros.

Infelizmente há no seio das classes produtoras uma minoria de inescrupulosos que se aproveitam da atual situação econômica. Nessa minoria encontram-se numerosos aventureiros que não pertencem à classe e que a curto prazo e por qualquer meio comprometem o bom nome do comércio.

Não será, entretanto, acobertados com o nosso prestígio, que êsses responsáveis poderão contar com o apoio das associações. Elas, ao contrário envidarão todos os esforços para que êles recebam a punição merecida, excluindo-os de seu seio.

Pecaram as classes produtoras por omissão quando deixaram de agir, espontanea e coordenadamente. Se era certo que a ação governamental caótica e dispersiva não lhes inspirava confiança, elas por seu lado, permaneceram desarticuladas até a realização do Primeiro Congresso Brasileiro de Economia.

Estas declarações imparciais, demonstrando a isenção de ânimo com que as classes comerciais se dirigem ao Brasil, dão-lhe a necessária autoridade para apontar, também, as culpas que a outros cabem pela situação atual.

Assim, é que uma grande parte dos trabalhadores brasileiros, embora tendo obtido acréscimos sucessivos de salários que, completa ou aproximadamente, se ajustaram aos novos níveis do custo de vida, não tratou de se beneficiar na medida de tais aumentos, preferindo ampliar o número de suas horas de folga, com o sacrifício da produção e do seu próprio bem estar.

As estatísticas revelam o incessante aumento da falta de assiduidade ao trabalho e o decréscimo da produtividade individual, com a consequente redução da quantidade de bens de consumo, aumentando assim os efeitos inflacionistas.

É também hora de dizer com desassombro e franqueza que existe um trabalho dissolvente que está intoxicando o espírito do nosso trabalhador e se refletindo em greves sucessivas.

Sr. João Daudt de Oliveira

Muitos visaram e visam objetivos puramente políticos, sem atentarem bem para as suas consequências sociais e econômicas.

Quando, há algum tempo, foi permitida a reorganização dos partidos políticos, uma grande esperança iluminou os espíritos. A normalização da vida democrática surgia com a promessa de renovação de métodos e de programas decisivos para a melhoria da situação geral do país, criando graves responsabilidades para as nossas agremiações partidárias.

É necessário que sua atuação corresponda ao conteúdo social e econômico de seus programas, para que não venha a ficar vazia de sentido. A êsse propósito é confortador verificar-se a existência de uma consciência econômica na atual Assembléia Constituinte.

Torna-se indispensável, também, que a Imprensa não se deixe desviar de sua elevada missão. Durante muito tempo, e precisamente no período em que estiveram atuando as mais poderosas causas geradoras dos males presentes, ela esteve materialmente impossibilitada de agir, asfixiada pela censura, ameaçada de represálias, o que não lhe permitia alertar o povo dos erros cometidos.

Restaurada porém, a liberdade, nem todos os jornais souberam orientar suas atitudes no sentido da educação do povo. Alguns cederam às tentações do sensacionalismo, sem perceberem que, com tal atitude, vinham agravar ainda mais a conjuntura econômica. Os ataques indiscriminados ao comércio em virtude dos abusos de uma minoria de aproveitadores, não causa apenas [illegible] e danos de ordem nacional. Êles repercutem no exterior, desmoralizando o crédito individual e coletivo, comprometendo um patrimônio construído com esfôrço, que muitas vezes serviu para resguardar o crédito público do Brasil no estrangeiro.

Estas ponderações se dirigem igualmente às nossas estações de rádio que, com o seu poder de penetração, precisam compreender o grande papel que lhes cabe na hora presente. A pretexto de críticas a governos, classes ou atitudes, algumas têm se excedido em seus comentários, excitando, ao invés de orientar as massas.

Finalmente, uma palavra aos consumidores brasileiros. Êles ainda não se capacitaram de que podem constituir-se em decisivo fator, no combate aos preços exagerados. Sem essa convivência entre produtores e comerciantes desonestos e consumidores egoístas, o mercado negro não teria atingido à proporções registradas.

Cabe a todos os brasileiros uma parcela de sacrifício, para a redenção dos erros comuns. A parte que compete ao consumidor é a resistência a tentações do mercado negro, a fim de que não se estabeleça a concorrência entre os que possuem mais poder de compra e os que já estão no limite mínimo de subsistência.

REFLEXÕES SÔBRE O DIA DE AMANHÃ

Estudada assim, em sua natureza, causas e efeitos, a conjuntura que vivemos, é fácil concluir que a Nação não poderá suportar por mais tempo um tal estado de coisas.

A nenhum brasileiro digno interessa a permanência dos males assinalados. Pela sua debelação é o Govêrno o primeiro e o maior responsável. A excitação e o nervosismo decorrente do desequilíbrio da economia individual geram permanente intranquilidade coletiva. Para o Govêrno, pois e em primeiro lugar, apelam as classes comerciais, como sempre o fizeram, oferecendo-lhe sua cooperação, espontânea e desinteressada.

Como política de emergência a primeira medida concreta para os novos rumos que precisam ser traçados urge extinguir os múltiplos órgãos criados durante a guerra, sem recursos adequados e suficientes, substituindo-os por um órgão único que reuna todos os requisitos necessários a uma ação enérgica e profícua. Êste organismo imprescindível para pôr ordem e método na ação do Estado nos setores da distribuição e do consumo reclama uma estrutura que lhe assegure autoridade, capacidade e meios para o cabal desempenho de seus objetivos disciplinadores, urgentes e relevantes.

Aos trabalhadores, que constituem numerosa parcela do povo, é imperativo a normalidade de nossa vida econômica, sem a qual serão êles duramente sacrificados.

Faz-se, portanto, mister que os trabalhadores nacionais se capacitem de que precisam colaborar na obra de recuperação econômica do Brasil, quer fechando os ouvidos aos que os convocam para a desordem, quer melhorando a sua produtividade e a sua assiduidade ao trabalho, o que lhes permitirá, pelos proventos daí resultantes, constituir reservas para eventualidades futuras.

Por seu lado, que a Imprensa, o Rádio, os Partidos Políticos, os Consumidores, reunidos todos pela plena consciência da gravidade da hora, colaborem com espírito público e ânimo forte, neste trabalho inadiável de reerguimento do Brasil.

Ao mesmo tempo em que formula êstes apelos, a nossa classe se compromete, publicamente, a atuar, pelos meios e nos setores ao seu alcance, para o êxito da obra comum. A ela, como os demais, importa sobremodo o empreendimento dessa tarefa, para a conjuração de graves perigos. A continuação da queda do poder de compra da moeda; os outros males da inflação; o enfraquecimento dos mercados; a exacerbação pública, representam motivos de inquietação para todos os bons patriotas que vêem, em tais fatos, uma ameaça também às nossas tradições, às nossas crenças, às nossas instituições e até mesmo à nossa soberania.

Para alcançar o êxito que antevemos solicitamos a adoção das medidas constantes do plano anexo.

MEDIDAS DE EMERGÊNCIA

I — Abastecimento e Preços

RECOMENDA-SE:

Ao Govêrno Federal:

1 — Criar um Órgão Nacional de Economia, composto dos Ministros de Estados da Agricultura, Fazenda, Trabalho e Viação, assessorados por representantes da Agricultura, Pecuária, Indústria, Comércio e por especialistas de reconhecida competência.

As funções desse Órgão deverão ser a de orientar, fazer executar e acompanhar a aplicação de medidas, como as que ora são propostas, e tôdas aquelas que, com o correr do tempo, se tornarem necessárias.

2 — Prorrogar, estendendo a todo o País, o Plano de Emergência, que garante ao produtor, nas zonas respectivas, os preços mínimos para a lavoura, determinando, ao mesmo tempo, quais os cereais, leguminosas e oleaginosas para fins alimentícios, a serem financiados.

3 — Prosseguir no amparo e estímulo às medidas, já aprovadas, para estocagem de gêneros. O crédito, anteriormente autorizado para o financiamento de armazens de expurgo, classificação e estocagem, deve ser renovado.

4 — Dar absoluta prioridade de transporte a tôda a produção submetida à garantia de preços.

5 — Dar prioridade, nas compras de caminhões e acessórios, quando destinados a agricultores e transportadores de gêneros alimentícios.

6 — Autorizar a exportação de gêneros alimentícios e outros mais considerados essenciais, sòmente depois de suficientemente garantido o abastecimento nacional, desde que não haja perigo de deterioração dos produtos e impossibilidade de serem transportados para o mercado interno.

7 — Examinar, com especial atenção, os compromissos internacionais do Brasil, de modo a que não venha haver desequilíbrio nas necessidades internas de gêneros alimentícios.

8 — Estimular, com assistência técnica, financiamento e outros benefícios, de preferência a cultura de cereais, leguminosas alimentícias, amendoim e sementes oleaginosas destinadas à extração de óleo comestível.

9 — Considerar a conveniência da ação supletiva do Govêrno no sentido de evitar que se processe ainda mais violenta distorsão na economia brasileira, a fim de que o incentivo da produção de gêneros alimentícios não seja prejudicado pela sedução da exploração de matérias primas.

10 — Reformar a atual política de preços, baseando-a na fixação de preços na origem. Todos os detalhes, relativos à sua execução, deverão ficar a cargo do Órgão a que se refere a primeira recomendação.

11 — O Govêrno Federal financiará a aquisição de gado de tração, destinado às máquinas agrícolas adquiridas por agricultores.

Ao Ministério da Agricultura:

12 — Determinar, com urgência, as zonas econômicas da produção submetida ao Plano de Emergência, para que não haja desperdício de trabalho em zonas de consumo escasso, naquelas onde faltem braços, ou seja difícil o escoamento, tanto para os mercados internos como externos. Convém não seja esquecida a capacidade de estocagem, nos diversos centros redistribuidores.

13 — Estudar, sem demora, no Ministério da Agricultura, demais Ministérios e repartições públicas, a simplificação das formalidades exigidas para a aquisição e transporte de máquinas, medicamentos, drogas, inseticidas, adubos, aparelhos, sementes, etc.

RECOMENDA-SE, AINDA:

14 — Estudar a possibilidade de maior fabricação nacional de pneus e câmaras de ar, para caminhões.

15 — Incentivar a indústria de farinhas panificáveis, principalmente a de milho, arroz e mandioca, atendendo-se, de preferência, às regiões produtoras daqueles três gêneros.

16 — Solicitar aos Governos Federal, Estadual e Municipal medidas urgentes, para que sejam sustadas tôdas as obras públicas não essenciais, principalmente as que impliquem em desapropriação, exclusive as destinadas à saúde, educação e ao transporte. O excedente de mão de obra nas cidades deverá ser desviado para os campos, onde uma política de garantia de preço mínimo, dado aos produtos alimentares, possibilitará a reconversão do elemento humano.

17 — Ainda visando essa reconversão, deverá ser criada em cada Estado, no mínimo, uma Colônia-Escola, cuja finalidade será o reajustamento prévio dos nacionais e estrangeiros, que devam ser encaminhados à lavoura.

18 — Dar ampla assistência às Cooperativas e Associações Rurais, às quais serão facultados os meios necessários ao fomento econômico do município, de modo a que essas organizações desempenhem, também, as funções de entrepostos de venda de máquinas agrícolas, adubos, sementes, etc.

II — TRANSPORTES

RECOMENDA-SE:

19 — Observar, com o maior rigor possível, a prioridade de transporte para gêneros alimentícios.

20 — Ativar as providências destinadas a abreviar a carga e descarga de gêneros de primeira necessidade, tanto no que se refere à navegação a longo curso, como à cabotagem e fluvial, compreendendo-se, nessa recomendação, tudo o que diga respeito à simplificação das respectivas formalidades.

21 — Tornar sem efeito, enquanto houver escassez, a proibição de entrada de pneus, principalmente dos correspondentes aos "chassis" de caminhões importados.

22 — Tomar providências imediatas, com a finalidade de reaparelhar os portos e lhes melhorar a eficiência.

23 — Coibir, severamente, os abusos que ainda se verificam a bordo e nos cais, quanto a furtos de mercadorias importadas.

24 — Rever o regulamento de Faturas Consulares, aprovado pelo Decreto n.º 22.717, de 16 de Maio de 1933, com o intuito de atualizá-lo e torná-lo mais objetivo, evitando anomalias, tais como a aplicação de elevadas multas, por simples erros datilográficos.

25 — Rever, com o mesmo objetivo, a lei que regula o comércio de cabotagem e fluvial.

26 — A revisão da chamada franquia, relativa às faltas de mercadorias desembarcadas em nossos portos, determinando que as mesmas sejam computadas sôbre cada volume.

III — CRÉDITO

Considerando que, para o êxito das medidas aqui propostas, é fundamental o combate ao processo inflacionista;

Considerando ainda que, para êsse processo, muito contribuiram a liberalidade e a indiscriminação do crédito,

RECOMENDA-SE:

27 — Aos responsáveis pela administração de bancos e casas bancárias e à Superintendência da Moeda e do Crédito, o maior empenho em adotar o critério do crédito seletivo.

Para êsse fim, na medida do possível e na gradação que somente a experiência e as peculiaridades de cada caso poderão dizer, seriam contraidos créditos aplicados em certos setores da economia nacional em favor de outros que, presentemente, deveriam ser assistidos com mais eficácia.

28 — Facilitar, dentro do critério acima referido, o crédito a tôdas as iniciativas destinadas ao aprovisionamento de víveres e à produção de artigos de primeira necessidade, e isso tanto no que se refere às taxas de juros como, e principalmente, no que diz respeito aos prazos, modalidades e condições dos empréstimos.

Dessas concessões, poderiam participar:

a) Os grandes e pequenos agricultores, cuja normal produção de gêneros de primeira necessidade os habilitem a pleiteá-las;
b) Firmas particulares ou coletivas que se dediquem ao beneficiamento de cereais;
c) A lavoura, indústria e comércio de gorduras de óleo animais e vegetais;
d) Os industriais de farinhas panificáveis;
e) A indústria de transporte, em tôdas as suas modalidades.

29 — Dar aos títulos, provenientes de tais operações, prioridade de redesconto sôbre quaisquer outros, na Carteira anexa ao Banco do Brasil.

30 — Computar, para cada banco, o redesconto de tais títulos como extra-limite, sempre que, com a anuência da Superintendência da Moeda e do Crédito, ficar comprovada a impossibilidade de restrição de crédito a outros setores, por parte do banco redescontante.

31 — Sugerir a conveniência de ser dada grande liberalidade de crédito, quando destinado à importação de:

a) Veículos de carga e respectivos acessórios;
b) Sementes, adubos, maquinária e tudo o que se relacione com as necessidades da indústria rural (agricultura e pecuária);
c) Produtos fito-sanitários e instalações de expurgo e armazenamento;
d) Carvão mineral;
e) Matérias primas para as indústrias rurais e fabris, de artigos essenciais, instaladas no País;
f) Sais de quinino e específicos indispensáveis ao saneamento rural e urbano;
g) Equipamentos destinados à indústria do frio.

32 — Encarecer à Superintendência da Moeda e do Crédito a necessidade de, conforme as peculiaridades de cada região instaurar o crédito pessoal à lavoura e simplificar as formalidades da Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil.

33 — Seja prestada assistência financeira pelo Govêrno, através de suas organizações de crédito, a emprêsas produtoras de gêneros de primeira necessidade, que estão paralisadas por falta de numerário e que dispõem de matéria prima para beneficiamento imediato.

IV — COMÉRCIO EXTERIOR

RECOMENDA-SE:

34 — Como "pivot" da ação do Plano de Emergência no setor do comércio internacional, a elaboração de tratados bi-laterais, em que se levariam em conta as necessidades mais prementes de cada parte contratante.

Essa recomendação, ditada que é pelas dificuldades do momento, não implica no abandono da orientação de nossa política comercial, que dá preferência aos acôrdos multilaterais.

Assim, poderíamos determinar quotas de exportação, dentro do espírito da recomendação n.º 6 e após terem sido satisfeitos os contratos com a UNRRA, em troca de carvão, fertilizantes, maquinária agrícola, etc., o que viria aliviar a escassez sensível dêsses produtos, cuja repercussão no abastecimento é notória.

35 — Estudar, com o fim de facilitar a execução dessa política, um regime de quotas de exportação dos produtos que forem objeto dos tratados acima.

36 — Examinar a possibilidade de redução da tarifa ou mesmo isenção, por seis meses, dos direitos sôbre produtos alimentícios, de modo geral.

37 — A conveniência de nossas Representações Diplomáticas sondarem a possibilidade de ser incrementada ou reiniciada a exportação para o Brasil de matérias primas, fertilizantes, máqui-

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA)

TEATRO

"Claudia", amanhã, em "avant-première", no Serrador

Hoje serão realizadas no Serrador as últimas representações de "Uma mulher livre", sendo uma em vesperal a preços reduzidos. À noite duas sessões. Últimas representações da interessante comédia de Dennys Amiel, traduzida por Brício de Abreu.

Amanhã, em "avant-premiére", será representada a comédia "Claudia", de Rose Franken, tradução de R. Magalhães Junior, tendo Eva na protagonista. A seu lado, também em relevantes papéis veremos Stuart, Elza, Villon, Armando Braga e outros artistas. "Claudia" é o quarto e último cartaz da presente temporada.

"A viuva dos cachorros", no Rival

E' invulgar o sucesso que Alda Garrido vem alcançando à frente da sua companhia no Rival, onde o público superlota o teatro, todas as noites, e ri durante duas horas ininterruptamente, com os três engraçadíssimos atos de "A viuva dos cachorros". Hoje haverá vesperal das moças, a preços reduzidos, e à noite duas sessões.

A vesperal de hoje no João Caetano

Hoje, em vesperal, a preços reduzidos, a Cia. Gilda Abreu-Vicente Celestino representa mais uma vez, repetindo-a, à noite nas duas sessões, a opereta "Coração Materno". A Companhia do Teatro João Caetano tem em ensaios a canção teatralizada de Vicente Celestino, "O Ébrio", que recebeu particura nova, incluindo belíssimas canções, letra e música do festejado tenor.

Armando Rosas no elenco do Serrador

Acaba de ser contratado para o elenco de Eva e seus artistas, no Serrador, o aplaudido ator Armando Rosas, remanescente da época em que no Brasil ainda existiam escolas de arte de representar. Ingressando em um dos bons elencos que possui o teatro entre nós, Armando Rosas será aquinhoado por Iglesias e pelo professor Eduardo Vieira com magnífico repertório, no qual veremos brilhar o aplaudido comediante, na temporada de 1947, no Serrador.

"Avatar" a caminho do centenário

Têm sido um verdadeiro acontecimento artístico as exibições consecutivas de "Avatar", no Regina, por Dulcina-Odilon e seus companheiros na presente estação teatral. A caminho do centenário, uma vitória incontestavel de Genolino Amado como autor dramático, a interessante comédia consegue impôr-se à admiração da sociedade carioca de maneira definitiva, pois que, dia a dia, maior é a afluência de público na confortavel casa de espetáculos da rua Alcindo Guanabara. Esta é a sétima semana de permanência de "Avatar" no palco do Regina. Dulcina que deverá estar em outubro do corrente ano na Argentina a fim de cumprir contrato com o empresário do Astral de Buenos Aires, tendo que dirigir a temporada e representar em espanhol naquele teatro da capital portenha, encerrará a sua estação este ano, no Rio, em fins de setembro próximo, levando a efeito um festival de despedida do público do Brasil no Municipal. Hoje, ainda em cena em mais dois espetáculos, "Avatar".

Faltam poucos dias para a realização da festa "monstro"

Faltam poucos dias para a realização da festa monstro que Luiz Marzulo, secretário administrador da Empresa do Teatro Pinto Ltd., dará no Teatro Recreio. Chama-se "Noite do Samba e da Canção" e será encabeçada por Vicente Celestino e Aracy Côrtes, além de muitos outros que são, Ary Barroso, Zezé Fonseca, Grande Otelo, Principe Maluco Jorge Veiga, Alcides Gerardi, Seis Pequenas do Barulho com o Regional Claudionor Cruz, Trio Guará, Margarita Dell, Jayme Moreira Filho, Luiza Nazaré e Maria do Carmo (Mariquinhas e Maricota), Colé, Floriano Faissal, Lourdinha Bitencourt, Moreira da Silva, Celeste Aida, Arthur Costa, Octavio França, Matinho, Aloisio da Silva Araujo, Luiz de Carvalho, Moacyr Nascimento, Amaury de Souza, America Cabral, Namorados da Lua, Armando Louzada, Grijó Sobrinho, Danilo Oliveira, Valy Cunha e ainda outros cartazes de rádio e teatro. A data escolhida foi a segunda-feira, 2 de setembro próximo e a procura de ingressos já demonstra o interesse do público pelo espetáculo.

Grandes surpresas em "Nem te ligo..."

Pesando bem a consideração que lhe merece o seu grande público, Walter Pinto já está preparando grandes surpresas para a sua próxima peça que será a revista "Nem Te Ligo!", que tem a parceria de Freire Junior. Várias estréias de grande repercussão estão preparadas e todas elas dignas de citação. No espetáculo teremos coisas novas e diferentes das que vimos em "Não sou de briga..." e, tudo indica que teremos outra obra de grande vulto no teatro da rua Pedro I.

A palavra do comércio em face das dificuldades do momento

CONTINUAÇÃO DA 5ª PÁGINA

nas e equipamentos e material de transporte.

38 — Em vista da importância, direta e indireta, do combustivel, na crise do transporte, verificar a praticabilidade da importação de hulha da Polônia, cuja produção crescente talvez permita sua exportação.

39 — Fazer sentir aos Poderes Competentes a conveniência de, na atual revisão da pauta aduaneira, ficar assegurado um tratamento equitativo à agricultura, em confronto com a indústria fabril

Com isso, queremos aludir, antes do mais, à taxação dos artigos necessários à atividade rural, a qual deverá ser feita considerando mais a situação geral da agricultura do que a competição a um limitado setor da indústria nacional.

40 — Manter a suspensão provisória do regime de licença-prévia para a importação, excetuadas as máquinas e veículos usados ou recondicionados, cuja entrada no País deverá continuar sujeita ao certificado respectivo.

41 — Que o Govêrno Federal insista, junto às Nações Unidas através do Ministério das Relações Exteriores, no sentido de ser abolido o "navicert", que é medida de compressão e arbitrio no comércio internacional.

V — POLITICA SOCIAL

RECOMENDA-SE:

42 — A necessidade do Govêrno Federal tomar medidas tendentes a facilitar a descentralização dos serviços das instituições de seguro social, para que se acelere o processo de concessão de benefícios.

43 — Sejam intensificados os estudos locais de construção de residências para os trabalhadores, tanto para venda como para aluguel, a preço conveniente.

44 — Que o Govêrno Federal considere o perigo que representa para a ordem social a divulgação de opiniões infundadas de autoridades públicas, acarretando sôbre as classes a injusta animosidade popular.

DECLARAÇÃO FEITA SOB APLAUSOS DA ASSEMBLÉIA

Adotando o Govêrno Federal uma politica acertada de preços e enquanto não fôr criada a Ordem dos Comerciantes, as Associações Comerciais e as Entidades Sindicais Patronais do Comércio, instituirão um Tribunal para aplicação de penalidades contra o comerciante faltoso Para fortalecimento da autoridade do Sindicato, o Govêrno Federal tornaria compulsório o registro do comerciante na sua respectiva organização de classe Desde que fôsse apurada a culpabilidade do comerciante, o Sindicato solicitaria, ao Poder Competente, a cassação do seu registro, a fim de impedi-lo de continuar a exercer a profissão.

RIO de Janeiro, 17 de Agôsto de 1946.

MEDIDAS DE ORDEM GERAL

I — Abastecimento e Preços

RECOMENDA-SE:

Ao Govêrno Federal:

1 Aparelhar eficientemente o Ministério da Agricultura, para um sistemático combate a pragas e moléstias na lavoura e na pecuária.

2. Especial atenção à questão da adubação, determinando as seguintes medidas:

a) instalação, em cada Estado, de um laboratório de pesquisa de solos;

b) incentivar a criação de fábricas de adubos, proporcionando-lhes, se necessário, financiamento e garantia de compra da produção;

c) eliminação de quaisquer gravames nas alfândegas sôbre fertilizantes importados;

d) prioridade nos transportes em geral;

e) preferência nas tarifas de transporte.

3. Envidar esforços, através do Ministério da Agricultura, no sentido de mais ampla distribuição, em todo o País, a preço de custo de importação, de máquinas agrícolas adequadas, criando-se em diversas zonas rurais oficinas mecânicas (assistência técnica e reparação).

4. Dotar com verbas suficientes os departamentos governamentais de produção de vacinas e soros, destinados a todos os rebanhos Da mesma forma, financiar estabelecimentos particulares, que se dediquem àquela produção.

5 Estudar medidas tendentes ao aproveitamento dos resíduos de matadouros, etc., no Distrito Federal, com o fito de utilizá-los como adubos, nas propriedades rurais do Municipio Federal e da Baixada Fluminense De modo geral, deverá incentivar as pesquisas relativas ao aproveitamento de resíduos no País.

6. Bonificar a produção de sementes de plantas alimentícias das fazendas particulares, registradas no Ministério da Agricultura Êsse Ministério fiscalizará o trabalho técnico de multiplicação das sementes, adquirindo ou autorizando a venda daquelas que sejam bonificadas.

RECOMENDA-SE, AINDA:

7. Nas Estações Experimentais, deve o Ministério da Agricultura dar preferência ao estudo e fomento da produção de sementes selecionadas de plantas alimentícias.

8. Que parte das dotações orçamentárias do Ministério da Agricultura tenha as mesmas facilidades de movimentação que donando-se o critério dos duodécimos.

9 Sejam subvencionadas as atuais Escolas de Agronomia para que possam reunir, anualmente, os proprietários rurais em uma "Semana do Fazendeiro", destinada à divulgação da técnica agrícola.

10 Máximo empenho na aquisição urgente de equipamento destinado à lavoura tritícola, a fim de evitar disperdício de produção.

TRANSPORTES

RECOMENDA-SE:

11. A criação de Bolsas de Fretes, nos principais portos do Brasil

12 A extinção, por parte dos municipios, da cobrança de impostos e taxas sôbre trânsito ou passagem de mercadorias de qualquer espécie, inclusive animais.

CRÉDITO

Tendo em vista que, o regime de inflação de crédito que assistimos, impõe grande prudência na política bancária, a fim de que a vida econômica do País não se veja, subitamente, em colapso.

RECOMENDA-SE:

13 Que, como critério geral, sejam corrigidos os abusos da inflação de crédito, de modo a que as dos Ministérios Militares, abangos setores onde êle é elemento preponderante — como por exemplo, a construção civil — não sejam obrigados a paralisar sua atividade, o que viria agravar a situação geral.

RECOMENDA-SE, ainda:

14. Prossigam os estudos referentes ao crédito à pecuária e à fundação do Banco Rural, Banco Hipotecário e Banco Central.

COMÉRCIO EXTERIOR

RECOMENDA-SE:

15. O apressamento da revisão dos tratados comerciais, tendo-se em vista, precipuamente, o fornecimento de bens de produção e matérias primas necessárias à nossa indústria rural e manufatureira, de modo a obtermos as vantagens econômicas decorrentes das concessões por nós feitas.

Rio de Janeiro, 17 de Agôsto de 1946.

Confederação Nacional do Comércio — João Daudt d'Oliveira

Federação das Associações Comerciais do Brasil e Associação Comercial do Rio de Janeiro — Hortêncio Lopes.

Federação do Turismo e Hospitalidade do Rio de Janeiro — Antonio Ribeiro F Filho.

Federação dos Agentes Autônomos — Jorge Amaral.

Federação Comércio Atacadista do Rio de Janeiro — Artur Braga Rodrigues Pires.

Federação do Comércio Varejista do Rio de Janeiro — Valdemar E Marques.

Federação do Comércio do Estado de São Paulo — Rui Fonseca

Federação do Comércio Varejista do Rio Grande do Sul — Rubem Soares

Federação do Comércio de Minas Gerais — Caetano de Vasconcelos.

Federação do Comércio Varejista do Nordeste Oriental — Rafael Alves.

Alagoas — João Colares Moreira — Rrepresentante da Associação Comercial do Maceio.

Amazonas — Hannibal Porto — Presidente de honra da Associação Comercial do Amazonas

Bahia — Arthur Fraga — Presidente da Associação Comercial da Bahia.

Ceará — Antônio Fiuza Pequeno — Presidente da Assciação Comercial do Ceará

Espírito Santo — Representante — Antonio Ribeiro França Filho

Estado do Rio — Ilydio Soares Filho — Presidente da Associação Comercial de Niterói

Goiaz — Santino Pedroza — Presidente da Associação Comercial de Goiaz

Maranhão — Alfredo José Tavares — Representante da Associação Comercial do Maranhão

Minas Gerais — José de Campos Continentino — Presidente da Associação Comercial de Minas

Paraná — Fido Fontana — Associação Comercial do Paraná

Pará — Antônio Ferreira Vididal — Presidente da Associação Comercial do Pará.

Paraiba — Gustavo Fernandes de Lima — Representante da Associação Comercial de João Pessoa.

Pernambuco — Mário Pena — Presidente da Associação Comercial de Pernambuco

Piauí — Cicero da Silva Ferraz — Representante da Associação Comercial Piauiense

Rio Grande do Norte — Rafael Alves — Representante da Associação Comercial do Rio Grande do Norte.

Rio Grande do Sul — José Carlos Berte — Representante da Associação Comercial de Pôrto Alegre.

Santa Catarina — Severo Simões — Presidente da Associação Comercial de Florianópolis.

São Paulo — Brasilio Machado Neto — Presidente da Associação Comercial de São Paulo.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Ballo in maschera", ópera de Verdi, pela Companhia Lírica Oficial. Às 21 horas. (9ª récita de assinatura de gala).

GLORIA — "O Bonitão", comédia adaptação, de Fernando Lacerda, pela Companhia Jayme Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Sonho carioca", "féerie" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urca. Às 16, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Uma mulher livre", comédia de Dennys Amiel, tradução de Bricio de Abreu por Eva e seus artistas. Às 16, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Coração Materno", opereta em 2 atos, de Vicente Celestino, pela companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Não sou de briga", revista de Freire Junior, pela Companhia Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Avatar", peça de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Desejo", peça de O'Neill, tradução de Miroel Silveiro, pelos "Os Comediantes". Às 16 e às 21 horas.

FENIX — "Ternura", peça de Henry Bataille, tradução de Brício de Abreu, pela Sociedade "Amigos do Teatro". Às 21 horas.

RIVAL — "A viuva dos cachorros", comédia, de Paulo Magalhães, pela companhia Alda Garrido. Às 16, às 20 e às 22 horas. rido. Às 20 e às 22 horas.

REPUBLICA — "Eu quero é movimento", revista de Luiz Peixoto e Mesquitinha, pela Companhia de Revistas. Às 20 e 22 horas.

FOI ROUBADO

O rumeno Mordco Imagrad, queixou-se ao comissário João Elias, do 13º distrito, de que fôra roubado em sua casa na quantia de 6.000 cruzeiros, em dinheiro, um terno de cazemira azul-marinho, oito bilhetes de loteria premiados com o número final e outros que iam correr. Mordco que é vendedor de bilhetes de loteria disse que o seu prejuizo é avaliado em 7.000 cruzeiros.

O meliante entrou no quarto que estava aberto e apanhando o terno saiu com aquela colheita...

FATOS DIVERSOS

Alvaro Carneiro, morador na rua Regina, 18, foi preso pelo policial 181 da 1.ª companhia do 4.º batalhão, armado com uma navalha, ontem, à noite, na estação de Francisco Sá. O comissário Newton Ferreira, do 16.º distrito, fê-lo autuar.

Margarida Soares Larotti, residente na rua Conde Leopoldina, 771, em S. Cristovão, queixou-se ao mesmo comissário de que um "descuidista" entrou em sua residência e carregou-lhe o aparelho de rádio n.º 87.751, no valor de 1.000 cruzeiros, que se encontrava em cima de um movel.

Walter França, morador na avenida Atlântica, 132, apartamento 502, queixou-se ao comissário Viçoso, do 2.º distrito, de ter sido furtado em objetos e jóias avaliadas em Cr$ 4.000,0, durante a madrugada passada.

Vai disputar o Campeonato Brasileiro de Football

PORTO VELHO (Guaporé), 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Com destino a Manáus, partirá, no próximo dia 26 a Delegação Esportiva de Guaporé, que irá disputar o campeonato brasileiro de futebol.

Assassinado por motivos ignorados

MACEIÓ, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Foi assassinado ontem por motivos ignorados, no povoado de Jacaré, distrito de Pão de Açucar, o mecânico Waldemar Francisco Paula, funcionário da firma Fabo Bastos e que se encontrava em serviço na Cooperativa de Laticínios.

O criminoso, de identidade desconhecida, evadiu-se.

AS DROGARIAS E FARMACIAS

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA 12.ª VARA CIVEL

Edital, extraido dos autos da ação de Notificação, requerida por Raul Werneck Alves contra o "Laboratório Vida-San Limitada" e para notificação de terceiros responsaveis, nos têrmos da interpelação e protesto abaixo.

O Doutor Rizzio Affonso Peixoto Barandier, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou conhecimento dele tiver, que por este Juizo e cartório do escrivão que o presente subscreve, foi distribuida uma notificação a requerimento de Raul Werneck Alves contra o "Laboratório Vida-San Limitada" cuja petição inicial é do teôr seguinte. "Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. Raul Werneck Alves, brasileiro, casado, industrial, estabelecido à rua Uruguaiana n. 118, nesta capital, por seu advogado infra-assinado, vem, para os fins previstos no art. 720 do Código de Processo Civil, e efeitos autorizados pelo art. 189 do decreto-lei n. 903, de 27-8-1945 requerer a V. Excia. a notificação do "Laboratório Vida-San Limitada", estabelecido à rua Andrade Neves n. 19, na pessoa de seu representante legal, bem como, por editais, a notificação de terceiros responsaveis, todos para conhecimento da interpelação e protestos seguintes: — O requerente após pacientes estudos e experiências, procurando aplicar os principais, digo, principios ativos da fava "Tonka" (Diptryx odorata Willd) em terapêutica de produtos medicinais, descobriu que o óleo desta fava, era bem tolerado pelo organismo humano, produzindo em doentes debilitados, uma acentuada ação estimulante, reforçando poderosamente a capacidade reacionária do organismo. Com êste resultado, de uma fáva cujo óleo só era, antes empregado na indústria de perfumarias pelo seu ativo e agradavel odôr, conseguiu o requerente uma nova utilidade industrial, pela obtenção de um novo resultado do óleo da fáva "Tonka", no ramo de indústria de produtos terapêuticos medicinais, tornando-se autor de uma descoberta suscetivel de utilidade industrial na exata e expressa definição do art. 33 do decreto número 16.264, de 19 de dezembro de 1923. Valendo-se o requerente, do direito que lhe assegurava a nossa legislação sôbre privilégios de invenção e marcas de indústria e comércio, e no legítimo interesse de bem acautelar os produtos resultantes da sua descoberta, contra possiveis adulterações e fraudes, na concorrência desleal de comerciantes e industriais inescrupulosos requereu e obteve, após o processamento legal, o privilégio de exploração exclusiva dessa nova aplicação da fáva "Tonka", recebendo em 14 de outubro de 1935, a patente n. 23.013; bem como, o registro de sua marca de indústria que consiste essencialmente no uso da palavra "Tonka", cujo registro recebeu o n. 39.840. Esta patente de seu privilégio, já resistiu a um vigoroso ataque de interessados na sua anulação; sendo discutido judicialmente em todas as instâncias, saindo vencedora até o último recurso no Supremo Tribunal Federal. Assim, está firmemente assegurado ao requerente, pelo prazo de quinze anos, a terminar em 1950, a propriedade e o uso exclusivo da invenção, cujas caracteristicas são: 1º — "A nova aplicação em terapêutica de produtos medicinais, do óleo da fáva "Tonka" (Dipteryx odorata Will). 2º — "A nova aplicação como requerida no item 1 (um), destinando-se os referidos produtos a serem administrados quer por via oral, quer por via parenteral". E pelo registro de sua marca número 39.840, de 4 de outubro de 1934, que não mais poderá ser anulada, por já ter decorrido mais de cinco anos (decreto 16.264, de 1923, revigorado pelo decreto-lei n. 9.903 de 1945), está garantido ao requerente a propriedade da marca de indústria e comércio, que consiste essencialmente na palavra "Tonka", conforme a discriçãn constante do relatório, destinada a artigos da classe 2, 3 e 41, a saber: injeções, produtos farmacêuticos e farinhas alimentícias. O requerente na plenitude dos seus direitos, como titular destes dois privilégios, sempre esteve, como está, explorando comercialmente os diversos produtos garantidos pela sua patente e resguardados pela sua marca industrial. A nossa legislação acompanhando todas as dos mais adiantados paises, protege as patentes de privilégios industriais e o uso de marcas e nomes, cominando penas para os infratores. Assim é que, o decreto-lei n. 7.903 de 27-8-1945, como já estabelecia o antigo decreto de número 16.264, de dezenove de dezembro de 1923, e o nosso vigente Código Penal, determina em seu art. 189: — "Violar direitos de privilégio de invenção: I — fabricando, sem autorização do concessionário ou cessionário, o produto que é objeto de privilégio de invenção; II — usando meio ou processo que é objeto de privilégio de invenção, sem autorização de concessionário ou cessionário; III — **importando, vendendo, expondo à venda, ocultando ou recebendo para o fim de ser vendido, produto fabricado com violação de provilégio de invenção.** Pena — detenção de seis meses a um ano e multa de mil a quinze mil cruzeiros". O mesmo decreto, no capitulo II, do referido Titulo, tratando dos crimes contra as marcas de indústria e comércio, estabelece: artigo 175 — "Violar o direito de marca de indústria ou de comércio; I — reproduzindo, indevidamente, no todo ou em parte, marca de outrem, registrada, ou imitando-a, de modo que possa induzir em erro ou confusão; II — usando marca reproduzida ou imitada nos termos do n. I; IV — **vendendo, expondo à venda ou tendo em depósito: a) artigo ou produto revestido de marca abusivamente imitada ou reproduzida no todo ou em parte.** Pena — detenção de três meses a um ano, e multa de um a quinze mil cruzeiros". No capitulo V, o referido decreto, no art. 178, determina: — "Comete crime de concorrência desleal quem: III — **emprega meio fraudulento para desviar, em proveito próprio ou alheio, clientela de outrem.** Pena — detenção de três meses a um ano, ou multa de mil a dez mil cruzeiros. "Parágrafo único, — Fica ressalvado ao prejudicado o direito de haver perdas e danos em ressarcimento de prejuizos causados por outros atos de concorrência desleal não previstos neste artigo, tendentes a prejudicar a reputação ou os negócios alheios, a criar confusão entre estabelecimentos comerciais ou industriais ou entre os produtos e artigos postos no comércio". Como se vê, pelos dispositivos citados, a lei é expressa na proteção das patentes de invenção e dos registros das marcas, cominando penas não só aos que fabricam os produtos ou violam as marcas, como aos que vendem ou expõe à venda ou recebem para o fim de ser vendido, qualquer produto ou artigo fabricado com violação de patente ou de registro de marca de indústria e comércio. A alegação de leigos no assunto de que a fava Tonka, por ser uma planta medicinal, não pôde ser objetivo de privilégio e que alguns fabricantes de extratos fluidos vêm incluindo em seus catálogos e mesmo vendendo, não tira, em absoluto, o direito garantido pela patente do requerente. O titular de uma patente, pôde tolerar até quando queira, os atentados ao seu privilégio, sem que, por isto, venha perder aquelas garantias legais, e ficar inhibido de exercitar a sua defesa, invocando a proteção penal pela ação competente. Outra estultice também, é, supor-se que, por não permitir o atual decreto-lei n. 7.903, a privilegiabilidade de produtos alimentícios e medicamento, salvo quando estes produtos pelas suas propriedades intrinsecas, analise ou exame técnico, revelarem o processo de que são oriundos, venha anular as patentes já existentes e em vigor. Para bem esclarecer este ponto, aos que não têm uma perfeita noção do que seja o direito adquirido, o ato juridico ou a coisa julgada, oferecemos aqui a palavra autorizada e insuspeita de um ilustrado e integro magistrado, o Dr. Florencio Aguiar de Mattos, digno Juiz da 11.ª Vara Criminal, que, respondendo a um pedido de informações do E. Tribunal de Apelação, sobre a Busca e Apreensão do produto denominado — Peitoral de Jucá Composto Vida San — por ele decretada, afirmou: — "Na espécie, porém, o privilégio foi concedido na vigência da outra lei, que o permitia, e tem um prazo de caducidade até 1950, de maneira que a invenção em questão, não foi anulada de forma terminante, pelo atual decreto-lei n. 7.903, que não tem efeito retroativo, dado que a patente já constitui coisa julgada."Quando se pudesse, por força de expressão, discutir em uma busca e apreensão, essa matéria de ordem juridica, parece-me data venia, que o argumento invocado, da não privilegiabilidade da lei atual, não se aplica ao requerente, que já estava patenteado legalmente e não teve a sua patente anulada por via administrativa ou judicial". "Não tendo sido até agora a patente anulada pelos meios competentes, o seu titular está protegido por um privilégio legalmente concedido, e o decreto atual, que não tem efeitos retroativos, não se pôde aplicar, para, prejudicando o requerente, impor-se, sem figura de juizo, a nulidade da patente". Aí está a palavra esclarecedora de um jurista e magistrado, iluminando os espiritos trevosos, que pretendem, por um "habeas-corpus", anular os efeitos de uma patente, discutindo num processo preliminar, matéria de mérito de uma ação penal que ainda não está julgada. Com estes esclarecimentos aos leigos e que tambem podem servir aos "doutos", chegamos ao fim da nossa exposição, certos de que, não só os que já sentiram os efeitos das buscas e apreensões procedidas, como os que estão na iminência de se verem envolvidos na ação de legitima defesa dos direitos do requerente, saiam da penumbra onde se encontram, e considerando o erro que estão praticando, meditem nas consequências que de seus atos poderão sobrevir. O requerente, como se infere dos dispositivos penais que aqui apontamos, poderia desde logo, levar a busca e apreensão, já procedida contra o Laboratório Vida-San Limitada, até as drogarias e farmácias onde se encontram à venda o "Peitoral de Jucá Composto Vida-San", como aconteceu quando das mesmas medidas tomadas contra o Laboratório Japuiba, cuja busca e apreensão, se estenderam às drogarias "Andradas" e "Sul Americana", colhendo no processo criminal, juntamente com os proprietários daquele Laboratório, os proprietários e gerentes das referidas drogarias, que estão respondendo perante a 5.ª Vara Criminal. Como prova, juntamos a esta, as certidões de mandado de Busca e Apreensão do decretado pelo Juizo da 11.ª Vara Criminal, e do **auto da prisão em flagrante lavrado contra a responsavel pelo referido Laboratório Vida-San, em cumprimento do mesmo mandado; diligência efetuada no dia 26 de julho do corrente ano,** como medida preliminar autorizada pelo art. 183 do citado Decreto-lei n. 7.903, na forma do art. 527, para os efeitos dos artigos 525 e 529, do Código de Processo Penal. Entretanto, — como o requerente tem em grande apreço e muita consideração as considerações às demais Drogarias e Farmácias, desta Capital e dos Estados, reconhecendo que, só por não estarem os seus honestos proprietários, bem esclarecidos, sôbre as responsabilidades que pesam sobre si, pelo fato de terem em decontrafações, é que estão incorrendo nas citadas sanções penais, o que não aconteceu com aquelas duas referidas drogarias, que tinham conhecimento da existência das patentes, por terem sido distribuidores, por um contrato escrito, dos seus produtos, vem, o requerente, trazer ao conhecimento de todos quantos tenham em depósito ou exposição para venda, qualquer produto da fava Tonka, que não seja originário do Laboratório da firma "Tonka do Brasil Ltda." única autorizada pelo requerente para concorrentes e seus colaboradores. Para os fins expostos, registrada, a sua intenção de perseguir, judicialmente, os maus concorrentes e seus colaboradores. Porá os fins expostos, requer a V. Excia., que, recebida esta, preenchidas as formalidades legais, se digne de: a) — **mandar notificar, deste protesto que faz contra todos os responsáveis pelo Laboratório Vida-San Limitada, protesto este que instruirá a competente ação de perdas e danos a ser proposta, para a apuração não só do que já se verificou até a data da Busca e Apreensão procedida como pela continuação das vendas que se possam estar realizando do produto que se encontra distribuido por diversas praças comerciais do País, por não terem sido recolhidos pelo dito Laboratório, o que continua a prejudicar os interesses do requerente; b) mandar expedir editais, com êste protesto, para que sejam publicados no "Diário Oficial" e no "Jornal do Comercio", afim de que chegue ao conhecimento de terceiros interessados, para que se abstenham de expor e vender os referidos produtos e jamais possam alegar ignorância.** Requer, outrossim, que, feitas notificações, juntadas as publicações dos editais, sejam os autos entregues ao requerente, na forma e para os efeitos de Direito. Nestes termos, E. R. D. Rio de Janeiro, 16 de agosto de 1946. (a) Matias Pereira Fortes. DESPACHO: A. Sim, Rio, 19 de agosto de 1946. (a) Rizio Brandier. E para que chegue ao conhecimento dos notificandos, fiz expedir este e mais dois de igual teôr, que serão publicados e afixados na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e quarenta e seis. Eu, Walter Buenos Soares, escrevente auxiliar o datilografei. E eu, Laercio Bueno Soares, escrevente substituto, subscrevo, no impedimento ocasional do Escrivão — **Rizzio Affonso Peixoto Barandier**

DONATIVOS ENVIADOS A "A NOITE"

Do Sr. Antônio Pinto Queiroz, recebemos a importância de 100 cruzeiros, para ser distribuida da seguinte maneira: para Augusta Paixão, 50 cruzeiros; para Ana Alves Batista 10 cruzeiros, e os 40 restantes para quatro outros necessitados.

"Fantasias Coty" — Um programa de classe

Hoje às 20 e 30, na Rádio Nacional

"Praias do Nordeste... Praias sem fim que abrigam colônias de pesca, cheias de histórias emocionantes de coragem, de bravura e de amor! embarcações que se abrigam nas cobertas de palha de carnaúba; barcos vermelhos, pretos, brancos, verdes, fiados de gente rude, que enfrenta a vida desafiando a morte em frágeis jangadas, pelo mar em fora, indiferente aos temporais... Jangadas solitárias, vagando pelo oceano! Uma vida roubada... uma voz que nunca mais se juntará ao coro das noites de calmaria sob a luz do luar... Gente humilde gente boa, da qual faz parte um pescador chamado Tonico, conhecidíssimo na Praia dos Coqueirais. E, naquele dia, Tonico sente qualquer coisa diferente... É uma espécie de opressão que lhe abate o ânimo, opressão incompreensivel, torturante! No entanto, o mar estava calmo. Havia serenidade naquelas ondas, que vinham beijar docemente as areias da praia. E... sem perceber... obedecendo sòmente aos impulsos de sua alma, Tonico viu-se em frente à casa de Glorinha, que era dona dos mais lindos e dos mais bonitos olhos do Coqueiral!"

Assim começa o "script" que Saint-Clair Lopes preparou para a audição de hoje, em "Fantasias Coty" — a série primorosa que a Rádio Nacional oferece aos ouvintes das suas emissoras de ondas médias e curtas. Que acontecerá, quando Tonico se defrontar com Glorinha, a moça que enche o seu pensamento? Todas as quintas-feiras, no horário das 20 e 30, a PRE-8 apresenta "Fantasias Coty", um presente régio de Coty — o mago dos perfumes. Romances de amor, histórias encantadoras, os eternos conflitos do sentimento humano, em admiráveis "scripts" de Saint-Clair Lopes, "doublé" de autor e rádio-ator, figura de relevo no "cast" da Nacional.

Hoje, portanto, às 20 horas e 30 minutos, vamos sentir, em toda a sua intensidade, o drama amoroso de Tonico e Glorinha, dentro da realidade adorável da Praia dos Coqueirais...

E' antigo engenheiro da Prefeitura

O novo secretário de Viação da Prefeitura

A escolha do engenheiro Carlos Schwerin Filho para o cargo de secretário de Viação e Obras Públicas da Prefeitura do Distrito Federal, teve magnífica repercussão nos círculos municipais. Trata-se de antigo técnico da municipalidade moço e dinâmico e que reorganizou a Usina de Asfalto, desenvolvendo há longos anos intensa atividade no setor da Prefeitura do Rio de Janeiro.

O engenheiro Carlos Schwerin já exerceu interinamente o cargo de diretor do Departamento de Obras, contando-se, por parte, suas atividades desenvolvidas na Prefeitura, os seus problemas.

Sem quaisquer ligações políticas, o engenheiro Carlos Schwerin Filho é um técnico que atenderá às mais justas necessidades da administração municipal, no setor da secretaria de Viação.

QUER SABER ATE' AONDE PODE IR

E suspendeu os trabalhos

BELO HORIZONTE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Em agitada reunião, a Comissão Municipal de Preços, decidiu suspender os seus trabalhos, por tempo indeterminado, até que a Comissão Central, com sede no Rio de Janeiro, responda à sua consulta, feita há dias, no sentido da soma de poderes que aquela poderá dispor para enfrentar os exploradores do câmbio negro e fazer cumprir suas determinações."

Cinema

A VIDA POR UM DESEJO — Classe "A"

(LA PIEL DE ZAPA)

I — *Desta vez, o cinema argentino merece distintos encômios. Diversos fatores contribuem para o brilhantismo da realização. Além de esplêndida continuidade, a narrativa é leve, repleta de sentido cinematográfico. As imagens obtidas por Bayon Herrera estão realçadas por uma série de detalhes meritórios. Trata-se de adaptação de renomada obra de Balzac, que descreve conflito psicológico emocionante. O principal personagem efetua estranho pacto que, aliás, sugere a célebre lenda de Fausto. Aceita o poder de talismã deveras singular — pedaço de pele de onagro — pelo qual todos os seus desejos seriam satisfeitos mas com detrimento da saúde. A proporção que desfruta os poucos prazeres do mundo, dois acontecimentos seguem paralelos: diminuição do tamanho do amuleto e da sua capacidade física. Como vêem, algo de fantástico. Tema difícil de ser transposto à tela. Houve verdadeira inspiração do cineasta quanto aos motivos idealizados pelo autor de "Eugenia Grandet" ou "O lírio do vale". Contornou amplamente as agruras e soube transmitir aos espectadores os contrastes derivados da união de facetas diferentes. O misto do encanto com o trágico. A ação decorre em Paris de 1830. A reconstituição da época é louvável, o que aumenta o poder sugestivo da interessante história.*

II — *O entrosamento de valores prossegue com os intérpretes. Hugo del Carril, mesmo sem constituir um grande ator, soube acompanhar o espírito da narrativa. Expressar perfeitamente a agitação interior que se seguiu à próxima troca da existência, por curtos devaneios. Florence, Marly (duquesa) e Aida Luz figuram os amores que o empolgaram. A primeira, o afeto pecaminoso, violento. A segunda, a afeição simples, dedicada. A sólida orientação de Herrero consegue duas "performances" convincentes. As "estrelas" portenhas revivem os pensamento idealizados por Balzac. Sente-se perfeitamente que são apenas regulares, contudo, bem aproveitadas. As discrepâncias estão ausentes no elenco secundário: Santiago Gomez Cou, Alberto Contreras, Berta Aliene, Ricardo Canales, etc. A partitura musical, de excelente efeito, esteve a cargo de Gutierrez del Barrio. A fotografia nem sempre é perfeita, o mesmo sucedendo com o som. Todavia, a cópia não está em bom estado — houve até paradas na projeção — e o aparelhamento sonoro do Odeon, como todos sabem, é deficiente.*

II — *Em conjunto pode figurar de forma condigna no "carnet" das figurações fantasiosas do cinema. É evidente que não supera "Uma sombra que passa", "Horas roubadas" ou "O homem que vendeu a alma"; mas o assunto tem sido pouco explorado em caráter sério e o cineasta conseguiu captar algo dos princípios do famoso romancista francês. Quase todos os personagens das suas obras têm o ouro e o prazer acima de tudo, inclusive Deus. A origem deste celulóide não escapa ao princípio geral, que sempre guiou um dos mais profundos literatos da sua época — 1820. Apesar de fracassos clamorosos, como "Eramos seis", o cinema argentino vem seguindo roteiro promissor. Esta é das maiores afirmações. Póde figurar ao lado de "Guerra gaúcha" e nitidamente superior como cinema — não bilheteria — por exemplo, a "Casa de bonecas". É fato que o conjunto não é perfeito, pois as acentuações de diálogos são evidentes. Em compensação, muitos trechos — os mais importantes — estão repletos de força emotiva. As fusões de algumas narrativas retrospectivas obedecem a padrão de relêvo excelente.*

CONCLUSÃO — Não se trata de grande film, mas faz jus à classe "A". As ressalvas não alcançam os méritos, particularmente devido ao esforço de Herrero, orientado em imagens de ritmo muito cinematográfico. Os entusiastas de temas que fogem à rotina, não devem perder. (Realização E.F.A., em foco no Odeon).

LIMITE, amanhã, na Faculdade de Filosofia

O grande interêsse despertado pela representação do famoso film de Mario Peixoto, vai ser finalmente satisfeito. Conforme é do conhecimento geral, o celulóide foi exibido há vários anos atrás, no extinto "Chaplin-Club". Jamais foi e dificilmente será focalizado ao público. O Club de Cinema, orientado por esforçado grupo de alunos e professores da nossa Faculdade de Filosofia, veio reavivar a flama deixada pelos fundadores do "Chaplin-Club". A finalidade é louvável — fundação do Museu de Cinema Internacional. Seus orientadores já adquiriram algumas obras primas e pretendem, graças ao apoio, que não tem faltado, dos "movie-goers", prosseguir no brilhante programa traçado. Às vinte horas de amanhã, o Club receberá as derradeiras matrículas para o quadro social, que não dependem de proposta de outro sócio. Os que desejarem assistir a "Limite" e outras películas das próximas exibições, poderão comparecer, o mais tardar amanhã, até as vinte e meia, no andar térreo da F.N.F., situado na Av. Presidente Antonio Carlos, 40 (ex-Aparicio Borges).

JONALD

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — "Alma em Suplício", com Joan Crawford e Zachary Scott. — Às 14,00 — 16,00 — 18.00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Fantasia de Amor", em tecnicolor, com Joan Leslie e Fred McMurray. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ, AMÉRICA e IPANEMA — "O Sétimo Véu", com James Mason e Ann Todd. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "A vida por um desejo", com Hugo Del Carril, e "Pirata dançarino", com Steffi Dunna e Charles Collins. — A partir das 14 horas.

REX E ROXY — "Amok", com Maria Felix e Julian Soler — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo". — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

IMPÉRIO — (Segunda Semana) — "Noites de Farra", com Maria Antonieta Pons. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2.a Semana — "A Última Porta". — Às 11,30 — 13,30 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Fra Diavolo", com o Gordo e o Magro. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — "Amarga ironia", com Robert Cummings, Lizabeth Scott e Don De Fore — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 — e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas, das 10 às 24 horas.

SÃO JOSÉ — "Anão Gigante", com Bud Abbott e Lou Costello. A partir das 14 horas.

COLONIAL — "Coração de pedra", com Alan Ladd e "Jerônimo". — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "A grande valsa" e "Vereda solitária". — A partir das 14 horas.

SÃO CARLOS — "Inês de Castro", com Antônio Vilar e Alice Palacios. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Alma em Suplício", com Joan Crawford. — A partir das 15.30 horas.

CAPITÓLIO — "Quando os Homens São Homens". A partir das 16 horas.

D. PEDRO — "Melodias em Desfile" e "A Casa dos Horrores".

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Alma em Suplício", com Joan Crawford. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

O avião precipitou-se ao solo

Morreu o piloto

Quando manobrava no sentido de aterrissar na Base Aérea de Santa Cruz, sofreu um acidente fatal o 1º tenente da Aeronáutica Anselmo Martins Alvarez.

O avião de fabricação norte-americana P-40, que dirigia, precipitou-se sobre a pista, num dado momento, causando-lhe ferimentos, que só lhe permitiram mais alguns instantes de vida.

O militar morto, a despeito de contar apenas 24 anos, possuía um curso especial de caça feito nos Estados Unidos.

O corpo foi recolhido ao necrotério do Hospital Central de Aeronáutica, de onde sairá hoje, às 16 horas, o cortejo fúnebre para o cemitério de S. João Batista.

Falecimento de um desembargador pernambucano

RECIFE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu o desembargador aposentado Arthur Silva Rego, que foi chefe de polícia durante o govêrno Sergio Loreto.

Sortear os juizes, é o que o Bonsucesso vai propor ao Conselho Arbitral

Antecipando sua orientação na reunião de hoje do Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Football, o representante do Bonsucesso F. C. divulgou, ontem, que proporá a modificação do atual sistema de escalação dos juizes para os jogos da Divisão Profissional, o que seria realizado, doravante por meio de sorteio. Ao que A NOITE apurou no entanto, a maioria dos clubs que têm assento no Conselho, rejeitará tal proposta, mantendo a autoridade delegada à Escola de Albitros.

O PREFEITO CUMPRIU A PROMESSA

Será autorizada, dia 2, a abertura do crédito

para a construção das sedes dos clubs náuticos de Santa Luzia — O Sr. Paschoal Mazzili, autor do plano de financiamento

De acôrdo com as determinações do prefeito foi apressado o andamento dos papéis referentes a construções da sede dos clubs de Santa Luzia, no Calabouço.

Como se sabe, pois A NOITE divulgou em tempo oportuno, dependia, apenas, da fórmula de financiamento da obra que põe termo a uma questão arrastada, há mais de vinte anos, a construção das sedes dos clubs náuticos.

Cabia, portanto, ao atual secretário de Finanças da Prefeitura, Sr. Paschoal Mazzilli, estudar o assunto opinando sôbre a abertura do crédito necessário.

Demonstrando a melhor boa vontade o secretário de Finanças encontrou solução para o caso.

Ontem, em reunião a que estiveram presentes os Srs. Henrique Magioli e Paschoal Segreto Sobrinho e Sr. Paschoal Mazzilli comunicou a ambos a boa nova esclarecendo que no próximo dia 2 no despacho com o prefeito levará ao conhecimento de S. S. o plano de financiamento sendo, então, assinada a abertura do crédito de quatro milhões e duzentos mil cruzeiros pois a tanto monta o custo da construção das quatro sedes.

Adiantou ainda, aquele ilustre administrador que a obra será iniciada imediatamente pois as plantas estão prontas e aprovadas pela diretoria de Obras da Prefeitura.

E assim estará escrito o último capítulo de um dos mais rumorosos casos do sport nacional graças ao descortínio e boa vontade do prefeito Hildebrando de Góis que cumpriu assim, a sua promessa de dar aos clubs de Santa Luzia uma sede à altura de suas tradições e dos serviços que prestam à nossa juventude.

Sr. Paschoal Mazzili, secretário de Finanças da Prefeitura, autor do plano de financiamento

Novos "racers" argentinos para as pistas brasileiras

BUENOS AIRES, 22 — (A. F. P.) — Foi vendida para uma coudelaria do Rio de Janeiro a égua "Pink Rose", que estava aos cuidados do treinador Domingo Torterolo. Foi igualmente adquirido para a mesma coudelaria brasileira o cavalo "Ajo Macho", que atuava no Hipódromo Independência, na cidade de Rosário. Ambos os cavalos devem ser embarcados para o seu novo destino na próxima semana.

PREPARATIVOS PARA A VIII RODADA

Vencedores os aspirantes, no treino dos vascainos — Na Gávea, os líderes do campeonato realizaram um ensaio leve — Em Bangú e em Bonsucesso também houve exercício de conjunto

Velau

Vasco, Flamengo, Bangú e Bonsucesso realizaram ontem, à tarde, seus preparativos para a oitava rodada do Campeonato Carioca, promovido pela Federação Metropolitana de Football. Preparam-se assim; os clubs para boas "performances", uns procurando conservar-se no posto e outros necessitando de uma reabilitação perante seus adeptos.

OS ASPIRANTES LEVARAM A MELHOR, EM S. JANUARIO — O treino efetuado em São Januário, sem dúvida, foi apontado como o mais importante da tarde. Realmente, os preparativos do grêmio cruzmaltino eram aguardados com invulgar interêsse e o treino de conjunto iria apontar o quadro que domingo próximo, enfrentará o Fluminense. O quadro titular exibiu-se fracamente, chegando mesmo a ser superado nitidamente pelo conjunto de aspirantes. O "placard" no final foi favorável ao quadro comandado por Isaias, pelo score de 4 x 1, goals de Manéca (2), Isaias e Afonsinho. O único tento dos titulares, foi consignado por Lélé. A nota "atração" do ensaio, foram as presenças de Rafanelli e Chico. Ambos movimentaram-se com desembaraço. O primeiro provàvelmente não jogará contra os tricolores. Quanto à Chico, é certa a sua presença.

Os quadros que treinaram estavam assim formados:

Titulares: — Barcheta; Augusto e Rafanelli (Sampaio); Berascochéa, Danilo e Jorge; Santo Cristo, Lélé, Dimas, Djalma (Cozuza) e Chico.

Aspirantes: — Castro; Haroldo (Rubens) e Laerte; Alcides, Moacir e Vitorino; Afonsinho, Manéca, Isaias (Gildo), Ipujucan e Mario.

TREINO LEVE DO "LIDER-INVICTO" — No estádio da Gávea, o Flamengo realizou um exercício leve, preparando-se para o seu compromisso de sábado próximo, contra o Bonsucesso. A direção técnica do grêmio rubro-negro tomou todas as providências quanto ao preparo do quadro para a referida luta. O empate do Bonsucesso frente ao Vasco, despertou no técnico Flávio Costa de qualquer surpresa que venha a sofrer os seus pupilos. O ensaio terminou com a vantagem dos titulares, pela contagem de 3x1. Os tentos foram consignados por Peracio (2) e Adilson, pelos titulares, e, Paulo Cesar pelos reservas.

Os quadros que treinaram foram os seguintes:

Titulares: — Doli; Nilton e Norival; Jaci, Bria e Jayme; Adilson, Tião, Pirilo, Peracio e Vevé.

Reservas: — Luiz; Alcides e Serafim; Ernani (Laxixa), Francisco e Farah; Paulo Cesar, Geraldo, Jayme, Jervel e Velau (Bolão).

NO GRAMADO DA RUA FERRER — Na rua Ferrer, os banguenses estiveram em ação na tarde de ontem, preparando-se para o compromisso frente ao Canto do Rio. Antes do ensaio Bilulú, o zagueiro e técnico do Bangú reuniu os jogadores, fazendo uma preleção, incentivando-os para uma campanha reabilitadora. Logo a seguir, teve início a prática. O treino não apresentou novidades, tendo desenrolado renhido e normal. O ensaio finalizou com a vantagem dos titulares por 5x1. Os goalg foram marcados por Cardoso (2), Moacir (2) e Ubirajara, para os titulares, e, Antero, o único para os reservas.

Os quadros que treinaram:

Titulares: — Macumba; Julinho e Antonio; Nadinho, Mineiro e Adauto; Cardoso (Tião), Ubirajara, Moacir (Cardoso), Menezes e Silverio (Moacir).

Reservas: — Robertinho; Cristovão e Wilson (Ataliba); Cabral, Brito (Ivo) e Alberto; Sonô (Joaquim), Loureiro, Antero (Robson), Honorato e Policarpo.

DUNGA A "ATRAÇÃO" ENTRE OS LEOPOLDINESES — No gramado da Avenida Teixeira de Castro foi realizado o "apronto" dos leopoldinense. O Bonsucesso, como se sabe, depois do belo feito, frente ao Vasco, enfrentará sábado próximo, a forte equipe do C. R. do Flamengo, líder-invicto do certame. O treino que teve um transcurso movimentado, apresentou como "atração" a presença de Dunga, antigo zagueiro do Botafogo. O seu desempenho agradou plenamente à direção técnica do grêmio rubro-anil, sendo mesmo provável a sua inclusão na equipe que dará combate ao Flamengo. O ensaio terminou com a vantagem dos titulares, por 7x2, goals de Cambuí (2), Jorginho (2), Scila, (2) e Telê (1). Marcaram pelos reservas: Otacilio e Djalma. Os quadros que treinaram:

Titulares: — Walter; Dunga e Mantiqueira; Barros, Italo e Alcebiades; Jorginho, Cambuí, Telê (Natanael), Scila e Darci.

Reservas: — Oncinha; Inocêncio e Emilio; Evandro, Canaro e Veiga; Alberto, Otacilio, Djalma, Vivaldo e Augusto.

"O Flamengo não inspira cuidados"

UMA CARTA DO TECNICO KANELA À REDAÇÃO ESPORTIVA DE "A NOITE"

Em torno de uma entrevista concedida a A NOITE, no dia 19 último, pelo conhecido técnico Kanella, recebemos do mesmo, uma carta esclarecedora, que abaixo divulgamos:

Em 20 de agôsto de 1946.

"Meu caro redator:

Você fez mal em transformar numa entrevista, uma palestra telefônica que, aliás, mantemos quase diariamente e que tem servido para eu lhe fornecer notícias do meu Botafogo, as quais são dadas com plena autorização do presidente Bebiano, não somente para você, como também para os demais cronistas esportivos, que as solicitam.

A conversa transformada em entrevista abrangeu dois pontos que eu positivamente não desejava que transpirasse em público: a minha opinião sôbre a constituição da linha de halves do Botafogo para o jogo com o Flamengo e o valor exato do quadro rubro-negro.

Com relação à inclusão de Papetti, não quero que os botafoguenses vejam na minha opinião uma critica ao Martin, em absoluto teria êsse direito, eu, que, sou testemunha das razões que determinaram a inclusão do "pivot" argentino e o deslocamento de Nilton para a esquerda, que foram: 1.º — a atuação do Papetti contra o Fluminense e no treino de quinta-feira última; 2.º — o fato de no Vasco, o center-half marcar o meia-direita — caso Nilton; 3.º — a irregular atuação de Cid, nos dois últimos jogos; 4.º — não ter o Negrinhão no treino de quinta-feira, mesmo atuando no quadro titular, produzido o que dêle se esperava. Razões perfeitamente aceitaveis para a modificação feita por Martin e que, somente agora, depois do jogo, podemos dizer — não deu resultado, — que foi o que eu disse.

Depois, acertos e desacertos, só pode cometer quem tem a responsabilidade da escalação do quadro.

Então, sôbre o Flamengo, eu não teria coragem de me manifestar de público — é um club de quem não se deve duvidar de nada, — êle já ganhou um campeonato com menos team que tem agora — isto foi em 1927. Em 1946 — o team tem falhas mas tem um técnico de verdade a dirigí-lo e a tabela favoreceu a sua colocação atual, da qual para arredá-lo não será fácil.

Analisando o team lider antes do campeonato poderiamos dizer: a defesa é boa, porém, o ataque está fraco, mesmo quando ainda contava com Zizinho, êsse colosso do football brasileiro.

Seguem-se os jogos e o primeiro fenômeno se verifica, o ataque que era fraco com Zizinho e naturalmente fraquíssimo sem êle, se transforma numa fábrica de goals. E o Flávio não deve desejar mais que goals para ganhar os jogos e o campeonato, e aí estão os 29 tentos em 7 jogos, comprovando o que eu digo.

É verdade que a defesa não esta correspondendo pois deixou passar 13 goals, embora nela figurem 5 integrantes da seleção brasileira.

Meu caro redator, se o campeonato se decidisse no jogo Botafogo x Flamengo, do returno, em General Severiano, aí, sim, eu diria: "O Flamengo não nos inspira cuidados", mas como ainda tem muita coisa além do jogo de General Severiano, eu prefiro que você diga que eu coloco o Flamengo entre os mais cotados para o título de campeão.

Sem mais, aceite um abraço muito cordial e amigo do (a.) Togo Soares".

A NOITE — 5.ª-feira, 22/8/46 — N. 12.345

CONFIRMOU A C.B.D.: CANCELADO O CAMPEONATO BRASILEIRO DE NATAÇÃO DE 1947

Condicionada essa decisão, porém, à participação do Brasil no Sul-Americano de Buenos Aires — Outras decisões da entidade

Conforme A NOITE noticiou há algum tempo, o Conselho Técnico de Natação da C.B.D. havia proposto a realização de uma competição preparatória entre cariocas, mineiros e paulistas, no dia 3 de novembro próximo. Essa competição faz parte do programa de preparativos para a participação do Brasil no Sul-Americano a ser disputado em Buenos Aires. E, uma vez assentada a presença do Brasil no certame continental, seria naturalmente cancelado o campeonato brasileiro de natação, que se efetuaria em março de 1947.

Confirmou a C. B. D.

A diretoria da C.B.D., em sua última reunião confirmou aquelas decisões do Conselho Técnico. Assim, caso se concretize a participação do Brasil no Sul-Americano, de Buenos Aires, não haverá o Campeonato Brasileiro de Natação. E a competição preparatória será mesmo disputada a 3 de novembro. Ainda outras decisões de menor importância foram tomadas.

Quanto à presença do Brasil no Sul-Americano de natação, em Buenos Aires, o assunto depende da concessão de uma verba especial de auxilio por parte do govêrno federal.

VASCO X TIJUCA A PRIMEIRA PELEJA

Esteve reunido ontem o Conselho Técnico de water-polo da Federação Metropolitana de Natação para estudar a organização do próximo Torneio Aberto de Water-polo, cujo início se verificará a 1º de outubro vindouro. Foi, ainda, aprovada a tabela do certame extra correspondente à atual temporada.

Na rodada de abertura, haverá duas partidas, sendo a principal a que contará com a participação das equipes do Vasco e do Tijuca. Jogarão ainda Botafogo e Estrela Solitária.

O VASCO VENCEDOR DA SERIE "NORTE"

1 x 1, o placard do match de reservas realizado em Campos Sales

Em Campos Sales preliaram ontem as equipes de reservas do Vasco da Gama e do America. Dado a posição dos litigantes na tabela foi numeroso o público que ocorreu ao estádio "Visconde de Morais", tendo as bilheterias arrecadado quase dez mil cruzeiros de renda. E o lado esportivo andou no mesmo plano do outro. Rubros e vascainos empenharam-se com extraordinário vigôr na conquista da vitória, que afinal, não coube a nenhum dos dois, pois um empate de 1 x 1 veio premiar os esforços de ambos. Com esse resultado o Vasco classificou-se para decidir o título de campeão dos reservas com o Botafogo e Madureira.

O empate surgiu nos minutos finais

O Vasco iniciou a peleja um tanto desorientado. Disso se aproveitou bem o America para mandar no jogo, conseguindo os rubros terminar o periodo com vantagem no marcador de um tento a zero. Na fase final inverteram-se porem os papeis. Os visitantes se organizaram confundindo-se os locais. Faltavam 18 minutos para o término do choque, quando Eugen estabeleceu o empate para o Vasco.

As equipes

AMERICA — Osni, Batista e Paulo; Itim, Braz e Cinco; Zé Vicente, Garcia, Maxwel, Wilson e Danilo.

VASCO — Barboza, Antoninho e Carlinhos; Alfredo, Eli e Argemiro; Salim, Waldemar, João Pinto, Eugen e Friaça.

Walter Jacinto Muniz foi um arbitro que teve falhas, mas assim mesmo sua conduta agradou. Na preliminar o quadro do Caixa Econômica venceu o Satelite por 3 x 2.

O CAMPEONATO UNIVERSITARIO DE ATLETISMO REGISTROU GRANDE EXITO TÉCNICO — A vitória da Faculdade de Medicina no Campeonato de Atletismo que a Federação Atlética Universitária promoveu domingo em Laranjeiras sob a direção da Federação Metropolitana, repercutiu favoravelmente nos meios universitarios. O esforço dos futuros médicos valorizou o certame, que teve alem da equipe vencedora varias outras igualmente brilhantes, e em particular a da Escola de Educação Fisica cujos componentes, futuros mestres da técnica desportiva tiveram de ceder o titulo de campeão. Na gravura cenas do certame de domingo

A TABELA DO RETURNO

Início a 8 de setembro e término a 3 de novembro

E' a seguinte a tabela do returno do Campeonato Oficial da Cidade:

Setembro — 10.ª Rodada — dia 8:

Bonsucesso x Fluminense, campo do Bonsucesso F. C.

Vasco da Gama x Botafogo, campo do C. R. Vasco da Gama.

Madureira x S. Cristovão, campo do Madureira A. C.

Flamengo x Bangú, campo do C. R. Flamengo.

América x Canto do Rio, campo do América F. C.

11.ª Rodada — dia 15:

Canto do Rio x Fluminense, campo do Canto do Rio F. C.

Botafogo x Bonsucesso, campo do Botafogo F. R.

S. Cristovão x América, campo do S. Cristovão F. R.

Bangú x Vasco da Gama, campo a ser indicado.

Madureira x Flamengo, campo do Madureira A. C.

12.ª Rodada — dia 22:

Fluminense x Bangú, campo do Fluminense F. C.

S. Cristovão x Flamengo, campo do S. Cristovão F. R.

Botafogo x Madureira, campo do Botafogo F. R.

Vasco da Gama x Canto do Rio, campo do C. R. Vasco da Gama.

Bonsucesso x América, campo do Bonsucesso F. C.

13.ª Rodada — dia 29:

Fluminense x Botafogo, campo do Fluminense F. C.

Canto do Rio x S. Cristovão, campo do Canto do Rio F. C.

Bangú x Bonsucesso, campo do S. Cristovão F. R.

América x Flamengo, campo a ser indicado.

Vasco da Gama x Madureira, campo do C. R. Vasco da Gama.

14.ª Rodada — Outubro — dia 6:

Madureira x Fluminense, campo do Madureira A. C.

Flamengo x Vasco da Gama, campo do C. R. Flamengo.

América x Bangú, campo do América F. C.

Bonsucesso x S. Cristovão, campo do Bonsucesso F. C.

Botafogo x Canto do Rio, campo do Botafogo F. R.

15.ª Rodada — dia 13:

S. Cristovão x Fluminense, campo do S. Cristovão F. R.

Bangú x Botafogo, campo a ser indicado.

Canto do Rio x Flamengo, campo do Canto do Rio F. C.

Bonsucesso x Madureira, campo do Bonsucesso F. C.

Vasco da Gama x América, campo do C. R. Vasco da Gama.

16.ª Rodada — dia 20:

Fluminense x América, campo do Fluminense F. C.

Vasco da Gama x Bonsucesso, campo do C. R. Vasco da Gama.

Madureira x Canto do Rio, campo do Madureira A. C.

Botafogo x Flamengo, campo do Botafogo F. R.

Bangú x S. Cristovão, campo do S. Cristovão F. R.

17.ª Rodada — dia 27:

Fluminense x Vasco da Gama, campo do Fluminense F. C.

América x Madureira, campo do América F. C.

Bonsucesso x Flamengo, campo do Bonsucesso F. C.

Canto do Rio x Bangú, campo do Canto do Rio F. C.

S. Cristovão x Botafogo, campo do S. Cristovão F. R.

18.ª Rodada — Novembro — dia 3:

Flamengo x Fluminense campo do C. R. Flamengo.

Madureira x Bangú, campo do Madureira A. C.

S. Cristovão x Vasco da Gama, campo do S. Cristovão F. R.

Botafogo x América, campo do Botafogo F. R.

Canto do Rio x Bonsucesso, campo do Canto do Rio F. C.

"Pagando, embora, as faltas do fascismo, que possa o povo italiano ser chamado a ssinar não uma condenação, fonte de novos rancores, mas uma paz que sustente e apoie seu desejo de viver dignamente e fraternalmente no seio das nações" — (Palavras do chanceler João Neves, hoje, na reunião da Conferência da Paz, em Paris)

TITO CONVOCA OS PERITOS EM POLITICA EXTERNA, PARA EXAME DO ULTIMATUM APRESENTADO PELOS ESTADOS UNIDOS À IUGOSLAVIA

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

FINAL

Peritos em radar vão estudar os projetís-foguetes na Suécia

LONDRES, 22 (A. P.) — Um porta-voz do Foreign Office revelou que peritos britânicos em radar serão enviados à Suécia, afim de estudar a procedência dos projetís-foguetes que têm aparecido constantemente sôbre o território sueco.

— A PAZ E' A RECONCILIAÇÃO DIZ O SR. JOÃO NEVES DA FONTOURA

Seu discurso, hoje, na Conferência da Paz, foi aplaudido do começo ao fim — A co-beligerância da Itália, afirmou o chefe da delegação brasileira, é um fato — Firmados os pontos de vista do Brasil — A oração teve grande repercussão

PARIS, 22 (AFP) — O chanceler João Neves da Fontoura está falando no plenário da Conferência da Paz sôbre o tratado de paz com a Itália. Neste momento o delegado brasileiro recorda as palavras há dias pronunciadas na própria conferência pelo chefe da delegação francesa e presidente do govêrno francês, Sr. Georges Bidault, que afirmou "a paz é a reconciliação" e diz que nosso espírito é que, em conclusão, faz um apelo à Conferência, para que elabore um tratado de paz com a Itália que tenha em conta "seu desejo de viver dignamente e praticamente no seio das Nações Unidas".

(CONTINUA NA 5.ª PÁGINA)

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 22 de agôsto de 1946 — N. 12.345

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número, Avulso Cr$ 0,50

"Que castigo devem receber os exploradores do povo?"

Prosseguindo em seu inquérito sôbre o "câmbio negro", a reportagem de A NOITE ouviu, hoje, donas de casas — em plena feira-livre — e barbeiros e manicures — em seu próprio local de trabalho

(TEXTO NA 6.ª PÁGINA)

Esteve mesmo, disfarçado, em Porto Alegre

O chefe de Polícia reafirma suas declarações a respeito das atividades do diplomata russo Riabov no Rio Grande do Sul — A documentação das investigações feitas pelas autoridades gauchas — Fala novamente à imprensa o professor Pereira Lyra (Texto na 5.ª página)

O professor José Pereira Lyra falando aos jornalistas

Morreu Vera Sergine

PARIS, 22 (AFP) — Morreu, em Cagnes, Vera Sergine.

A grande artista, conhecida em todo o mundo, notadamente na América Latina, onde esteve em muitas "tournées", desaparece aos 62 anos de idade. Foi primeiro prêmio de tragédia do Conservatório em 1904, e entrou para o Odeon, onde se tornou intérprete

Vera Sergine

de numerosas peças e criações famosas. Um dos seus maiores êxitos foi quando criou o papel

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

A FALTA D'AGUA

RUPTURA DE UM CANO DE ABASTECIMENTO

Nos últimos dias acentuou-se a falta dágua em numerosos bairros, agravada pela sêca e falta de chuvas nas regiões dos mananciais. Copacabana, Ipanema e Leblon, e outros bairros da zona sul, os que mais sofrem nesses meses da estiagem, ficaram sem uma gota dágua nos dois últimos dias. Segundo soubemos, ante-ontem, registrou-se a ruptura de um dos principais condutores dágua para o Distrito Federal, o que veio complicar a situação. Assim, também na Cinelândia, centro da cidade, Esplanada do Castelo, Catumbi, Rio Comprido e outras zonas, aumentaram as queixas da população. O Departamento de Águas providenciou o conserto dos canos, o que trouxe ontem à noite maior volume dágua à cidade.

Hoje entretanto, ainda recebemos numerosas queixas de falta dágua.

A entrega de A NOITE aos seus empregados

Novas e significativas manifestações de aplausos de todas as classes sociais — O pronunciamento e a solidariedade dos colegas — Apôio dos constituintes, do comércio, do povo e várias instituições

Logrou a mais ampla e simpática repercussão em todo o Brasil a entrega da Emprêsa A NOITE aos seus empregados. Logo que se tornou pública essa importante decisão do govêrno federal, sucederam-se, significativamente, as vozes de aplauso e os votos congratulatórios partidos de todas as classes que dêsse modo houveram por bem se associar ao legítimo júbilo de todos quantos labutam nesta casa.

Não é necessário sublinhar o significado e o alcance das constantes mensagens de solidariedade e afetiva compreensão de que vimos sendo alvos: elas refletem, antes de tudo o alto conceito de A NOITE e de sua conduta, na defesa intransigente dos supremos interesses populares.

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA)

A senhorita Helga Matheis montando "Indiano", o belo puro-sangue, que morreu no acidente

A estrela da amazona

A NOITE já se referiu ao grave acidente que ocorreu ontem, à tarde, no campo do Flamengo, na Gávea, onde a senhorita Helga Matheis, de dezenove anos, rolou com o cavalo que montava, num treino hípico, fraturando a clavícula. O interessante, porém, é realçar que o animal morreu instantaneamente, e a gentil amazona, por um milagre, teve apenas uma clavícula fraturada, quando todos que presenciaram a cena a julgavam esmigalhada pelo montaria, tão violento foi o choque em que cavalo e cavaleira rolaram, numa nuvem densa de pó. Os mais ousados cow-boys não se teriam saído tão brilhantemente como a jovem cultora do hipismo, e disso é testemunha a desproporção do ferimento que recebeu com a rodada violenta e fulminante que sofreu o animal que montava. Residindo à rua Farme de Amoedo, 7, a senhorita Helga Matheis, da nossa alta sociedade, há tempos já se dedica ao nobre sport do hipismo, mas é esta a primeira vez que se acidenta na brilharia, com tanta intensidade num choque dessa natureza, quase sempre de consequências graves.

Entregue a resposta da Turquia à Rússia

ANGORÁ, 22 (A. F. P.) — A resposta da Turquia à nota soviética de 8 do corrente foi entregue esta manhã ao encarregado de negócios da União Soviética nesta capital.

TRÊS SÉCULOS E MEIO DE VIDA BENEDITINA NO BRASIL

Comemora-se, hoje, o 350.º aniversário da elevação dos Mosteiros do Rio de Janeiro, Baía e Olinda à categoria de Abadias — Como vieram para o Brasil os primeiros monges e como aqui se estabeleceu a Ordem de São Bento — As solenidades comemorativas, no templo e no colégio desta capital

(TEXTO NA 6.ª PÁGINA)

A MISSÃO, NO BRASIL, DO PRESIDENTE DA JUNTA AERONAUTICA CIVIL DOS EE. UU. — Quando o Sr. James Landim falava a A NOITE — (Texto na 6.ª página)

MOVIMENTAM-SE AS FORÇAS ELEITORAIS CATOLICAS FLUMINENSES

Quando falava ao jornalista D. José Pereira Alves

Fala a A NOITE D. José Pereira Alves, Bispo Diocesano de Niterói — "Só na democracia pode a Igreja expandir o seu trabalho apostólico" — Interpretando as expressões de elevado alcance moral da Quinta Carta Pastoral do Cardial Arcebispo do Rio de Janeiro

(TEXTO NA 5.ª PÁGINA)

Política e políticos

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

MENEGHETTI VOLTA À LIBERDADE

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Como funcionará a Fundação da Casa Popular — IMPORTANTE DECRETO-LEI ASSINADO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

(TEXTO NA 6.ª PÁGINA)

COMERCIO & FINANÇAS

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxas, á vista:

COMPRAS	
Libra	74,5550
Dolar	18,50
Franco (francês)	0,1556
Franco suiço	4,3224
Franco belga	0,4220
Escudo	0,7520
Corôa dinamarquesa	3,8550
Peso argentino	4,5623
Peso uruguaio	10,2778
Peso boliviano	0,4361

VENDAS	
Libra	75,4416
Dolar	18,72
Franco (francês)	0,1574
Franco suiço	4,3798
Franco belga	0,4271
Escudo	0,7610
Corôa dinamarquesa	3,9008
Peso argentino	4,6509
Peso uruguaio	10,6062
Peso chileno	0,6039
Peso boliviano	0,4467

Café

Mercado firme. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 51,00.

Açucar

Nominal o mercado. Entradas, 5.214; saidas, 6.890; existência, 17.809.

Algodão

Mercado firme. Entradas, 359; saidas, 551; existência, 33.536.

Falências

Manoel M. dos Santos — O juiz da 7ª Vara Civel homologou a concordata preventiva do negociante Manoel M. dos Santos, estabelecido à rua Carolina Méier 63. Passivo declarado, Cr$ ... 490.921,80.

S. Pereira — O juiz da 6ª Vara Civel nomeou sindico, Marques Bonati Ltda., credor da falência da firma supra.

G. Pinheiro Guimarães & Cia. Ltd. — O juiz da 5ª Vara Civel mandou incluir no passivo da concordata da firma supra o crédito impugnado da Casa Bancaria Nacional S. A., como quirografário.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, sexta-feira, as seguintes feiras livres: Ipanema — Praça General Osório; Botafogo — rua Arnaldo Quintela com Fernandes Guimarães e praça José de Alencar; Saúde — praça Sarzo Pena; Santa Teresa — rua Felicio dos Santos; Cascadura — rua Sidônio Paes.

Pagamentos

Inicia-se amanhã o pagamento na Prefeitura

Serão pagos no dia 23 de agosto:

a) — nos locais de trabalho — serventuários ativos que trabalham nos núcleos componentes do lote 1 até o dia 31 de julho de 1946;

b) — nas sédes dos núcleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 4-PS. — Inativos e Adidos sem exercício;

c) — no 4-PS (Edificio Comercial 416-andar térreo, frente para o pátio interno) as seguintes matriculas do núcleo 1.105.

8 — 13 — 92 — 346 — 574 — 877 — 1.338 — 1.867 — 2.994 — 3.430 — 3.789 — 4.499 — 4.645 — 5.482 — 5.550 — 5.607 — 6.023 — 6.025 — 6550 — 6.721 — 6.809 — 9.896 — 10.239 — 10.457 — 13.837 — 15.723 — 16.039 — 16.524 — 16.528 — 16.529 — 16.606 — 16.651 — 16.978 — 18.527 — 19.332 — 19.770 — 21.369 — 22.492 — 23.701 — 23.953 — 24.242 — 25.164 — 25.848 — 26.952 — 27.083 — 27.436 — 27.634 — 29.169 — 29.271 — 30.310 — 31.842 — 32.053 — 32.099 — 32.687 — 33.003 — 33.029 — 33.224 — 33.880 — 34.079 — 35.593 — 37.912 — 38.126 — 38.129 — 39.510 — 43.904 — 45.952 — 46.024 — 46.645 — 47.687.

Serão pagos nos dias 24, 26, 27, 28, 29, 30 e 31:

a) — nos locais de trabalho — serventuários ativos que trabalham respectivamente nos núcleos dos lotes: 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8;

b) — nas sédes dos núcleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 4-PS: Inativos e Adidos sem exercicio nos lotes 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8;

c) — no 4-PS (Edificio Comercial, 416-andar térreo, frente para o pátio interno) no dia 27 — Convocados — núcleo 5.106 — dia 30 — Curadores — núcleo 7.106.

Os Srs. responsáveis pelos núcleos devem comparecer à avenida Graça Aranha, 416-5º andar, sala 506 — a fim de receberem documentos relativos ao pagamento, na véspera do dia do pagamento do respectivo lote das 11 às 14 horas.

Observação 1 — Os Srs. responsáveis pelos núcleos devem aguardar o pagamento com o C. F. recolhidos em ordem crescente de matricula, entregando-os ao fiel do Tesouro.

Observação 2 — Na relação do C. H. por núcleo do fiel do Tesouro, os Srs. responsáveis pelos núcleos devem fazer constar os motivos que determinaram seu impedimento.

Aos Srs. responsáveis pelos núcleos cabe exclusivamente a verificação da fiel observância da presente recomendação.

A casa da rua Sebastião de Carvalho n.º 68, em Ramos, onde se instalou o original inquilino

Inquilino á força...

Não tendo conseguido alugar a casa, arrombou-a e colocou lá os móveis — Não sairá dali nem a tiro...

A crise de habitações é um dos problemas mais sérios com que se defronta atualmente a população carioca. Não há casas de moradia para alugar, e em tôrno dessa crise se fazem especulações clamorosas, forçando uma alta ficticia dos imoveis destinados a êsse modo de renda.

Têm resultado inúteis as tentativas das autoridades da economia popular para controlar a ganância desenfreada dos senhorios, que, usando de todos os subterfúgios, procuram aumentar os seus rendimentos. O sistema clandestino de "luvas" campeia infrene, com a cumplicidade até dos candidatos a casas para moradia.

Torna-se, assim, um problema quase insoluvel alguém arranjar um prédio para habitar. Quando há noticia de que se vagou uma casa, fazem-se "filas" e o proprietário passa por maus momentos para atender e despachar os pretendentes.

Devemos ao "carioca-reporter" a comunicação de um caso singular, à margem da crise de habitações.

Um chefe de familia, desesperado por não encontrar casa para mudar-se, arrombou uma que estava desabitada e, à revelia do proprietário, lá instalou os seus moveis.

Trata-se do prédio residencial à rua Sebastião de Carvalho n.º 68, em Ramos, de propriedade do Sr. Olavo de Barros.

A casa fôra desocupada, segundo informaram, há dias, e o seu proprietário recusou inúmeras propostos para alugá-la, sob a alegação de que o imovel ia passar por consertos.

Um dos pretendentes, o mais renitente ou mais necessitado, fez-lhe todas as propostas e as viu repelidas. Não desanimou. Colocou em dois caminhões todos os seus moveis e chegando à casa, arrombou a porta e arrumou lá dentro tudo, como se a tivesse alugado.

Moveis "bacanas" e um piano

De posse dessa curiosa informação, a reportagem de A NOITE foi ao local. Depois de subirmos à rua Sebastião de Carvalho, rua ingreme e sem calçamento, paramos em frente ao n. 68. A casa indicada, de boa aparência externa, estava às escuras. Ninguém atendeu às palmas que batemos. Notamos, porém, que a porta da frente estava fechada apenas com o trinco.

A esta altura, os vizinhos curiosos e que já sabiam da "atrapalhada" se aproximaram. Conversamos.

— Não mora ninguem aí — informa-nos uma mulher com uma criança ao colo.

— Sabe alguma coisa sôbre esta casa? indagamos.

— Quase nada. Pertence ela ao Sr. Alvaro de Barros e foi desocupada há cêrca de uns vinte dias. Sabemos, também, que o proprietário não quer alugá-la e sim vendê-la.

— Hoje, pela manhã — esclarece outro informante — com surpresa geral, pararam aqui dois caminhões cheios de trastes. De um deles desceu um senhor e resolutamente "meteu os peitos" na porta e arrombou-a, descarregando os moveis "bacanas", e até um bonito piano"!

Não sairá dali nem a tiro!

Procuramos ouvir outros vizinhos que iam chegando e engrossando a roda.

— E' a policia? perguntou-nos um rapaz.

Tranquilizamo-lo e êle começou a contar.

— O que eu sei é que o homem que tomou conta dessa casa veio há pouco de Minas com a familia e foi morar com os parentes até encontrar para onde mudar-se. Procurou o proprietário, fez-lhe todas as propostas, fiança, pagamento adiantado e até "luvas", mas nada conseguiu. Perdeu a paciência e como já tinha mandado vir os moveis e não tinha onde os colocar, resolveu guardá-los ali de qualquer jeito.

— Está morando aí?

— Não. Botou os "tarécos" lá dentro e retirou-se, mas como a porta está aberta êle anda aí "pelas cabeceiras" espiando em que vai dar a "trapalhada" que arranjou.

— Vai ter! profetizou um dos do grupo.

— E' capaz de haver "barulho" — confirmou outro. Mas o homenzinho não é "sopa". Disse aqui na rua para quem quisesse ouvir que estava disposto a ir até o Juizo e daqui não sairia nem a tiro...

Fala o proprietário do prédio

Muito gentilmente, o Sr. Olavo de Barros, figura conhecida e conceituada no "broadcasting" e nos meios artísticos cariocas, nos atendeu, e confirmou o caso em suas linhas gerais.

— Não conheço bem o meu pretenso inquilino. Procurou-me várias vêzes e fez-me propostas, que eu recusei por estar o prédio já alugado.

Com surpresa minha fui informado de que êsse senhor arrombara a porta e se assenhoreara da casa, à minha revelia.

Compreendi — continua — que êle agira em desespero de causa, tanto assim que procurando-me novamente, convenci-o de que se devia mudar e dei-lhe para isso um prazo razoavel. Não tomei outra providência e espero que o caso se resolva da melhor forma possivel.

O ULTIMATUM NORTE-AMERICANO A TITO

Convocados os peritos em política externa — Passariam a ser escoltados os aparelhos norte-americanos

BELGRADO, 22 (A. P.) — O marechal Tito convocou os seus principais peritos em politica externa, a fim de ser decidida a posição da Iugoslávia ante o ultimatum americano para que sejam libertados os aviadores que tripulavam o transporte dos Estados Unidos abatido pelas caças iugoslavos. O general Vladimir Velebit deixou Belgrado para assistir a conferência, perto da fronteira austríaca, entre Tito e o embaixador americano Richard Patterson. Velebit é vice-ministro do Exterior.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO

PARIS, 22 (INS) — Acredita-se nos circulos da delegação americana à Conferência da Paz que no caso da resposta de Tito à nota do Departamento de Estado americano não ser satisfatória, os Estados Unidos adotarão medidas de proteção em seus aviões pois não, se tem a "intenção" de suspender permanentemente o serviço aéreo entre a Itália e Viena.

SERIAM ESCOLTADOS OS AVIÕES NORTE-AMERICANOS

PARIS, 22 (INS) — Os aviões americanos que fazem o serviço através da Iugoslávia serão escoltados, para o futuro, por "Super-Fortalezas B-"9" ou aviões de combate, — esta é o que se soube autorizadamente depois de uma conferência entre James Byrnes com altos oficiais do Exército dos Estados Unidos.

POLITICA E POLITICOS

A CARTA

A aceleração dos trabalhos constitucionais deu novo alento à esperança de que teremos a Carta Magna a 7 de setembro. De fato, já se decidiu acerca de 100 artigos do projeto, que consta de 218, não sendo impossivel, antes bem plausivel, que até a data da nossa independencia se conclua a importante tarefa. Da votação de ontem, cabe destacar a rejeição do sistema parlamentarista, mau grado a brilhante defesa que dêle fez o deputado Raul Pila. Causou estranheza o reduzido número de votos que teve essa doutrina, 69, contra 154 presidencialistas, não bem paros...

Inovações, apareceram na sessão vespertina, quando se baixou para 21 anos o limite de idade para ser deputado. Os senadores e ministros não perderão o mandato quando forem exercer não apenas os cargos de ministro na esfera federal, mas de secretários de Estado nas unidades federativas ou o de interventores federais. Sôbre isenções, duas emendas foram aprovadas, uma que exime do impôsto territorial as propriedades agricolas até 20 hectares, desde que seus proprietários vivam do trabalho dessa área, e outra, referente à importação de papel de imprensa, para jornais, livros e periódicos. Muito se argumentou em favor do livro e da cultura, mas poucos acreditam que a isenção possa redundar nos benefícios desejados, correndo, ao contrário, para o bolso dos editores. Restabeleceu-se, também, a autonomia dos ministérios organizarem seus orçamentos, independentemente de sujeitar às propostas ao DASP.

Hoje, deverão ser votados os destaques ao Capítulo IV, do Poder Judiciário. E' de justiça pôr em realce a atitude de alguns partidos que desistiram de falar na meia hora que lhes é concedida, quando se votam englobadamente os capítulos. O Sr. Nereu Ramos deu o exemplo, tanto mais justo quanto é certo que os oradores não têm assunto específico a tratar, pois dêle se cuida nas emendas, espraiando-se em divagações que nenhum resultado trazem para o andamento dos trabalhos. Seria utilissimo que a medida se estendesse a todos os partidos, fazendo, até, esquecido, se fosse possivel, a disposição regimental que abrigou essa liberalidade.

MINAS

As declarações do Sr. Benedito Valadares, confirmatorias da próxima convenção do P.S.D. em Belo Horizonte, a 15 de setembro, deixaram margem a numerosos comentários acêrca do problema do govêrno constitucional de Minas Gerais. O Sr. Carlos Luz, que visitará, esta semana, Três Corações e municípios vizinhos, está com sua candidatura pràticamente lançada, através dos discursos proferidos recentemente, na zona da Mata, pelo Sr. Melo Viana. Oficialmente, porém, a Convenção referida, composta de 310 representantes municipais, cada um com direito a um voto, é que tem competência exclusiva para decidir a respeito. Os diretórios municipais foram organizados há tempos, antes mesmo das eleições de dezembro ou naquela época, e são reconhecidos, ou poderão deixar de sê-lo pela Comissão Executiva. Em última análise, o problema parece depender, assim, dessa Comissão. Por tudo isso, é de grande espectativa o ambiente que cerca a realização da próxima Convenção, tendo o Sr Valadares declarado que os elementos que lhe seguem a orientação política se curvarão ao que a Convenção decidir, desde que haja reciprocidade. Em todo caso, acentuou o antigo interventor mineiro, com referência à esfera federal, o P.S.D. de Minas está integralmente solidário com o general Eurico Dutra.

CRISE NO P. S. D. DO DISTRITO FEDERAL

A situação do P.S.D. do Distrito Federal é complexa. Esse partido, no pleito de dezembro último, conseguiu eleger sòmente dois deputados: os Srs. Jonas Correia e José Romero. O primeiro obteve expressiva votação devido ao apoio decisivo do ex-prefeito Henrique Dodsworth e de algumas classes profissionais. O segundo é filho do Sr. Edgard Romero, ex-secretário do Interior do govêrno do Sr. Henrique Dodsworth. Os demais candidatos não conseguiram votação suficiente.

Para as próximas eleições, o P.S.D., e os outros partidos democráticos já têm o exemplo do teste de dezembro último. Todas as correntes deveriam promover uma aliança e se apresentarem unidas ao eleitorado. Contudo, o que se observa é o contrário. Digladiam-se as do P.S.D., por exemplo, e os grupos politicos de maior prestigio. Não tenhamos dúvidas de que assim, o P.S.D. não obterá o lugar que merece no conjunto dos partidos do Distrito, tanto mais que parece não contar, desta feita, com a Prefeitura nem com a Secretaria do Interior...

Todas essas advertências originam-se das observações feitas em tôrno do panorama atual do P.S.D.. A constituição de alguns diretórios, como temos registrado, provocaram protestos, dirigidos diretamente ao presidente da República, ao coordenador da política pessedista, deputado Mauro Renault Leite e ao próprio P.S.D. Não se devem desvanecer, porém as esperanças de que o bom senso vença afinal e se encontre uma fórmula de união construtiva, apesar de se haver agravado, nas últimas horas, a crise existente no P.S.D. local. Numerosos elementos da corrente dos Srs. Henrique Dodsworth e Jonas Correia, desgostosos com o critério adotado pela Comissão Executiva do partido, na constituição dos diretóris articularam um abaixo assinado solicitando a imediata intervenção do deputado Mauro Renault Leite. Imediatamente os correligionários do cônego Olimpio de Mello, comandante, Augusto do Amaral Peixoto Junior e Atila Soares e Rocha Leão promoveram outro abaixo assinado, solidários com a Comissão Executiva.

A situação está nêsse pé, enquanto o deputado Jonas Correia esclareceu que está alheio ao movimento, mas apoiará seus correligionários, em tôda a linha.

O Sr. Jorge Dodsworth, irmão do ex-prefeito Henrique Dodsworth, foi apontado como o autor do abaixo assinado, embora o tenha desmentido categòricamente. Não é politico e não se envolve nas questões do P.S.D. local.

Os elementos do comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior, com o Sr. Joaquim Correia Pinto à frente, estão colhendo assinaturas, bem como o Sr. Lourenço Mega, que foi destituido do diretório de Santana, de outro grupo.

Os elementos que apoiam o prefeito Hildebrando de Araujo Góis, no P.S.D., ao que apuramos, estão alheios ao movimento e à agitação.

Possivelmente êsse caso será examinado na reunião de hoje da Comissão Executiva do P.S.D. local.

O SENHOR LUIZ ARANHA COM O SENHOR DODSWORTH EM LISBOA

O Sr. Luiz Aranha, um dos lideres politicos da U.D.N. do Distrito Federal, conta com numerosos amigos pessoais ligados ao govêrno. Em Paris o ex-dirigente do Partido Autonomista esteve com o chanceler João Neves da Fontoura em visita de cortesia.

Ao que se sabe, o embaixador do Brasil em Portugal, Sr. Henrique Dodsworth, fez um convite ao Sr. Luiz Aranha para passar uns dias em Lisboa, antes de seu regresso ao Rio. Nessa ocasião, certamente os dois politicos, que militam em partidos opostos, examinarão a situação politica do Distrito Federal, sem nenhum caráter oficial.

A Esquerda Democrática em Olaria

Acaba de ser instalado, em Olaria, subúrbio da Leopoldina, um diretório da Esquerda Democrática. Dirigirá esse núcleo politico o Sr. Antonio Vieira Junior.

O Partido Trabalhista do Distrito Federal, ainda não reiniciou a coordenação dos trabalhos eleitorais.

As atividades do Partido Trabalhista

O Partido Trabalista local está apoiando o governo do general Dutra. Nele há várias correntes, inclusive os senhores Baeta Neves, Segadas Viana e Rui de Almeida.

A posse do secretário das Finanças de Minas

BELO HORIZONTE, 21 (P. P.) — Assumiu a Secretaria das Finanças o Sr. João Franzen Lima, membro da UDN de Minas e convidado a participar do novo governo do Estado. A transmissão do cargo pelo titular interino, Sr. José E. Salgado Scarpa, secretário da Agricultura, foi muito concorrida, notando-se entre os presentes, além do representante do interventor, os secretários da Viação, Educação, o prefeito de Belo Horizonte, o chefe de Policia, os chefes de outros departamentos do Estado, vários sacerdotes, numerosas figuras representativas dos meios sociais intelectuais econômicos e industriais e amigos do novo titular. Falaram no ato o Sr. José L. Salgado Scarpa, transmitindo o cargo; o Sr. Paulo Fender, exaltando a personalidade do professor João Franzen de Lima, e saudando-o em nome dos pessedistas e udenistas de Nova Lima; e, finalmente, o novo titular das Finanças. O discurso do Sr. João Franzen de Lima abordou, de inicio, os propósitos que animam o governo e a UDN, no sentido de criar um clima de confiança no país, para que possam ser resolvidos os grandes problemas nacionais, tendo o orador afirmado que se o governo desejava conjurar a crise atual com a colaboração da UDN, esta não lhe poderia ser negada. Depois referiu-se ao propósito do novo governo de Minas, de restaurar as tradições mineiras, "desde o valor da palavra de seus homens públicos, da exatidão no cumprimento dos deveres civicos, do rigor na aplicação dos dinheiros do povo, até a modéstia na vida dos governantes", acrescentando que se tal era o propósito da UDN, esta não podia faltar como não faltou ao apelo do governo mineiro, aos homens de todas as correntes democráticas do Estado.

Morreu Vera Sergine

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

de "L'Aiglon" no Teatro Sarah Bernhardt. Sua criação do papel de "Rainha Mãe" no "Napoleon l'Unique", em 1937, no Teatro da Porte de Saint Martin foi, propriamente, seu canto do cisne. O "Figaro", noticiando a morte de Vera Sergine, estende-se em longas considerações sôbre o valor da grande artista.

Um aspecto da rua Delfim Costa, fechada com uma cerca de arame farpado

FECHARAM A RUA!

Graves prejuizos para a população de Olaria — Milhares de escolares forçados a longas caminhadas — Apêlo ao comandante geral da P. M.

Uma grande comissão integrada por pessoas residentes em Olarias esteve na redação de A NOITE, para em nome dos moradores daquele suburbio, por nosso intermédio, lançar um apelo ao senhor general Zacarias de Assumpção comandante da Policia Militar.

Pretendem os moradores das localidade denominadas Vila Cruzeiro e Cascatinha, seja restaurada a passagem que há 35 anos vinham se servindo através de uma parte da invernada, ora em desuso, para atingirem o centro comercial de Olarias, a estação ferroviária e as escolas. Os membros da comissão fizeram sentir os grandes transtornos que o fechamento da rua veio causar, principalmente às crianças escolares.

— Presentemente, — disse-nos um dos componentes da comissão — somos forçados a uma caminhada de cerca de 4 quilometros, fazendo uma enorme volta, para atingirmos o centro de Olaria. Antigamente em poucos minutos, era feito o percurso, que hoje exige cerca de 40 minutos. As escolas "Chile" e "Mario Barreto" que contam com mais de duas mil crianças, nos três turnos, e essas crianças, estão há dois meses sob o regime de grandes e exaustivas caminhadas. Confiamos no Sr. comandante da Policia Militar. Estamos certos que ao tomar conhecimento da nossa angustiosa situação, mandará restaurar a antiga passagem da rua Delfim Costa, que há trinta e cinco anos vem nos servindo.

A comissão que esteve na redação de A NOITE era composta pelos senhores Arlindo Pimenta, José Laureano, Antonio Moreira, Antonio Domingos Barreto, Francisco Pacheco, Mario Carrase, Ruy Gomes do Amaral, Angelo Martins, Mario Vassalo Caruso, Durval dos Santos, Antonio Caetano Filho, Manoel Figueiredo, Manoel Paes Garrido, Dr. Saldanha Junior, José de Jesus, Plinio Soares Cravo, Carlos da Rocha Pena, Lelis Vieira dos Santos, Alfredo Martins, Antenor Pereira, Jayme Alves Salgueiro e João da Costa Machado.

MENEGHETTI VOLTA À LIBERDADE

A vida rocambolesca do famoso delinquente — Quer viver sossegado, ao lado do netinho — Lamenta a auréola sinistra que o cerca e pede apenas que o compreendam

SÃO PAULO, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Amleto Gino Meneghetti volta ao cartaz. Seu nome ocupa manchetes. Sua fotografia reaparece no noticiário da sensação. A comutação da pena permitir-lhe-á recuperar, dentro de breves dias, a liberdade. Ladrão internacional, foragido da penitenciária de Milão, registrou passagens pela Argentina e em mais alguns paises sul-americanos. 1919 assinalou em São Paulo a sua primeira e sensacional proeza. Até 1920 preocupou os "sherlocks", movimentando intensamente a policia e a reportagem dos jornais. Capturado em circunstâncias sensacionais, reagindo à policia, enfrentando-a a bala ao ponto de matar com certeiro tiro, o comissário Waldemar Doria. Meneghetti foi recolhido à Penitenciária do Estado de onde sairá, agora, com os olhos esmaecidos com o peso dos anos a travar-lhe os músculos outrora de aço, com a cachola repleta de coisas tristes girando pelo seu passado de aventureiro e de figura impar nas páginas da literatura do crime.

Lamenta a notoriedade sinistra que o cerca

Falando aos jornais, depois de 20 anos de reclusão, quebrando o mutismo a que se entregara desde que penetrou no casarão cinzento de Carandirú, Gino Meneghetti revelou sua alegria em deixar, brevemente, a prisão. Quer viver ao lado da familia, junto a um netinho que é seu maior enlevo. Tal detalhe explorado pela reportagem sensacionalista de hoje, não surpreende velhos cronistas policiais que sabem muito bem quanto Meneghetti quer aos filhos e adora as crianças. Sua prisão a policia obteve usando do seguinte estratagema: "Possuia Meneghetti dois filhos que naquela época deveriam contar 6 e 8 anos de idade. Essas duas crianças constituiam a sua vida e a sua razão de ser; amava-os extremamente. Para averiguações e investigações, o delegado de Roubos mandou deter a mulher de Meneghetti, Sra. Concheta, e os dois filhos: a imprensa noticiou o fato. No dia seguinte, Meneghetti escreveu cartas aos jornais, revoltado contra tal desumanidade e ameaçando de morte o chefe de Policia, que, nesse tempo, era o Dr Roberto Moreira. A policia, por essa sua declaração, conseguiu apanhar a psicologia do terrivel ladrão. Meneghetti ia ser preso e os planos foram iniciados para a sua prisão.

(Assim como as feras matam os que roubam seus filhos, Meneghetti, que todos supunham não possuir sentimentos humanos e muito menos paternais, ameaçou publicamente de morte o chefe de Policia.

Alguns dias depois, escreveu Meneghetti aos jornais, relatando que não matou o Dr. Roberto Moreira, porque, na noite em que penetrou em sua residência, pelos fundos, viu pelo "vitraux" S. Excia. sentado à mesa da sala de jantar, ladeado de dois filhos. Por três vezes levantou o revólver e três vezes o abaixou. "Vi aquelas crianças — confessou — e lembrei-me dos meus filhos." Descreveu os pormenores da sala de jantar, a posição em que se encontrava o Dr. Roberto Moreira e as outras particularidades externas da casa. O que Meneghetti escreveu era verdade.

Essa segunda carta, contendo a confirmação que o condenou veio reforçar com satisfação os planos do delegado de Roubos. Ciente êste da existência de um parente do terrivel ladrão, na rua dos Gusmões, aliás, perto do gabinete, transferiu os menores para êsse local e noticiou pelos jornais que os filhos de Meneghetti haviam sido soltos, encontrando-se em casa de uma tia, à rua dos Gusmões, pois, não havia motivos para sua detenção. Amleto Gino Meneghetti iria fatalmente visitar aqueles que constituiam a sua maior preocupação na vida — os filhos. Alugou a policia a sala de frente de um sobrado, situado precisamente "vis-avis" ao prédio onde estavam os meninos, instalou telefone e inspetores, dia e noite vigiaram a casa; retirou o policiamento da rua, deixando tudo à disposição do ladrão. Passados que foram alguns dias, depois das sete horas, Meneghetti apareceu. Viu-se então descoberto pela policia que o cercou cuidadosamente. Meneghetti ganhou o telhado e de lá fez numerosos disparos contra os policiais esquivando-se também das balas que sibilavam. Afinal esgotada sua munição, Meneghetti caiu preso. Seu extraordinário amor à familia o levou ao cárcere. Ele quer voltar agora ao convivio do lar e dos seus. Nada mais o empolga na vida.

Meneghetti, que conta atualmente sessenta anos de idade, lamenta hoje, sua triste notoriedade. Quer esquecer o passado e deseja apenas que o compreendam.

DUAS VIAGENS INTERROMPIDAS...

Estou a ver Venancio Filho na última sessão pública da Academia de Letras. Envergava o "smoking" exigido, mas era a mesma pessoa sem aparato. Olhava, como sempre, por cima dos óculos, numa atitude de quem procura alguma coisa ao longe.

Cheguei-me a êle e estreitei-o num abraço afetuoso. Começou a falar, comecei a recolher o seu prodigioso entusiasmo. Já se sabe que falava de Euclides da Cunha, o seu tema predileto, a paixão do seu espirito. Estávamos em 25 de julho. Venancio só pensava nas comemorações euclideanas de 15 de agosto. Tinha os planos feitos. Ia a São José do Rio Pardo, como o fazia pontualmente todos os anos. Mas, desta vez, a sua presença e as comemorações teriam um sentido especial, porque Venancio vinha de doar o seu arquivo particular para o museu de Euclides, naquela cidade. Uma riqueza êsse arquivo! Venancio durante tôda a vida recolhera e guardara, com comovida devoção, as maiores preciosidades sôbre a vida e a obra de Euclides da Cunha. E com que alvoroço, com que alegria, com que gosto revirava-o, remexia-o, de alto a baixo, para retirar uma peça cujo conhecimento êle mesmo sugerira ao discipulo euclideano que acaso o visitava! Essa a grande superioridade de Venancio. Não era um estudioso egoista, que acumulasse documentos para o seu uso pessoal ou até menos, como fazem alguns, que se tornam apenas colecionadores, pelo orgulho, pela vaidade de reter coisas valiosas. Venancio reunira e conservava tudo aquilo não por si, mas por Euclides. Nunca explorou a glória do criador de "Os Sertões". Nunca fez do assunto Euclides uma escada para figurações. Quando escrevia ou quando falava de Euclides pensava era em Euclides mesmo, jamais em si próprio. Assim se explica que já houvesse dado espontaneamente destino ao seu arquivo euclideano, que representa seguramente a parte mais significativa da sua obra de tôda a vida pelo conhecimento, pela interpretação, pelo culto, enfim, de Euclides da Cunha. No último dia 12 de súbito, surgiu a noticia de que Venancio Filho falecera em São Paulo.

Em São Paulo? Que fazia Venancio em São Paulo?

Digo-lhes com uma mágua infinita: em São Paulo Venancio foi apenas colhido pela morte quando se encaminhava para São José do Rio Pardo. Todos os anos lá ia êle. Este ano não pôde chegar; garras cruéis o imobilizaram a meia viagem. Se ao menos Venancio tivesse alcançado São José do Rio Pardo... Creio que morreria feliz ao pé do templo da sua devoção.

Em todo caso, que curioso e que belo destino final o desse sincero, puro, fiel e extraordinário cultor de Euclides: interrompeu-se-lhe a viagem da vida quando realizava uma viagem euclideana.

UMBERTO PEREGRINO

ÉCOS E NOVIDADES

Pelos supremos interesses do Brasil

COM a mesma franqueza e a mesma sinceridade com que profligamos o espírito dispersivo e ação procrastinadora que se vinha observando no seio da Assembléia Nacional Constituinte, reconhecemos e proclamamos, agora que muito se modificou nos últimos dois dias êsse lamentável estado de coisas. Consumira-se tôda uma semana para votar o capítulo primeiro do projeto de Constituição. Nas 48 horas seguintes, porém, conseguiu-se atingir o terceiro capítulo, esperando-se que hoje fique ultimada a votação das respectivas emendas e iniciados os trabalhos de plenário em tôrno do quarto. Isso porque cessou a verbiagem inútil, de simples exibição ou de mera demagogia, passando a Assembléia a dar a impressão de um interêsse quase unânime no sentido de acelerar a obra constitucional. Tal seja doravante o ambiente ali, no Palácio Tiradentes, e será fundada a expectativa de termos a promulgação do novo estatuto político a 7 de setembro.

Certos constituintes que embaraçavam a magna tarefa com os pruridos tribunícios da sua vaidade, do seu empenho em mostrar sapiência e ardor combativo, compreenderam o passo em falso que vinham dando com uma atitude positivamente contraditória e mesmo impatriótica. Esses elementos não têm cessado de malsinar a carta outorgada de 37. Insurgindo-se contra o regime dos decretos-leis, o que vinham fazendo, entretanto, com a sua estéril atividade, de pura obstrução, era concorrer para que êle se prolongasse. Mas, felizmente, perceberam a tempo o próprio erro, integrando-se na corrente dos que se esforçam pela constitucionalização no mais curto espaço de tempo.

Que se conduzam nesse rumo os representantes do povo, certos de que são mandatários de uma opinião ansiosa por ver a nação reintegrada nos quadros democráticos. O Brasil precisa de paz e de trabalho, dentro da ordem e da lei, com a mais perfeita garantia de dieritos e a mais completa segurança de diretrizes dos seus órgãos normais responsáveis, para que sejam enfrentados e resolvidos com sabedoria os múltiplos e angustiosos problemas que o assoberbam. Este o empenho que tão reiterada e exuberantemente tem manifestado o mais alto magistrado da República, inclusive pelo apoio a um entendiemnto das fôrças partidárias a fim de se congraçarem na obra comum pelos supremos interesses da nossa pátria.

QUEM E' QUE QUER UMA NOVA GUERRA?

Os líderes e dirigentes da Rússia comunista, bem como todos os adeptos do credo vermelho espalhados pelo mundo a fora, não cessam de atacar as nações democráticas, a que chamam "nações capitalistas", atribuindo-lhes atitudes reacionárias, propósitos imperialistas e pruridos belicosos. Ainda ontem nos informa um telegrama de Londres que uma transmissão do Moscou citara Stalin como tendo feito a seguinte advertência: "No desenvolvimento da construção socialista pacífica, não devemos um só minuto esquecer a frente da reação internacional, que tem planos para uma nova guerra". Em suas declarações, entre outras coisas, dissera o chefe supremo do Estado soviético que êste "é o baluarte duradouro da paz para todo o mundo".

Pois sim... Para para todo o mundo com uma intensa espionagem por tôda a parte, com uma provocada intromissão nos negócios dos outros povos, com um vasto quintacolunismo especializado e instruções às sucursais comunistas para agitarem, sabotarem o trabalho e a produção, desencadearem a miséria e a anarquia na casa alheia.

Mas isso não é tudo. A "paz" de Moscou tem ainda outros aspectos muito curiosos. Vejamos os despachos do exterior hoje divulgados. Em um comunicado se anuncia que o Exército Vermelho ainda mantem, mobilizados, cêrca de quatro a meio milhões de homens, apesar da enorme necessidade em que se acha o país em matéria de mão de obra. Em outro se afirma que na zona de ocupação russa, na Alemanha, técnicos russos e alemães estão manufaturando novas bombas voadoras em numerosas fábricas de armas, as quais trabalham com tôda a sua capacidade produtiva e remetendo para a U. R. S. S., além de combustíveis para essas bombas, armamentos pesados, aviões de propulsão a jato, peças para submarinos e outros materiais de guerra.

Diante de tudo isso, perguntase: quem é que se prepara para atear um novo incêndio contra a civilização e a humanidade?

los e rápidos que, assegurando a defesa, não empeçam, nem dificultam a ação pronta e implacável da Justiça. As autoridades lutam com um volume esmagador de serviço que não resulta somente do número e da gravidade das infrações, mas da astúcia dos criminosos. São explicáveis, portanto, as preterições de formalidades complicadas e duvidosas depois exploradas pelos interessados em burlar as sanções. Os responsáveis pela defesa da saúde e da economia do povo devem meditar sôbre estes aspectos de uma calamidade que está a exigir, como não se cansa de recomendar e prover o chefe do Estado, remédios heróicos capazes de assegurar a paz social e a felicidade do povo.

*

TRÁFEGO NO LARGO DO ESTÁCIO

O largo do Estácio formado pela confluência das ruas Haddock Lobo, Joaquim Palhares e Machado de Assis, todas elas de grande movimento de veículos, apresentam enormes dificuldades ao trânsito de pedestres, sobretudo nas horas em que os bondes, ônibus e autos mais trafegam, ou seja pela manhã, às 12 horas e a partir das 17 horas.

Na rua Joaquim Palhares existe uma escola primária, que funciona no antigo prédio da Escola Normal e sua frequência é avultada, tendo-se em vista a densidade da população daquela zona. E' coisa absurda, pois, que com o tráfego intenso e que aludimos, não exista nas horas de entrada e saída dos colégios, um guarda que lhes dê livre passagem na travessia das ruas. Só por um milagre não se registram diàriamente desastres, roubando vidas ou mutilando pequenos escolares. A rigor, o tráfego de veículos deveria ser permanentemente ali. Mas já que não se toma essa providência, que a Inspetoria coloque um guarda no momento em que os estudantes entram ou saem da escola.

*

INIQUIDADE DA FIANÇA

Noticia-se que criminosos contra a economia popular, presos em flagrante, têm sido imediatamente soltos mediante a prestação de módicas fianças. Esta vantagem, que, em si mesmo, constitui privilégio dos abastados, é especialmente nociva para a defesa social no caso dos especuladores e demais aproveitadores, agora sujeitos aos claros das sanções dilui-se, desde logo, no afrouxamento, permitindo aos delinquentes liberdade para preparar a impunidade e encobrir os atividades celeradas e suas ligações. Que representa uma fiança para os que auferem lucros com os do câmbio negro?

Depois, vêm as formalidades, as dilações, os recursos, os vícios de forma, as chicanas, os interesses, as nugas doutrinárias, os créditos de jurisprudência abrindo brechas no sistema repressor. Os vícios de forma, determinando anulações, acontecem, por outro lado, atos singe-

Cuidadoso...

A discriminação das rendas tem oferecido campo para longas dissertações sôbre direito tributário, só que os exegetas permitem a expressão. Os municípios ganharam boa parcela para a sua arrecadação, com possibilidades de darem vida nova à atividade comunal no país.

Os Estados não perderam tributos, mas as grandes bancadas, notadamente a de São Paulo e do Rio Grande, saíram à luta na defesa do Tesouro das unidades federativas. Também alguns Estados no Norte trataram de realçar a penúria financeira em que ficariam, se não recebessem novas fontes de receita, aí se incluindo Sergipe e Alagoas. O Sr. Gastão Englert, do Rio Grande do Sul, foi dos que mais se destacaram na estacada dos que pugnaram pelos direitos dos Estados, não desconhecendo, porém, as necessidades municipais. Quase todos os Estados aumentaram, recentemente, os vencimentos do seu funcionalismo, e o Rio Grande igualmente o fez, criando uma nova responsabilidade para os seus cofres, aí pelo rumo de trinta e vinte milhões de cruzeiros por ano.

Mas não foi sòmente o Sr. Gastão Englert que chamou a atenção do Parlamento para a gravidade do caso. O Sr. Aureliano Leite, embora particularmente, e não da tribuna, assustou um pouco os colegas que pugnavam pelo corte de algumas fontes tributárias, notadamente da União. A propósito, dizia o deputado paulista ao seu colega Altino Arantes:

— Já estou achando demais os cortes que a União vai sofrer, se passarem tôdas as emendas que visam fortalecer os erários estaduais e municipais.

E, acentuando, galhofeiro, seu temor:

— Vocês devem deixar algum imposto, ao menos para a União poder pagar o nosso subsídio...

Homenagem a VENANCIO FILHO

CONVITE

O Colégio Bennett convida os amigos do mui querido professor VENANCIO FILHO para uma homenagem à sua memória, na próxima sexta-feira, dia 23, às 11,00 horas, Rua Marquês de Abrantes n.º 55.

O Dia da Independência

Alcançarão brilhantismo invulgar as comemorações dêste ano — Preparativos para o desfile escolar

A exemplo do que faz todos os anos, o govêrno fluminense está se empenhando para que as comemorações do dia da Independência alcancem o maior esplendor possível. Inúmeras solenidades cívicas estão sendo programadas, visando emprestar excepcional brilhantismo às comemorações dêste ano.

Para os meios escolares, o govêrno está elaborando várias festividades, entre as quais será incluído um desfile, que contará com a participação das escolas públicas e de todos os estabelecimentos de ensino particular. A organização dessa parte das comemorações cívicas ficará a cargo da Secretaria de Educação, que já entrou em entendimentos com os diretores dos principais colégios e ginásios niteroienses.

PACTO DE MORTE

Bastos Tigre

Aquele pacto de morte que a imprensa noticiou com opulência de pormenores foi, afinal, um pacto "sui-generis": a pactuente que escapou com vida declara, agora, não haver pactuado. Não passou a tragédia, de um suicídio precedido de tentativa de assassinato.

Mas autênticos pactos de morte por motivos de amores irrealizáveis ou contrariados temos tido muitos no Rio. A resolução desesperada é previamente discutida, é assentado o meio mais rápido e menos incômodo do duplo suicídio, são fixados os termos da carta à polícia.

Eis o sono-foto de uma dessas combinações entre dois trágicos romanticos:

— Então, estás decidido?

— Se estou! a vida sem ti seria a morte em vida!

— Morreremos os dois! "Mors, amor"...

— Será o nosso noivado ao sepulcro.

— "Unidos na vida e na morte!" Duplo suicídio por amor! Será assim que amanhã dirão os jornais... Por falar nisso, temos que escrever as cartas.

— Qu cartas, bemzinho?

— À polícia. Suicidas que não deixam cartas não merecem a menor importância dos jornais. Nem lhes publicam os retratos.

— Então, escreve as cartas.. Dizendo o que?

— Espera aí que eu escrevo (executa e lê) Sr. Delegado — Contrariados em nosso ardente desejo de ligar os nossos destinos, resolvemos abandonar este mundo de enganos e decepções. Não culpamos ninguem por nosso morte. Adeus". Está bem assim?

— Ótimo.

— Agora assina tu.

(Ela assina, silabando o nome) — Ju-li-e-ta.

(Ele idem) — Ro-meu.

É verdade, meu bem, e que genero de morte será? Já escolheste?

— Ainda não. Olhem que cabeça a minha!

— Revolver?

— Impossivel. Onde é que eu vou arranjar um revolver?

— Veneno, então.

— Não serve. Anda tudo falsificado...

— Se nos enforcassemos?

— Que coisa horrivel! Fica-se com a lingua de fóra, de olhos esbugalhados..

— Vamos, então, nos atirar da barca de Niterói...

— Qual! Há sempre uns heróis nadadores que se atiram à água e salvam os suicidas. E' ridiculo aparecer nos jornais como "salvos das ondas", fazendo cartaz para o salvador.

(Ela choraminga).

— De que choras, querida? Estás com medo?

— Medo, nada! Ao contrario, vejo que nada te serve! Tú é que não queres morrer! Já não me amas!

— Não digas tolices! Não insultes um moribundo. Não vês que estou morto por deixar a vida?

— Então, escolhe logo!

(Pausa. Soluços de Julieta).

— Eureka! Uma idéia genial! Vamos morrer afogados, mas não na Guanabara...

— Onde, então?

— Num sitio deserto, onde ninguem possa impedir nosso ato de sublime desespero!

— Onde? Onde?

— No reservatório do Pedregulho.

(Indignação, furia, de Julieta, que estoura).

— Hipócrita. Fiteiro! Garganta! Eu bem estava sentindo que não querias morrer!

— Mas, meu amor..

— Teu amor, nunca! Vala mais nos liga na vida. Nem a morte! Afogar-se no Pedregulho, com dois palmos dágua, hein? (Com despreso) Rasga esta carta, covarde!

(Marcha funebre de Chopin em andamento de frêvo).

LINGUA BRASILEIRA

Celso Vieira

Pede-me um leitor, declaradamente um velho estudante da gramática de Julio Ribeiro, que me pronuncie, afinal, quanto à denominada lingua brasileira. Já me pronunciei duas vezes sobre a inexistência desse fenômeno e a extravagância dessa invenção — uma, no livro "Aspectos do Brasil", em 1936, outra, num estudo feito em 1940, "O destino dos povos no destino das linguas". Bem ajustados à medida gráfica de A NOITE, os meus conceitos são, em resumo, os seguintes:

I — Transplantada para o Brasil, não se ramificou a lingua portuguesa em dialetos, não se corrompeu senão entre os incultos, e onde funcionam aulas de gramática, neste país, nunca divergiu a sintaxe em que se relaciona me se coordenam os vocábulos na formação das sentenças.

II — Defeitos do linguajar plebeu, diversidade dos timbres vocálicos, alteração de fonemas, deslocação de pronomes, erros gramaticais da gente analfabeta ou dos maus escritores, cujos livros são, quase sempre, os mais circulantes, não autorizam, no Brasil, o reconhecimento de um dialeto luso-americano, um grosseiro dialeto, no qual se abastardasse a lingua portuguesa.

III — A despeito de algumas variantes locais ou incorreções pessoais, alguns cacoetes e lapsos, alguma licença explicável por mistura de germes e transporte de acentos em outros climas, outro hemisfério, modelou-se o idioma para a cultura e o domínio dos elementos superiores. A linguagem do comércio, da ciência e da arte, dos templos e das escolas, do parlamento e dos tribunais, do governo civil e do comando militar sempre manteve, no Brasil, os foros da sua estirpe, as regras e vozes do seu berço.

IV — O acervo de palavras ou mesmo de locuções acrescidas ao idioma, procedentes do tupi-guarani, da barbarie africana ou do regionalismo auri-verde, que se espraia e diferencia por .... 8.525.000 quilômetros quadrados de superfície, num amálgama de raças fundamentais e variedades multicores, não lhe modificam a estrutura nem lhe decompõem o sistema, apenas trazem aos dicionários a nova torrente vocabular dos brasileirismos.

V — O português do Brasil, onde o falam 45 milhões de almas, e esperamos que um dia também o leiam e escrevam corretamente cem milhões de patricios alfabetizados, não é nem será imutável, como não foi o de Portugal, desde o quinhentismo à prova moderna do renovador, Eça de Queiroz. Nessa evolução inevitável das formas vivas, porém, afigura-se inconcebivel o advento da "lingua brasileira" por simples mudança de nome, influxo de barbarismos e solecismos ou tendências politicas.

VI — Ao proferir, na sessão de 20 de julho de 1897 o discurso inaugural da Academia, Joaquim Nabuco define-lhe o rumo brasileiro, a independência e a brasilidade irredutiveis, mas também apregoa, por outro lado, a fixidez relativa do idioma, para lhe evitarmos o empobrecimento das fontes e lhe opormos um embaraço à deformação, mais rápida no Brasil que em Portugal.

VII — Através de lutas memoráveis contra os invasores, que falavam outros idiomas, a própria História já vinculou o nosso destino à sobrevivência e expansão da lingua portuguesa no continente americano. Depois da reconquista do norte aos holandeses, antevê Robert Southey o futuro do novo império: — "...sejam quais forem, escreve as revoluções pelas quais esteja destinado a passar, ficará sendo o patrimônio dum povo... que fale a lingua de Fernão Lopes, de Barros, de Camões e de Vieira." (História do Brasil, vol. III, pags. 341-2, trad. de Oliveira e Castro).

O orgulho máximo da verdadeira brasilidade é que possamos acrescentar-lhes os nomes de Machado de Assis e Rui Barbosa, Gonçalves Dias e Olavo Bilac, nacionalizando em poetas e escritores, genuinamente brasileiros, gloriosamente nossos, a lingua de Portugal e do Brasil, uma só, aformoseada pelos dois povos em dois semblantes inconfundiveis.

Fazendeiros e técnicos norte-americanos para colonizar o sudeste do Brasil

NOVA YORK, 22 (AFP) — "Por que não se aceitaria o convite feito a fazendeiros e técnicos dos Estados Unidos, para se instalarem na região Sudeste do Brasil, formulado pelo diretor do Serviço de Imigração daquele país, Sr. João Alberto Lins de Barros?" — indaga o "Saturday Evening Post".

Enquanto os circulos oficiais brasileiros e norte-americanos insistiram, principalmente, durante a estada do Sr. João Alberto em Washington, no oferecimento do Brasil a pessoas deslocadas da Europa, o artigo do "Saturday Evening Post" alude a um aspecto pouco conhecido das negociações, tratando principalmente das possibilidades de colonização por cidadãos norte-americanos das partes ainda pouco desenvolvidas do Brasil, a fim de aumentar, ao mesmo tempo, o nivel de vida do país.

A revista estadunidense é de opinião que essa imigração seria igualmente vantajosa para os Estados Unidos, de vez que, se o consumo aumentar no Brasil, êste se tornará maior mercado para os produtos dos Estados Unidos.

A morte estranha de um foguista da Leopoldina

Jantou lautamente, comeu ainda o que havia na marmita de um companheiro e morreu

Faleceu subitamente na madrugada de hoje o foguista da Estrada de Ferro Leopoldina José Ferreira de Souza. O óbito ocorreu em circunstancias singularíssimas, motivo por que o comissário Jorge Martins, do 12.º distrito policial, fez recolher o corpo ao Necrotério do Instituto Médico Legal, para que se proceda a autopsia devida.

José Ferreira, que contava 28 anos de idade, era casado e residia com sua familia em Cachoeira de Macabú, no Estado do Rio, sentiu-se mal à uma hora da madrugada, no Restaurante Sereia, à avenida Lauro Muller, próximo a Ponte dos Marinheiros, depois de ter jantado ali lautamente e, ainda, pilheriando, ingerira toda a comida que existia numa marmita, pertencente a seu colega Sebastião de Oliveira, que a deixara guardada naquele restaurante.

José Ferreira era o que se chama um "bom garfo". A sua capacidade de estomago. permitia-lhe, constantemente, pilheriar assim. Furtava, por troça, as marmitas dos colegas, que as deixavam cheias, naquele restaurante sob a guarda do proprietário. E divertia-se com o logro que lhes pregava.

Apezar de àquela hora ter sido acometido de estranho mal estar, só três horas depois, agravando-se o estado, é que trataram de socorre-lo. Era tarde. José Ferreira de Souza falecia em seguida.

O PRESIDENTE DUTRA E O INTERVENTOR LUCIO MEIRA VISITARÃO O INTERIOR FLUMINENSE

O general Eurico Gaspar Dutra inaugurará no fim do mês a importante rodovia de Angra dos Reis — Trata-se de uma das estradas mais bonitas do país e a primeira a possuir túneis — A importância econômica da estrada, que libertará Angra dos Reis para a vida econômica — Grandes manifestações ao presidente da República e ao interventor Lucio Meira

ANGRA DOS REIS, 22 (Serviço especial de A NOITE) — O presidente da República e o interventor federal no Estado do Rio visitarão o "hinterland" fluminense no próximo dia 29. O chefe da nação inaugurará então a rodovia de Angra dos Reis, um dos mais importantes caminhos de penetração do Estado do Rio. Trata-se de uma estrada de enorme projeção econômica, de vez que libertará definitivamente grande parte da histórica região da "corda do mar" para a vida comercial, agrícola e industrial do país. E' a primeira rodovia brasileira a possuir túneis. Os engenheiros do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem tiveram de vencer a rocha viva em vários trechos, a fim de abrir caminho para Angra dos Reis. A Garganta dos Coutinhos, um dos extensos túneis da rodovia, foi aberta depois de grande trabalho. A região cortada pela estrada de Angra dos Reis, com seus vales e suas lindas montanhas, é uma das mais pitorescas do país. Angra dos Reis, certamente, será transformada numa cidade de turismo, pois, além de seus recantos de beira-mar deliciosos, possui uma história que vive ainda hoje através das suas casas-grandes, igrejas, conventos e do seu velho forte, um dos primeiros construidos na costa fluminense. O general Eurico Gaspar Dutra, que deverá inaugurar a rodovia no próximo dia 29, visitará também outras regiões fluminenses. Altas autoridades civis e militares da República serão especialmente convidadas para a inauguração. O povo de Angra dos Reis prepara grandes manifestações ao presidente da República e ao interventor Lucio Martins Meira.

Concluido o inquérito do "Duque de Caxias"

O almirante José Maria Neiva falará à imprensa

O almirante José Maria Neiva encerrou o inquérito sôbre o incêndio ocorrido a bordo do "Duque de Caxias", quando o navio, conduzindo cêrca de 1.600 passageiros, navegava nas proximidades de Cabo Frio, com destino à Europa.

Os autos do inquérito já estão em poder do ministro da Marinha, almirante Dodsworth Martins.

Amanhã, o almirante José Maria Neiva falará aos jornalistas, fazendo uma exposição sôbre o que apurou o inquérito.

O parentesco não ficou provado

E a mãe da vítima foi vencida na ação

D. Maria Joaquina de Oliveira propôs, no fôro da capital da Paraíba, ação ordinária de indenização, contra Antonio De Lorenzo.

Deu causa ao pleito, acidente sofrido por Ismael, filho da autora, empregado do réu.

Este, defendendo-se, alegou que o parentesco da requerente com a vitima não se achava provado, pelo que pedia ao juiz julgasse improcedente o pedido.

O magistrado, acolhendo a alegação do réu, deu a ação por improcedente.

A mãe do menor apelou para o Tribunal do Estado, que confirmou a decisão de 1.ª instância, por seus fundamentos.

Ainda não conforme com duas decisões contrárias, D. Maria Joaquina foi bater às portas do Supremo Tribunal, em grau de recurso extraordinário, que, na sessão de ontem, não foi conhecido.

Lançou-se da janela do apartamento

A morte da jovem senhora

Há meses que a Sra. Magda Sabino de Freitas Maija, de 22 anos de idade, casada, residente à Travessa dos Prazeres, n.º 12 apartamento numero 204, em Santa Teresa, vinha sofrendo do sistema nervoso. Sua familia tomou todas as precauções no sentido de evitar quaquer ato seu de desatinos contratando uma enfermeira para trata-la e acompanha-la. Ontem a Sra. Magda, passou o dia bastante agitada e, à tarde, aproveitando-se de um momento em que ficou só, jogou-se de uma janela de seu apartamento, que fica situada no 2.º andar ao sólo, tendo morte instantanea.

Avisado do fato esteve no local o comissário Adamato Muller, do 6.º distrito, que depois de requisitar a pericia, fez remover o corpo para o Necrotério do Instituto Médico Legal. O corpo da Sra. Magda foi autopsiado ontem mesmo, sendo depois removido para a Capela do Pavilhão Real Grandeza do Cemitério São João Batista, onde será inhumado hoje às 11 horas. A Sra. Magda era esposa do Sr. Claudio Maija.

FASCINAÇÃO DA MORTE

Não se passa nenhum dia sem que a crônica policial dos jornais registre um ou mais suicidios. A caravana dos que buscam o seio misterioso da Morte avoluma-se à proporção que a Vida nega, a este ou àquele, as esperanças com que lhe acenou. Todos os meios servem aos desesperados: o salto, de um arranha-céu; a formicida, com a clássica cerveja; o gás, letalmente sereno; o incêndio espetacular das vestes... Este último é o meio preferido pelas domésticas: e o máximo clarão de sua vida — e o derradeiro facho da sua humilde odisséia. Moços, muito no verde dos anos, há-os muitos que desertam da Vida sem que a conheçam suficientemente. São eles, até, os mais constantes buscadores da Morte. A idade em que tudo lhe deveria sorrir, é, via de regra, a de maiores amarguras para o coração inquieto dos homens. Alguns deixam um bilhete ligeiro, uma despedida amarga; outros partem sem um aceno, como se não deixassem, após si, ninguem que lhes pudesse dedicar uma lágrima... A tragédia das vidas obscuras — é tema digno de sutis farejadores do sentimento, no recesso da alma coletiva. As grandes Cidades são escolas de desengano e ruina. Raro é o homem do campo que chega ao extremo de renunciar ao mais primário dos deveres: o de existir... Bastaria esta consideração para fortificar o ânimo das autoridades no propósito de obstar ao êxodo dos campos — cada vez maior, na nossa confusa situação econômico-social. O contacto diário com a Natureza — o claro sol, as pensativas árvores, o arrulhante vivo dágua — é o melhor tônico da alma humana. Os animais, no geral, vivem satisfeitos com a sua vida. Não há cabritos qu sofram de melancolia, nem pássaros em ação de desquite contra a companheira... O segredo da arte de maldizer a Criação e o Criador pertence sem qualquer dúvida, ao "homo sapiens", de Lineu. Toda a nossa sapiência não nos evita a cárie dos dentes, a apendicite, o orçamento desequilibrado — e o "tedium vitae", mal universal, e, ao que parece, sem remédio... Precisamos constituir uma comissão de especialistas para estudar as causas da irreconciliação, cada vez maior, entre o Homem e a Vida. É o futuro do gênero humano que está em jogo. As crianças, que respiram o mesmo ambiente dos adultos, começam, muito cedo, a desencantar-se com a existência. Há — as que, aos oito anos, são tristes como um anacoreta e prudentes como um filósofo da escola socrática. Riem pouco e sentem-se desgraçadas porque a mãe lhes veda ouvir novelas no rádio, ou ver certo "film" impróprio até para os anciãos... Busquemos eliminar as causas que concorrem para essa noção errônea que muitos têm da existência: não nascemos para viver num Paraiso, mas, também, não é este o Inferno que nos prometem os Evangelhos, em nome da Verdade eterna. Entre o chilreio das aves do Eden e as emanações sulfúricas do Averne — está o nosso mundo. Fora daí tudo é ilusão tênue, ou mentira transitoria e funesta...

Berilo Neves

Dissídio da Cantareira

Foi transferido para hoje o julgamento pelo Conselho Nacional do Trabalho, em grau de recurso, do dissídio dos trabalhadores da Cantareira, sôbre aumento de salários. Esse dissídio foi objeto de decisão favorável aos operários em primeira instância.

Negociações com a Argentina

Mais de um acordo comercial — Dificuldades ainda a afastar

Estão iniciadas, de fato, as negociações para a conclusão de diversos acôrdos de caráter comercial com a Argentina. Preferiu-se, por enquanto, a fórmula de realizar simultaneamente vários convênios, parece que por motivo do prazo ao qual cada um estará subordinado.

As negociações, começadas em Buenos Aires pelo embaixador Baptista Luzardo, tiveram um grande impulso na conferência que o representante do Brasil realizou com o presidente general Peron. Surgiram, porém, dificuldades, inclusive sôbre câmbio e liquidação dos pagamentos e que somente poderão ser afastadas nesta capital. E, daí, a vinda de uma missão argentina ao Rio de Janeiro, incluindo um delegado do Banco de La Nacion.

Homenagem a Bidú Sayão

Atendendo a pedido de várias pessoas que desejam participar do banquete que o Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura e a Associação Brasileira de Imprensa, com a adesão de artistas e intelectuais, oferecerão à festejada patrícia Bidú Sayão, essa homenagem, que será presidida pelo prefeito do Distrito Federal, Sr. Hildebrando de Góis, foi transferida para a próxima quarta-feira, dia 28, às 20 horas.

O INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ALCOOL E A ENTREVISTA DO PRESIDENTE DA C. C. A.

Comunica-nos o Instituto do Açúcar e do Alcool:

"A propósito da entrevista divulgada em um vespertino desta capital de 20 do corrente e atribuida ao Senhor General José Scarcela Portela, Presidente da Comissão Central de Abastecimento, o Instituto do Açúcar e do Alcool informa que não fez declaração alguma, por intermédio de qualquer dos seus orgãos, sôbre a fixação de preço de açúcar em Campos".

SOCIEDADE

A Moda de París

CHAPÉUS DE PRIMAVERA

De Rachel Gayman, da France Presse

Os novos modelos apresentam a forma de auréola, colocada simetricamente no alto da cabeça, ou, então, caindo sobre o lado esquerdo, em atitude "coquette". Esses chapéus, de abas curtas atrás e bastante largas dos lados e na frente, são feitos em veludo, em feltro, em palha ou tafetá, enfeitados com plumas, flores ou bordados. Todos esses ornamentos são colocados de modo a não aumentar o volume do chapéu muito colados à aba, exceto quando esta surge batida na frente e enfeitada de flores ou plumas, que se elevam, formando corôa.

As flores são em feltro, em veludo ou em seda. As plumas de galo ou de avestruz, estas últimas aparecem de preferência curtas, muito compactas, muito frisadas, muito flexiveis. Quando colocadas atrás da aba do chapéu, suas pontas contornam essa aba levantada, caindo para a frente, em um gracioso movimento de franja frisada. Os tons doces e quentes deste enfeite acariciante, são extremamente sedutores. As plumas são cinza pratedo ou cinza azulado, verde vivo, havana, marron, dourado, vermelho escuro, violeta claro. Às vezes os tons são dois: amarelo palido e cinza, azul pastel e marron; e, às vezes, são três as combinações, uma escura, outra clara e doce e a terceira, viva, por exemplo: marron, cinza azulado e verde vivo.

Nossos "croquis" apresentam: um modêlo de Rose Valois, em feltro negro, batido na frente e enfeitado com rosas de três tons de vermelho e folhas de veludo verde, e outro de J. Suzanne Talbot, em veludo negro, de aba em forma de auréola, bordada com fio de ouro.

CORONEL RAUL DE ALBUQUERQUE

Festeja hoje a data do seu aniversário natalicio o coronel Raul de Albuquerque, diretor geral dos Correios e Telégrafos. Engenheiro Militar e civil de grande competência, construtor do Palácio d aGuerra e antigo prefeito da Vila Militar, onde realizou magnificá e provecitosa administração, o coronel Raul de Albuquerque é uma das figuras mais brilhantes da oficialidade superior do nosso Exército, pela sua cultura, pelo seu cavalheirismo, pelo espírito patriótico e pelo dinamismo da sua ação. Professor ilustre da Escola Técnica do Exército, conquistou no seio de sua classe o maior apreço, do mesmo modo que tem feito amigos dedicados em todos os círculos sociais, maximé entre os funcionários dos Correios e Telégrafos. Convidado pelo general Eurico Gaspar Dutra para dirigir esse importante departamento, o coronel Raul de Albuquerque tudo tem feito para melhorar e desenvolver os serviços postais e telegráficos e, no curto prazo da sua administração, tomou medidas proveitosas, que representam sensivel melhoria para os mesmos. Na data de hoje, o coronel Raul de Albuquerque receberá, não apenas as felicitações dos seus amigos e colegas de farda, mas também manifestações de simpatia, que lhe serão tributadas pelo funcionalismo postal e telegráfico do Distrito Federal.

ANIVERSÁRIOS

DR. ALCIDES LINTZ

Transcorre, hoje, a data natalicia do Dr. Alcides Litz, professor da Faculdade de Medicina de Niterói, clínico de destacado valor e médico do Hospital do Pronto Socorro.

O aniversariante, que é também um intelectual de invulgar mérito, tendo publicado várias obras de ficção, fartamente elogiadas pela crítica, tornou-se uma figura acatada nos nossos círculos médicos e sociais pelo valor dos seus trabalhos e pela nobreza de suas atitudes, encarando a profissão como um verdadeiro sacerdócio.

Muitas serão, portanto, as manifestações de simpatia e as homenagens que no dia de hoje, receberá o Dr. Alcides Lintz por parte do vasto círculo dos seus amigos e admiradores.

—— Muitos cumprimentos está recebendo, hoje, por motivo do seu aniversário natalicio, o Sr. Milton Muller, alto funcionário do Departamento de Portos, Rios e Canais.

—— Transcorre hoje a data natalicia da distinta senhora Fernanda Santos Abreu Gamaro, esposa do nosso prezado companheiro de redação Julio Gamaro. Muito apreciada entre as pessoas que formam o seu circulo de relações de amizade, a aniversariante está recebendo vivos cumprimentos.

Fazem anos hoje:

O conhecido médico Dr. Renato Kehl; o professor Humberto Bueno; o Sr. José Ribeiro Pinheiro, construtor; a menina Nadja Naira Glória, filha do escritor Paulo Magalhães, e de sua esposa, Sra. Heloisa Helena Magalhães; o Sr. Luiz Dodsworth Martins.

CONFERENCIAS

Hoje, às 17.30 horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos, a prof. Eunice Pourchet falará sobre "A ocupação terapêutica no Canadá".

VIAJANTES

Em avião da Panair, partiu para Buenos Aires, o Sr. Henrique Beltrão, contratado para o "film" "El Angel Desnudo", da Lamiton S. A., bem como para o Rádio Spledid e para a Boite Goyesca. Atuará, também, no Chile no Uruguai.

—— Com destino a São Paulo, seguiu ontem pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, o Sr. Roberto Caracciolo, duque de San Vito, primeiro secretário da Embaixada da Itália no Rio de Janeiro.

—— Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzeiro do Sul" para São Paulo: Pedro Duere do Nascimento — Albino Rodrigues Lobo — José Scaff — Alberto Augusto Loureiro — Caio de Miranda — Jayme Reifman — Joaquim Dias Pinto — Ludwig Sussel — Candido Cajado — Guilherme Grunwald — Alberto Miguel Moedsi — Arnaldo Pamplona.

Para Curitiba — Eurico Taques Guimarães — Heraclides Bastos Coimbra — Leony Bastos Coimbra — Leopoldo Schinzel — Helio Moreira Rezende — Alvaro Fontana Junqueira e Hercilio Feijó.

Para Florianópolis — Severo Simões — Jorge dos Santos Costa — Oswaldo Bittencourt Corrêa — Paulo Malburg — Felipe Vieira — Amadeu Antonio Ferreira — Clodoaldo Pinto de Freitas — Haroldo Avila Rocha.

Para Porto Alegre — Antonio Alves Cardoso — José Ataliba Alvares — Louis Evans — Julian Bartola — José Candido Godoy Neto e Raul Gonzalez.

EXPOSIÇÕES

Continua obtendo êxito a primeira exposição de pintura do artista José Batista Movais, e que tem o patrocinio da Sociedade Brasileira de Belas Artes. Os quadros do jovem artista estão expostos no saguão do Liceu de Belas Artes.

CANADA TÔ DAY

No próximo dia 29 do corrente, às 17,45 horas, na sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, o Sr. E. Benjamin Rogers, da Embaixada do Canadá, fará uma conferência que terá por tema: "Canadá tô day".

COCK-TAIL À IMPRENSA

Hoje, às 21 horas, a União Metropolitana de Estudantes oferece em sua sede, à praia do Flamengo, 132, um cock-tail em homenagem à imprensa. Essa festa deverá revestir-se de particular brilhantismo.

FALECIMENTOS

Faleceu, ontem, em sua residência, após breve enfermidade, a senhora Florinda Valadão.

A veneranda senhora, que se extingue em avançada idade, era tia do nosso companheiro de "A Manhã", Sr. Feliciano Prazeres.

MISSAS

Dr. José Thompson Motta — Em comemoração do 2.º aniversário do seu falecimento, será celebrada missa na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, no próximo dia 28 do corrente, às 11 horas.

Amanhã, às 9 horas, na ogreja de São Francisco Xavier, serão rezadas missas de sétimo dia por alma do deputado Altamiro Lobo Guimarães, encomendadas por sua familia e pela bancada de Santa Catarina.

—— Será rezada no sábado, 24, às 11 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, missa de 1.º aniversário do falecimento do Sr. Arthur Fernandes Baptista, ex-funcionário do Moinho da Luz.

—— No altar-mór da Catedral Metropolitana, às 9,30 horas, será rezada, amanhã, missa do 7º dia, por alma da Sra. Virginia Barbosa.

JUIZ DE FORA, 22 — Foi realizada, com grande brilhantismo, a segunda exposição de canarios, promovida pela Sociedade Expositora de Canarios.

—— Por atos do prefeito municipal, foram exonerados todos os membros da Comissão Municipal de Preços e nomeados, para substitui-los, os Srs. Antônio Armando, representante da Prefeitura, como presidente; Francisco Romaneli, representante do comércio; José Pereira Junior e Emilio Gonnomini, representantes dos consumidores

O "Almirante Saldanha" em Anápolis

O Ministério da Marinha recebeu que o navio-escola "Almirante Saldanha", que, no momento realiza um cruzeiro de instrução, chegou ontem, a Anápolis, Estados Unidos.

Recife precisa de 50 milhes de cruzeiros para melhoramentos urbanos

RECIFE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — O semanário "A Gazeta", comentando as realizações do ex-prefeito Pelópidas da Silveira, diz que para continuar o ritimo de trabalho que a capital pernambucana está exigindo urge efeutar um empréstimo de 50 milhões de cruzeiros. Só assim, acentua aquele periódico, poderia a Prefeitura realizar as principais obras de vulto indispensaveis à transformação do Recife em um grande e moderno centro urbano, para o que aliás, já foram dados os primeiros passos.

BRUTALMENTE ASSASSINADO

Vitima de brutal agressão a remo, faleceu, ontem, à noite, cerca de 24 horas, no HPS, o pescador João Figueiredo dos Santos, português, de 31 anos de idade, casado, residente na praia do Cajú, 173. João fôra agredido por dois pescadores, recebendo diversas pancadas na cabeça.

Com fratura do crânio foi medicado no Posto Central de Assistência e internado no HPS, onde morreu. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia da policia do 16.º distrito.

Aumentado o preço do café nos EE. UU.

Assinado o acôrdo pelos Srs. Braden e embaixador Carlos Martins — As condições estabelecidas

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Os Estados Unidos e o Brasil concordaram em aumentar o preço do café, sendo o acôrdo assinado pelo embaixador do Brasil, Sr. Carlos Martins Pereira de Sousa, e o ajudante do secretário de Estado, Sr. Spruille Braden. Entre outras cláusulas do acôrdo notam-se estas:

1 — O govêrno do Brasil não aumentará seu preço minimo para a exportação nem impostos de exportação do café acima dos niveis atuais.

2 — O govêrno do Brasil não alterará seus tipos de câmbio de forma que possa resultar no aumento do custo do café para o comprador e não restringirá, de forma alguma, a exportação do café. Nestas condições, se for necessário, o govêrno brasileiro, a pedido do govêrno norte-americano, colocará o café ao preço disposto neste acôrdo até um total de 3.000.000 de sacas. O govêrno norte-americano poderá pedir ao do Brasil o fornecimento de 500.000 sacas. Além do mais, o govêrno do Brasil se absterá de tomar medidas que em qualquer sentido possam, animar os produtores a manter o café fora do que discrimina o art. 6 do acordo. O acôrdo permanecerá em vigor até 31 de março de 1947 ou até que o café esteja sujeito ao controle de preços nos Estados Unidos.

WASHINGTON, 22 (AFP) — Os Estados Unidos tomarão imediatamente as medidas necessárias para elevar de 8,32 centavos por libra, o café verde comprado do Brasil — anunciou hoje o Departamento de Estado. O acôrdo para êsse fim foi assinado esta manhã pelo embaixador do Brasil, Sr. Carlos Martins, e o secretário adjunto, Sr. Spruille Braden.

Por êsse acôrdo, que confirma o aumento do preço de café estabelecido a 14 de agosto último pelo OPA, o govêrno brasileiro se compromete a não aumentar os preços minimos das exportações. O govêrno brasileiro se compromete, igualmente, a não modificar as taxas de câmbio, de maneira a não aumentar o preço do café.

Ademais, três milhões de sacas de café serão colocadas no mercado, a fim de facilitar as importações, e esta quantidade de café será apresentada ao preço fixado no acôrdo de hoje. E' possivel que o govêrno brasileiro seja solicitado a fornecer até 50.000 sacas de café por mês, cujas qualidades irão desde as inferiores até o "Santos 5-SS".

O acôrdo vigorará até 31 de março de 1947, ou enquanto o preço do café permanecer submetido aos controles — acrescenta o Departamento de Estado, acentuando que o govêrno brasileiro, pelos termos do acôrdo, se esforçará em evitar qualquer ação suscetivel de retirar o café do mercado.

APELO À LIGHT

Procurou a redação de A NOITE uma comissão de moradores da Vila Operária Previdência, em Benfica para, por nosso intermédio, apelar para a Light no sentido de que sejam tomadas providencias contra a frequente queima do transformador de uma das seções que servem aquela vila. Ainda ontem, segundo alega a comissão, estiveram sem luz durante 3 horas uma grande parte de residencias e o pior é que isso já vem se tornando quasi que permanente. Embora se reconheça a presteza e bôa vontade do socorro, nem sempre ele pode acorrer ao local imediatamente, o que mais agrava a situação, pois quasi sempre é à hora do jantar que isso sucede, causando sérios aborrecimentos pois a maioria das casas possuem crianças, dificultando ainda mais a situação dos moradores. Aqui registramos o apelo certo que a Ligth adotará as providências com a urgencia que o caso exige.

- A paz é a reconciliação, - diz o Sr. João Neves da Fontoura

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Discurso do embaixador João Neves da Fontoura na Conferência da Paz

Obedecendo aos ditames da opinião pública do meu país, a propósito do projeto de tratado de paz com a Itália, cumpro o dever de proferir, nesta assembléia, palavras que traduzam, de maneira geral, a atitude que estamos assumindo nas comissões incumbidas de examinar aquêle instrumento, quer sob o ponto de vista político quer econômico. Traduzo assim os sentimentos de meus concidadãos, já expressos, há longo tempo por tôdas as formas possíveis, a favor de uma paz fundada nos princípios de equidade, segundo a antiga regra do Direito Romano, que foi a base da formação jurídica dos povos do ocidente e dos seus continuadores de além mar.

Ainda recentemente a Assembléia Nacional Constituinte do Brasil aprovou uma moção para que os nossos Delegados, nesta Conferência, empreguem todos os esforços naquêle nobre sentido. A autoridade dessa incumbência adquire relêvo singular, porque, além da manifestação do povo brasileiro, um enorme movimento com as mesmas finalidades se operou nas repúblicas do mundo latino-americano, tendo mesmo o Brasil sido solicitado a se fazer, neste recinto, intérprete daquelas numerosas vozes dos povos fraternos. Entretanto convém impedir qualquer errônea interpretação de nossa atitude. Não pretendemos assumir o papel de advogado das reivindicações italianas. O Brasil não se senta nestas bancadas para servir aos interêsses dêste ou daquêle país, nem para se filiar a êste ou aquêle grupo. Se o nosso dever é decidir sôbre as condições de paz sentimo-nos inclinados a propor às outras delegações o exame consciencioso do problema italiano, quer no que diz respeito à conveniência para o mundo, de se permitir àquela nação o exercício do direito de viver com dignidade, como também para que se garanta ao seu povo a existência ao abrigo da miséria ou de insuportáveis privações. Tôda paz que lhe fôr imposta sem consideração dêstes princípios elementares de convivência humana, está destinada a uma rigidez lastimável, senão mesmo a fomentar novas rivalidades e conflitos. Ora, a amputação duma parte do atual território metropolitano da Itália, a passagem para a soberania estrangeira de núcleos de população italiana, a perda de suas colônias, onde vivem dezenas de milhares de italianos — só isso, sem descer a qualquer outra particularidade do projeto de tratado, seria suficiente para evidenciar a injustiça de nossa decisão, caso aquêle instrumento devesse permanecer inalterado. Qualquer tratamento injusto em relação à Itália terá de ser considerado pela posteridade com extrema severidade, tanto mais se tivermos em conta a circunstância de haver a declaração de Potsdam consignado expressamente, que a Itália "foi a primeira entre as potências do Eixo a romper com a Alemanha, para a derrota da qual ela contribuiu de maneira substancial". Peço à Conferência para atentar na expressão "de maneira substancial", de que se socorreram, em Potsdam, o presidente dos Estados Unidos da América, o primeiro ministro do Reino Unido e o chefe do govêrno soviético. Não é possível que entre a declaração de Potsdam e o Tratado de Paz, a apreciação da contribuição da Itália para a vitória contra o nazismo haja mudado.

Naquêle momento — lá vão doze meses — os três referidos homens de Estado acrescentavam textualmente: "A Itália libertou-se do regime fascista e faz progressos importantes no sentido do restabelecimento de govêrno e instituições democráticas. A conclusão do Tratado de Paz com um govêrno italiano democrático permitirá aos três governos apoiar, e desejam, o pedido de admissão da Itália à Organização das Nações Unidas".

Dado êste antecedente era de se esperar que o Conselho de ministros dos Negócios Estrangeiros reunido nesta capital há algumas semanas, oferecesse à Itália condições de paz capazes de fornecer ao seu povo, de acôrdo com a Carta do Atlântico, a segurança de que "êle poderia ter existência ao abrigo do mêdo e da necessidade".

Aliás o que ficou consignado a respeito da Itália, na declaração de Potsdam, não era uma simples liberalidade daqueles três homens de Estado. Quem compulsar o "Recueil des textes à l'usage des conferences de la paix", encontrará a páginas 216, o seguinte comentário aos artigos seis e doze das condições do Armistício: "Graças à cooperação do govêrno italiano, as fôrças armadas italianas foram utilizadas até o máximo a serviço das Nações Unidas e tomaram parte na libertação da Itália e na vitória final. A Marinha italiana participou nas operações dos navios de guerra aliados no Mediterrâneo e em outros teatros de luta e depois, cessadas as hostilidades, foi empregada em larga escala no interêsse da Itália, para dragar minas e no transporte de pessoas deslocadas. O Exército combateu, ao lado das fôrças aliadas durante a campanha da Itália e a aviação tomou lugar entre as fôrças aéreas aliadas".

Estamos, por consequência, em face de um fato irrecusável: o reconhecimento por parte das nações aliadas da co-beligerância da Itália e da sua contribuição para a derrota da Alemanha, e portanto para a vitória final. Se a Itália foi um dos países agressores, o que ninguém contesta, também foi a partir de certa data no meio da luta, um dos países que contribuiram "de maneira substancial" para a vitória comum. Nesse caráter terá de ser também tratada. Proceder de outro modo seria fugir aos princípios de justiça entre as nações. Foi a Itália fascista? Sem dúvida alguma. Mas o povo italiano soube libertar-se da ditadura e do ditador, conforme reconhece a declaração de Potsdam. Incorporou-se às Nações democráticas e sofreu, dentro do seu território, de ponta a ponta, os horrores da destruição e da guerra. O abalo anti-fascista foi de tal modo profundo que a própria dinastia, a cuja sombra o fascismo nascera e prosperara, não resistiu ao apêlo democrático do plebiscito.

O delegado soviético saudava há poucos dias, neste recinto, a Rumânia com afetuosas palavras, porque o govêrno daquela nação "exprime agora a vontade do povo dêsse país de marchar no caminho democrático".

Não vejo como deixar de aplicar a mesma consideração à República italiana, que deve ser encorajada e ajudada pelas nações vencedoras, sobretudo se tivermos em vista, como foi reconhecido em Potsdam, o valor da contribuição militar da Itália na luta contra a Alemanha, em terra, no mar e nos céus.

Não, senhor presidente, a paz que estamos elaborando não pode ser obra de justiça de dois pesos e de duas medidas, nem ser mais ou menos generosa, segundo êste ou aquêle modêlo ideológico de governos, a que tenha de ser aplicada. Também nós, do Brasil, pela circunstância de parentesco espiritual que tem origem no berço da cultura latina, simpatizamos profundamente com a nação rumena. O que não poderíamos compreender é que não se aceitassem em favor do regime democrata da Itália de hoje as mesmas razões aqui invocadas a favor da nobre nação rumena. Mas não é invocando laços de qualquer parentesco que o Brasil reclama para a Itália um tratamento equânime. Nossa atitude é inspirada tanto no interêsse da Itália quanto no da própria paz mundial, e ditada pelas tradições da política estrangeira do Brasil, sempre impregnada do espírito de cooperação internacional, de igualdade e justiça para todos os povos. Foi êsse espírito que nos animou em São Francisco. E' também com êsse espírito que viemos a Paris. Nossos pontos de vista não se baseiam em quaisquer outros interêsses ou em quaisquer outras razões de ordem política.

Já há cêrca de cinco meses que, em declarações feitas à imprensa do Rio de Janeiro, tornei público êstes pontos de vista do meu govêrno em relação ao tratamento a aplicar à Itália. Parece naquêle momento que o Brasil estava antecipando ao processo em que teria de intervir como juiz. Entretanto não tenho de me arrepender de sua antecipação. Neste recinto e por parte de prestigiosos delegados de algumas nações já tivemos a satisfação de ouvir sôbre a República italiana palavras inspiradas nesse mesmo espírito que é o único capaz de assegurar a tranquilidade às nações.

Nosso objetivo aqui não poderá ser dificultar o reerguimento do povo italiano, nem de tornar mais duras as condições da sua existência. A tarefa que nos incumbe é lançar as bases da paz duradoura e construtiva. A lição do passado recente ainda é muito viva: não devemos incidir na repetição de erros funestos. "Estamos reunidos em conferência de paz e a paz é a reconciliação", conforme acentuou o chefe do govêrno francês, em notável discurso.

Ainda que pagando os crimes do fascismo, possa o povo italiano ser chamado a assinar não a sua condenação, geradora de novos ressentimentos, mas sim um pacto que dê alento à sua esperança: a de viver dignamente e fraternalmente no seio das Nações Unidas.

APLAUDIDO DO COMEÇO AO FIM

PARIS, 22 (De Jorge Maia, enviado especial de A NOITE) — O discurso do chanceler João Neves da Fontoura causou uma excelente impressão e teve uma repercussão favorabilíssima na delegação italiana. Ficaram firmados os pontos de vista do Brasil em defesa da França e da Itália, constituindo a mesma argumentação que a U. R. S. S. usa para defender a Rumânia.

BYRNES CONFERENCIA COM DE GASPERI

PARIS, 22 (A. P.) — O secretário Byrnes conferenciou hoje em seu hotel, durante 15 minutos, com o Sr. De Gasperi, chefe da delegação italiana. No entanto, ignora-se quais foram os assuntos debatidos entre os dois estadistas.

ACUSAÇÕES AO JORNALISTA PEARSON

MOSCOU, 22 (AFP) — "O jornalista americano Pearson está agindo como um verdadeiro provocador de guerra executando a vontade dos círculos internacionais da reação, para os quais todos os meios são bons quando se trata de sabotar a causa da Paz e torpedear a Conferência de Paris", escreve o jornalista soviético Victorov num artigo do "Pravda", intitulado "Cock-tail parisiense do provocador Pearson".

Por outro lado, Victorov recorda a definição de Pearson dada pelo presidente Roosevelt, que o qualificou como "mentiroso crônico".

UMA ENTREVISTA DO SR. JOÃO NEVES

LISBOA, 22 (AFP) — "Não partilho da opinião dos que querem que haja "papéis de segunda ordem" na Conferência de Paris" — declarou o Sr. João Neves da Fontoura durante a entrevista concedida a Francisco Mate, enviado especial de "O Século" em Paris. O chanceler brasileiro, chefe da delegação do seu país na Conferência da Paz, lembrando que o Brasil sempre reconheceu a igualdade jurídica dos Estados, considera, todavia, natural, que os "países materialmente mais fortes procurem fórmulas apropriadas à manutenção da paz e à reconstrução econômica do mundo".

Interpelado acêrca dos interesses particulares do seu país, na Conferência da Paz, o ministro das Relações Exteriores do Brasil respondeu, aludindo à Itália — "Nenhum litígio temos com êsse país, como acontece, por exemplo, com os vizinhos da Itália. O Brasil enviou para a Itália um côrpo expedicionário, conforme lhe foi pedido e defendeu as águas do Atlântico contra os submarinos italianos. Na hora da vitória, o Brasil nada pediu da Itália, a não ser o rápido reerguimento daquele país e sua volta ao concerto democrático das nações que defendem a segurança mundial.

Lembrou que o Brasil possui importante e laboriosa colônia italiana e esclareceu: "Consideramos que o povo italiano foi vítima do espírito belicoso do fascismo, acreditando que foi apenas um instrumento dócil desse regime. E' por isso que o Brasil pede um tratado de paz equitativo para a Itália, tornando-se, por êsse modo, intérprete de todas as outras repúblicas da América Latina".

O Sr. Neves da Fontoura, abordando o problema mais geral da política estrangeira brasileira, afirmou que esta continua por enquanto uma função da idéia panamericana, fundada nos princípios de solidariedade e segurança do Hemisfério americano.

"Contudo, não podemos nos desinteressar da obra universal de paz, seja na Europa, seja alhures.

Os continentes nada mais são do que grandes ilhas, nas quais os povos se podem isolar porque se julgam ao abrigo dos males que afligem as outras partes do mundo. Hoje, tôda guerra, por menos que seja, traz em si o germe do conflito mundial".

Negando energicamente a existência de dois blocos antagonistas "nascidos principalmente nos cérebros dos que procuram dividir os vencedores", o Sr. Neves da Fontoura afirmou "confio na sabedoria dos homens aos quais a recente tragédia ensinou o perigo de um novo conflito".

AS PRETENSÕES DO EGITO

PARIS, 22 (R.) — O Sr. Nacyf Boutros Ghali, representante egípcio à Conferência de Paris, pediu ontem reparações pelas destruições causadas pelos italianos em solo egípcio, sendo tais reparações tomadas à propriedades italianas no Egito, congeladas ali desde 1940.

Além disto, o Sr. Ghali opinou que a Líbia devia tornar-se independente, confiando-se a sua administração a um membro da Liga Arabe. Ghali exigiu também para o Egito a cessão do oásis de Giarabub e do planalto de Sollum.

O CASO DO TIROL

PARIS, 22 (R.) — Durante a sessão plenária de ontem, à tarde, da Conferência de Paris, o representante austríaco, Karl Gruber, lançou um apelo no sentido de se resolver o caso do Tirol Meridional, que, a seu ver, constituia um problema que "pode merecer a aprovação da própria população". Gruber pleiteou outrossim o livre acesso austríaco a Trieste e facilidades portuárias nessa mesma disputada cidade.

A LINHA FRANCESA

PARIS, 22 (AFP.) — A delegação brasileira da Conferência da Paz pediu que toda a região a oeste da "Linha francesa" permaneça italiana.

FALAM OS DELEGADOS DA ÍNDIA E DA GRÉCIA

PARIS 22 (AFP) — Depois do chanceler brasileiro João Neves, sobe à tribuna do plenário da Conferência da Paz o delegado indú, sir Bohra.

Inicialmente o representante da Índia comenta as declarações dos delegados do Irã e do Egito, para dizer que ambos tiveram papel importante na guerra e que seus territórios foram verdadeiras estradas para a Vitória. Sustenta as propostas egípcias, dizendo que a Líbia deve tornar-se independente o mais cedo possível, afirmando que seria contrário à justiça que as colônias italianas continuem sob a denominação italiana. Recorda os princípios da Carta do Atlântico e diz que a Conferência não deverá esquecê-los quando tiver de decidir e estatuir sôbre a sorte das colônias italianas e sôbre as reivindicações territoriais contra a Itália.

Segue-se com a palavra o delegado grego Tsaldaris. Considera-se obrigado a recordar ainda a quadrupla agressão de que a Itália foi vítima. Acha insensato que a Albânia tenha sido recebida na Conferência como país aliado, pois considera a Albânia como um satélite do Eixo desde a primeira hora e que "continua ainda hoje em guerra com a Grécia". Fala dos "excessos de linguagem do general Enver Hodja, delegado albanês e das "afirmações gratuitas" de seu discurso. Recorda o incidente em que navios aliados foram atacados por canhões albaneses e as desculpas então apresentadas pela Albânia, de que êsses navios foram tomados por navios gregos", o que provaria os sentimentos que a Albânia nutre pela Grécia. Põe em dúvida a ajuda que a Albânia deu aos aliados, dizendo que "fora os soldados albaneses que os gregos encontraram lutando contra êles nos campos de batalha não podem registar nenhhuma outra ação militar albanesa."

Recorda as trocas de populações efetuadas e pelas quais milhares de albaneses passaram ao domínio grego dizendo que as mesmas foram efetuadas e reguladas pela antiga Sociedade das Nações. Diz que essa minoria colaborou com os invasores italianos, organizando uma fôrça de 15 000 homens, que assassinavam e pilhavam os cristãos.

Pedida a prisão preventiva dos seis acusados

Como autor principal da morte de Cesar Ayala é apontado Paulo Menezes

O delegado Castelo Branco, do 22.º distrito policial, que presidiu o volumoso processo relativo ao assassinato do jovem Cesar Ayala, numa festa nupcial, na rua Ana Leonidia, no Engenho de Dentro, acaba de enviar os autos a juizo, a fim de ser distribuido a uma das varas-criminais tudo o que apurou a polícia. Nesta mesma peça o delegado Castelo Branco, pede a prisão preventiva de seis indivíduos. O principal é Paulo Menezes, acusado fortemente por duas testemunhas.

Paulo Menezes

E' antigo engenheiro da Prefeitura

O novo secretário de Viação da Prefeitura

A escolha do engenheiro Carlos Schwerin Filho para o cargo de secretário de Viação e Obras Públicas da Prefeitura do Distrito Federal, teve magnífica repercussão nos círculos municipais. Trata-se de antigo técnico da municipalidade moço e dinâmico e que reorganizou a Usina de Asfalto, desenvolvendo há longos anos intensa atividade no surto da pavimentação do Rio de Janeiro.

O engenheiro Carlos Schwerin já exerceu interinamente o cargo de diretor do Departamento de Obras, conhecendo de perto, pelas suas atividades desenvolvidas na Prefeitura, os seus problemas.

Sem qualquer ligações políticas, o engenheiro Carlos Schwerin Filho é um técnico que atenderá às mais justas necessidades da administração municipal, no setor da secretaria de Viação.

Às 16 horas a posse

A posse do Sr. Carlos Schwerin Filho, novo secretário de Viação da Prefeitura, está marcada para hoje às 16 horas, no gabinete do prefeito.

ENCONTRAR-SE-IAM OS TRÊS GRANDES

LONDRES, 22 (A. F. P.) — Truman, Attlee e Stalin encontrar-se-ão, "em algum ponto da Europa, provavelmente em outubro", a menos que a situação internacional melhore consideravelmente nestas próximas semanas — anuncia o correspondente do "Evening

Vamos ler, "VAMOS LER!"

TINHAM LUCROS DE CEM POR CENTO!

O Serviço de Intendência do Exército vai tabelar os calçados e os tecidos, em Pernambuco

RECIFE, 22 (A.N.) — O Serviço de Intendência do Exército, em colaboração com a Comissão Estadual de Preços está assentando as bases do tabelamento a ser estabelecido para os calçados e tecidos. Em sindicância realizada por aquele Serviço, foi constatado o preço exato daqueles artigos tendo sido afastados os comerciantes inescrupulosos, cujos lucros eram mais de 100%.

Já sabe o que aconteceu no Rio, no Brasil e no mundo? Então veja a ilustração dêsses fatos, na "A NOITE Ilustrada"

Cercada pelas tropas britânicas

JERUSALEM, 22 (AFP) — Tarde da noite de ontem para hoje as forças britânicas cercaram totalmente Tel Aviv com verdadeiro círculo de ferro, ocupando tôdas as localidades vizinhas e isolando completamente a cidade do resto do país. [illegible] comunicações com o resto do país.

Em todos os cafés, cinemas, teatros, restaurantes e outros lugares de diversões jovens judeus surgiram inesperadamente e falaram aos presentes, recordando-lhes as instruções dadas pela "Haganah" a respeito da resistência passiva dos judeus, em caso de operações policiais.

Essas instruções — repetiram — mandam recusar a dar sua identidade e recusar a seguir a polícia.

Espera-se que seja instituída novamente a ordem de recolher.

Movimentam-se as fôrças eleitorais católicas fluminenses

(Cliché na primeira página)

Sôbre o movimento eleitoral que se processa em todo o território fluminense, nas ante-vésperas da jornada constitucional fomos ouvir D. José Pereira Alves, bispo diocesano de Niterói. Recebeu-nos o ilustre prelado com a sua proverbial afabilidade.

— Afirmam, dissemos, que os diretórios da Liga Eleitoral Católica no Estado do Rio já se acham em plena atividade eleitoral, retomando assim com intensidade os trabalhos de alistamento de votantes. E' certo que os católicos já se estão movimentando nesse sentido?

— Realmente, assim é — respondeu-nos. A leitura da magnífica entrevista do desembargador Ferreira Pinto, divulgada recentemente pela A NOITE em que tão bem se espelham o devotamento e a competência do presidente do Tribunal Eleitoral, mostrou-nos a necessidade de prosseguir a Liga Católica no seu trabalho de amplinção dos quadros de nosso eleitorado. Naquela entrevista se observa que 92 % dos 380 mil eleitores fluminenses inscritos cumpriram o dever cívico do voto em dezembro de 1945. E' um record no Brasil atual, e em tôda a história política do país. As duas cidades sédes de nossa diocese Niterói e Petrópolis, ocupam os primeiros lugares nos resultados das eleições.

A democracia no trabalho apostólico

— E' nosso dever de bispo, prossegue D. José Pereira Alves, dar inteira obediência aos conselhos do Sumo Pontífice; e Pio XII declarou que só na democracia pode a Igreja expandir o seu trabalho apostólico. Haja vista o progresso impressionante dos católicos nos Estados Unidos e os sofrimentos da Igreja, na Alemanha e na Rússia. Por êsse motivo, tudo faremos para auxiliar e animar, que se ultimem em ordem os trabalhos do restabelecimento completo da democracia cristã no território das nossas dioceses. E com êsse objetivo, dei ordens de convocação de todos os nossos auxiliares, para retomarem os trabalhos preparatórios das eleições de deputados à assembléia constituinte estadual e do nosso governador.

Só peço a Deus que os eleitos sigam o exemplo dos três interventores, que tanto trabalharam, nestes nove anos, pela paz e pela grandeza do Estado.

Advertência aos católicos

— Então qual é a palavra de ordem de V. Ex. aos católicos de sua Diocese?

— Poucas palavras: apenas o bastante para ser compreendido pelos nossos fiéis que nunca faltaram com a sua obediência esclarecida: é dever dos católicos inscreverem-se eleitores, em cumprimento da ordem da autoridade eclesiástica e da lei que declarou o alistamento obrigatório para todos os brasileiros, de um e outro sexo, maiores de 18 anos. Esta é a minha ordem de comando aos meus diocesanos.

União antes de tudo

— Acha possível uma união da família católica fluminense para fins eleitorais?

— Perfeitamente. Para fins eleitorais não pode deixar de haver união entre os católicos, pois do contrário seria admitir o enfraquecimento da própria democracia bem compreendida. E D. José Peerira Alves alude à carta pastoral que o cardial arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara, recentemente fizera aos católicos de todo Brasil, documento no qual dirigira um apelo caloroso às falanges gloriosas, rememorando então as seguintes expressões de fé: — Faz-se mister que "uma só voz ressoe, um só sentimento inspire, um liame a todos una, um abraço estreite a todos. Que todos sejam um!"

— Sim, acentua D. José Pereira Alves, "que todos sejam um! Sublime aspiração dos filhos da Igreja! Quantas vantagens decorrem desse ideal cristão, vivido e traduzido em nossos atos e hábitos, bem as compreendem e estimam os que o vêm realizando em si próprios e em torno de si, bem as almejam e aconselham os que refletem na gravidade do momento atual; bem as receiam e combatem os que, espalhando o erro e o mal, sabem estar, nessa união dos católicos, a maior barreira a vencer, o baluarte em que irão quebrar-se todas as suas maléficas investidas."

E concluindo o chamamento de suas ovelhas para a campanha da verdadeira jornada democrática o bispo de Niterói reproduziu, finalmente, da referida Carta Pastoral, o trecho em que D. Jaime de Barros Câmara, citou o rôgo de Jesus no cenáculo: "Pai Santo, guarda em teu nome aqueles que me déste, para que eles sejam um, assim como nós".

Duas conferências do Prof. Mira Lopes

Sob o patrocínio da Associação Brasileira de Amigos do Povo Espanhol (ABAPE), o cientista espanhol, professor Mira Lopez pronunciará duas conferência sob o título geral de "Da angustia à felicidade", sobre temas de psicologia.

A primeira dessas conferências, intitulada "A luta contra a angústia e a obtenção da paz mental", realizar-se-á na próxima sexta-feira seguinte, ambas no auditório da ABI, às 20,30 horas.

PARA O V CONGRESSO POSTAL

Chegará, amanhã, a embaixada da Venezuela

Chegará amanhã, a esta capital, em avião da Pan-american Airways, a embaixada da Venezuela junto ao V Congresso da União Postal das Americas e Espanha, a reunir-se em setembro próximo. Ela é constituida dos Drs. Pablo Castro Becerra, Francisco Velez Salas e Sr. Carlos Hartmann.

ARMADOS DE METRALHADORAS

Impediram a irradiação do discurso do chanceler Bramuglia

BUENOS AIRES, 22 (A. P.) — A polícia anunciou que oito homens armados de metralhadoras impediram a irradiação do discurso do chanceler Jan Bramuglia, o qual apelava para que o povo aprovasse a adesão da Argentina à Ata de Chapultepec e à Carta de São Francisco.

PARA RELATAR AS ATIVIDADES DO PARTIDO COMUNISTA

Afastou-se do Tribunal de Apelação o desembargador Afranio Costa — Quinze dias para preparar o relatório sôbre as diligências ordenadas pelo Tribunal Superior Eleitoral

Na reunião de hoje do Tribunal Superior Eleitoral, presidida pelo ministro José Linhares, foi relatado o pedido de afastamento das suas funções no Tribunal de Apelação, do desembargador Afrânio Costa que é presidente do Tribunal Regional do Distrito Federal. Esta licença, por 15 dias, tem por finalidade organizar o relatório sôbre as diligências feitas por aquele órgão e determinadas pelo Superior Tribunal, sôbre as atividades do Partido Comunista, a fim de que seja julgado pela corte suprema eleitoral o pedido de cassação do registro do referido Partido, solicitado pelos Srs. deputado Barreto Pinto e Himalaya Vergolino.

A licença foi concedida por unanimidade, devendo o desembargador Afrânio Costa estar amanhã dispensado das atividades na Côrte de Apelação.

Vai se afastar do T. S. E. o Sr. Temistocles Cavalcante

Segundo apuramos no Tribunal Superior Eleitoral a partir da próxima semana o Sr. Temistocles Cavalcanti, procurador geral da República, e que funciona como procurador junto a alta côrte Eleitoral, será substituido por um dos subprocuradores. O afastamento do Sr. Temistocles Cavalcante, que é temporário, justifica-se pela necessidade de atender aos serviços do Ministério Público, agora reformados por um ato do presidente da República.

Paralisados por algumas horas os trens elétricos

O ACIDENTE QUE MOTIVOU O FATO

A ocorrência verificada na manhã de hoje no Serviço de Sinalização Elétrica da Central do Brasil, ao que apurou a reportagem, foi motivada por um curto circuito num dos fios da rêde elétrica. Não obstante as providências imediatas tomadas pela administração da Central do Brasil, todos os trens elétricos estiveram algumas horas paralizados, causando isso grandes transtornos a quantos se servem dos trens daquela Estrada, notadamente à grande massa de operários que se dirigiam ao centro da cidade para seus serviços.

O TEMPO

Máxima: 25,9 — Mínima: 19,2

Serviço de Meteorologia. Previsão para o período das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

TEMPO — Instável, sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Entrará em declínio.

VENTOS — Do quadrante Sul com rajadas frescas.

VOTO ÀS MULHERES ARGENTINAS

BUENOS AIRES, 22 (AP) — O Senado aprovou o projéto de lei, patrocinando pelo presidente Peron, que concede às mulheres o direito de sufrágio. A lei baixará, agora, à Câmara dos Deputados para a aprovação final.

AS PRÓXIMAS ELEIÇÕES SINDICAIS

Um telegrama do diretor do Departamento Nacional do Trabalho ao delegado regional do Ministério

O delegado regional do Ministério do Trabalho no Estado do Rio recebeu o seguinte telegrama que lhe enviou o diretor do Departamento Nacional do Trabalho:

"Comunico-vos que as eleições nos Sindicatos não se realizarão mais no dia seis de setembro, devendo sair um decreto nesse sentido. Deveis cientificar essa transferência a todos os Sindicatos dessa região. Procurai ainda articular os entendimentos junto as Companhias de Navegação Aéreas afim de reservar tantas passagens quantas forem necessarias para transportar os representantes dos Sindicatos que virão tomar parte no Congresso dos Trabalhadores marcado para o dia 9 de setembro, no Rio. As passagens serão indenizadas tendo fundo especial a organização do Congresso. Aguardo resposta urgente e providências tomadas. Saudações. (a) Astolfo Serra — diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho.

Esteve mesmo, disfarçado, em Porto Alegre

(Títulos principais na 1ª página)

Em dias do mês passado, o chefe de Polícia, em declarações à imprensa, afirmou haver estado no Brasil, em missão política e disfarçado em marinheiro, personalidade de relevo da URSS, ligado aos meios diplomáticos russos e que ali articulara o movimento para a formação de brigadas internacionais vermelhas, com objetivos claramente anti-brasileiros.

Em resposta a essa grave declaração, as Embaixadas soviéticas no Rio e em Buenos Aires deram à publicidade uma nota oficial, negando o carater atribuido à viagem daquele personagem, que mais tarde se soube ser o Sr. Valentim Riabov, do corpo diplomático russo, e afirmando que os movimentos de Riabov foram perfeitamente normais e com pleno conhecimento das autoridades brasileiras.

O chefe de Polícia estaria, assim, fazendo afirmações fantasiosas que comprometeriam as boas relações entre o Brasil e a Rússia e punha em dúvidas as intenções amistosas daquele país com referência ao Brasil.

Fala o chefe de Polícia

Diante de tudo isso, a reportagem resolveu, na manhã de hoje, ouvir a palavra do professor J. Pereira Lira sôbre o assunto.

O chefe de Polícia, recebendo os jornalistas, disse de sua satisfação em lidar com representantes da imprensa, observando, com humor, que "o dia de quinta-feira se impusera como o dia clássico de seus contactos com os jornalistas".

— Nada tenho a declarar especialmente, — disse — mas aqui estou à disposição dos senhores para quaisquer informações que desejarem.

Um reporter, valendo-se dessas palavras interrogou:

— Que nos diz o senhor da atual situação política brasileira?

O chefe de Polícia sorriu e respondeu:

"Informações sôbre o problema político, os Srs. sabem melhor do que eu, não devem ser procuradas na rua da Relação, mas no Ministério da Justiça, na Assembléia Constituinte...

— Referimo-nos diz outro reporter, no problema político, às atividades partidárias, em suas ligações com a ordem pública, interessando diretamente ao orgão dirigido por V. Exc.

— Quanto às atividades partidárias, — respondeu o professor Pereira Lira — a Polícia nada mais tem feito do que cumprir a lei e as ordens emanadas do govêrno.

— Desejaríamos saber, insiste ainda outro reporter — o que há de verdade nas declarações das Embaixadas russas no Rio e em Buenos Aires sôbre as viagens do Sr. Valentim Riabov, viagens apontadas por V. Ex. como clandestinas.

O chefe de Polícia responde sem vacilar:

— "As declarações anteriores que fiz a um vespertino, sôbre as "viagens e estadas" no Brasil do Sr. Valentim Riabov foram autênticas e sob minha inteira responsabilidade, principalmente a de setembro de 1945. Das viagens desse personagem, a que interessa é a de setembro de 1945. Nessa ocasião, chegou êle a Porto Alegre como membro da tripulação do cargueiro "Montevidéu" e sob o falso nome de Wladimir Atalicz". Dada a minha falta de vocação para a literatura de ficção, nada mais fiz do que reproduzir fielmente o que consta das investigações a respeito realizadas pela Polícia do Rio Grande do Sul. As informações que divulguei foram confirmadas pelos depoimentos de cinco pessoas proeminentes da sociedade eslava de Porto Alegre, pessoas essas — deve ser acentuado — que já conheciam Riabov quando de sua passagem por aquela capital, em companhia de outros funcionários diplomáticos de seu país.

— Esses depoimentos — salienta o chefe de Polícia — foram tomados, há cerca de três meses, pela Polícia gaucha, são perfeitamente coincidêntes e foram prestados por quem tinha conhecimento direto dos fatos, única circunstância que permitiria relatá-los com a segurança com que o fizeram. Prova isso o fato de que, os dados sôbre Riabov, seu nome, e cargo de 2º secretário, sua função de encarregado do Serviço Consular e suas atividades no sentido de processar a cidadania soviética de eslavos residentes no Brasil e seus filhos, bem como a missão diplomática de que fazia parte e outras passagens pelo Brasil, foram confirmados pelas diversas manifestações em Montevidéu e aqui.

A viagem de Riabov em setembro de 1945

O professor Pereira Lira faz questão em frisar que, das viagens atribuidas a Riabov, a que, de fato interessa à Polícia por ter sido clandestina e em missão subversiva foi a de setembro do ano passado.

Disse êle:

— A recente viagem de Riabov, em fins de julho do corrente ano, não está em causa, o mesmo sucedendo com sua estada em Porto Alegre, a caminho de Montevidéu, quando por ali passou integrando a comitiva do falecido ministro Orleff, hospedando-se no Grande Hotel. Nessas duas viagens ou estadas no Brasil, Valentim Riabov viajou com seu verdadeiro nome e sua real qualidade de diplomata. O que está em causa, o que interessa substancialmente, é a viagem de setembro de 1945, sob o nome suposto de Wladimir Atalicz e disfarçado de marinheiro do cargueiro Montevidéu. Em seus depoimentos à polícia gaucha, muitos dos elementos da sociedade eslava de Porto Alegre confessaram haver se surpreendido de verem o diplomata Riabov personificando o fantástico marinheiro Atalicz.

A brilhante ação da polícia gaucha

— "Tenho em mãos — acentuou o professor J. Pereira Lira — documentos comprovantes remetidos pela polícia do Rio Grande do Sul, que fez um completo e perfeito trabalho de investigação sôbre as atividades da Sociedade Eslava e suas ligações com sociedades estrangeiras no Brasil e no exterior.

— Aliás — finalizou, as autoridades gauchas estão prestando assinalados serviços à causa da ordem pública, como já antes haviam prestado, durante a guerra, na repressão à espionagem e na luta contra a quinta coluna. Não quero — finalizou — deixar passar esta oportunidade de fazer justiça aos meus colegas daquele grande Estado sulino".

Em Recife

RECIFE, 22 (Da sucursal de A Noite) A Associação dos Ex-Combatentes da FEB, neste Estado, realizará hoje, uma reunião comemorativa do 4º aniversário da declaração de guerra do Brasil às potencias do Eixo.

A Festa da Primavera

O programa que será executado — O grande baile no High Life — A reunião de hoje

A Festa da Primavera, promovida pela Casa do Estudante e pela A NOITE, está despertando um grande interesse nos círculos estudantis e esportivos da cidade.

Ficou decido que cada colégio do Distrito Federal escolherá, entre suas alunas, aquela que o representará no julgamento final para escolha da "Rainha da Primavera". Todas essas candidatas serão então julgadas por um juri de artistas e intelectuais, convidados pela Casa do Estudante do Brasil e pela A NOITE.

O "Baile da Primavera"

Na noite de 21 de setembro realizar-se-á no High Life, gentilmente cedido pela Emprêsa Paschoal Segreto, o grande "Baile da Primavera", em benefício da benemérita instituição, que é a "Casa do Estudante do Brasil". A meia noite, no momento da entrada da primavera, será então coroada a "Rainha" de entrada anunciada por clarins e conduzida ao seu trono por universitários, intelectuais e artistas dos famosos nas nossas artes.

O programa do "Baile"

Além das danças, que terão início às 10 da noite, também realizar-se-á nos jardins do High Life um grandioso programa para o qual se espera o concurso do Corpo de Baile do Municipal da Orquestra Universitária da Casa do Estudante, sob a direção do maestro Rafael Baptista.

A data para eleição das "Princesas da Primavera"

A comissão organizadora decidiu que um apelo seja feito a todos os colégios no sentido de que a seis de setembro realizem-se as eleições para "princesas da Primavera", as quais, assim como a "Rainha", figurarão no "Cortejo" que as conduzirá da redação de A NOITE ao High Life.

Um apelo ao comércio

A fim de que a entrada da Primavera tenha o brilho dos anos anteriores à guerra, A NOITE e a comissão organizadora do Baile vão apelar para que o comércio da Avenida Rio Branco ilumine suas fachadas na noite de 21, à passagem do cortejo que levará a "Rainha" e as "Princesas" para o grande baile em benefício da Casa do Estudante do Brasil. E' de se esperar que diversas bandas de música fiquem distribuídas ao longo das avenidas Rio Branco, Beira Mar e Largo da Glória, abrilhantando assim a noite e animando aqueles que assistirão ao desfile.

A compra de bihetes para o baile

A "Casa do Estudante do Brasil" estabeleceu que o baile seja de mocidade, a preços populares, ficando os bilhetes à distribuição dos interessados a partir de 1 de setembro, na sua sede, à Rua Santa Luzia.

A reunião de hoje

Hoje, às 17 horas, realizar-se-á, na redação de A NOITE, 3.º andar, nova reunião dos representantes de colégios, grêmios estudantis, clubs sociais e esportivos anteriormente convidados, a fim de serem tomadas novas deliberações.

Atenda a essa sugestão: "Vamos Lêr!"

PARTE HOJE PARA MONTEVIDÉU

O ministro da Educação do Brasil alvo de várias homenagens em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 22 (AFP) — O embaixador da Colombia, nesta capital, ofereceu um almoço ontem em honra do Sr. Ernesto Souza Campos, ministro da Educação do Brasil, ao qual assistiram numerosas personalidades dos círculos diplomáticos.

Anteriormente o Sr. Souza Campos visitou alguns estabelecimentos de ensino primário, secundário e superior.

Ontem, à noite o Sr. Gachepiran, ministro da Justiça e Instrução Pública ofereceu um banquete em honra ao Sr. Souza Campos com a presença de altas autoridades.

O Sr. Souza Campos partirá hoje em avião militar para Montevidéu, onde permanecerá um dia e depois seguirá para o Rio de Janeiro num avião militar brasileiro acompanhado de sua família e sua comitiva.

RECEBIDO PELO CHANCELER BRAMUGLIA

BUENOS AIRES, 22 (U.P.) — O ministro brasileiro da Educação, Sr. Souza Campos, acompanhado do embaixador brasileiro, Sr. Batista Luzardo, visitou ontem o chanceler Bramuglia. Pouco depois, o Sr. Souza Campos visitou diversos estabelecimentos de ensino secundários e superiores. À noite, o ministro brasileiro foi homenageado com um banquete pelo ministro da Educação, Sr. Gache Piran.

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Neto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Otavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
6 meses........	CR$ 65,00	6 meses	CR$ 110,00
12 meses........	CR$ 115,00	12 meses	CR$ 200,00

Ha quatro anos, o Brasil declarava guerra ao Eixo

Recordando os dias frementes, de 18 a 22 de agosto de 1942 — Os torpedeamentos e a revolta popular em todo o país — O povo interpela soberanamente, nos jardins do Guanabara — O general Dutra e a declaração de guerra — Ao general Mascarenhas de Morais a tarefa de ir desagravar a Pátria

22 de agôsto de 1942. Os jornais traziam a notícia confrangedora e afrontosa: o "Anibal Benevolo" partido ao meio afundara em poucos minutos, agredido por um submarino eixista.

Ondas de protesto, em pouco, assaltaram a opinião pública. Ao meio do dia, a população tomava as ruas, agitada pela notícia covarde, revoltada pelos detalhes publicados da tragédia. Os estudantes deliberaram em suas organizações e puzeram-se à frente do povo. Espoucavam, pelas esquinas, nos cafés, às portas dos cinemas, "meetings" rápidos e calorosos. Uma indignação poderosa fazia transportar para a necessidade de uma cooperação bélica dos brasileiros, a natural posição da opinião pública brasileira, já de si favorável aos três grandes beligerantes — Estados Unidos, Inglaterra e Rússia.

Os estudantes

Antes do meio dia os estudantes procuram o chefe de Polícia e pedem-lhe autorização para um "meeting" monstro, de protesto em que, em praça pública, a mocidade pediria para ir à guerra pelo Brasil. Obtêm consentimento.

Mas não era possível esperar. Notícias do interior, haviam trazido, no dia 18, por ocasião do afundamento de três outros navios, o conhecimento do estado de espírito de revolta de tôda a população do país. As ações de violência popular, que o carioca assistira e praticara, tinham sido também realizadas no interior do país. E a 22, o torpedeamento traiçoeiro do "Anibal Benevolo" levara o povo em poucas horas a um estado de exaltação raiado de desassombro, coragem cívica e revolta, indiscritíveis.

Falando aos jornais, o general Gaspar Dutra declara que o Exército cumpriria o seu dever.

Reune-se o Ministério às 15 horas, no Palácio Guanabara, em cujos jardins, quatro dias antes, havia o povo entrado num arranque de patriotismo e de protesto, tendo ouvido do govêrno a promessa de que o Exército cumpriria o seu dever. Na reunião ministerial, "diante da comprovação dos atos de guerra contra a nossa soberania", fica reconhecido o estado de beligerância entre o Brasil e as potências agressoras, — a Alemanha e a Itália.

Estava o Brasil em guerra. A notícia foi recebida com as explosões populares de contentamento. Indescritível foi então o aspecto turbilhonante das cidades.

Dentro em pouco, iniciavam-se, no Estado Maior, as providências para a constituição da Fôrça Expedicionária Brasileira, que, sob o comando do general Mascarenhas de Morais, iria sagrar-se em feitos memoráveis e resgatar com heroismo, a honra da Pátria ultrajada pelas nações agressoras.

Festa comemorativa na Ala Moça Social Democrática

Na sede distrital de Bento Ribeiro, à rua João Vicente, 1191, a Ala Moça Social Democrática realizará, hoje, às 17 horas, uma grande festa cívica comemorativa da data da declaração de guerra do Brasil às nações anti-democráticas.

Três séculos e meio de vida beneditina no Brasil

(Títulos principais na 1ª página)

Comemora-se, hoje, uma significativa efeméride da história religiosa no Brasil. Há trezentos e cinquenta anos, eram elevados à categoria de Abadias os Mosteiros Beneditinos do Rio de Janeira, Bahia e Olinda.

Com a era dos grandes descobrimentos, em que Portugal teve papel preponderante, um amplo campo se abriu à ação da Igreja. Descoberto o Brasil em 1500, para cá vieram desde logo religiosos de várias ordens, que surgiram na história doutrinando o gentio, mas sem que as respectivas congregações fixassem residência definitiva no território brasileiro. Meio século assim se passou, até que se estabeleceram com sede no Brasil as primeiras ordens que aqui aportaram.

A Companhia de Jesus foi a primeira a se estabelecer, vindos que foram os jesuitas com o primeiro governador geral, Tomé de Souza, em 1549. Na Bahia fundaram o primeiro colégio, de onde muitos outros se irradiaram.

Em segundo lugar, estabeleceram-se os monges beneditinos, da recem-formada Congregação Monástica de Portugal. Mas, antes destes, os primeiros discipulos de S. Bento que apareceram no Brasil eram procedentes da França. Consta que, em 1560, sete ou oito beneditinos franceses, organizados com o objetivo de cuidar da catequese dos nativos, missionavam no Rio de Janeiro, onde, entretanto, não puderam permanecer, já por causa da orientação protestante dos dirigentes depois da retirada de Willegaignon, já pela recuperação da terra pelos portugueses.

O segundo Capítulo Geral celebrado em Tibães, em 1575, autorizou o abade geral a, depois de obtida a permissão régia, enviar monges para fundar mosteiros nas terras da India, do Brasil e outras. E, no decorrer dos anos seguintes, começaram a aparecer, com pedidos para a fundação de mosteiros no Brasil, as primeiras vocações brasileiras para a congregação monástica: frei Pedro Ferraz e frei João Porcalho, ambos de Ilhéus.

Entretanto, só a 22 de agosto de 1596, há portanto, exatamente 350 anos, no Capítulo Geral celebrado em Pombeiro, foram elevados à categoria de abadias os mosteiros do Rio de Janeiro, Olinda e Bahia, constituindo-se, então, a Provincia da Ordem de São Bento no Brasil. Esta permaneceu subordinada à direção da Ordem em Portugal, até que, poucos anos após a Independência, tornou-se autônoma.

No decurso desses três séculos e meio, fecunda foi para o Brasil a ação dos monjes beneditinos, na propagação da fé, na missão civilizadora e na obra educacional de várias gerações de brasileiros. Eis porque a data de hoje é particularmente cara, não apenas para os meios católicos, mas para todos aqueles que conhecem e admiram a obra desenvolvida pelos discipulos de São Bento, no passado e no presente.

As comemorações no Mosteiro

Comemorando o 350.º aniversário da elevação do Mosteiro a Abadia, foi celebrada, na manhã de hoje, missa solene no histórico e artistico templo da ordem. A tarde, será oficiado "Te-Deum" em ação de graças. As comemorações cingiram-se a esses dois atos internos, reservando-se os monges para realizá-las com maior amplitude e pompa no próximo ano, quando transcorrerá a passagem do décimo quarto de século da morte de São Bento ocorrida na Abadia de Monte Cassino, a mesma que acaba de ser destruida na Itália, em consequência de bombardeio.

Ainda festejando a efeméride de hoje, será inaugurada no Colégio São Bento, a biblioteca destinada aos alunos e que acaba de ser organizada e instalada pelo reitor do estabelecimento, D. Hildebrando Martins O. S. B. Falará no ato inaugural o escritor Alceu Amoroso Lima.

A missão, no Brasil, do presidente da Junta Aeroronáutica Civil dos EE. UU.

(Títulos principais na 1ª página)

Com o objetivo de entrar em entendimento com as nossas autoridades, para o desenvolvimento do comércio internacional aéreo, encontra-se no Rio o Sr. James M. Landis, presidente da Junta de Aeronáutica Civil dos Estados Unidos. A propósito de sua missão, que se limita apenas ao nosso país, A NOITE teve oportunidade de ouvir, na Embaixada americana, o Sr. Landis, que assim falou ao nosso representante:

— Os Estados Unidos estão tratando de incrementar o comércio aéreo com todos os países do mundo. Na Europa, já celebramos acordos com a Grã-Bretanha, França, Portugal, Espanha, Holanda, Suiça, todos os países escandinavos e outros mais, à exceção dos que se encontram sob o domínio da Rússia, estabelecendo-se, nos acordos feitos, a liberdade do comércio aéreo. O que agora tentamos levar a efeito é convidar a América do Sul a participar dos mesmos acordos celebrados com os referidos países. Voltamos a nossa atenção para o Brasil, em primeiro lugar, por ser o mais importante, do ponto de vista da aviação sul-americana.

O Sr. James Landis fez uma pausa e, depois, diz com um sorriso de satisfação:

— Talvez fique o jornalista admirado se eu revelar que o Brasil é o segundo país no mundo em matéria de distância coberta por avião comercial. Esse fato é um indice perfeito das suas imensas possibilidades futuras. Nos Estados Unidos, onde temos o tráfego aéreo bastante desenvolvido, estamos voando sete vezes mais que a milhagem voada antes da guerra, e isto só no que tange à aviação comercial dentro do país, sem incluir as rotas internacionais. Com relação a estas últimas, por exemplo, no tráfego aéreo pelo Atlântico norte, faziam-se, antes, duas viagens semanais. Hoje, são dez as viagens, não por semana, mas por dia! Nesse número não estão incluidos os vôos dos aparelhos franceses, ingleses, suecos, holandeses, belgas, etc., que fazem a mesma rota.

O presidente da Junta de Aeronáutica Civil dos Estados Unidos, entidade oficial que controla a aviação civil americana, continua a sua exposição sôbre as atividades da aeronáutica yankee:

— Nosso esfôrço é todo ele no sentido de abrir as rotas mundiais, tanto em competição, com as linhas das demais nações, como com as nossas próprias linhas.

Acreditamos que o menor número possivel de restrições deve ser estabelecido sobre as rotas de vôo. Pensamos que as restrições desnecessárias, com relação à limitação do número de rotas e vos, capacidade de aviões, etc, só poderiam travar o grande desenvolvimento do tráfego aéreo, que desejamos levar a efeito.

O Sr. Landis passa a falar, agora, sôbre o incremento que está tendo no seu país a indústria aeronáutica, e afirma que as fábricas americanas estão aparelhadas a fim de fornecer qualquer quantidade e tipo de aviões necessários ao estabelecimento ou ampliação de linhas aéreas. Com referência aos aparelhos que serviram durante a guerra, informa que êles poderão perfeitamente ser adaptados para suas novas finalidades, estão sendo usados os "Constelation" pelos ingleses e os D. C. 4 pelos franceses, suecos, belgas e holandeses.

Sôbre os aeródromos nacionais, disse que pretendia solicitar ao govêrno as mesmas concessões feitas às demais empresas [illegible] constituiu uma exceção. Quanto ao estabelecimento de rotas aéreas, diz que vai sugerir, no seu entendimento com as nossas autoridades, inicialmente, a criação de duas linhas para o Brasil, sendo uma pela Panair, já existente, e Panamerican Hairways, e outra pela Braniff.

Depois disso, o Sr. James Landis voltou a falar sôbre o desenvolvimento da aviação na América do Norte, onde, segundo informa, as passagens são mais baratas que aqui, havendo três classes, [illegible] regulando entre 40 e 80 centavos por milha voada, havendo uma tendência para que sejam rebaixadas as tarifas de passageiros e de cargas. Atualmente, acrescenta o presidente da Junta de Aeronáutica Civil Yankee, são em número de dezessete as linhas-troncos em tráfego, ampliando-se dia a dia o desenvolvimento daquelas primeiras. Apesar disso, os aviões viajam sempre lotados, não sendo bastantes para todos os passageiros que desejam viajar por via aérea.

O Sr. James Landis declara, por fim, que veio com especial interêsse no desenvolvimento da aviação brasileira e espera avistar-se com o general Gaspar Dutra, a fim de exprimir êsse interêsse do seu país, tendente a um maior intercâmbio no comércio entre o Brasil e os Estados Unidos.

Como funcionará a Fundação da Casa Popular

(Títulos principais na 1ª página)

O presidente da República, assinou decreto-lei, dispondo sôbre a execução dos serviços da Fundação da Casa Popular, nos seguintes termos:

"Considerando os objetivos sociais da Fundação da Casa Popular;

"Considerando a necessidade da implantação imediata de seus serviços;

"Considerando que o funcionamento da mesma, imprescindível, dada a dificuldade de recrutamento de pessoal habilitado, da colaboração de servidores, dos serviços públicos e de outras instituições; e

"Considerando a natureza e responsabilidade das funções para que deverão ser requisitados êsses servidores, bem como a necessidade de não onerar, com despesas de administração, o orçamento daquela Fundação,

Resolve que:

— Os serviços da Fundação da Casa Popular serão executados por servidores admitidos pela própria Fundação e por servidores requisitados do serviço Público Federal, Estadual ou Municipal, da Prefeitura do Distrito Federal, das autarquias e sociedades de economia mista.

As funções de direção ou chefia e outras de confiança indicadas nos instrumentos próprios da Fundação serão exercidas em comissão.

Os servidores requisitados, de acôrdo com os artigos anteriores:

a) — continuarão a receber pela sua instituição ou repartição o vencimento, remuneração, salário ou importância mensal que ordinariamente percebem pelo cargo ou função nos órgãos a que pertençam;

b) — continuarão no gozo do salário-familia na forma da respectiva legislação;

c) — contarão para todos os efeitos como efetivo exercício no cargo ou função, o tempo de serviço prestado à Fundação; e poderão receber pela Fundação gratificações que forem estabelecidas para determinadas funções.

A requisição de servidores será proposta pelo superintendente ao Conselho Central da Fundação e encaminhada pelo seu presidente para a necessária autorização do presidente da República, por intermédio do ministério ou órgão a que pertencer o servidor, no caso de servidores federais, e nos respectivos governos, ou entidades, no caso dos demais servidores."

O General Góis Monteiro passou o cargo ao General Canrobert

A solenidade de hoje no Ministério da Guerra

Com a presença de todos os generais que ora se encontram nesta capital, o general Góis Monteiro, ministro da Guerra, por motivo de suas férias regulamentares, de que hoje entrou em gôso, passou o alto cargo ao general de divisão Canrobert Pereira da Costa, secretário geral do Ministério da Guerra.

Antes dessa solenidade o ministro Góis Monteiro esteve em conferência com todos os generais presentes.

Estiveram presentes à transmissão do cargo o prefeito, representantes dos ministros de Estado e outras autoridades.

O aniversário da criação da Aviação Naval

A Escola de Aeronáutica comemorará a data

Amanhã, dia 23, comemora-se mais um aniversário da criação da aviação naval. O vôo inaugural da Aeronáutica da Marinha foi feito por um aparelho dirigido pelo comandante Virginius Delamare, hoje brigadeiro do ar, vôo êsse que teve como ponto de partida a Carreira Tamandaré, e do qual participou um redator de A NOITE. Para marcar a data, a Escola de Aeronáutica fará realizar um programa de comemorações, o qual se iniciará às 9 horas.

"Que castigo devem receber os exploradores do povo?"

(Títulos principais na 1ª página)

Dentro do seu programa de jornal popular, A NOITE não poderia deixar de ouvir o próprio povo, numa questão que o afeta diretamente: o "mercado negro". Assim sendo, prosseguimos, hoje em nosso "enquete" a respeito do castigo que devem receber os comerciantes desonestos.

No Largo da Glória

A Sra. Maritela Carmo, na feira que às quintas-feiras se efetua no Largo da Glória, palestrou com a nossa reportagem e nos deu a sua opinião:

— Pena de morte. Não fuzilamento sumário com já pediram várias leitoras de A NOITE, porém a pena capital, sendo os réus convenientemente julgados em Tribunais Especiais.

Prisão severa

O jornalista Joaquim Menezes — crítico cinematográfico — que ali fazia compras, nos declarou:

— Não sou de briga, nem de violências. Penso que a pena de morte teria suas vantagens: seria uma boa lição aos comerciantes desonestos e aos exploradores do povo. Todavia, o brasileiro não é, em geral por essas medidas extremas. Assim sendo julgo que a prisão seria o remédio mais condizente com o nosso temperamento.

Fala a empregada

Rita de Araujo, empregada doméstica, deu-nos a seguinte resposta:

— Enforcamento.

A opinião do desenhista

Augusto Rodrigues, um de nossos melhores caricaturistas e pintores, acentua:

— Medidas econômicas. Isso seria essencial para desarticular o "mercado negro". Ao lado dessa uma ação severa das autoridades sôbre os exploradores do povo, através de medidas policiais realmente úteis.

Outro desenhista

E já que desenhistas estavamos ouvindo, colhemos as declarações, também, de Waldemar Araujo — o popular Xavier de "Folha Carioca":

— Endosso as palavras de meu companheiro Augusto Rodrigues. Medidas econômicas e policiais. Isso, entretanto, não quer dizer que eu não seja partidário de uma cadeia forte para os exploradores. Ah! nesse ponto não discuto: cadeia com os desonestos.

Na praça Afonso Pena

Em outra feira-livre, além da do Largo da Glória, estivemos na Praça Afonso Pena, onde o lavrador João de Oliveira foi a primeira pessoa a nos falar:

— Pena de morte.

Também pela pena de morte é a senhorita Silvia Calazans, menina, estudante, e a Sra. Noemia Castro, que nos frisa:

— Não digo isso por ruindade não. Sou religiosa, até. Mas, o fato é que estamos vivendo um momento tão difícil, que até mesmo o fuzilamento para os "tubarões" ainda é pouca coisa...

E os barbeiros

Alvaro Vieira, barbeiro, e Isaura Ferreira manicure prestam seu depoimento em nosso inquérito. Diz êle:

— Fuzilamento. Todas as medidas mais suaves são simples paliativos: nada resolverão. Só a pena de morte é que poderá levar os "tubarões" a se comportarem decente e honestamente.

Ela declarou:

— Não. Não sou pela pena de morte, pois nós somos cristãos. Acho que a prisão seria o ideal.

Processados e presos

O Sr. Severino do Carmo não vacilou:

— Deveriam ser processados e presos. Um tribunal de emergência os julgaria e aplicaria a penalidade mais de acôrdo com as circunstâncias.

Um estranho castigo

O Sr. Almir Floriano de Souza sugere um pouco prático, porém interessante castigo:

— Todos aquêles apanhados no comércio ilegal, ou seja no "mercado negro" seriam, preliminarmente proibidos de comerciar. E, em seguida seriam submetidos a um regime especial: [illegible]

Carlos Pinto Carvalho, barbeiro:

— Fuzilamento sumário. Será preciso dizer mais alguma coisa?

E o Sr. José Gomes:

— Deportação. O fuzilamento não é, primeiro, do feitio de nós brasileiros, e, segundo, seria uma medida muito extrema.

Deportar

Igualmente é pela deportação, a Srta. Geralda Pereira:

— Jogar todos esses ladrões fora da nossa sociedade. Os estrangeiros seriam mandados para seus países de origem. Os brasileiros seriam confinados, em prisões agrícolas no interior de Mato Grosso ou do Amazonas.

Sarah Salomon, manicure, afirma:

— Fuzilamento. Sem prático, eficiente e barato. Prático, porque pouparia muitas despesas; eficiente, porque os comerciantes desonestos voltariam imediatamente ao caminho do bem; e barato, porque uma dúzia de [illegible] bastaria para todos os desonestos...

O popular Diniz Gonçalves Rosa dá-nos a seguinte opinião:

— Fuzilamento.

E Ismael Santiago faz "blague":

— Enviar os "tubarões" para o [illegible] sem volta. [illegible]

DESARRANJADO

O elétrico da Light, linha Andaraí Leopoldo, n. 1.333 e no qual ia ligado o reboque 1.333, seguia superlotado. Mas, o elétrico não estava em perfeito estado de funcionamento e os freios funcionavam-se defeituosos e [illegible] Na Rua General Canabarro, o bonde [illegible] sendo que o menor Altamiro dos Santos, operário, de 16 anos de idade, residente na [illegible] n. 10, que ficou ferido.

A ENTREGA DE "A NOITE" AOS SEUS EMPREGADOS

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Palavras do professor J. Pereira Lyra

O professor José Pereira Lyra, diretor do Departamento Federal de Segurança e jurista ilustre, assim se pronunciou:

— Repito o que disse quando ainda o general Dutra não estava na presidência da República:

O govêrno que entregar a A NOITE àqueles que a redigem e realizam será o maior beneficiário desse ato.

Trata-se de uma recuperação e no sentido plenamente democrático.

Na Assembléia Constituinte

Além de outras opiniões, gentilissimas — já registradas por nós, tivemos mais as seguintes entre os membros da Assembléia Constituinte:

"Aplausos mais abundantes", diz o Sr. Armando Fontes

Diz-nos o Sr. Amando Fontes, de Sergipe:

— "Já falei, na Constituinte, sôbre a socialização do trabalho. A entrega de A NOITE aos seus empregados é uma experiência do método que preconizo. Dou-lhe, por isso, os meus aplausos mais abundantes, tanto mais justos quanto visam incentivar o govêrno a repetir a excelente fórmula adotada, e tanto mais sinceros quando vêm premiar o esforço e a tenacidade dos velhos lidadores de A NOITE, padrão de imprensa que orgulha a cultura brasileira".

— "Baluarte da imprensa brasileira", — proclama o Sr. Silvio de Campos

São do Sr. Silvio de Campos, da representação paulista estas palavras:

"A iniciativa é muito simpática, pois valoriza o trabalho e galardoa o esforço dos homens que fazem de A NOITE um baluarte da imprensa brasileira. A medida é das que me seduzem sempre.

"A NOITE entregue aos forjadores de sua grandeza", afirma o Sr. Paulo Sarazato

O Sr. Paulo Sarazate assim se expressou:

"Como jornalista, aprovo e bato palmas ao gesto governamental que entregou a A NOITE aos forjadores de sua grandeza. Ninguém como os homens de imprensa podem avaliar o que representa o esforço diário de um jornal. Conhecendo-o sobejamente, estou em condições especiais de louvar a iniciativa".

Congratula-se com o presidente Dutra, o deputado José Romero

O deputado José Romero, do PSD, Distrito Federal, dirigiu ao presidente da República o seguinte telegrama:

"Tenho o incontido prazer de manifestar a vossa excelência meu grande júbilo ao ter conhecimento do decreto que transfere aos empregados o jornal A NOITE, o que demonstra o alto sentido democrático do preclaro presidente. Atenciosas saudações. (a) Deputado José Romero.

"Premio à inteligência e à capacidade de trabalho", diz o comandante Augusto do Amaral Peixoto, diretor do Lloyd Brasileiro

O comandante Augusto do Amaral Peixoto, diretor do Lloyd Brasileiro e conhecido político do Distrito Federal assim se pronunciou:

"O eminente general Eurico Gaspar Dutra premiou, com o seu ato, à inteligência e à capacidade de trabalho dos esforçados colaboradores do tradicional vespertino carioca A NOITE".

"Não havia solução mais justa" — declara o nosso colega Gualter Gentijo Maciel, diretor da "Folha de Minas"

A propósito da transferência de A NOITE aos seus empregados, assim se expressou, por intermédio do nosso correspondente na capital mineira, o nosso confrade Gualter Gontijo Maciel, diretor da "Folha de Minas", de Belo Horizonte:

— "Estou certo de que todos os jornalistas brasileiros receberão com aplausos o ato do presidente da República entregando A NOITE aos seus empregados. Não havia realmente solução mais justa. O jornal é principalmente o produto do esforço, dedicação e inteligência daqueles que o fazem, redatores ou técnicos, vencendo dificuldades e superando sacrifícios. Por intermédio da Sucursal de Belo Horizonte, envio aos prezados colegas do grande vespertino carioca meu efusivo abraço de felicitações e votos muito sinceros de pleno êxito nessa excepcional oportunidade que lhes foi proporcionada."

Visitas de aplausos que recebemos

Além de outras manifestações de aplausos e regozijo que recebemos por cartas e telegramas, temos o prazer de registrar as visitas pessoais que nos fizeram as seguintes pessoas:

—— O ministro Raul Machado, poeta e conhecido homem de letras, que nos trouxe o seu abraço de felicitações;

—— O nosso antigo colega Belfort de Oliveira veio congratular-se com os seus colegas pelo ato de justiça do chefe da nação;

—— O tenente-coronel Walter Prestes, professor do Colégio Militar e antigo jornalista, trouxe-nos o seu abraço de solidariedade;

—— O distinto cirurgião Dr. Zeferino Bastos, visitou-nos para testemunhar a sua satisfação pelo ato do governo;

—— Domingos Segreto, presidente da Empresa Pascoal Segreto, um velho amigo de A NOITE, trouxe-nos a segurança de sua solidariedade;

—— Alziro Zarur, uma das grandes figuras do nosso "broadcasting", veio trazer-nos o seu abraço de felicitações;

—— O Sr. Edgard Lobão, velho profissional da imprensa, disse-nos que o ato do governo é "uma demonstração de democracia econômica", digna dos maiores louvores;

—— O Sr. Olimpio Vargas, construtor, testemunhou-nos pessoalmente, a sua simpatia pelo ato do governo;

—— Juca e Melo, alto funcionário da Fazenda, manifestou o seu regozijo por essa medida de justiça alcançada pelos empregados de A NOITE;

—— O Sr. Agostinho Dias Nunes de Almeida, presidente da Sociedade Amigos de Francisco Manoel, espirito sempre voltado às melhores iniciativas em prol da cidade, também velho amigo de A NOITE, trouxe-nos os seus aplausos na visita que nos fez;

—— A Sociedade Cultural Catulo da Paixão Cearense, representada por seus dedicados diretores, Srs. Antonio de Medeiros Gualter e José Bandeira Brandão, veio, com palavras entusiásticas, trazer-nos aplausos ao ato do chefe do governo;

—— Mario Hora, nosso colega da velha guarda, reporter talentoso, escritor teatral apreciado, veio, com aquela sua alegria sempre esfusiante, trazer-nos palavras repassadas de amizade aos seus velhos companheiros de A NOITE.

Do Sr. Homero Borges da Fonseca, tesoureiro geral do Banco do Brasil.

— Do Sr. Gladstone Rodrigues Flores, diretor da Caixa de Amortização.

— Do Sr. Luiz de Morais Macedo, antigo e conceituado despachante municipal.

— Do Sr. Carlos Soares Camara, tesoureiro da Caixa de Amortização.

— Do Sr. José Marinho de Rezende, tesoureiro da Casa da Moeda.

— Do Sr. Alvaro da Costa Mello presidente do Olaria A. C.

— Do Sr. Sylzed J. Santana, prestigioso chefe politico na Leopoldina.

—— O Sr. Eugenio Dodsworth, antigo membro da alta administração da Empresa A NOITE, visitando-nos, teve palavras muito amaveis e animadoras para todos que trabalham nesta casa.

"Felicito-os vivamente!" — diz o Sr. Lino Moreira

O Sr. Lino Moreira, tabelião do 12.º Oficio, e velho e distinto amigo de A NOITE, enviou-nos às primeiras horas cumprimentos calorosos. Disse-nos ele:

"Felicito-os vivamente pela conquista que obtiveram. É uma justa vitória do trabalho e da dedicação de tantos anos. Meus parabens muito cinceros".

Da "A Esplanada"

De "A Esplanada", conceituada casa do nosso comércio, recebemos o seguinte telegrama:

"RIO, 21 — Aos prezados amigos enviamos felicitações, extensivas a todo o funcionalismo do vibrante e popular vespertino A NOITE pelo acertado ato do presidente da República, entregando aos seus leais servidores. — (a.) — Aragão & Cia. Ltda., "A Esplanada".

Três objetivos

O Sr. Carlos Martins, um dos sócios do "O Dragão" assim se expressou:

— Otimo. Magnifico. Justissimo. Em minha opinião foi a coisa mais bem feita que o general Eurico Gaspar Dutra já fez desde que assumiu a Presidência da República.

"UM DOS MAIORES EXEMPLOS DE HUMANIDADE E DEMOCRACIA"

Palavras do enviado especial de "O Século", de Lisboa, Sr. José André

O nosso colega da imprensa portuguesa, Sr. José André, enviado especial de "O Século" de Lisboa, ao nosso país, com o fim de realizar uma série de reportagens sobre aspectos da vida nacional, encontrava-se em palestra com o Sr. Garcia, de "A Colegial", quando fomos ouvir o antigo e conhecido comerciante. Depois de registrar-lhe a opinião com referência à entrega de A NOITE aos seus empregados, aproveitamos a oportunidade para falar o que sobre o assunto pensava o nosso colega da imprensa lusitana. O Sr. José André assim declarou ao repórter:

— Como profissional da imprensa numa terra onde o nosso esforço e dedicação são felizmente compreendidos, regozijo-me sinceramente com a atitude do governo deste grande país, que, entregando tão importante empresa aos seus auxiliares, acaba de dar ao mundo um dos maiores exemplos de humanidade e democracia.

Palavras do diretor do Departamento Administrativo do Instituto de Transportes

O Sr. Antonio Machado Vieira, diretor do Departamento Administrativo do Instituto dos Transportes se manifestou do seguinte modo:

— Foi um gesto muito próprio da mentalidade democrática do general Dutra, transferindo aos empregados de A NOITE um patrimônio que representa a inteligência dos homens da imprensa carioca.

Telegramas enviados a A NOITE

Recebemos os telegramas seguintes, cujos termos agradecemos desvanecidos:

Do nosso colega Djalma Nunes:

"Meu grande abraço pelo justissimo ato do governo. Vocês de A NOITE não devem esquecer o muito que o ministro Gastão Vidigal fez em prol de tão justa causa. — Djalma Nunes."

—— Do nosso confrade Angyone Costa, brilhante escritor e professor:

"Afetuoso abraço, extensivo colegas de A NOITE, pela justa vitória alcançada decreto ontem divulgado. — Angyone Costa."

Do jornalista Williams A. Willand, adido de imprensa da Embaixada Americana:

"Envio melhores votos ao pessoal de A NOITE e exteriorizo completa confiança que os profissionais amigos desse grande vespertino saberão conduzi-lo de acordo com as melhores tradições da imprensa carioca."

Do advogado e antigo colega de imprensa, Benedito Dutra:

"Abraços presados amigos funcionários de A NOITE pela brilhante justa vitória concretizada no ato do govêrno, fazendo os melhores votos de felicidades e prosperidades."

Do deputado carioca, Sr. Jonas Corrêa:

"Tenho a maior satisfação de congratular-me com queridos amigos pelo ato do insigne presidente Dutra, transferindo a propriedade aos profissionais da imprensa, dignos e capazes, que fizeram a grandeza material, espiritual da Emprêsa A NOITE".

Da escritora Iveta Ribeiro:

"Entusiásticas saudações aos ilustres confrades de A NOITE, pela gloriosa etapa vencida."

Do jornalista Hugo Mosca:

"Minhas felicitações pelo magnifico ato do chefe do govêrno."

Do Sr. Damaso Rocha:

"Com viva satisfação congratulo-me com os funcionários do vespertino A NOITE pela magnifica conquista de suas justas e nobres aspirações, passando o destino do brilhante órgão da imprensa brasileira às mãos dos seus verdadeiros e dignos condutores."

Carta do Sr. Gama e Silva

Do Dr. Gama e Silva, diretor da Colônia de Ferias de Caxambú, recebemos:

"Presados amigos — E' com intensa satisfação que lhe endereçamos esta precisamente no momento em que se festeja com júbilo um velho sonho tornado realidade — da volta do seu ao seu dono. Fundada por jornalistas para jornalistas, foi A NOITE, desde seu início, ninho precioso de talentos, berço de tantas esperanças. Hoje tudo é festa entre não só os de A NOITE, mas de toda a gente, que vê seu sonho tornado em justa realidade."

O 1.º aniversário do regresso do Regimento Sampaio

Várias solenidades na sede daquela unidade

ro aniversário de seu regresso do teatro de operações de guerra na Italia, o Regimento Sampaio, entre outras solenidades que se realizam naquela gloriosa unidade do exército brasileiro, foi oferecido pelo coronel Caiado de Castro, comandante da heroica tropa — conquistador de Monte Castelo — um almoço aos oficiais que tomaram parte com ele na guerra e suas familias. A esse ágape compareceram, alem de outras altas autoridades, o general Zenobio da Costa, comandante da 1ª Região Militar de Leste; e general Saldanha Mazza, comandante da 1ª divisão da Infantaria e general Ergard do Amaral, sub-comandante da mesma divisão.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Os depósitos de sócios em bancos e casas bancárias

Assinada pelo superintendente, Sr. José Vieira Machado, foi publicada hoje a seguinte portaria da Superintendência da Moeda e do Crédito:

"O Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, em sessão realizada em 9 de julho de 1946, de acôrdo com o disposto no art. 6.º do decreto-lei n.º 7.293 de 2 de fevereiro de 1945, resolveu baixar as seguintes instruções:

1 — Os depósitos de sócios de Bancos ou Casas Bancárias, feitos em seus próprios estabelecimentos sob as condições gerais fixadas para os demais depositantes, serão contabilizados na conta destinada ao registro do movimento dessas operações, da mesma forma que os depósitos de terceiros, aplicando-se aos mesmos as normas que regulam os depósitos de terceiros em estabelecimentos bancários.

2 — Poderão ser feitos suprimentos de numerário, por sócios de Bancos ou Casas Bancárias, a seus próprios estabelecimentos, que não se subordinem às condições gerais fixadas para os depósitos de terceiros, desde que sejam revestidos de tôdas as características do mútuo, isto é: sejam recebidos mediante fixação de condições contratuais prévias de juro e prazo não sendo permitida a sua livre movimentação por cheques, ordens ou saques.

— Tais suprimentos figurarão no balancete analítico a que se refere a instrução n.º 11, de 24 de janeiro de 1946, na verba "Outros Créditos" do grupo "Outras Responsabilidades" e, nos balancetes de publicação, no mesmo grupo — "Outras Responsabilidades", somados às demais parcelas competentes da verba — "Obrigações Diversas".

3 — Nos estabelecimentos que girem sob firma individual, os depósitos feitos por seus titulares na forma do item n.º 1, acima, são sujeitos às mesmas regras aí fixadas para os depósitos de sócios; e serão considerados "suprimentos" para os fins do item 2 supra, os que mediante menção no lançamento respectivo, sejam feitos por prazo certo, os quais ficam sujeitos às mesmas restrições de movimentação.

EM ROCHA MIRANDA

O prefeito Hildebrando de Araujo Góis, atendendo à sugestão dos moradores de Rocha Miranda, baixou a seguinte resolução:

"Considerando o interêsse que D. Carmela Dutra tem dado às questões de assistência social no Distrito Federal; considerando que é de todo ponto justo perpetuar na Secretaria Geral de Saúde e Assistência, tão êsse ativo devotamento, resolve dar o nome de "Carmela Dutra" ao Hospital-Dispensário de Rocha Miranda, do Departamento de Assistência Hospitalar, da Secretaria Geral de Saúde e Assistência".

A palavra de Costa Rego

Quando se tornou público o desejo dos empregados de A NOITE de constituir-se em sociedade para adquirir o jornal fruto dos seus esforços, uma das primeiras vozes a aplaudir a idéia foi a do nosso ilustre confrade Costa Rego, redator-chefe do "Correio da Manhã".

O belo artigo que escreveu a respeito tocou a sensibilidade de quantos trabalham nesta casa, servindo-nos de alento e estimulo.

Agora, que a idéia vem de se concretizar, tivemos ensejo de ouvir o brilhante jornalista, que nos manifestou a sua satisfação pelo ato do govêrno, que julga digno de aplausos.

Abrimos espaço, "data venia", para o artigo de Costa Rego, publicado em dezembro de 1945.

A PROPRIEDADE DE "A NOITE"

"O pessoal de A NOITE e empresas anexas, representando mais de mil profissionais, deseja constituir-se em sociedade, para adquirir aquele jornal.

"A operação (dizem os signatários da proposta apresentada ao govêrno) abrangeria o conjunto de A NOITE e dos órgãos publicitários — jornais, revistas, rádio, editora e obras gráficas e fábrica de tintas de impressão — que tiveram em A NOITE a sua origem as suas máquinas e instalações e o prédio da praça Mauá n. 7, considerando-se que todos esses bens representam o desenvolvimento da atividade e as ramificações naturais do jornal A NOITE em cujo esforço e em cujos recursos encontraram a base da sua existência."

A proposta é bastante singular e revela sem dúvida um passo novo em matéria de reivindicação da propriedade para o domínio daqueles que efetivamente a constituiram.

A NOITE formou-se, há trinta e seis anos, sob a chefia de Irineu Marinho, dentro das linhas de uma cooperativa e, portanto, com o trabalho entusiástico de um grupo, então, de rapazes ardentes, que pensavam organizar seu patrimônio. Mas esses rapazes, persistindo embora no serviço, foram largando aos poucos os titulos da empresa, que se tornou propriedade individual, passando a novas mãos.

Perdeu asssim A NOITE o carater anterior de jornal apenas informativo, que reunia e condensava em breves reportagens todos os fatos ocorridos até pelo menos 6 horas da tarde, num esforço verdadeiramente excepcional que não vi reproduzido em nenhum outro dos famosos vespertinos europeus e norte-americanos, onde a matéria parecia em regra desenvolver a "última hora" dos jornais matutinos.

Faltando-lhe esse "tom", sofreu A NOITE, em 1930, as consequências do drama politico ocorrido no Brasil. Seu proprietário o Sr. Geraldo Rocha, deu-a em pagamento a capitalistas estrangeiros que ele representava em negócios alheios às atividades profissionais da imprensa. Os capitalistas estrangeiros, entrando na posse do jornal, não quizeram explorá-lo diretamente, nem dele se valerem; e A NOITE, entregue ao seu velho pessoal, recuperou a antiga estima pública, aplicando os respectivos lucros na criação de várias publicações semanais e de uma companhia editora, a que se acrescentaram a Rádio Nacional e uma fábrica de tinta de impressão.

Em 1940, o govêrno, por considerações e motivos cuja procedência nunca ficou bem clara, resolveu encampar os negócios dos capitalistas estrangeiros que tinham recebido A NOITE em pagamento.

A NOITE, conquanto alheia a esses negócios, foi incorporada ao patrimônio nacional. Voltou a perder seu prestigio. Administrada por um delegado do govêrno, tornou-se órgão politico do govêrno que a meteu a fundo na última campanha eleitoral.

Depois do golpe de 29 de outubro, assumindo o poder atual presidente provisório, deliberou este, com acerto, que A NOITE seria neutra no pleito, e mais tarde, por não julgar da índole democrática a posse pelo Estado de nenhum órgão de imprensa alem dos tipicamente oficiais, destinados à publicação do expediente oficial, mandou abrir concorrência para a alienação da empresa, separando-lhe os diversos ramos de sua atividade.

É neste ponto que surge a proposta do pessoal de A NOITE, representando mais de mil profissionais, administradores, funcionários, agentes, redatores, operários, chefes e subordinados, que realmente construiram a prosperidade e fizeram em todos os tempos o valor de A NOITE.

Pode-se estabelecer preferência contra esta proposta? Pode-se, é claro, porque "les affaires sont les affaires". Mas não seria sem grande injustiça que os autores de uma obra se veriam privados de conservá-la. Alem disto, posta em concorrência a compra da empresa, haveremos de admitir que nela triunfem as organizações estranhas à profissão jornalistica e até mesmo estranhas ao país. Não terá valido arrancar A NOITE ao dominio do Estado e, pois, ao interesse faccioso dos govêrnos, que dela procurem servir-se, para deixá-la com os grupos que eventualmente se associem a esse interesse. — Costa Rego."

Comunicados fúnebres

JOSÉ SIMÕES COELHO
(ANTIGO JORNALISTA)

José Heitor Guichard convida seus amigos e os de seu finado pai JOSÉ SIMÕES COELHO, antigo jornalista, para a missa que, pelo seu eterno descanso, manda celebrar no altar de S. Miguel, na Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, às 10 horas.

JOSÉ SIMÕES COELHO
(JORNALISTA)

A Diretoria do Liceu Literário Português convida os seus consócios e amigos a assistirem à missa que, pelo eterno repouso do seu saudoso amigo e funcionário JOSÉ SIMÕES COELHO, manda celebrar amanhã, sexta-feira, às 10 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres, da igreja de São Francisco de Paula.

DONA MARIA LOIZA PITANGA

Antiga diretora do Externato Pitanga, comemorando o aniversário do seu falecimento, os antigos alunos convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar amanhã, às 9 horas, na igreja de N. C. de Copacabana.

Domingos Ferreira montará avulso

— Crônica de Turf —

O "G. P. Duque de Caxias"

Teremos domingo mais um clássico especialmente destinado a éguas, na distância de 2.000 metros, e reunindo o que de melhor existe atualmente entre nós no campo feminino. Devido ao sistema de sobrecargas, duas de suas concorrentes aparecem com pesos elevados, tornando ainda mais equilibrado o campo dessa interessante prova.

Frizamos outro dia que o Stud Lineu de Paula Machado só havia perdido êste ano uma prova de éguas, o "G. P. Diana", em que Fontaine, não se encontrando naquela esplêndida forma que lhe valeu o título de "crack" da turma, perdeu uma feia corrida para Maracanã, agora também competidora do "Duque de Caxias". Realmente, através dos feitos de Finesses (duas vezes), Fontaine, (uma vez) e Guaratiba (duas vezes), aquêle modelar Stud provou uma superioridade esmagadora na ala feminina, tendo ainda conquistado dois segundos lugares, uma "Prova Especial" (Flossy) e outras colocações nas restantes provas especiais. E por coincidência, vai de novo o Stud a campo com amplas possibilidades de conquistar mais um triunfo, através dessa regularíssima Finesse, que embora ainda não tenha "convencido" de todo já abiscoitou dois clássicos e foi terceira no "Diana". Levando o refôrço de Gravana, que naturalmente puxará o "train", a filha de Safinha, pode atropelar juntamente com as outras "chegadoras" e dominar no final.

Há duas grandes adversárias de Finesse no "Duque de Caxias", e por coincidência ambas suportarão o mesmo peso elevado: 63 quilos. Há os que não acreditam na inhibição do peso, mas temos que convir que essa alta carga influirá no resultado final, uma vez que Finesse, sua maior adversária, levará apenas 54 quilos. E' verdade que outro dia Argentina "assustou" com 64 quilos, mas aquêle esfôrço talvez tenha influido em seu estado geral... Maracanã venceu o "Diana" com 61 quilos e foi para São Paulo de onde volta com um esplêndido exercício. Essa égua possui realmente grande classe e constitui uma das fôrças da carreira.

Francesca fez outro dia um "forfait" por causa da chuva, uma vez que não pega bem a grama pesada. Se tornar a chover, é quase certo que desertará da prova. Mas em pista sêca tem classe para se reabilitar do último fracasso, em que perdeu para Taitusita e outras. E esta égua de São Paulo torna a surgir como um espantalho dos carreiristas cariocas, ainda mais que desta vez correrá em parelha com a égua da Coudelaria Seabra e com a Prima Donna, a jeitosa tordilha do Stud Faria Souto. Eis aí uma "trinca" que é de briga...

Sálaga devia fazer "forfait", pois como dissemos recentemente, corre perigo de ficar na raia, devido aos locomotores. E Galhardia e Ofígia chamam a atenção apenas pelo peso leve que suportarão. E' verdade que a primeira vem de uma esplêndida vitória nessa mesma distância, mas em tempo pouco recomendável. E o tropel aqui é outro...

Conclusão: Finesse com Maracanã ou Francesca.

BIAS

Tem um bom contrato em vista o piloto do discutido Zorro

Como falou a A NOITE o hábil jockey patricio

Diante das derrotas de Zorro a ninguém era desconhecido que a situação de Domingos Ferreira com as coudelarias Seabra ficou insustentavel, posto que com os outros parelheiros da casa houvesse o aplaudido profissional obtido bonitos triunfos.

Mas o filho de Baber Shah era a pedra de toque e, assim, o contrato que existe entre o Minguinho e os proprietários citados, deverá ser desfeito em breves dias, aliás, de comum acordo.

Para ser levada a efeito tal rescisão, está sendo aguardada, apenas, a chegada a esta capital do bridão chileno Francisco Irigoyen, que figura destacadamente na estatística de seu país e que deverá embarcar tão cedo consiga arrumar seus papéis.

Domingos Ferreira, com quem conversamos esta manhã, não ficou [illegible] com a notícia da vinda de [illegible], porquanto, disse-nos, [illegible] assinar contrato com as coudelarias Seabra já estava ciente de que os Srs. Nelson e Roberto tinham em mira contratar um piloto chileno.

— Logo que este chegue, falou o Domingos, passarei a montar avulso, mas durante um mês, apenas.

— Tem algum contrato em vista?

— Sim, estou apalavrado com uma coudelaria boa, mas tudo está dependendo, ainda, de alguns retoques, concluiu o hábil piloto que foi atender a um pedido do Gonçalino para trabalhar o Zorro.

OS APRONTOS DESTA MANHÃ

Preparando-se para a reunião de sábado, aprontaram-se esta manhã, entre outros, os seguintes animais:

Diogo — J. P. Silva — 600 em 38, suave.

Meeting — Red. Filho — 700 em 44 2/5, suave.

Ureno — Otilio — 600 em 38, suave.

Cléa — Red. Filho — 600 em 37 4/5.

Sinclair — Waldir — 360 em 23.

Bombeiro — Steyka — 600 em 41, suave.

Clarin — Portilho — 600 em 38.

Gin — J. Ulhôa — 700 em 43 3/5.

Vatutin — J. Araujo — 800 em 52.

Mundeu — J.R. Santos — 400 em 25, na reta oposta.

Fandango — J. Ulhôa — 360 em 21 2/5.

Huron — Leighton — 600 em 38, suave.

Timbú — J. P. Silva — 600 em 39.

Dixie — Ignacio — 360 em 25, suave.

Caudilho — J. P. Silva — 600 em 38.

Itamaracá — Macedo — 600 em 39.

Trenol — Portilho — 600 em 37.

Latente — Reduzino — 360 em 22 2/5.

Giria — Castillo — 800 em 51, suave.

Coquetel — Castillo — 700 em 44.

Alvinopolis — Domingos — 800 em 51, suave.

Hyperbole — Castillo 700 em 43.

Malaio — Camara — 700 em 43.

Justo — Martins — 600 em 37 4/5.

Guardian — J. Araujo — 600 em 37 4/5, (melhor para Justo)

Furacão — Greme — 700 em 45 suave.

Fla-Flú — Lighton — 700 em 45 suave (Chegou junto com Furacão).

Correrão na Cidade Jardim

Foram embarcados hoje para São Paulo os animais Boa Noite, Orfão, Lafayette, Florian, Coringa e Resongo, que vão atuar no hipódromo de Cidade Jardim.

Todos são pensionistas do tratador Ramon Rojas, que, entretanto, continua nesta capital, onde tem outros parelheiros, inclusive Somalia, que correrá sábado.

Tauá fez um bom exercício em São Paulo

Tauá, que vai reaparecer no Distrito Federal, obteve em São Paulo, onde se encontrava, tantos triunfos quantas apresentações teve, ou sejam, três.

Diante das melhoras do pernambucano e do exercício feito na distância de 2.990 metros, para o qual marcou o tempo de 203, resolveram seus responsáveis mandá-lo à 3ª prova da tríplice coroa, na qual terá a direção de Jorge Morgado, que ontem chegou.

Ullôa foi ao prado mas não trabalhou

Embora comparecendo ao hipódromo, ontem e hoje, o hábil Oswaldo Ullôa não pôde trabalhar, tendo se limitado a assistir os exercícios e conversar com os amigos.

O profissional andino encontra-se atacado de furunculose e envida esforços para que possa dirigir os parelheiros para os quais já tem compromissos.

Penedo sentiu-se no apronto de hoje

Alistado no 1.º páreo da sabatina, o cavalo Penedo, cujo exercício de segunda-feira foi ótimo, compareceu cedo, hoje, para aprontar sem que pudessem os corujas vê-lo.

Após o apronto o pensionista de Schneider Filho, apresentou-se algo sentido e assim, achamos difícil que possa tomar parte na prova em que está inscrito.

Contudo, seu tratador envida esforços para poder apresentá-lo.

Holkar reaparecerá no "Antonio Prado"

O excelente potro Holkar deverá reaparecer no próximo dia 8 de setembro, disputando o clássico "Antonio Prado", em 1.600 metros e dotação de Cr$ 50.000,00.

Preparando-se para esse compromisso, o crack da turma vem trabalhando suavemente e tem demonstrado que é, mesmo, de corridas.

Na última vez em que o vimos, Holkar fez um floreio em 100, para os 1.600 metros, dando grande trabalho do Ullôa para contê-lo.

Que se preparem os adversários.

Uma ausência sensível no "Distrito Federal"

Quando fazia na terça-feira um exercício de saúde, o cavalo Flying Wonder que trabalhara esplendidamente na véspera marcando o tempo de 200 1/5 para os 3.040 metros, sofreu uma batida na mão direita.

Prontamente atendido pelo seu tratador Cosme Morgado, o filho de Tintoretto melhorou com o medicamento feito, mas não poderá, infelizmente, disputar o "Distrito Federal".

A deserção de Flying Wonder foi resolvida esta manhã, quando Cosme Morgado telefonou ao proprietário em S. Paulo para solucionar o assunto.

NOVAMENTE EM COTEJO OS JOCKEYS AMADORES

Para a prova de amadores, que será realizada no próximo dia 8 de setembro, é necessário que os proprietários e tratadores que desejam inscrever seus animais, façam desde já na comissão de corridas.

Esse páreo será em 1.400 metros, com dotações de Cr$ 30.000,00, 6.000,00 e 3.000,00, salvando a inscrição o 4.º colocado.

A Escola Primária para Cavalariços do Jockey Club Brasileiro e a "Semana de Caxias"

A diretoria da Escola Primária Para Cavalariços do Jockey Club Brasileiro, considerando que no corrente mês são realizadas em todo o país, as justas e devidas homenagens ao insigne general Duque de Caxias, determinou, como medidas preparatórias, que todas as aulas, que se acham em pleno e regular funcionamento, à rua Jardim Botânico n.º 1.027, tenham, por motivo os feitos do grande general bem como sejam feitos todos os exercícios de linguagem, em torno da biografia do Excelso Patrono do Glorioso Exército Brasileiro.

Ainda com o mesmo objetivo, a diretoria da Escola, desejando ressaltar mais o valor e a justiça das homenagens, que em todo o país, se prestarão ao grande General, fará realizar, durante a semana que fôr designada para as cerimônias, solenidades cívicas que bem traduzam o valor dos feitos do bravo patrono do valoroso Exército Nacional.

Dessas solenidades daremos oportunas informações aos nossos leitores.

Cracks argentinos e chilenos disputarão o clássico "Jockey Club de Bogotá"

BOGOTÁ, 22 (U. P.) — Será disputado domingo próximo o "Clássico Jockey Club de Bogotá" com a participação de vários cavalos da Argentina e Chile.

Centenário de João Batista de Lacerda

Expressiva mensagem enviada ao Instituto Brasileiro de Medicina

Associando-se às homenagens promovidas pelo Museu Nacional à memória de João Batista de Lacerda, um dos pioneiros da investigação experimental, no Brasil, pela passagem do centenário do seu nascimento, o Instituto Brasileiro de História da Medicina teve destacada atuação, promovendo uma solenidade na qual foi recordada a grande obra do insigne brasileiro, através de palavras do Dr. Ivolino de Vasconcelos, presidente do Instituto, e de uma conferência do seu titular, Dr. Fernando Osorio que propôs ainda o nome de João Batista de Lacerda para patrono de uma das cadeiras dessa entidade.

Presentes que estiveram à essa homenagem os descendentes do sábio vêm êles agora de agradecer ao Instituto a sua colaboração, numa expressiva mensagem, do seguinte teor: — "Exmo. Sr. Dr. Ivolino de Vasconcelos, M. D. presidente do Instituto Brasileiro de História da Medicina: a família de João Batista de Lacerda tem a honra de agradecer a esse Instituto, a bela homenagem prestada à memória do cientista brasileiro, através das palavras do seu presidente e da tão apreciada conferência do Dr. Fernando Osorio. Confessa-se igualmente muito reconhecida pela deliberação dêsse Instituto, escolhendo João Batista de Lacerda para um dos seus patronos. Em signal de reconhecimento, temos a satisfação de oferecer ao Instituto a fotografia do cientista brasileiro e alguns dos seus trabalhos. Fazendo votos para que o Instituto se desenvolva cada vez mais, cumprindo sempre com devotado entusiasmo, sua alta finalidade, qual seja a de fixar a figura e a obra dos vultos beneméritos da Medicina Brasileira, apresentamo-vos as gratas saudações de toda a família — Carmen de Faro Lacerda".

A atividade do cinema, do rádio e do teatro, a vida dos seus artistas sua técnica, etc., encontram-se nas páginas de "Carioca"

CARTAZ SUBURBANO

O Internacional de Regatas inscreveu-se na "Volta do Cajú" – Valim e Portuguesa, na liderança — Será aprovado o jogo Valim x Astória? — O Combinado São Salvador excursionará -- Espetacular vitória do Dinamo F. Club — Sem compromisso o Liberdade — Outras notas

Maquete Estúdio F. C., 2 x Dínamo F. C., 0

Na tarde de domingo último, quem compareceu ao campo do Transporte F. C. teve oportunidade de apreciar uma interessante partida, tanto pelo aspecto técnico como pela cordialidade entre as equipes do Maquete Estúdio e Dínamo F. C.

O Maquete, que vem se firmando ao lado dos seus co-irmãos de melhor classe, tem apresentado ultimamente um padrão de jogo capaz de se rivalizar com os "veteranos" teams de sua categoria.

Os rapazes, jogando sempre com ardor e inteligência, dentro das suas próprias características técnicas, já se tornaram bastante conhecidos no setor amadorista dos subúrbios, contando com uma "torcida" bem numerosa em cada ocasião que enfrenta um adversário de cartaz.

Aceitando o desafio do Dínamo F. C., quadro que nasceu do entusiasmo de uma rapaziada disposta a credenciar o nome dado à agremiação, o Maquete conquistou, no campo do Transporte, mais uma brilhante vitória para a sua "coleção".

O jogo foi difícil, bem disputado por ambas as partes, porém mais uma vez coube ao Maquete as glórias pelo escore de 2 x 0.

Os goals foram marcados por Bernardo, comandante da equipe vitoriosa. Os quadros formaram com as seguintes constituições: MAQUETE ESTÚDIO F. C. — Zinho; Nonô e Ari; Jorge, Luiz e Walter; Cardim, Boné, Bernardo, Waldomiro e Raimundo. DINAMO F. C. — Hugo, Chico e José; Walter, Gute e Vivaldo; Hermes, Armando, Bete, Rubens e Carlito.

SERA' APROVADO O JOGO VALIM X ASTÓRIA ?

No "match" realizado ultimamente, entre o Valim e o Astória, houve, ou melhor, foi constatada oficialmente uma infração grave. O árbitro dessa partida, contrariando o regulamento da Federação Metropolitana de Football, e de tôdas as regras do football "association", permitiu que o primeiro tempo da luta tivesse a duração de sessenta minutos. Sendo assim, e em face dessa grave irregularidade, nada mais justo do que perguntar:

Êsse árbitro não será punido?

VALIM E PORTUGUESA NA LIDERANÇA — Eis a colocação dos clubes que disputam o certame da Terceira Categoria, após a realização da rodada de domingo último, que encerrou o primeiro turno: 1.º lugar — Valim e Portuguesa, com três pontos perdidos, cada um; 2.º lugar — Astória, com quatro pontos perdidos; 3.º lugar — Sampaio, com cinco pontos perdidos; 4.º lugar — Páu Ferro e Parames, com oito pontos perdidos e 5.º e último lugar — Engenho de Dentro, com nove pontos perdidos.

O INTERNACIONAL DE REGATAS NA "VOLTA DO CAJÚ" — Promovida pelo Cima F. Clube será realizado no dia 7 de setembro próximo, a interessante prova rústica denominada "A Volta do Cajú". A competição, que reunirá bons atletas, é aguardada com invulgar interêsse. Hoje, pela manhã, o Internacional de Regatas pediu inscrição para participar da importante prova. O simpático grêmio de Santa Luzia, ao que apuramos, apresentará cinco ou seis atletas, e, todos com possibilidades de figurarem com brilho.

Tomou posse a nova diretoria do E. C. Palmeiras

Conforme noticiamos, realizou-se na sede do E. C. Palmeiras, uma brilhante festa, a fim de comemorar a posse da nova diretoria, cujo transcurso assinalou um acontecimento marcante no seio da prestigiosa agremiação da rua Bela.

A sessão solene foi presidida pelo Sr. José Isoleti, vice-presidente da F. M. I. M., tendo falado por esta ocasião vários oradores, tendo ainda sido homenageado o Sr. Arnaldo Magalhães, ex-presidente do club e um dos seus baluartes.

Depois seguiu-se o baile, que teve um animado transcurso.

Na secretaria do club foi servida uma mesa de doces, aos representantes da imprensa e dos clubs co-irmãos presentes à festa e ao "champagne" foram ouvidos vários discursos.

O Tiboim convoca

Tendo que enfrentar no próximo domingo, o forte e disciplinado quadro do Esporte Club Benfica, na praça de esportes do mesmo sito à rua Licínio Cardoso, a diretoria do Tiboim F. Club, pede o comparecimento dos amadores dos 1.º e 2.º quadros, às 12.00 e 14,00 horas na sede:

1.º QUADRO — Ary, Marino e Darcy; Benedito, Daniel e Argemiro; Hene, Paulo, Miro, Aracy, Fidelino, Alvaro e Cláudio.

2.º QUADRO — Manoel Albino e Orlando; Tenório, Mulato e Neca; Marinheiro, Nilton, Nelson, Pintado, José e Pedrinho.

Espetacular vitória do Dinamo F. C.

Reaparecendo domingo, enfrentando um quadro misto do Vila Militar, o Dinamo impôs tragorosa derrota ao seu adversário pelo escore de 5 x 1. Seus dinâmicos dianteiros, em tarde de gala, conseguiram impôr-se aos seus adversários, embora êsses, fisicamente, fossem superiores. A equipe abriu o escore com [illegible] Joãozinho, figura de projeção do quadro. O Dinamo formou com Leone; Gabriel e Sílvio; Valfredo, Felício e Gomes, Mário, Arturo, Antonio e Geraldo. O goal de honra do vencido [illegible]

Sem compromisso o Liberdade

Desejando organizar o seu calendário o referido club, avisa aos seus co-irmãos que se acham vagas as seguintes datas: Agosto, 25. Setembro, 8 e 22.

Os interessados [illegible] Os entendimentos poderão ser feitos pelo telefone 23-1593 diariamente das 19 às 20 horas, com o Oscada, ou diretos para a sede à Visconde Itamarati, 101, fundos.

devendo ser endereçado ao Sr. Nilton Moreira Passos.

O Sport Club Suburbano desafia o S. C. Acadêmico

Êste club em reunião realizada extraordinária, resolveu lançar um repto ao S. C. Acadêmico, em qualquer campo, a qualquer hora e em qualquer dia.

Correspondência para Avenida Suburbana n.º 6.833. Com o Sr. Salvador.

Orgão oficial do Ponto Certo F. C., a A NOITE

A diretoria do Ponto Certo F. C. está assim constituida: Presidente — Sr. Sebastião da Silva Matos. Secretário geral — Sr. Rubens Aguiar. Tesoureiro — Sr. Artur Soares. D. esportivo — Sr. Carlos Silva.

Escolheu para ser "órgão oficial" do mesmo, A NOITE.

O Combinado São Salvador excursionará à Pavuna

Domingo próximo, o combinado S. Salvador irá a Pavuna, a fim de dar combate ao forte conjunto do S. C. Pavunense, em disputa de uma linda taça. Como sempre, os pupilos de Luiz, irão de ônibus especial, que deixará os Pilares às 21 horas. Dado o interêsse surgido entre os torcedores daquele subúrbio auxiliar, em conhecer o quadro representativo do Eng. Dentro, esta direção pede o comparecimento dos seguintes elementos.

Julio — Luiz — Silvio — Zézinho — Orlando — Pondongo — Milton — Ely — Américo — Chico — Moreninho — Djalma — Renato — Gilberto — Gilberto II — Olavo — Goy — Ferreira — Jurandir — Murça — Mário — Batista — Souza — Alcides — Nestor — Galo — Cicy — Miúdo — Luiz II — Victor e Elson.

O Palmeiras F. Club, de Anchieta

Realizou-se no Palmeira F. C., do Anchieta, a assembléia geral ordinária para eleição da nova diretoria, a qual ficou assim constituida:

Presidente, Firmino Francisco; vice-presidente, Gino Lopes; 1.º secretário, Rubem Gomes; 2.º secretário, Armando Rufino de Lima; tesoureiro, Norival Nunes; 2.º tesoureiro, Ary de Azevedo; diretor-técnico, Pedro Rutigliano; diretor esportivo, Carlos Cunha.

Os novos diretores estão possuidos do maior entusiasmo, e iniciaram suas atividades, decretando anistia geral, para todos os sócios.

"Notícias Ajaxianas"

(Por Sebastião de Souza)

Departamento médico — Já conta o nosso grêmio com um departamento médico o qual conta para sua direção, com o Dr Sávio Demaria, pessoa muito estimada nos meios sancristovenses. O referido senhor por sua livre vontade pôs à disposição do team ao qual é sócio, seus inestimáveis serviços. Para seu auxiliar tem êle o nosso colega, o farmacêutico Wilson Pardo Moreira.

Conselho penal — Reuniu-se pela primeira vez o referido órgão julgador de nosso grêmio. Nesta reunião foi resolvido que: — O player Bira, já não faz parte em sentido algum, das hostes ajaxianas.

Novo treinador — O Sr. Joel Pereira, por motivos a que não quis revelar, demitiu-se da direção técnica do quadro de aspirantes, passando seu encargo para seu confrade Sebastião de Souza.

Resolveu-se que: Será punido todo jogador que por motivos que não sejam por êle esclarecidos, tome parte em jogos alheios aos interêsses ajaxianos.

O S. C Dramatico homenageará, domingo, o Dr. Frota Aguiar

O Sport Club Dramático, com séde no Morro do Pinto, tem sido responsável por uma série de empreendimentos marcantes. Torneios de jogos e corridas são por êles patrocinados e refletem na felicidade e melhor compreensão entre os seus habitantes. O "Circuito do Morro do Pinto", que anualmente reune notáveis atletas cariocas, tornou-se um acontecimento esportivo da cidade. Daí o prestígio do S. C. Dramático que tem sido sempre compreendido nas suas aspirações e realizações pela imprensa e pelas autoridades.

Dr. Anesio Frota Aguiar, que será homenageado pelo S. C. Dramático

Elementos proeminentes da imprensa têm sido alvo de homenagens dos associados do Dramático. Políticos, autoridades e pessoas gradas tem, também, recebido manifestações de apreço do numeroso quadro social da agremiação do morro do Pinto.

No próximo domingo, à noite, realizar-se-á uma homenagem ao Sr. Anesio Frota Aguiar, conhecida autoridade policial desta capital, atualmente exercendo o cargo de delegado do 12.º Distrito Policial. Enérgico no exercício das suas funções é o Sr. Frota Aguiar uma das autoridades mais prestigiosas no organismo policial carioca. A homenagem que lhe prestarão os associados do S. C. Dramático, está fadada ao mais absoluto sucesso, dado o conceito em que o homenageado é tido pelos moradores do morro do Pinto.

O Engenho de Dentro ofereceu um "cock-tail" à imprensa

O Engenho de Dentro Atlético Club ofereceu, domingo último, um "cock-tail" à imprensa esportiva, em sua sede social.

Antes de ser homenageada a imprensa, a diretoria do Engenho de Dentro fez conduzir à sua praça de sports, à rua Henrique Shaid, todos os presentes.

A nova praça de sports do club azul e branco, que já se acha concluida e deverá ser inaugurada no dia 7 de setembro, apresentará um aspecto excelente, estando construida de acordo com todas as exigências possiveis.

Construida com muito bom gosto e, sobretudo, com muita eficiência, a nova "cancha" do tetra campeão suburbano, pode figurar, sem nenhum favor, entre as melhores do nosso subúrbio.

Ao ser servido o coquetel, fizeram uso da palavra vários paredros daquele grêmio, fazendo-se ouvir, também, a presidente da A. C. D.

Por fim usou da palavra o Sr. Arcilo Vale, que, após fazer algumas considerações de ordem geral, homenageou e brindou a imprensa esportiva.

Representou a Escola de Arbitros, durante a solenidade promovida pelo Engenho de Dentro, o juiz da F. M. F., Oscar Palmeira. Segundo nos declarou o atual presidente do Engenho de Dentro, no próximo dia 7, será inaugurada, na praça de sports da rua Henrique Shaid, uma placa de bronze com o nome de Arcilo Vale, em homenagem aos relevantes e inestimaveis serviços, pelo mesmo prestados, ao Engenho de Dentro Atlético Club.

EXCURSIONISMO

Domingo próximo, uma numerosa caravana de associados do Club Excursionista Rio de Janeiro vai fazer uma visita ao Instituto Vital Brasil, situado em Niterói, considerado como um estabelecimento padrão no que se refere ao terreno da soroterapia.

Os excursionistas terão oportunidade de visitar, minuciosamente, todas as instalações modelares da citada organização cientifica e, em especial, o serpentário onde lhes será ministrada, por técnico competente, uma aula sobre ofidismo, travando conhecimento com várias espécies de cobras venenosas e não venenosas e seu curioso "modus vivendi".

O passeio é catalogado nos do tipo recreativo-cultural, e o ponto de encontro, dos seus participantes é nas Barcas, nesta capital, às 7 horas.

Dirigirão a caravana os Srs. José Alves da Fonseca e José de Souza, membro do Departamento Técnico do C. E. R. J. e 2º secretário, respectivamente.

Aconselha-se aos excursionistas levar farnel e roupa de banho.

— Paralelamente à magnifica excursão de recreio ao Instituto Vital Brasil, o C. E. R. J. efetuará, também, no domingo, uma de montanha.

"Lagartixas" do Club Excursionista Rio de Janeiro, comandados pelo guia Sr. Augusto Soares, vão ao cume do Morro Mea Castelo (1.320 metros de altitude), situado em Petrópolis.

O ponto de encontro dos escaladores será na estação Barão de Mauá, às 5 horas e 30 minutos.

O Centro dos Excursionistas vai à Represa do Camorim

O Sr. Paulo Woyame, do corpo de guias do Centro dos Excursionistas levará, no domingo, um grupo de sócios desta agremiação à Represa do Camorim, em Jacarepaguá.

Em menos de 1 hora a pé alcança-se, por uma boa estrada, o Açude, ou Barragem, linda bacia hidrográfica represada, formando um maravilhoso lago de cerca de um quilômetro de extensão e de mais de 4 de circunferência, com uma profundidade que ultrapassa 12 metros e uma capacidade de 2 milhões de metros cúbicos de água.

Seus arredores são férteis de recantos pitorescos, onde os amantes da arte fotográfica encontrarão variedade sem par de motivos dignos de serem fixados pelas suas objetivas.

— Outra excursão que o C. dos E. fará no domingo será no Pico do Grumari, na Serrilha de Guaratiba.

Foi designado o Sr. Arlindo Dias Pais para capitanear a turma de montanhistas.

— No sabado, o Centro dos Excursionistas irá ao Jardim Zoológico.

Passeio de aspecto cultural, oferece aos visitantes oportunidade de conhecer diferentes espécies da fauna nacional e estrangeira.

Dirigirá a excursão o Sr. Jaime Quartin Pinto Filho, presidente do Club dos Excursionistas.

Excursão à Pedra do Sino pelo Club E. de Ramos

Foi programada pela diretoria do Club Excursionista de Ramos uma excursão à famosa Pedra do Sino (2.400 metros de altitude), situada em Teresópolis.

Os participantes do passeio irão conhecer o Parque Nacional da Serra dos Orgãos, pujante realização do Ministério da Agricultura, e atualmente superintendido pelo Sr. Gil Sobral Pinto, um grande amigo dos excursionistas.

O Sr. Paulo Carvalho foi escolhido para guia do magnifico passeio.

Os excursionistas devem se concentrar na Barão de Mauá, às 6,30 horas, a 1.ª turma e às 12,30 horas a segunda.

BUFALO, 22 (UP) — O pugilista chileno Arturo Godoy obteve ontem à noite, 13 vitória da "série de regresso". Godoy venceu Charlie Willhans em uma porfia lenta que chegou ao termo, isto é ao 10º e último assalto, sem maiores sensações a que de um "Knok Down" de Willians no segundo "round".—

Somente no returno

jogarão todos os titulares do Vasco

Não será ainda contra o Fluminense que o Vasco contará com o concurso de todos os seus valores. Dos três — Chico, Rafanelli e Isaias apenas o primeiro estará presente na partida de domingo próximo, como noticiamos. O ponteiro esquerdo apresenta sensiveis melhoras, devendo mesmo participar do ensaio desta tarde formando na equipe titular. Quanto a Rafanelli e Isaias, dificilmente o Vasco poderá contar com êles nas duas pelejas que faltam para o término do turno, isto é, contra o Fluminense e o São Cristovão, respectivamente.

Contra o Botafogo

Tanto Rafanelli como Isaias vêm sendo submetidos a rigorosos preparativos. Os dois valorosos defensores cruzmaltinos, segundo apuramos, integrarão a equipe de São Januário, na primeira peleja do returno — contra o Botafogo. Nesse encontro, o campeão carioca de 1945 surgirá com todos os seus valores.

O treino desta tarde

Hoje, à tarde, no gramado de São Januário, será realizado o habitual ensaio de conjunto. Preparam-se os cruzmaltinos para a importante peleja com o Fluminense. Para o exercício, estão escalados os seguintes quadros:

Titulares — Barcheta; Augusto e Sampaio; Berascochéa, Danilo e Jorge; Djalma, Lelé, Dimas, Jair e Chico.

Aspirantes — Castro; Laercio e Haroldo; Abilio, Moacir e Vitorino; Cotoco, Maneca, Isaias (Gildo), Ipujucan e Mario.

ESTADO DO RIO ESPORTIVO

Terá início, hoje à noite, o campeonato de box — Representações do Humaitá e do Niterói Box Club lutarão no Caio Martins

A noitada de pugilismo de hoje, marca o início das atividades do box, na vizinha cidade. A expectativa em torno do espetáculo, denota que o público esportivo recebeu com agrado e interesse a iniciativa da Federação Fluminense de Desportos, realizando o campeonato niteroiense de box. E de fato tudo leva a crer, que essa iniciativa seja coroada de êxito. O programa elaborado é atraente e dêle constam quatro lutas com pugilistas em bom estado técnico e que, por certo, tudo farão para dar às pugnas a feição combativa que os espetáculos de box requerem.

Já sabe o que aconteceu no Rio, no Brasil e no mundo? Então veja a ilustração desses fatos, na "A NOITE Ilustrada"

A FESTA ESPORTIVA EM RAIZ DA SERRA

Pleno êxito obteve o Vila Atlético F. C. na execução do certame — O Mineral F. C. campeão do torneio

Promovido pelo Vila Atlético Club, de Vila Inhomim (Raiz da Serra), realizou-se domingo último, em seu campo, interessante torneio de football pelo sistema eliminatório, entremeado de provas atléticas para moças e rapazes.

Graças á operosidade do diretor esportivo atleticano, Sr. Ferreira da Silva, a festa transcorreu num ambiente de franca cordialidade, sendo as diversas provas disputadas dentro de um espirito de disciplina exemplar, sob as vistas de quase toda a população local que acorreu ao campo do promotor da festa.

O torneio de football foi renhidamente disputado, despertando grande entusiasmo entre os seus disputantes, sagrando-se campeã a forte equipe do Mineral F. C., credenciado club da zona leopoldinense (Cordovil), que, após uma partida árdua, conseguiu sobrepujar na final o Vila Atlético daquela localidade por um tento.

Resultado técnico

1.ª prova — Vila Serrana x V. Operária.

Venceu o V. Serrana (decisão de penalty).

2.ª prova — S. C. A NOITE x Tupan F. C.

Venceu o S. C. A NOITE (decisão de penalty).

3.ª prova — Mineral F. C. x Ipiranga.

Venceu o Mineral F. C. por 1 x 0.

4.ª prova — Vila Atlético x V. Serrana.

Venceu o V. Atlético por 3x0.

5.ª prova — Semi-final — Mineral F. C. x S. C. A NOITE. Venceu o Mineral por 2x0.

6.ª prova — Final — Vila Atlético x Mineral F. C. Venceu o Mineral F. C., por 1x0.

A embaixada do S. Club A NOITE

A embaixada do Sport Club A NOITE composta de 12 jogadores, e vários associados, seguiu chefiada pelo Sr. Jorge Lopes, José Cardoso Pires, técnico; Raymundo Freitas e Ricardo Conceição, foi naquela próspera localidade, hospedada na casa do Sr. Abel Ferreira da Silva, diretor do Vila Atlético Club, onde o

Sr. Abel Ferreira da Silva, diretor do Vila Atlético, em cuja residência a embaixada do S. C. A NOITE ficou hospedada

pessoal noitista recebeu do citado senhor e sua familia as maiores deferências, e o fino trato que nos envolveu durante a nossa estada naquela vivenda, cujo agradecimento a todos aqui registramos.

As 11,30 horas foi servido aos componentes da embaixada um grande almoço, composto de excelente e farta feijoada e outros petiscos, razão de ser do grande apetite que despertou aos presentes.

As 16,30 horas, com grande demonstrações de alegria, a caravana partia, trazendo as melhores impressões de camaradagem dos desportistas de Raiz da Serra.

Contra a extinção da Escola de Arbitros - Na reunião desta tarde, do Conselho Arbitral, Flamengo, Botafogo e Fluminense votarão contra a proposta do Bonsucesso sôbre a extinção da Escola de Árbitros

Abandona o Campeonato

Fala a A NOITE o presidente do Flamengo sôbre o incidente do estádio da Gávea

A NOITE divulgou ontem a notícia sensacional de que o presidente Hilton Santos estaria na iminência de renunciar ao cargo, em virtude do ato do Tribunal de Justiça Desportiva que indiciou o diretor rubro-negro que vedara a entrada de um membro daquele poder na tribuna de honra da Gávea, no domingo último. Embora, o presidente do Flamengo tenha comparecido à reunião secreta do Tribunal, realizada terça-feira, dando tôdas as explicações sôbre o incidente e apresentando as desculpas em nome do Flamengo, o Tribunal, resolveu indiciar o diretor que é o senhor José Seabra que responde pelo departamento social.

Comparecerá o presidente!

Falando à reportagem de A NOITE sôbre os acontecimentos que estão agitando os meios esportivos da cidade, o Sr. Hilton Santos, disse o seguinte:

— "O diretor indiciado não comparecerá ao Tribunal. O regime no Flamengo, é presidencial. O seu presidente responde pelos atos da diretoria, portanto, irei pessoalmente à reunião do Tribunal de Justiça a fim de renovar os esclarecimentos já dados aos membros do referido poder".

Convocação do Conselho, renúncia e afastamento do campeonato!

Prosseguindo nas suas declarações à reportagem, através das quais, o dirigente rubro-negro historiou as ocorrências da Gávea, finalizou o mesmo, acentuando que o Flamengo aguarda o pronunciamento do Tribunal, na reunião de amanhã. Caso, venha o grêmio rubro-negro, ou o seu diretor, sofrer qualquer punição, não terá dúvidas o Sr. Hilton Santos em renunciar o seu cargo, convocando imediatamente o Conselho Deliberativo, ao qual prestará amplas explicações sôbre a sua atitude.

— "Irei ao extremo de propôr ao Conselho o afastamento do Flamengo do presente campeonato caso, o Tribunal de Justiça Desportiva pretenda ferir o meu club por fôrça de um simples mal entendido entre um diretor e um membro do referido Tribunal. O "caso" é muito mais grave do que se poderá supor, pois não transigirei na defesa do prestígio e das tradições do Flamengo".

AS SEDES DOS CLUBS DE SANTA LUZIA — A NOITE noticiou, em sua primeira edição, ampla reportagem sobre os clubs de Santa Luzia, que teriam suas sedes graças a um plano de financiamento elaborado pelo Sr. Paschoal Mazzili, secretário de Finanças da Prefeitura que fora autorizado pelo prefeito Hildebrando de Góis. A boa nova foi transmitida aos Srs. Henrique Magioli e Paschoal Segreto Sobrinho pelo próprio idealizador do plano que se vê na gravura ladeado por aqueles dois desportistas.

VOLLEYBALL

Teve início ontem o Campeonato Carioca de Volleyball, promovido pela Federação Metropolitana de Volleyball, marcando a tabela os encontros entre as representações do Fluminense e do América, e, do Mackenzie e do C. R. do Flamengo.

O grêmio de Campos Sales não compareceu, tendo o Fluminense vencido por W. O. Na outra partida determinada pela tabela, o grêmio rubro-negro levou de vencida a equipe do Mackenzie pela contagem de 2x0.

O certame prosseguirá amanhã, à noite, com a realização dos seguintes encontros. Madureira x Botafogo e Tijuca x C. R. Vasco da Gama.

Cortando o pano...

O Tribunal de Justiça Desportiva arranjou uma bota para descalçar com o "caso" Luiz Carlos de Oliveira, diretor do Flamengo.

Não conhecemos o juiz do órgão punitivo da F. M. F., mas nutrimos por ele espontânea simpatia, nascida, naturalmente, da independência e energia de suas atitudes como julgador.

Muito menos conhecemos o diretor do Flamengo, mas sabemos como agem alguns deles, quando em função, nos dias de jogos. São uns reisinhos, sem coroa, gritões e até malcriados, desrespeitando os próprios consócios.

Alega-se, agora, em defesa do diretor rubro-negro, que o Sr. Luiz Carlos estava em trajos esportivos.

Tem graça.

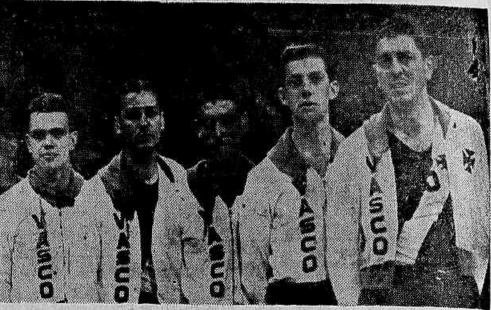
Pelo visto, em uma praça de sports, os cavalheiros devem se apresentar de cartola e casaca.

Senão, Senão que o diga o juiz do Tribunal de Justiça Desportiva...

ALFAIATE.

SENSAÇÃO NO BASKETBALL

Botafogo x Vasco, o cartaz da primeira rodada do certame - Os demais jogos — Transferido para terça-feira o encontro Fluminense x Aliados

Destacados valores do Vasco da Gama, entre os quais se encontra o campeão sul-americano, Adilio.

A abertura do Campeonato Carioca de Basketball dar-se-á na próxima segunda-feira, e a primeira rodada reunirá as equipes do Botafogo x Vasco, no rink do Tijuca x Riachuelo, em Conde Bonfim, e Fluminense x Club dos Aliados, nas Laranjeiras.

Como atração da rodada temos o encontro Botafogo x Vasco, podemos considerar este encontro como verdadeiro clássico no nosso cestobolistico pois como se sabe o grêmio da estrela solitária é o tetra-campeão da cidade, e o seu adversário foi o vice-campeão no ano passado só tendo sido derrotado pelo club capitaneado por Evora.

Este jogo vem despertando interesse e deverá levar à quadra da rua Princesa Isabel, uma numerosa assistência, certa de que a partida será das melhores, visto que, de lado a lado, encontram-se destacados valores do basketball carioca. O prelio em si não se pode prognosticar um resultado favoravel a qualquer dos litigantes, pois se no Botafogo vemos os "cracks" Guillermo, Ralph, Marcos, Evora e Ciro, no Vasco encontramos valores do quilate de Adilio, Alfredo, Raimundo, Cleto e Nilson, e outros, embora reconheçamos que o tetra-campeão terá leve vantagem por jogar em sua quadra.

Com o fito de garantir uma boa arbitragem foram escalados os juizes, Luiz Marzano e Joaquim de Oliveira e Silva, "Kim", veteranos jogadores que este ano vêm prestando colaboração a entidade presidida por Ivan Raposo.

Transferido para terça-feira

Vem de se transferir para o dia 27 o encontro Fluminense x Club dos Aliados, pertencente a primeira rodada do Campeonato Carioca de Basketball, está reduzido a dois jogos a partida do certame da Federação Metropolitana de Basketball.

DINO TREINOU NO ATAQUE!

Juca reuniu a sua turma para um exercício de conjunto, esta manhã em São Januário. A prática foi contra um quadro do Batalhão de Guardas, não se interessando o "onze" americano pelo placard. A novidade do exercício, foi o aparecimento de Dino na ofensiva. Juca exigiu maior mobilidade do seu centro médio que terá de se empregar a fundo na partida desta manhã.

O mesmo quadro

O quadro do América não apresentou modificações para o jogo com o Madureira, e será o mesmo que venceu o Fluminense, continuando afastados do quadro, China e Amaro.

"TEST" PARA A LINHA MÉDIA

Santamaria e Mauricio farão uma prova no "apronto" de hoje, no São Cristovão — Nenhuma alteração na zaga ou no ataque — Ficarão concentrados os alvos para o jogo com o Botafogo

O São Cristovão encontra-se em apreciáveis condições na tabela do campeonato carioca. Às vesperas da oitava rodada, o quadro de Figueira de Melo encontra-se no terceiro posto da tabela, ao lado do Vasco e do America. Sem dúvida, o esquadrão alvo vem deixando boa impressão acerca de suas possibilidades, embora lutando com alguns problemas de ordem técnica.

No compromisso do último domingo, os sancristovenses realizaram destacada performance, superando o Bangú por larga contagem. Impressionou bem a firmesa do conjunto de Mundinho, cuja desenvoltura também se fez notar de forma positiva.

E, agora, na rodada de domingo, o São Cristovão terá pela frente o Botafogo, em General Severiano. É um compromisso difícil para os pupilos de Arquimedes, mas nem por isso diminuiu o entusiasmo reinante nos meios alvos. Todos esperam a repetição de uma atração de relevo, nessa importante partida.

"Test" para Santamaria e Mauricio no apronto de hoje

O apronto dos alvos será realizado esta tarde, em Figueira de Melo. Esse exercício é aguardado com viva curiosidade, pois dará a palavra final sôbre a formação da equipe que enfrentará os alvinegros.

O treino de hoje constituirá verdadeiro "test" para a organização da linha média. O trio Pelado, Souza e Emanuel não está escalado, pois serão submetidos a uma prova os players Santamaria e Mauricio. Se revelarem boas condições, ambos serão escalados. Ficaria, portanto, formada do seguinte modo a linha intermediária: Souza, Santamaria e Mauricio.

Na zaga continuará a dupla Indio e Mundinho, enquanto o ataque também não sofrerá alteração.

Concentração

Após o ensaio desta tarde, os alvos ficarão rigorosamente concentrados, em Figueira de Melo, aguardando a grande peleja de domingo contra o Botafogo.

FEITIÇO

SUSPENSO POR 90 DIAS!

Feitiço

S. PAULO, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — O Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paulista de Football reuniu-se ontem, à noite. Entre os assuntos a serem debatidos figura a questão surgida em tôrno da arbitragem do encontro Corinthians x S. P. R disputado recentemente e no qual se verificou uma desastroso atuação do veterano Feitiço.

O atual apitador número 1 da Paulicéia falhou gravemente na direção da citada partida, resultando as suas falhas em sensiveis prejuizos para o S. P. R., que se viu impedido de colher um resultado favoravel, como merecia.

Um penalty visivel do zagueiro Aldo deixou de ser marcado por Feitiço e, alegando as falhas da arbitragem, o S. P. R. havia endereçado à F. P. F. uma violenta representação, pedindo punição para o juiz.

Reunido ontem, depois de longos debates que terminaram somente pela madrugada, o Tribunal resolveu suspender Feitiço por 90 dias. Tal punição se deve ao fato de terem ficado comprovadas as falhas de Feitiço na arbitragem do prélio Corinthians x S. P. R.

Os relatórios dos delegados acusaram fortemente o antigo player, cuja situação se tornou insustentavel. Apesar de se defender por intermédio de um advogado Feitiço recebeu exemplar punição.

Gus Lesnich, campeão mundial dos "meio-pesados" que assumiu o compromisso de enfrentar, em Londres, o campeão inglês de igual categoria Bruce Woodock, pondo o seu título em jogo, aparece na gravura, a bordo do "Queen Mary", sendo beijado pelo fan n. 1, seu filho Gus Junior. — (International News Fotos)

Gualter e Ademir no "apronto" desta tarde

Sem problemas o Fluminense para o clássico de domingo - Praticamente escalado o "onze" — Ajuste para a nossa intermediária

As modificações no quadro do Fluminense para a partida com o Vasco foram resolvidas no sábado, após a derrota frente ao América. Gentil Cardoso sentiu a necessidade de alterar o seu trio intermediário em face de contar com um "centro médio" capacitado técnicamente. Pascoal, Mirim e Teleca não corresponderam nos "tests" a que foram submetidos. No sábado, Teleca teve a sua derradeira oportunidade e falhou, comprometendo o trabalho da retaguarda tricolor.

Assim, o técnico Gentil Cardoso, quando deixou São Januário, já sabia o que teria que fazer no sentido de dar à sua defesa mais eficiência e segurança.

Vicentini reaparecerá

Não há mais dúvidas quanto ao reaparecimento de Vicentini no esquadrão titular. O médio que já foi campeão em Alvaro Chaves, treinou satisfatoriamente na terça-feira, garantindo assim a sua escalação. Pé de Valsa ocupará a sua verdadeira posição, na intermediária tricolor, no choque de domingo.

Apronto esta tarde

O Fluminense realiza esta tarde o seu "apronto" para enfrentar o Vasco. O departamento técnico de Alvaro Chaves informou a A NOITE que não há problemas para domingo, estando todos os profissionais em excelente forma técnica e física. Hoje, treinará o esquadrão completo que está praticamente escalado e obedece à seguinte formação: — Robertinho, Gualter, Haroldo, Vicentini, Pé de Valsa, Bigode, Amorim, Ademar, Simões, Orlando e Rodrigues.

Ademir

A NOITE — 5.ª-feira, 22/8/46 — N. 12.345

Venceu a seleção "Sul"

No campo do Nacional F. Club, foi realizado ontem, à noite, o intessante encontro amistoso, entre os selecionados da zona Norte e Sul. A partida aguardada com invulgar interêsse, teve um transcurso movimentado, terminando com a vitória da seleção Sul, pela contagem de 5 x 2, goals de Toinho (2), Alberto, Caréca e Luizinho. Marcaram pelos vencidos: Russinho e Salvador.

Os quadros que atuaram estavam assim formados:

SUL — Walter (Palmeiras; Celso (Ipiranga) e Zezinho (Nacional); Carlinhos (Nacional), Francisco (Palmeiras) e Dunga (Bandeirantes); Toinho (Nacional), Alberto (Bandeirante), Caréca (Nacional), Pedrinho (Castelo) e Luizinho (Nacional).

NORTE — Rolando (Triângulo); Gildo (Boa Vista) e Rubens (Boa Vista); Serafim (Triângulo); Pereira (Nova Cidade) e Reino (Boa Vista); Russinho Estrela), Nelson (Estrela), Salvador (Guanabara) Silva (Triângulo) e Biguá (Nova Cidade).

Arbitrou o encontr oo Sr. Paulo Faccini que teve boa atuação.

CIRO ARANHA ATENDERA'

O público das numeradas ficará bem localizado em São Januário – No mínimo 500 cadeiras na curva do estádio

Foi por intermédio de A NOITE que vários frequentadores de nossas praças esportivas apelaram para o presidente Ciro Aranha no sentido de ser aproveitada a curva do estádio para colocar cadeiras numeradas. O apelo é dos mais justos e foi bem comprendido pelo dirigente cruzmaltino. Atualmente em São Januário as cadeiras de 50 cruzeiros estão pessimamente colocadas, ao sabor do sol e os seus donos sujeitos a exaltação permanente do público da arquibancada. Não era mais possivel senhoras frequentar as numeradas do Vasco. Assim, apelando para o presidente do Vasco tudo foi satisfatoriamente resolvido.

Falando à reportagem de A NOITE o presidente Ciro Aranha disse que em principio encarava com a melhor boa vontade o apelo que lhe fora dirigido pelas colunas do nosso jornal. Todavia ia ainda estudar o local para as cadeiras cuja venda deveria ficar a critério do Vasco da Gama. Ontem, o dirigente máximo do Vasco resolveu reservar uma parte da curva para localizar 500 cadeiras no mínimo.

O A. B. C. de Natal em João Pessoa

JOÃO PESSOA, 22 (Serviço especial de A Noite) — Jogará domingo nesta Capital o ABC de Natal enfrentando a equipe da União.

Na Sociedade Hípica Brasileira

A Sociedade Hípica Brasileira promoverá hoje, à noite, em sua pista de obstáculos, um concurso interno para o qual foram organizadas duas provas.

Abrirá o certame uma prova exclusiva para senhoras e senhorinhas.

Em seguida realizar-se-á a disputa da Taça "Canadá", com obstáculos de 1m,20, classe "omnia".

MUTT E JEFF E SUAS AVENTURAS...

Afastamento de Santo Cristo e nova ofensiva contra o Fluminense

O exercício de ontem em São Januário não chegou a corresponder plenamente as exigências de grande número de associados do [illegible] que estiveram presentes à prática. Entretanto um treino não pode mesmo apresentar-se com as côres de uma exibição perfeita. O técnico do quadro em vez paraliza a movimetnação dos jogadores para dar instruções novas que lhe fareçam oportunas. Assim, quem muitas vezes comparece a um ensaio para conhecer a a forma do seu quadro sai decepcionado [illegible], no dia do jogo aquele mesmo conjunto que [illegible] prática, surge em excelente condições técnicas trabalhando no gramado com perfeição e entendimento. Ontem em São Januário, o treino chegou apresentar o onze de aspirantes melhor que o titular, principalmente o ataque, com Isaias no comando e Maneca e Ipojucan nas meias. O balano principalmente, cumpriu destacada figura exibindo-se muito bem ao lado de Afonsinho. Já a vanguarda dos titularse esteve aquem do que se esperava com o centro avante Dimas, obscuro no seu trabalho de infiltração. Razoaveis os meias Djalma e Lélé, individualista Santo Cristo e ainda pouco firme o ponteiro Chico.

Novo ataque para domingo

Ernesto Santos não revelou os seus estudos para domingo. Mostrou-se reservado apenas adiantando à reportagem que o quadro do Vasco só será escalado amanhã após o apronto que será realizado à tarde em São Januário. Entretanto pelo que a reportagem pôde observar o Vasco deverá apresentar domingo frente aos tricolores uma nova ofensiva com Djalma na ponta direita. Santo Cristo, apesar de ostentar boa forma física está prendendo demosiadamente a pelota e dificultando assim os movimento srápidos da ofensiva cruzmaltina. E' possivel que venha jogar domingo na ponta direita, Djalma capaz de oferecer luta a Bigode e desorientar o setor esquerdo da defesa do Fluminense. A tática de Juca foi considerada excelente por Ernesto Santos e deverá ser aplicada no próximo domingo em São Januário.

Djalma surge assim mais uma vez como a "chave" do Vasco para decidir mais um compromisso dos mais difíceis no presente campeonato.

Vitória de tenistas sul-americanos

BROOKLINE, Massachusetts, 22 (INS) — Na ultima partida da rodada do Campeonato Nacional masculino de Tennis em partidas duplas no Longwood Crickt Club, Andres Hammersey, do Chile e Enrique Suse, do Peru, derrotaram Albert Stitt e Don Mannhester pela contagem de 6 x 2, 6 x 3, 5 x 7 e 6 x 1.

A ORIGINALISSIMA FUNÇÃO DO CIRCO "ZAZ-TRAZ"

A domadora de ursos — A moça do arame — A mulher serrada ao meio — Os mais surpreendentes números acrobáticos, executados por figuras da sociedade

Na noite de 31, no grande circo armado na Sociedade Hipica Brasileira, todo Rio se assombrará assistindo ao originalissimo espetáculo que se intitula "Zaz-Traz".

Num esfôrço surpreendente de dedicação à causa dos desamparados, as figuras de maior prestigio da nossa sociedade se esforçam ao máximo para a realização dêsse espetáculo que visa amparar a infância e as moças pobres.

O raro programa dessa função extraordinária do Circo "Zaz-Traz" diz bem dos sacrificios feitos para a sua realização na noite de 31.

Programa

Os bilhetes reservados pelo telefone 25-6638 podem ser retirados no Banco Boa-Vista à avenida Rio Branco a partir de quinta-feira.

1.ª parte: — 1) O diretor do circo — Sr. Oswaldo Siqueira. — 2) Apresentação da Companhia. — 3) Volteio — Srs. Daniel Klabim — Pascoal Drobshagen — Tulio Baptista e o menino Cesar Dario Callieri. — 4) "Caniches amestrados" — O professor: Sr. João Magalhães. — O "Caniche "Branco" — Srta. Cuca A. Teixeira. — Os "Caniches "Pretos" — Srtas Renata Barbero, Maria da Graça Buarque de Macedo, Mariza Bulcão Ribas, Lucita Gomes de Mattos, Norma de Lima Cavalcanti e Maria da Graça de Carvalho e Silva. — Ensaiadores: Turand Bros. — Figurinos de Gilberto Trompowski. — 5) Os 4 diabos voadores — Srs. Felicio Pereira da Silva, Junqueira de Morais, Ralf Keissanack e Rey Riveira. — Ensaiadores: Turand Bors. — Figurinos de Gilberto Trompowski. — 6) Palhaços — Srs. Francisco MacDowel, Ruy Pereira da Silva, Helio Brandão, Agricola de Souza, Mario Rocha, Wladmiir Ruy Barbosa Lima, Manoel A. Fonseca Costa, Armenio Canabarro, Luiz B. A. Cunha, Mario B. de Magalhães, Delio de Barros Cavalcanti, Lauro Jardim Alves e Ignacio Lezica Alvear Pirovani. — Ensaiador: Bernardino Campos. — 7) A moça do arame — Srta. Margarida Leite. — Ensaiadora: Prof. Elenita Sá Earp. — Figurinos de Julio Senna. — 8) As amazonas através dos séculos — Medieval — Sra. Walter Moreira Salles. — Arautos — Srs. Silvio Mee. Paulo Reinha e João Alencastro Guimarães. — Homens d'armas — Srs. José Bonifácio de Andrada e Silva, Carlos Baere, Claudino L. Carneiro, Haroldo Braga, Albino Dale e João Hermes. — Pagem — Srta. Thereza Alencastro Guimarães. — Século XVI — Princeza Yolanda Radziwil. — Trovadores — Srtas. Mariza Miranda Freitas e Zelia Andrade. — Escravo — A. Jordão. — Século XVII — S. A. I. Princesa Dona Thereza. — Mosqueteiros — Srs. Argeu Guimarães e Jorge Simões — Século XVIII — Sra. Antonio Liberal. — Chefe da matilha — Sr. Virgilio Pires de Sá. — Século XIX — Srta. Maria Cecilia Penna e Sr. Ataliba Pompeu do Amaral. — Século XX — Sra. Eduardo Martinez de Hoz e Sr. Julio Senna. — As Califourchons — Srtas Solange de Almeida, Mariló Corsine, Regina Helena e Maria Cecilia Sampaio Balena. — Figurinos de Gilberto Trompowski, executados pela casa "Canadá". — Intervalo.

2.ª parte: — 1) Desfile indú — O marajah — Sr. Gilberto Trompowski. — As mulheres — Sras. Wladimir Salem, Ary de Castro Aida Hime, Fernando Nina Ribeiro, Srtas. Maria Cecilia Figueira de Mello, Maria Cecilia Motta Maia, Tuti Mee, Beatriz Fontenelle, Julita Penido, Mônica Grace, Mathilde Aguirre e Hamuche Azodi. — Os homens — Srs. Julio Senna, José Boni fácio de Andrade e Silva, Helio Brandão, Claudio Fonseca Costa, Antonio José Fonseca Costa, Fernando Vitrock Jack Houll, Francisco Lampreia Argeu Guimarães, Silvio Mee, Heloi Figueira de Mello, Ivo da Costa Lerina e Leite de Azevedo. — Figurinos de Wladimir Alves de Souza e Julio Senna. — 2) Os saltadores — Srs. Abelardo Baima, Carlos Abdorilo, Derval Macario, Julio Rodrigues, Claudino Ciado, Stelio Falcão, Riograndino Amaral e Newton Onet. — Ensaiadores: Turand Bros.. — 3) Os macacos amestrados — Carlos Eduardo Alves de Souza e Vera Maria Willensens. — Ensaiadores: Turand Bros. — 4) Os ursos patinadores (gentilmente cedidos pelo Jardim Zoológico). — A domadora: Srta. Flora Morgan Snell. — 5) O grande mágico — Professor Fu-Li-Chan em números de ilusionismo, inclusive "a mulher serrada ao meio — Sr. E. Hidal. — Auxiliares: Sra. Francisco Rosenburgo. Srtas. Delia e Laura Carvalho e Sr. Mario Ramos. — Ensaiador: Prof. Carbel. — 6) A dupla de palhaços à maneira internacional — Srs. Mario Murtinho e Paulo Reinha. — Ensaiador: Bernardino Campos. — 7) Exibição de alta escola — major Oswaldo Rocha montando, em bridão, o cavalo "Congo". — 8) Uma tourada espanhola — O diretor da tourada — Sr. Renato Goulart Pereira. — O cornetim — Sr. Mario da Silva. — O cavaleiro da chave — Sr. Francisco Lampreia. — O espada — Sr. Wladimir Ruy Barbosa da Silva. — Os bandarilheiros — Srs. Agricola de Souza, Fernando Vitrock e Jorge Simões. — Os picadores — Srs. Helio Brandão e Ruy Pereira da Silva. — Os monos Sábios — Srs. Mario Rocha, Carlos Eduardo e José Roberto da Fonseca Costa. — O moço do estoque — Carlos Jullien. — O touro — Srs. Francisco MacDowell e Jorge Leão Tavares. — Ensaiador: Sr. Antonio Lancastre de Freitas. — 9) As espanholas — Srtas. Cleo Surreaux Strunck, Doré e Norma Camargo Correia, Estela Leibovich, Marilú Leite Garcia, Maria Helena Leite, Thereza de Souza, Victoria Carneiro de Mendonça, Lais Nunes Ribeiro, Maria da Graça Buarque de Macedo, Renata Barbero, Cuca Teixeira, Gilda Pimentel Duarte, Nelita Kincaid, Heloisa Pinto de Oliveira, Norma Monteiro de Barors, Maria da Graça Carvalho e Silva, Lourdes Souza Bastos, Mirian e Thermuts Luderitz. — Solista: Srta. Dinah Cardoso Martins. — Ensaiador: Eladio Alonso. — Figurinos de Gilberto Trompowski.

Final — Por tôda a Companhia. Por uma especial deferência toma parte nêste espetáculo, como palhaço, o Sr. Ignacio Lezica Alvear Pirovani da Sociedade Argentina.

MÚSICA

France Albert

A cantora France Albert

Os amadores da música francesa terão ocasião de ouvir no próximo dia 2 de setembro (na A. B. I., sob os auspícios do seu Departamento Cultural) a cantora France Albert, uma artista de grandes qualidades, já aplaudida em grandes salas de Paris, "soprano magnífico, de uma amplitude e maleabilidade admiraveis, servido por um maravilhoso gosto mais fino e mais seguro", no dizer da critica do seu país.

Muito jovem ainda, France Albert viu a sua carreira um pouco perturbada pela guerra, como tantos artistas da França, mas com todos os dons que possui, encontra-se ainda a tempo de ser uma verdadeira celebridade — e o bom gosto do nosso público saberá, certamente, reconhecê-lo.

Os convites para esse recital poderão ser procurados na secretaria da A. B. I.

CHEGOU O "CABO DE HORNOS"

Sete missionários para a Argentina e Perú — Fará conferências em Buenos Aires um matemático espanhol — Sairá hoje às 16 horas

Chegou ontem, às 20 horas, o navio espanhol "Cabo de Hornos", comandado pelo capitão José Lans Mayora. O barco espanhol trouxe muitos passageiros, destacando-se entre eles sete padres, dominicanos, que vão para a Argentina e Perú, realizando missões. Os dominicanos chegados são os seguintes: padres José Soutes Soutes, José Silverio Fernandes, Manoel Diez Flecha e José Aldowiz Echevarria, freis Domingo Elorra, Flaviano Santos e Antonio Ochoa.

Também em transito encontra-se no navio espanhol o industrial e matemático Carlos Artiaga, catedrático da Real Academia Espanhola, que vai realizar conferências em Buenos Aires.

Para participar do Congresso Postal que se reunirá dentro de poucos dias nesta capital, chegou o Sr. Luiz Rodriguez Miguel, chefe dos Correios da Espanha, como representante daquele país.

Deverá ficar nesta capital o Sr. Tomaz Arriaga, que durante 30 anos foi industrial na Argentina, que vem estudar as possibilidades do plantio de oliveiras no Brasil, cogitando que isto se dê em São Paulo e Rio Grande do Sul.

O "Cabo de Hornos" zarpará deste porto hoje, às 16 horas, escalando em Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

Passageiros para o Rio

Entre os passageiros que desembarcaram no Rio, notamos os seguintes: Giovanni Carta, Clora Becherucci, Demetrio Carta, Luis Carta, Luis Rodriguez Miguel, Elias Urdangarain, Lamberto Angostini e familia, Maria Banchelli, Urbano Alonso Iglesias, Francisco Recoder, Enrique Corcov, Aurea Portugues Monteiro, Herminia Conde Portugues, Vitorino José de Souza Magalhães, Manuel Simões Arcosa Campos, Nicanor Rodriguez Diez, Luis Valbuena Gómez, Nelson Abrão, Teofilo Ribeiro de Andrade, Severo Ojea Gonzalez, Paul Pfiffner, Raul Martinez Torres, Juan Francisco Herrero, Hilario Martinez Rojo, Andrés Sindreu, Dorotea Hinderrer e Walter Marx.

CANHENHO FÚNEBRE

No Cemitério São Francisco Xavier: Robertinho Ribeiro, rua Santissimo, 129; Mathilde Rodrigues de Oliveira, Hospital Francisco de Assis; Zenilda Marques, Parque Arajá, 452; Helio Francisco de Oliveira, rua Andarahy, 513.

No Cemitério São João Batista: Alice Pinto da Rocha, rua Pedro Guedes, 68; Marlene Gomes, Hospital São Zacharias; Mathilde de Castelo Branco Rodrigues, Maternidade Escola; Magda Sabino de Freitas da Silva Maia, Necrotério da Policia.

NO MUNICIPAL

Unico recital de Martial Singer

Está despertando justificado interêsse o único recital que o célebre artista do "Metropolitan", de Nova York, Martial Singer dará no Teatro Municipal, sexta-feira próxima, em vesperal, às 17 horas, com interessantíssimo programa. Martial Singer não é apenas o notável artista lírico apreciado nos dias passados pelo publico do Municipal na sua admirável interpretação de "Pelleas et Melisande"; êle é também um dos maiores intérpretes da atualidade de música de câmera e seus recitais nos Estados Unidos constituem sempre acontecimentos artisticos de grande destaque. Damos aqui o programa dêste recital: "La Chanson de Roland": anônimo, Século XI, rearmonização de L. Sáminsky; "L'amour de moi": anônimo, Século XI, harmonização de Tiersot; "Alceste": aria de Caron, de J. B. Lully; "Les Indes Galantes", de J. Ph. Rameau; "Tambourin": anônimo, Século XVIII, harmonização de Tiersot; "Don Giovanni", de W. A. Mozart: "Standchen": de Jr. Schubert; "Mefistofeles" (Da Danação de Faust), de H. Berlioz; "Serenade", de Ch. Gounod; "Serenade" (dos Cantos e Danças da Morte), de M. Moussorgsky; "Vergebliches Standchen", de J. Brahms; "Caboclinho", de Jayme Orvalle; "Le Chef d'Armée", de M. Moussorgsky; "Quatre chants populaires", de Maurice Ravel; "Don Quichotte à Dulcinée", de Maurice Ravel.

O PRECEITO DO DIA

CANSAÇO VISUAL

A iluminação conveniente é imprescindivel à boa visão. A má iluminação origina numerosos defeitos da visão, é responsavel por vários acidentes de trabalho e pela incapacidade progressiva para as atividades manuais ou intelectuais.

Evite o cansaço visual e certos acidentes de trabalho, procurando realizar seus afazeres em ambientes convenientemente iluminados. — SNES

Segundo comunicação dada ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos pelo interventor federal no Pará, já foi colocada a cumieira na Escola Primária Rural de Ananindeua, localizada no quilômetro vinte e um da estrada de ferro Bragança. Trata-se possivelmente da primeira a ser concluida, entre as mil cento e oito escolas primárias rurais que ainda neste ano deverão ser erguidas por todos os pontos do país e que foram entregues aos governos estaduais pela União, que põe assim em execução o Plano Nacional do Ensino Primário, graças à compreensão da gravidade do ensino, demonstradas pelo presidente Eurico Gaspar Dutra e o ministro Ernesto Souza Campos. Todos os estudos a respeito foram feitos pelo INEP, sob a direção do professor Murilo Braga que, no ato da assinatura dos acordos com os respectivos governos estaduais, entregava aos mesmos as especificações relativas às plantas e projetos das escolas de dois tipos diferentes, para climas tropicais e climas frios, facilitando a tarefa e permitindo por esse modo a sua rápida construção. Ao Pará foram fornecidos elementos para a localização de cinquenta escolas. Em 1947, o total de novos estabelecimentos desse gênero, que contam inclusive com residência anexa para a professora e sua familia, elevar-se-á a dois mil, além de várias escolas normais rurais, para a formação do professorado indispensavel à execução de plano de tanta envergadura e expressão. A gravura foi feita quando do 15.º dia de construção da Escola de Ananindeua, a que acima nos referimos

ÊXODO EM MASSA

CALCUTÁ, 22 (INS) — Cinquenta mil hindús iniciaram um exodo em massa de Calcutá fugindo à ameaça de epidemia, depois dos motins.

Inaugurada a estação de rádio da Polícia Civil

No Palácio da Relação realizou-se presença de altas autoridades e grande numero de convidados, a solenidade da inauguração da estação de rádio PYZ-2, do Departamento Federal de Segurança Publica.

A hora aprazada, ali chegava o prof. J. Pereira Lira, diretor daquele Departamento, o qual se fazia acompanhar de oficiais de seu gabinete e outras pessoas.

Ligando a chave mestra do transmissor S. S. declarou oficialmente inaugurada a nova estação e, ocupando o microfone, dirigiu a palavra a todos os chefes de Policia, secretários de Segurança, autoridades e todos quantos o ouviam em todo Brasil e no Continete, dizendo das finalidades da mesma, de difundir o noticiário geral, sobretudo referentemente a assuntos policiais.

A administração das empresas e bens da Organização Henrique Lage

Dispondo sobre a administração das empresas e bens da Organização Henrique Lage, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — A administração das Empresas e bens a que se refere o artigo 2º do decreto-lei 9521, de 26 de julho de 1946, será exercida, através de três (3) Departamentos — o da Administração, e de Navegação e o de Construção Naval — por um superintendente, nomeado pelo presidente da República.

Art. 2º — O Superintendente mandará proceder ao levantamento do balanço das empresas e ao tombamento dos bens a elas pertencentes e dos imuveis e benfeitórias definitivamente incorporados ao Patrimônio Nacional, providenciando, ainda, para que lhe sejam prestadas as contas das administrações passadas.

Art. 3º — Fica o Superintendente autorizado a criar, nos três Departamentos referidos no artigo 1º, os órgãos necessários nos atos normais da administração, e a rever os quadros do pessoal das Empresas, para ajustá-los às suas possibilidades financeiras.

Art. 4º — Passarão a ser desempenhadas pelo Superintendente todas as atribuições que o decreto-lei n. 9521, de 26 de julho de 1946, confere à Superintendência da Organização Henrique Lage, que fica extinta.

Art. 5º — O ministro da Fazenda baixará as instruções necessários à boa execução do presente decreto-lei e resolverá as dúvidas que forem levantadas pelo Superintendente.

Art. 6º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 7º — Revogam-se as disposições em contrário."

LIVROS PERDIDOS

Gratifica-se com Cr$ 500,00 quem entregar um embrulho, contendo diversos livros e papéis, pertencentes à firma Murilo M. Bürle, perdido no dia 5 do corrente num bonde Lins Vasconcelos. Entregar a Av. Rio Branco, 137, 10.º andar, s. 1015. Fones: 23-3203 e 29-3862.

PASSA PELO RIO O "REI DO AÇO"

A caminho de Buenos Aires o presidente de uma das maiores usinas siderúrgicas do mundo

O Sr. Charles R. Hook, conhecido como o "Rei do Aço", nos Estados Unidos, e que, embora tendo começado a vida como "office-boy" numa pequena usina metalúrgica, ganhando dois dólares por semana, hoje ocupa a presidência de uma das maiores usinas de siderurgia do mundo — a American Rolling Mill Company, de Middletow, Ohio, acaba de passar pelo Rio, num avião da Pan American, a caminho de Buenos Aires, onde se demorará alguns dias, em viagem de negócios.

Entre as inúmeras personalidades de destaque, que afluiram ao Aeroporto para cumprimentá-lo, notavam-se os Srs. Valentim Bouças, Carl E. Dreher, vice-presidente da American Chamber of Comerce for Brazil, G. M. Menezes, presidente da Armco Industrial e Comercial; Ralph H. Greenwood, da General Eletric, e A. M. Philfon, gerente geral da Armco.

O Sr. Charles R. Hook, que viaja acompanhado do técnico em siderurgia John A. Molloy, projeta voltar ao Rio dentro de uma semana, esperando demorar-se aqui até 5 de setembro.

Um "raid" de resistência para animais crioulos

PELOTAS, 22 (Serviço especial de A NOITE) — A sociedade de criadores crioulos do Uruguai está promovendo um "raid" de resistência de éguas crioulas "purs pedigree", em abril de 1947.

Esta prova tem carater internacional, sendo convidados os criadores gaúchos a participar do mesmo, conforme oficio daquela sociedade à sua congênere de Pelotas.

Cuidado com essa mulher bonita

E' uma ladra

Mario de Oliveira Borges, conferente da Estrada de Ferro Central do Brasil, morador no Pátio de Santissimo, nessa estação, queixou-se ao comissário Benzi, do 27.º distrito, de que uma mulher que dera o nome de Lourdes, e fôra à sua casa dizendo-se parenta de uma pessoa ali moradora, aproveitando um descuido, roubara-lhe um relógio no valor de 500 cruzeiros. Pelos sinais que o queixoso deu, a ladra não se chama Lourdes e sim Rosalva Paraiso, que, há cerca de um mês, estivera presa naquela mesma delegacia, acusada de haver furtado, na estação de Moça Bonita, dois outros funcionários daquela via férrea, um dos quais é guarda chaves. Por sinal, Rosalva, que é uma mulher muito bonita e de belo porte, fôra recolhida ao Hospital Rocha Faria, onde dera a luz uma criança, que quase nasceu na delegacia de Bangú.

Após a "delivrance", Rosalva desapareceu do hospital com a criança tomando rumo ignorado. O delegado Pinto Machado vai oficiar ao delegado Fernando Bastos Ribeiro, que é o superintendente da policia em tôda a jurisdição da Estrada de Ferro Central do Brasil, para mandar capturar Rosalva, que agora está apurado, é uma ladra terrivel, e autora de inúmeros outros furtos.

"Rex, o homem dos músculos de aço" - EM UMA AVENTURA NA ILHA DE TULE — O HERDEIRO DOS ÚLTIMOS VIKINGS

RÁDIO

O LIVRO E A NOVELA

O "record" de correspondência, conseguido pelo concurso da novela "A Noiva do Passado", sugere-me, agora, algumas considerações acerca de um velho assunto: a concorrência que a novela faz ao livro. Estranho como pareça, há quem acredite nessa concorrência... Tal como acontecia nos Estados Unidos, onde uma novela — "O Romance de Helen Trent" — completou treze anos de existência próspera e feliz... Com o correr dos tempos, observou-se que as obras divulgadas pelo rádio-teatro "yankee" sumiam, como por encanto, das estantes dos livreiros: era a fôrça do rádio a serviço da literatura. Entre nós, a melhor prova deu-a, precisamente, a novela que Pedro Anizio e Cesar de Barros Barreto extrairam de um romance de Charles Dickens — "Great Expectations". Nada menos de 20.197 cartas chegaram aos estúdios da PRE-8! O mais interessante é que os ouvintes quiseram saber qual a obra de Dickens que inspirára os rádio-autores de "A Noiva do Passado". Assim, passaram a conhecer uma obra de que nunca ouviram falar... Como se vê, a novela não combate o livro: contribui para a sua difusão, e da melhor fórma possível. Os intelectuais que combatem o rádio-teatro, julgando sumàriamente inferior o nivel literário das novelas, fariam uma grande coisa se, ao invés de perderem tempo com as suas catilinárias estéreis, ingressassem no quadro de produtores das emissoras, brindando-nos com as obras-primas da sua literatura. E os ouvintes bateriam palmas...

ALZIRO ZARUR

ALVARENGA E RANCHINHO

Os dois caipiras estão brilhando no Teatro Carlos Gomes, nesse belo espetáculo que é "Sonho Carioca". A trajetória radiofônica da dupla é curiosa: da Rádio São Paulo para a Tupi do Rio; da Tupi para a Mayrink Veiga; da Mayrink Veiga para a Nacional; da Nacional para Mayrink Veiga; da Mayrink Veiga para a Tupi; da Tupi para a Mayrink Veiga... E agora ?

BEM BOM...

Celso Guimarães

Celso Guimarães está realizando no seu programa "Bem Bom", irradiado pela Nacional, aos sábados às 14 horas, interessante investigação, a fim de saber quais os livros preferidos pela maioria dos leitores brasileiros. Os fans têm atendido ao apêlo do simpático "speaker" e galã, enviando seus votos, de tôdas as partes do país. "Cinco minutos com os livros" — eis o título dessa oportuna secção. Há, ainda, um diálogo a propósito da novidade literária da semana, no qual interpretam Dulce Martins e Cahué Filho, além do locutor. Os "scripts" são de Celso Guimarães e de Yara Nathan. Não percam porque é bem bom...

★

TRANSCRIÇÃO

"João Pernambuco deu a "Diretrizes" uma entrevista sôbre Catulo. Pouco verdadeira. Disse êle que só "há uns quatro anos ficaram estremecidos, por causa da dúvida levantada sôbre a autoria do "Luar do Sertão", que é dos dois". Mentira: não é dos dois — é só de Catulo. E a música, do "Luar do Sertão" é tanto de João Pernambuco quanto minha: pertence ao folclore do Nordeste". (Gondin da Fonseca — "Diretrizes" de 14-8-946).

★

SAINT-CLAIR, O RECORDISTA

Vocês sabiam que Saint-Clair Lopes é o recordista do rádio-autores da Nacional ? Desde a antiga Educadora que produz peças rádio-teatrais. Ingressando na PRE-8, apresentou uma longa série de programas, tais como: "Sonho de valsa", "Burletas radiofônicas", "Panoramas da nossa terra", "Paisagens portuguesas", "Alvorada de ritmos" "Novela semanal" e "Juri do ar" (êstes dois em colaboração). "Os grandes amores da história", e, agora, "Fantasias Coty". Como escritor do "Teatro em casa" produziu meia centena de peças em três atos, bastando lembrar "Complexo", "Folhas mortas" e "Conflito". Como novelista, teve em cartaz: "Dúvida", "Almas inquietas" "Além do horizonte", "Crepúsculo", "Vertigem" e outras. Prepara atualmente, dois programas culturais e duas novelas para a PRE-8. As duas novelas chamam-se — "A grande harmonia" e "Intermezzo", esta focalizando a vida de Victor Hugo. Será que o Saint-Clair é medium-psicógrafo ?

★

RENÉ CAVÉ E SEU DECÊNIO

O "broadcaster" René Cavé, da PRA-2, do Ministério da Educação, completará dez anos, como diretor-artístico dessa emissora, no próximo dia 7 de setembro. Seus amigos e admiradores preparam-lhe uma homenagem em grande estilo... Alguém dirá: independência ou morte...

★

"QUINCA MICUÁ"

Em vista do êxito alcançado com a radiofonização de "A vaquejada" e "A promessa", belos poemas sertanejos de Catulo da Paixão Cearense, Renato Murce resolveu incluir, na audição da noite de hoje do seu programa "Alma do Sertão", uma das mais interessantes páginas do saudoso poeta: "Quinca Micuá". Vale a pena...

★

"ALMA ENCANTADORA DAS RUAS"

Acaba de completar um ano, no cartaz da Rádio Nacional, êsse interessante programa de Pedro Anizio e Oranice Franco. "Alma Encantadora das Ruas", como o próprio título o diz, é a galeria dos tipos pitorescos da cidade. A intérprete principal é Amélia Oliveira, uma das maiores rádio-atrizes com que conta o nosso "broadcasting". Mulher de verdade...

★

"SEMEADORES DE HARMONIA"

Maria Eduarda

Antologia musical excelente o novo cartaz de Maria Eduarda! A embaixatriz da inteligência feminina de Portugal no Brasil continua executando, com segurança, o programa que se traçou. Seu novo "broadcast" — "Semeadores de Harmonia" — estreou domingo passado, no seu horário permanente: 23 horas. E, domingo próximo, será inteiramente dedicado a Strauss. Merece...

★

CORRESPONDÊNCIA

José Luiz — (São João D'El Rey) — Escreva diretamente a Max Nunes e Carlos Pallut. Há novelas más, como há livros máus, filmes máus, homens máus, etc... A assinatura de "PR" é fácil conseguir: escreva a Edgard Freitas, diretor do "magazine dos fans".

Zelinha Gomes — (Rio) — Os locutores a que se refere sua carta são Alberto Curi e Francisco José. Nélio Pinheiro não deixará o rádio. Quem foi que disse ?

João Miguel — (São Paulo) — Lá Marival está afastada da atividade radiofônica. E tem um "baby" que é a alegria da sua vida.

AOS RÁDIO-OUVINTES

São aqui respondidas as perguntas de interêsse para os fans. — Cartas para Alziro Zarur — Edifício de A NOITE — Praça Mauá, 7 - 3.º andar — Rio de Janeiro

"Fantasias Coty" — Um programa de classe

Hoje às 20 e 30, na Rádio Nacional

"Praias do Nordeste... Praias sem fim que abrigam colônias de pesca, cheias de histórias emocionantes de coragem, de bravura e de amor! embarcações que se abrigam nas cobertas de palha de carnauba; barcos vermelhos, pretos, brancos, verdes. Barcos de gente rude, que enfrenta a vida desafiando a morte em frágeis jangadas, pelo mar em fora, indiferente aos temporais...

Jangadas solitárias, vagando pelo oceano! Uma vida roubada... uma voz que nunca mais se juntará ao coro das noites de calmaria sob a luz do luar... Gente humilde gente boa, da qual faz parte um pescador chamado Tonico, conhecidíssimo na Praia dos Coqueirais. E, naquele dia, Tonico sente qualquer coisa diferente... É uma espécie de opressão que lhe abate o ânimo, opressão incompreensivel, torturante! No entanto, o mar estava calmo. Havia serenidade naquelas ondas, que vinham beijar docemente as areias da praia. E... sem perceber... obedecendo sòmente aos impulsos de sua alma, Tonico viu-se em frente à casa de Glorinha, que era dona do seu coração e dos mais bonitos olhos dos Coqueirais!"

Assim começa o "script" que Saint-Clair Lopes preparou para a audição de hoje, em "Fantasias Coty" — a série primorosa que a Rádio Nacional oferece aos ouvintes das suas emissoras de ondas médias e curtas. Que acontecerá, quando Tonico se defrontar com Glorinha, a moça que enche o seu pensamento? Todas as quintas-feiras, no horário permanente das 20 e 30, a PRE-8 apresenta "Fantasias Coty", um presente régio de Coty — o mago dos perfumes. Romances de amor, histórias encantadoras, os eternos conflitos do sentimento humano, em admiraveis "scripts" de Saint-Clair Lopes, "doublé" de autor e rádio-ator, figura de relevo no "cast" da Nacional.

Hoje, portanto, às 20 horas e 30 minutos, vamos sentir, em tôda a sua intensidade, o drama amoroso de Tonico e Glorinha, dentro da rusticidade adoravel da Praia dos Coqueirais...

Os quadros da Prefeitura

Continuam reunidos os representantes do funcionalismo

Conforme foi amplamente divulgado, esteve reunida, na sede da União dos Operários Municipais, rua Afonso Cavalcanti número 134, a Comissão de Defesa de Classe, a fim de deliberar, em assembléia geral, as sugestões já estudadas. A essa assembléia geral, grandemente concorrida, esteve presente e tomou parte nos debates, esclarecendo certos pontos de seu programa de ação, o Sr. José Nazaré Teixeira Dias, diretor do Departamento do Pessoal.

Foi de grande proveito para a comissão o comparecimento dessa autoridade à assembléia, porquanto a mesma póde, assim, tomar conhecimento de certos aspectos dos problemas da administração e também estabelecer uma troca de pontos de vista sobre a questão da reestruturação dos quadros a cargo dos Departamentos da Prefeitura.

A comissão continua trabalhando no sentido de apresentar um trabalho, que venha atender às aspirações do funcionalismo municipal. Avisa, assim, que continua a reunir-se diariamente no local já indicado, sede da União dos Operários Municipais, às 19 horas.

Os russos estariam fabricando bombas V-2 na Alemanha ocupada

BERLIM, 22 (R.) — De acordo com fontes de autoridade indiscutivel, técnicos alemães e soviéticos estão fabricando novas bombas voadoras em muitas antigas fábricas de armas alemãs, que ora produzem ao máximo de sua capacidade. No minimo em dez fábricas localizadas na zona de ocupação soviética estão se produzindo aviões de jato-propulsão, combustiveis para bombas voadoras e peças para submarinos e torpedos. Apesar do sigilo russo em torno desas produção bélica conseguiu-se descobrir que estão se fabricando bombas voadoras nas usinas Siemens und Telefunken (Berlim), Nieder-Sachsenwerk (Wolfsleben) e Kleinbodungen, sendo todas as fábricas citadas subsidiárias da firma Bleichroeder.

Nesses trabalhos os russos estão aproveitando os serviços de técnicos germânicos sob o maior segredo, e remetendo a produção para a União Soviética.

O culto a Euclides da Cunha

Fala o poeta Guilherme de Almeida sôbre o grande escritor de "Os Sertões"

O acadêmico Guilherme de Almeida quando falava à reportagem

SÃO PAULO, 22 (Da Sucursal de A NOITE), via Vasp — O culto a a Euclides da Cunha torna-se cada vez mais acentuado em todo o país, notadamente em São Paulo, onde a semana "Euclideana" representa, todos os anos, uma demonstração de profunda simpatia pela obra e pela personalidade do incomparavel estilista de "Os Sertões".

A palavra do acadêmico Guilherme de Almeida

Nas comemorações da "Semana Euclidiana", deste ano, foi Guilherme de Almeida o conferencista oficial. Daí procura-lo a reportagem paulista para ouvi-lo sobre o culto a Euclides.

O destacado membro da Academia Brasileira de Letras, com a gentileza que tanto o personaliza, disse, inicialmente, à reportagem:

— "Como salientei na conferência que tive ocasião de fazer a convite da Comissão Promotora dos Festejos Euclideanos, fui a São José do Rio Pardo como um marinheiro de primeira viagem. De volta, senti-me como se eu tivesse visitado uma terra e uma gente que sempre foram minhas. Eu não fui, até agora, um familiar de Euclides. Li "Os Sertões" na mocidade, quando estudante, como todo brasileiro, para completar-se. Agora, penso que para se sentir bem "Os Sertões" é indispensavel a visita a São José do Rio Pardo. A atmosfera de misticismo mesmo, criada pelo zêlo patriótico e espiritual da gente das margens do Rio Pardo, é, penso eu, sem dúvida, no Brasil, o ambiente mais impressionante.

Visitando o local onde se ergue a cabana do grande escritor, uma das coisas que mais me impressionaram foi a atitude, pode-se dizer humana, da grande e velha paineira, baixando os braços, como que para proteger a redoma que guarda a preciosa relíquia. Sugerí, então, aos amigos, que tão generosamente me acompanharam na minha peregrinação, a idéia de se cuidar muito especialmente dessa arvore e possivelmente marca-la com uma inscrição comemorativa.

Outra idéia que me ocorreu e que comuniquei à Comissão Promotora dos Festejos Euclideanos foi a de se fazer, se possivel, a trasladação dos restos mortais de Euclides, que ora jazem no Cemitério de São João Batista, no Rio, para repousarem, como ele certamente desejaria, numa cripta sob a sua cabana histórica.

Comoveu-me profundamente o espirito de religiosidade da gente de São José do Rio Pardo em tôrno da memoria do homem e de sua obra. Não creio ter assistido, em minha vida, espetáculo mais emocionante e consolador".

A "Casa Euclideana"

Antes de terminar suas interessantes declarações, o poeta de "Nos", acentua:

"De regresso de São José fui agradavelmente surpreendido pelo decreto-lei n.º 15.961, de 14 do corrente, pelo qual o Sr. embaixador José Carlos de Macedo Soares, num belissimo gesto, instituiu a "Casa Euclidiana", com sua secretaria, biblioteca, museu e Centro de Estudos Brasileiros. A estreita ligação que tal decreto-lei estabelece entre a "Casa Euclideana" e o Conselho Estadual da Bibliotecas e Museus, do qual sou o secretário, traz a esta instituição um alto prestigio".

Jung tem que amputar o braço esquerdo

O seu estado, porém, é satisfatório

PORTO ALEGRE, 22 (A. N.) — O conhecido volante gaucho Norberto Jung, em consequência do acidente de automovel que sofreu devido ao choque de um caminhão contra o seu carro, teve de amputar o braço esquerdo, como resolveram os seus médicos assistentes. O estado geral de Norberto Jung, porém, é satisfatório. Pretendia êle, o que agora não mais poderá fazer, disputar a próxima competição automobilistica Rio-Buenos Aires.

BANCO DO BRASIL S. A.

Fiscalização Bancária

Transporte de papel-moeda brasileiro para o exterior

A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A. — Fiscalização Bancária, torna público que doravante será permitida a saída do papel-moeda brasileiro para o exterior, observadas as seguintes condições :

a) as cédulas de cruzeiros sòmente poderão sair do país levadas por PORTADOR;
b) o limite livremente permitido será de Cr$ 1 000,00 (mil cruzeiros) por pessoa;
c) a saída de importâncias maiores, desde que suficientemente comprovada a necessidade, dependerá, para cada caso, de autorização expressa da Fiscalização Bancária e será permitida mediante guia especial.

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1946. — Alberto de Castro Menezes, diretor da Carteira Cambial do Banco do Brasil S. A. — Antonio de Moraes Rego, chefe da Fiscalização Bancária.

Era uma grande aspiração da classe

Restabelecido pelo govêrno o título de engenheiro-agrônomo

Foi recebido, em audiência, pelo ministro Neto Campelo Junior, o senhor Joaquim Araujo Pereira Neto, presidente do Centro Acadêmico de Agronomia e Veterinária de Porto Alegre, que se acha nesta capital há cêrca de um mês, onde veio trabalhar pela restauração do título de engenheiro-agrônomo, que fôra extinto em 1937.

O Sr. Joaquim Araujo teve ensejo de agradecer ao ministro da Agricultura o valioso apôio que deu a essa aspiração da classe agronômica, finalmente satisfeita com o decreto que acaba de ser assinado pelo presidente da República, restabelecendo o título de engenheiro agrônomo, manifestando ainda a gratidão dos estudantes pela dedicada colaboração que, nesse sentido, receberam por parte dos secretários de Agricultura, do senador Novais Filho, do deputado Adroaldo Mesquita da Costa e do acadêmico Newton Guimarães, presidente do Diretório da Escola de Agronomia do Rio.

Para garantir a vida de Bevin

Precauções especiais da França, enquanto durar a crise da Palestina

PARIS, 22 (INS) — As autoridades francesas tomaram ontem precauções especiais afim de garantir a vida do ministro do Exterior britanico Ernest Bevin enquanto durar a crise da Palestina. Soube-se que, por solicitação da Scotland Yard, os franceses destacaram cerca de 40 agentes selecionados para protegerem Bevin contra qualquer eventualidade.

Comunicados fúnebres

Manoel José Velloso

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Antonio Maria Velloso, senhora, filho, nora e neto; Armando José Velloso, Manoel da Cunha Barbosa e senhora, Antonio da Silva Velloso, senhora e filha e demais parentes, convidam as pessoas amigas para assistirem à missa que por alma de seu querido pai, sogro, avô e bisavô MANOEL JOSE' VELLOSO, falecido em Portugal, mandam celebrar no altar-mor da Catedral Metropolitana, sexta-feira, dia 23 do corrente, às 8,30. Desde já agradecem às pessoas amigas que comparecerem e por motivos especiais pedem dispensa de pêsames.

Manoel José Velloso

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Antonio Velloso & Cia. Ltda., "A Revendedora" e seus auxiliares, convidam as pessoas amigas para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar na Catedral Metropolitana, às 8,30 horas, sexta-feira, dia 23 do corrente, por alma do seu grande amigo MANOEL JOSÉ VELLOSO, falecido em Portugal. Agradecem penhoradamente a todos o comparecimento.

Eduardo Alves da Rocha

(MISSA DE 6.º MÊS)

✝ Rosa Machado da Rocha, Waldemar, senhora e filhos, Antonio, senhora e filha, Mario Alves da Rocha e filhos, convidam as pessoas amigas e parentes para assistirem à missa de 6.º mês, que mandam celebrar, por alma de seu bonissimo esposo, pai, sogro, avô, irmão e tio EDUARDO ALVES DA ROCHA, no altar-mor da Igreja de Santa Rita, sexta-feira, dia 23, às 7,30. Antecipadamente agradecem o comparecimento.

GENERAL VICENTE DOS SANTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Delfina Mendonça dos Santos, Vicente dos Santos Filho, senhora e filha, Dr. Amilcar Santos e senhora e demais parentes, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido e inesquecivel esposo, pai, sogro, avô e parente GENERAL VICENTE DOS SANTOS e convidam seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, mandam celebrar em intenção de sua bonissima alma, amanhã, dia 23, às 10 horas, no altar-mór da igreja Cruz dos Militares (rua 1.º de Março). Pelo que antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de religião.

JOÃO ZACARIAS FERREIRA DA COSTA

✝ Leopoldina Velloso da Costa, Luiz Ferreira da Costa, senhora, filhos e genro, João Ferreira da Costa, senhora e filhas, Evangelina da Costa Willemensens, filho, nora e netos, Dulce da Costa Land Avellar, Amalia Ferreira da Costa, agradecem penhorados as homenagens prestadas no enterramento do seu prezado e saudoso esposo, pai, avô e bisavô JOÃO ZACARIAS FERREIRA DA COSTA e convidam, seus parentes e amigos, para assistirem a missa de sétimo dia, que será celebrada na igreja da Candelária, amanhã, dia 23, às 11 horas. Antecipadamente agradecem e pedem dispensa de pêsames.

NELLIE BLUME

✝ Edith Blume e sobrinhas, Hugo Blume e familia, Benjamin Blume, senhora e filha, Elvyn Blume, senhora e filhas agradecem, sensibilizados, as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó NELLIE BLUME e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar no altar-mór da Igreja de São José, no dia 23, sexta-feira, às 11 horas

Comovidos, antecipam seus agradecimentos.

PANCRAZIO CAVALIERE

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Cecilia Carvalho Cavaliere e filhas e demais parentes presentes e ausentes convidam todos os seus amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar por alma do seu pranteado esposo, pai, filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo, PANCRAZIO CAVALIERE, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, sexta-feira, 23 do corrente, às 11½ horas. Desde já, penhorados, agradecem.

PANCRAZIO CAVALIERE

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A Firma Emilio Cavaliere & Cia. (Macarrão Mundial) convida todos os seus parentes, amigos e fregueses para assistirem à missa de sétimo dia que manda celebrar por alma de PANCRAZIO CAVALIERE no altar da Igreja de São Francisco de Paula de N. S. da Conceição, sexta-feira, 23 do corrente, às 11½ horas. Desde já a firma, penhorada, agradece.

Isabel Maria da Silva

(São Martinho da Gandara, Oliveira de Azemeis)

✝ Seu filho, nóra e neta, Augusto Evaristo da Silva, Teresa Sampaio Silva e Mariazinha, mandam rezar missa por sua alma, no domingo, 25 do corrente, às 8 horas, na capela do Noviciado S. José, à rua Dias da Cruz n.º 202. Para êsse ato convidam parentes, amigos e conterrâneos. Desde já, agradecidos.

Virginia Barbosa

✝ Constantino Novell, senhora, filho, nóra e neta, Renato Fernandes, senhora, filhos, nóra, genro e neto, Luiz de Souza Machado, senhora e filhos, e Ruth Santiago convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam rezar por alma de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó, VIRGINIA BARBOSA, amanhã, 23 do corrente, às 9½ hs., no altar-mor da Catedral Metropolitana.

ESTHER FERREIRA PEREIRA

(FALECIDA EM CURITIBA)

✝ Leocádio F. Pereira e familia, Francisco F. Pereira e familia, Caio Gracho Pereira e familia, Albertina Pereira Carnascial e filha, Plinio Tourinho e familia, Agar Pereira Borba, filhos e netos, Samuel Pereira Leite e familia, Waldemar Britto de Aquino e familia, Lúcia Pereira e Ildemar Pereira de França, convidam seus parentes e amigos para a missa que, por alma de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó ESTHER FERREIRA PEREIRA, mandam celebrar, sábado, dia 24 do corrente, às 10 horas e meia no altar-mor da Catedral Metropolitana.

Santa Casa da Misericórdia

Dr. Paulo Cezar de Andrade

1.º ANIVERSÁRIO

✝ A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia, o Centro de Estudos, a 30.ª Enfermaria e a Diretoria do Serviço Sanitário convidam a familia, os irmãos da Misericórdia, colegas, discipulos e amigos do saudoso DR. PAULO CEZAR DE ANDRADE, para assistirem à missa que em sufrágio de sua alma fazem celebrar, na Igreja da Misericórdia, no dia 23 do corrente mês, sexta-feira, às 10 horas, agradecendo aos que comparecerem àquela cerimônia fúnebre.

ERNESTO LAURIA

MISSA DE SÉTIMO DIA

✝ A viuva Angelica Longo Lauria, irmãos Pedro, José e Maria Lauria e sobrinhos, penhorados agradecem a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que será rezada em intenção do inesquecivel esposo, irmão e tio, no dia 26 do corrente, (segunda-feira), às 10½ horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, à rua 1.º de Março. Por mais êsse ato de fé cristã antecipadamente agradecem.

QUER SABER ATÉ AONDE PODE IR

Suspendeu os trabalhos

BELO HORIZONTE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Em agitada reunião, a Comissão Municipal de Preços decidiu suspender os seus trabalhos, por tempo indeterminado, até que a Coordenação Central, com sede no Rio de Janeiro, responda à sua consulta, feita há dias, no sentido de saber quais os poderes que aquela Comissão dispõe para enfrentar os ... do câmbio negro e fazer cumprir suas determinações."

Cinema

A VIDA POR UM DESEJO — Classe "A"

(LA PIEL DE ZAPA)

I — Desta vez, o cinema argentino merece distintos encômios. Diversos fatores contribuem para o brilhantismo da realização. Além de esplêndida continuidade, a narrativa é leve, repleta de sentido cinematográfico. As imagens obtidas por Hugon Herrera estão realçadas por uma série de detalhes meritórios. Trata-se da adaptação de renomada obra de Balzac, que descreve conflito psicológico emocionante. O principal personagem efetua estranho pacto que, aliás, sugere a célebre lenda de Fausto. Aceita o poder de talismã deveras singular — pedaço de pele de onagro — pelo qual todos os seus desejos seriam satisfeitos mas com detrimento da saúde. A proporção que desfruta os poucos prazeres do mundo, dois acontecimentos seguem paralelos: diminuição do tamanho do amuleto e da sua capacidade física. Como vêem, algo de fantástico. Tema difícil de ser transposto à tela. Houve verdadeira inspiração do cineasta quanto aos motivos idealizados pelo autor de "Eugenia Grandet" ou "O lírio do vale". Conformou amplamente as agruras e soube transmitir aos espectadores os contrastes derivados da união de facetas diferentes. O misto do encanto com o trágico. A ação decorre em Paris de 1830. A reconstituição da época é louvável, o que aumenta o poder sugestivo da interessante história.

II — O entrosamento de valores prossegue com os intérpretes. Hugo del Carril, mesmo sem constituir um grande ator, soube acompanhar o espírito da narrativa. Expressar perfeitamente a agitação interior que se seguiu à próxima troca da existência, por cursos diversos. Florence, Marly (duquesa) e Alda Luz figuram os amores que o empolgaram. A primeira, o afeto pecaminoso, violento. A segunda, a afeição simples, dedicada. A sólida orientação de Herrera consegue duas "performances" convincentes. As "estrelas" portenhas revivem os pensamentos idealizados por Balzac. Sente-se perfeitamente que são apenas regulares, contudo, bem aproveitadas. A discrepância estão ausentes no elenco secundário: Santiago Gomez Cou, Alberto Contreras, Berta Aliene, Ricardo Canales, etc. A partitura musical, de excelente efeito, esteve a cargo de Gutierrez del Barrio. A fotografia nem sempre é perfeita, o mesmo sucedendo com o som. Todavia, a cópia não está em bom estado — houve até paradas na projeção — e o aparelhamento sonoro do Odeon, como todos sabem, é deficiente.

III — Em conjunto pode figurar de forma condigna no "carnet" das figurações fantasiosas do cinema. É evidente que não supera "Uma sombra que passa", "Horas roubadas" ou "O homem que vendeu a alma"; mas o assunto tem sido pouco explorado em caráter sério e o cineasta conseguiu captar algo dos princípios do famoso romancista francês. Quase todos os personagens da suas obras têm o ouro e o prazer acima de tudo, inclusive Deus. A origem deste celulóide não escapa ao princípio geral, que sempre guiou um dos mais profundos literatos da sua época — 1820. Apesar de fracassos clamorosos, como "Eramos seis", o cinema argentino, vem seguindo roteiro promissor. Esta é das maiores afirmações. Pode figurar ao lado de "Guerra gaucha" e nitidamente superior como cinema — não bilheteria — ao exemplo, a "Casa de bonecas". É fato que o conjunto não é perfeito, pois as acentuações de diálogos são evidentes. Em compensação, muitos trechos — os mais importantes — estão repletos de força emotiva. As fusões de algumas narrativas retrospectivas obedecem ao modelo de ritmo excelente.

CONCLUSÃO — Não se trata de grande film, mas faz jus à classe "A". As ressalvas não alcançam os méritos, particularmente devido ao esforço de Herrera, orientado em imagens de ritmo muito cinematográfico. Os entusiastas de Balzac, que fogem a rotina, não devem perder. (Realização E.F.A., em foco no Odeon).

LIMITE, amanhã, na Faculdade de Filosofia

O grande interêsse despertado pela representação do famoso film de Mario Peixoto, vai ser finalmente satisfeito. Conforme é do conhecimento geral, o celulóide foi exibido há vários anos atrás, no extinto "Chaplin-Club". Jamais foi e dificilmente será focalizado ao público. O Club de Cinema, orientado por esforçado grupo de alunos e professores da nossa Faculdade de Filosofia, vai reviver a flama deixada pelos fundadores do "Chaplin-Club". A finalidade é louvável — fundação do Museu de Cinema Internacional. Seus orientadores já adquiriram algumas obras primas e pretendem, graças ao apoio, que não tem faltado, dos "movie-goers", prosseguir no brilhante programa traçado. Às vinte horas de amanhã, o Club receberá as derradeiras matrículas para o quadro social, que não dependem de proposta de outro sócio. Os que desejarem assistir a "Limite" e outras películas das próximas exibições, poderão comparecer, o mais tardar amanhã, até as vinte e meia, no andar térreo da F.N.F., situado na Av. Presidente Antonio Carlos, 40 (ex-Aparicio Borges).

JONALD

Notícias de Hollywood

HOLLYWOOD, 22 (U. P.) — A 20th. Century Fox adquiriu os direitos da publicação "The Romance of Lord Byron" e, ao que consta, entregará o papel principal do futuro "script" a Cornel Wilde.

— A atriz chinesa Teri Toy regressou do México depois de trabalhar algum tempo em terras mexicanas.

— O rei da rumba (Xavier Cugat) pretende ir à Espanha, depois de colher dados sobre a sorte de um tesouro que seus ancestrais esconderam nas proximidades de Barcelona.

Cugat afirmou que se encontrar o dito tesouro, o utilizará em dádivas à população pobre espanhola.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — "Alma em Suplício", com Joan Crawford e Zachary Scott. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Fantasia de Amor", em tecnicolor, com Joan Leslie e Fred McMurray. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ, AMÉRICA e IPANEMA — "O Sétimo Véu", com James Mason e Ann Todd. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "A vida por um desejo", com Hugo Del Carril, e "Pirata dançarino", com Steffi Dunna e Charles Collins. — A partir das 14 horas.

REX E ROXY — "Amok", com Maria Felix e Julian Soler — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

IMPÉRIO — (Segunda Semana) — "Noites de Farra", com Maria Antonieta Pons. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª Semana — "A última Porta". — Às 11,30 — 13,30 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Fra Diavolo", com o Gordo e o Magro. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — "Amarga ironia", com Robert Cummings, Lizabeth Scott e Don De Fore — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 — e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas, das 10 às 24 horas.

SÃO JOSÉ — "Anão Gigante", com Bud Abbott e Lou Costello. A partir das 14 horas.

COLONIAL — "Coração de pedra", com Alan Ladd e "Jerônimo". — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "A grande valsa" e "Vereda solitária". — A partir das 14 horas.

SÃO CARLOS — "Inês de Castro", com Antonio Vilar e Alice Palacios. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Alma em Suplício", com Joan Crawford. — A partir das 15.30 horas.

CAPITÓLIO — "Quando os Homens São Homens". À partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Melodias em Desfile" e "A Casa dos Horrores".

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Alma em Suplício", com Joan Crawford. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

MAIS GRAVE a questão com a Iugoslávia

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

brevoando o território iugoslavo. Os antecedentes demonstram que, desde 10 de agosto, o número total de vôos atribuidos para essa rota foi apenas de 32. Estes vôos foram feitos com instruções para ser evitada passagem sobre território da Iugoslávia. E, se algum avião esteve sobre o território iugoslavo, foi devido a que seu piloto se viu obrigado, por força do mau tempo, a desviar-se de sua trajetória. Mas este ataque de 10 de agosto não foi o primeiro. No dia 9 de agosto, um avião de caça do governo iugoslavo abriu fogo contra um avião de passageiros dos Estados Unidos, nas proximidades de Klagenfurt, o qual foi obrigado a fazer uma aterrissagem forçada. Ao aterrissar, a tripulação e os passageiros foram conduzidos, sob custódia, à presença das autoridades iugoslavas e permanecem prisioneiros do governo iugoslavo.

Durante vários dias, o representante do governo dos Estados Unidos viu-se impossibilitado de se comunicar com esses cidadãos norte-americanos. Finalmente, foi-lhe permitido isso, mas somente em presença das autoridades militares da Iugoslávia. Já decorreram doze dias e, no entanto, esses cidadãos norte-americanos continuam detidos pela Iugoslávia.

"Uma mensagem recebida agora do nosso representante, indica que no dia 19 de agosto, quando se fez fogo contra este segundo avião, alguns, senão todos os seus ocupantes, encontraram a morte, não por acidente, mas sim em virtude da ação deliberada das autoridades iugoslavas. A desculpa apresentada por haver tirado a vida a estes cidadãos norte-americanos é que o avião em que estavam viajando se encontrava vários quilômetros a dentro em território iugoslavo.

"Vosso govêrno afirma que, durante doze minutos, antes de produzir-se o ataque, o piloto do avião foi "convidado" a aterrisar. No momento em que o vosso govêrno diz que o piloto foi "convidado" a aterrisar, os antecedentes em Klagenfurt que se encontrava sobre essa cidade, que estava bem afastado do território iugoslavo e que tudo ia bem.

Estes atos ultrajantes foram perpretados por um govêrno que se diz de uma nação amiga.

Se os aviões afastaram-se de sua rota, eram aviões de passageiros, desarmados, em viagem para a Itália. Seus vôos, em nenhum sentido, poderiam constituir uma ameaça para a soberania da Iugoslavia. O uso da força pela Iuguoslavia, em tais circunstâncis, não tem a menor justificativa de acordo com as leis internacionais, foi claramente incompatível com as relações entre as nações amigas e uma violação tácita das obrigações inerentes ao govêrno iugoslavo.

Se o govêrno da Iugoslavia ataca e derruba deliberadamente, sem aviso prévio, os aviões de passageiros de uma nação amiga, que por motivo das condições atmosféricas ou qualquer defeito em suas máquinas se vejo obrigado a afastar-se uma ou duas milhas de sua rota, isso constitui, na opinião do govêrno dos Estados Unidos, uma ofensa contra a Lei das Nações e contra os princípios de humanidade.

Em consequência disto, o govêrno dos Estados Unidos exige que liberteis imediatamente os ocupantes daqueles aviões, atualmente sob vossa custódia, e que assegureis seu livre trânsito e segurança através do mesmo para fora das fronteiras da Iugoslavia.

O govêrno dos Estados Unidos tambem exige que se permita a seus representantes comunicar-se com qualquer dos ocupantes dos aviões, que ainda estejam com vida.

Se dentro de 48 horas, a partir do momento da recepção desta nota pelo govêrno iugoslavo, se satisfizerem esta exigência o govêrno dos Estados Unidos determinará o tramite a seguir, tendo em conta as provas que possa obter e os esforços do govêrno iugoslavo para reparar os danos. Se dentro daquele prazo não forem satisfeitas estas exigências o govêrno dos Estados Unidos pedirá no Conselho de Segurança das Nações Unidas que se reuna rapidamente e tome as medidas que o caso requer".

AUDIÊNCIA COM TITO

PARIS, 22 (A. P.) — Fontes da Embaixada dos Estados Unidos na capital iugoslava anunciaram para aqui, por telefone, que o embaixador Richard C. Patterson, tem uma audiência marcada com o marechal Tito, para a manhã de hoje, a fim de fazer-lhe entrega do ultimatum americano sobre a liberdade dos ocupantes dos aviões "yankees" abatidos na Iugoslávia.

FALA TITO

BELGRADO, 22 (AFP) — O marechal Tito pronunciou um discurso perante os habitantes de Jessenice, evocando os recentes incidentes norte-americanos-iugoslavos.

Entre outras coisas, disse o marechal Tito que certos paises não desejam uma paz libertadora e sim uma paz imperialista. Sobre o caso de aviões norte-americanos que sobrevoaram, a Iugoslávia, disse:

"Nossas fronteiras foram violadas e nosso território sobrevoado por dezenas de aviões muitas vezes formando esquadrilhas inteiras. Eu próprio protestei junto aos Estados Unidos, prosseguiu o marechal. Nada se fez. Depois disso, um avião estrangeiro foi forçado a aterrissar. Logo, levantou-se uma campanha de calúnia. Inventam que não foram feitos os sinais regulamentares de aterrissagem, que foi aberto fogo quando o aparelho já havia pousado. Tudo isso é falso, pois eu próprio testemunhei o fato".

BYRNES ENÉRGICO

PARIS, 22 (INS) — Depois de ter "mandado buscar" — segundo revelam alguns delegados americanos, o Sr. Edgard Kardelji, primeiro ministro suplente da Iugoslávia, o Sr. James Byrnes, secretário de Estado americano, "falou francamente a respeito da situação na Iugoslávia, usando uma linguagem mais enérgica possivel e fazendo sentir que o governo americano considera os recentes incidentes contra aviões militares americanos como um ataque sem justificativa e que ultrajou uma nação que tanto fez pela libertação da Iugoslávia".

SOFRERIAM CONSIDERAVELMENTE

PARIS, 22 (INS) — James Byrnes, dos Estados Unidos, advertiu a Iugislávia que as relações diplomáticas entre os dois paises sofreriam consideravelmente caso continuem a se repetir os incidentes como os do recente ataque iugoslavo contra 2 aviões militares americanos.

NÃO MAIS FARÃO ESCALAS

VIENA, 22 (INS) — O Quartel General das forças aéreas americanas na Austria anunciou que os aviões da Pan American que percorrem a rota de Viena a Istanbul não mais farão escalas em Budapest e Belgrado, por ter sido negado direito de aterragem nessas duas capitais aos aviões comerciais dos Estados Unidos.

A nova rota será Viena-Nápoles-Istanbul.

DECISÃO LEGAL

LONDRES, 22 (INS) — Nos circulos diplomáticos de Londres afirma-se que a decisão dos EE. UU. de apresentar a disputa com a Iugoslávia perante o Conselho de Segurança das Nações Unidas, se não forem aceitas suas exigências num prazo de 48 horas, é perfeitamente legal, de acordo com a Carta das Nações Unidas. Indica-se que a decisão dos EE. UU. não pode ser considerada como um ultimatum, pois este termo é reservado na linguaguem diplomática para exigências que, não sendo satisfeitas, conduzem à guerra.

Afirma-se que o aviso de dois dias dado à Iugoslávia mais o interregno prévio das notas diplomáticas enchem os requisitos estipulados pelo artigo 33 da Carta que diz, antes de apresentarem um assunto ao Conselho de Segurança, as partes devem procurar conseguir uma solução pacífica pelos meios que prefiram. Nos mesmos circulos se externa que as discussões no Conselho de Segurança se forem necessárias, não seriam difíceis, pois o Conselho planejou estar em constante sessão e todos seus membros se encontrarão em Nova York para os fins desta semana.

EM LIBERDADE

TRIESTE, 22 (INS) — As autoridades iugoslavas puseram ontem em liberdade 8 soldados britânicos e 7 prisioneiros de guerra alemães que estavam detidos na "zona B" na região em disputa de Trieste desde 15 do corrente mês. Acredita-se que os homens por engano cruzaram a chamada Linha Morgan que divide a Iugoslávia das zonas dos aliados ocidentais. Dirigiam-se para Lazzaretto a cerca de 10 quilômetros a sudoeste de Trieste quando foram detidos. Lazzaretto fica apenas 800 metros da linha Morgan.

O EMBAIXADOR IUGOSLAVO

WASHINGTON, 22 (INS) — Um porta-voz do Departamento de Estado revelou ontem à noite que não tem conhecimento de pedido algum feito pelo embaixador iugoslavo Sava Kosanovic para que se lhe forneçam seus passaportes e visas, como anunciou a emissora britânica. A embaixada iugoslava desmentiu igualmente os rumores, informando que o embaixador se encontra em Paris há cerca de 3 semanas a fim de assistir à Conferência de Paris, e que o boato de sua renúncia carece totalmente de fundamento.

ESPECULAÇÃO

NOVA YORK, 22 (INS) — A decisão da Iugoslávia para que não voem aviões sôbre seu território nem mesmo aparelhos das nações amigas, fez com que muitos interrogassem entre os circulos aliados aqui se a Iugoslávia não estará se mobilizando na previsão de uma decisão adversa por parte da Conferência da Paz sôbre o caso de Trieste.

Acredita-se que estão sendo construidas fortificações cujo segredo não se quer revelar ou existe o desejo de ocultar experiências clandestinas relacionadas com o uso da energia atômica.

NOVA YORK, 22 (A. P.) — Uma fontes autorizada declarou que os EE. UU. possivelmente pedirão a Oscar Lange, da Polônia, atual presidente do Conselho de Segurança, a convocar uma sessão para discutir o caso da Iugoslávia a qualquer momento, a partir de amanhã, a menos que os termos do ultimatum americano sejam devidamente satisfeitos.

CONSOLIDAÇÃO OU FRACASSO

WASHINGTON, 22 (A. P.) — Os meios diplomáticos locais dizem que um apêlo dos EE. UU. ao Conselho de Segurança da O.N.U. para uma ação contra a Iugoslávia poderia redundar na consolidação ou no fracasso dessa organização.

Êsses circulos sustentam que êsse seria o supremo test do sistema de véto das grandes potências do Conselho, isto é, se os EE. UU. levantassem o caso contra a Iugoslávia pelo ataque dos seus aviões e se a Rússia, nessa hipótese, pretendesse lançar mão do véto para bloquear a ação do Conselho — ou mesmo que quizesse usar dêsse direito apenas para impedir uma investigação do Conselho sôbre o caso. Isso, na opinião dos diplomatas, implicaria em perda de prestígio para o Conselho, que daria uma prova pública da sua incapacidade de ação, o que lhe seria possivelmente fatal.

Como se sabe, os acontecimentos da Iugoslávia e dos Dardanelos, aliados às apreensões indiscutivelmente existentes sôbre a misteriosa barragem de bombas-foguetes sôbre o território da Suécia, contribuiram para reduzir consideravelmente as relações entre as potências ocidentais e a Rússia, que hoje se encontram no mais baixo nivel registrado desde o fim da guerra.

ACUSA A RÚSSIA

BOSTON, 22 (U. P.) — O senador republicano Styles Bridges denunciou a Rússia por estar por detraz da Iugoslávia, animando-a a tomar sua insultuosa atitude para com os Estados Unidos. Acrescentou que os EE. UU. têm que estar preparados para empregar todo o seu poderio militar contra o govêrno de Tito, dizendo: "Chegou o momento da ação e Stalin e Tito compreendem. Sugiro que tôda ajuda à Iugoslávia por parte dos EE. UU. deve cessar. E se as armas econômicas fracassarem, devemos estar preparados para empregar a força militar. Poderemos fornecer escolta de caças para os nossos aparelhos de transporte e, assim, se formos atacados, poderemos dar nossa resposta em pleno ar, incontinenti".

O CASO COM A GRÉCIA

ATENAS, 21 (AFP) — O ministro plenipotenciário da Iugoslávia aqui seguirá sexta-feira de avião para Belgrado.

Ignora-se se o diplomata iugoslavo foi chamado pelo seu govêrno ou apenas convidado para ir conferenciar com as altas autoridades de seu país.

OS INCIDENTES

ATENAS, 22 (A. P.) — Os observadores locais afirmam que está aumentando cada vez mais a tensão entre a Grécia e a Iugoslávia, consequente de pretensos incidentes fronteiriços.

O premier Stephapopoulos, entretanto, manifestou a esperança de que "os mal entendidos" seriam corrigidos a tempo e restabelecidas as relações normais entre os dois govêrnos. Ao mesmo tempo, fontes gregas sustentam que os comunistas estão operando em todo o norte da Grécia e usando armas contrabandeadas através das fronteiras. Como é sabido, em princípios do verão a Iugoslávia fechou as suas fronteiras com a Grécia e os agricultores gregos, proprietários de terras do outro lado das divisas, não mais puderam lavrá-las e hoje afirmam que os seus campos estão sendo trabalhados pelos iugoslavos, que se apoderaram das suas colheitas.

O avião precipitou-se ao solo

Morreu o piloto

Quando manobrava no sentido de aterrissar na Base Aérea de Santa Cruz, sofreu um acidente fatal o 1º tenente da Aeronáutica Anselmo Martins Alvarez.

O avião de fabricação norte-americana P-40, que dirigia, precipitou-se sobre a pista, num dado momento, causando-lhe ferimentos, que só lhe permitiram mais alguns instantes de vida.

O militar morto, a despeito de contar apenas 24 anos, possuia um curso especial de caça feito nos Estados Unidos.

O corpo foi recolhido ao necrotério do Hospital Central de Aeronáutica, de onde sairá hoje, às 16 horas, o cortejo fúnebre para o cemitério de S. João Batista.

Falecimento de um desembargador pernambucano

RECIFE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu o desembargador aposentado Arthur Silva Rego, que foi chefe de polícia quando o governo Sergio Loreto.

A palavra do comércio em face das dificuldades do momento

As verdadeiras causas da crise - Inflação e empréstimos excessivos - Os desviados da orientação geral comprometem o bom nome do comércio - Os deveres de todos os brasileiros - Condenação do mercado negro - Apelo aos trabalhadores e à imprensa - Sugestões ao governo para debelar a crise - Erros de origem

Os presidentes de todas as Associações Comerciais do Brasil, convocados pela Confederação Nacional do Comércio, se reuniram durante quatro dias, sob a presidência do Dr. João Daudt d'Oliveira, presidente daquela entidade máxima, para a discussão da atual crise por que passa o nosso país. Depois dos debates e das emendas apresentadas, foram aprovados um manifesto aos brasileiros e uma série de sugestões ao governo para a execução de medidas imediatas que visem resolver as dificuldades que ameaçam a todos. Um desses documentos divulgamos abaixo:

Está o Brasil vivendo um dos mais angustiosos períodos de sua história. Mesmo ao mais descuidado dos observadores não escapa a existência de uma sensação generalizada de mal-estar, provocada pela instabilidade de preços e salários, e causadora, de um penoso desajustamento entre os ganhos individuais e o custo de vida, em contínua ascenção.

Irrompem, cada vez mais frequentes, em setores isolados, sérias crises de abastecimento que fazem faltar produtos indispensáveis à vida do povo.

Por outro lado, não se vislumbra ainda indício algum de breve modificação dessa conjuntura, podendo mesmo dizer-se que tendem a perdurar as causas determinantes.

Em tais condições, reconhecida como é a importância do imperativo econômico nos destinos históricos dos povos, é natural em todos os homens de responsabilidade a preocupação pelos problemas da hora presente. Urge que, através de u'a modificação do quadro, se restaure um ambiente de confiança no futuro.

Chegou o momento de cada um reconhecer e proclamar o seu quinhão de responsabilidade, esforçando-se leal e eficientemente no sentido da recuperação do bem estar perdido por todos.

As entidades representativas do comércio nacional, signatárias deste documento, tendo ultrapassado, de há muito, aquêle período embrionário em que os órgãos de classe cuidavam apenas dos interesses particulares dos seus associados, — convictas de que lhes cabe precipuamente a defesa dos interêsses coletivos —, sentem-se no dever de alertar o Govêrno, as classes que representam, as classes trabalhadoras — a Nação em geral — sôbre os graves erros por todos cometidos, cujas consequências poderão ser as mais funestas para os destinos da Pátria.

AS CAUSAS DETERMINANTES

As dificuldades da hora atual brasileira resultam de causas externas e internas. Alguns de nossos males encontram suas origens na situação geral do mundo surgindo entre nós por fôrça da inter ação dos fenômenos econômicos e sociais.

Cessada a luta material, o choque de duas concepções opostas da vida, que se vem acentuando nos trabalhos de estruturação da paz, continua a inquietar e a produzir os seus lamentáveis efeitos, quer impedindo uma completa desmobilização e reconversão à economia de paz, quer perturbando o comércio internacional, quer mantendo um clima estimulante a tôdas as excitações e nervosismos. Contra êsses fatores de ordem universal, certamente não pode o Brasil senão colaborar com o espírito de serenidade e de justiça, que constitui a sua diretriz tradicional na ordem externa.

Já, entretanto, no que diz respeito às causas internas, que são muitas e sem dúvida relevantes, é certo que poderemos agir com eficiência e rapidez, no sentido de corrigi-las e atenuar-lhes os efeitos. Basta que cada um se disponha a assumir a responsabilidade que lhe cabe no aparecimento e permanência de muitas de tais causas, quer por influência direta, quer por omissão, cupidez, displicência ou incompetência. E que, confessadas as culpas, todos se disponham a agir com espírito público e dedicação, colocando a fraternidade entre os homens e a felicidade do Brasil acima de quaisquer interesses particularistas.

Comecemos pela responsabilidade dos nossos Governos, que são as maiores. O primeiro e o mais grave dos erros que lhes podem ser atribuídos é o da falta de uma diretriz definida, constante e segura, em matéria de Política Econômica.

Após a implantação da República, a Constituição de 1891 adotou em matéria econômica bases caracteristicamente liberais. Mas a verdade é que, mesmo no período de sua vigência foram praticados atentados seguidos contra os seus postulados. A partir de 1930, essa falta de orientação ampliou-se em extensão e profundidade. A tendência para grandes investimentos de dinheiro público em atividades inadequadas ao Estado; a criação de autarquias de contrôle econômico; o emissionismo constante e crescente; a intervenção desordenada em setores diversos da produção, deixando de permeio áreas livres de atividade privada, foram alguns já característicos da época que precedeu à atual redemocratização do País.

Vem, assim, vivendo o Brasil, há muitos anos, em matéria de Política Econômica, como um barco sem roteiro certo. Não é possível afirmar que praticamos uma política liberal, porque os atos da administração pública assim apontados o desmentem.

Igualmente não se poderia dizer que temos realizado uma economia planejada, porque a atividade governamental se distinguiu por uma atuação oportunista, conforme as circunstâncias de cada momento. O êxito de uma Política Econômica, depende ao contrário de uma constante na sua diretriz. Ou o Brasil procura restringir as intervenções do Estado na esfera econômica, só admitindo ação supletiva e orientadora, e reservando a ação direta do Poder Público para os casos de omissão ou inadequação da iniciativa privada ou então adota, de uma vez, definidamente, um direcionismo total, no qual cada setor de atividade terá o seu campo, e o seu papel delineado com antecipação.

Prosseguirmos nessa política é continuar a retardar a expansão da economia nacional.

Fazendo esta crítica, as entidades subscritoras do presente documento, defendendo pontos de vista reiterado e seguidamente manifestados por várias associações de classe, e concretizadas na Carta de Teresópolis, reafirmam a sua fé nos primados da iniciativa privada.

A CONJUNTURA INTERNACIONAL DA GUERRA

A guerra nos alcançou ainda sem essa diretriz definida. Ao contrário, em lugar de adotá-la sem demora, permitimos que os males preexistentes se agigantassem e que outros se lhes juntassem, além dos inevitáveis, trazidos pela guerra.

As autarquias deviam ter se limitado à esfera da melhoria técnica da produção, a fim de propiciar um rebaixamento nos custos, com evidentes benefícios para os consumidores.

Em vez disso, e descurando êstes pontos essenciais, elas enveredaram por uma intervenção nos domínios da economia privada perturbando a normalidade de produzir e comerciar, e por uma política de preços.

Com referência à moeda e ao crédito, foram igualmente cometidos graves erros, principalmente após o início da guerra, quando se tornou evidente que por longo prazo as exportações excederiam largamente as importações. Não foram tomadas então providências para absorver prontamente tais excessos, à medida que se produzissem, nem se cogitou de adaptar as taxas cambiais à nova situação, pouco a pouco, elevando-as a fim de reduzir proporcionalmente o montante das quantias a empregar na sua aquisição e fazer baixar os preços dos artigos importados. A única medida ponderável, tomada pelo govêrno para absorver excessos de poder de compra, foi a do lançamento do bonus de guerra, título que pela sua apresentação defeituosa, pela impontualidade na sua entrega e no pagamento dos juros, êle mesmo se encarregou de depreciar.

"Deficits" crônicos aliados ao entesouramento de ouro e de cambiais não podiam deixar de gerar, como de fato aconteceu, emissões a jacto contínuo de papel moeda, cuja massa em circulação se elevou, em seis anos, de 5 para 18 bilhões de cruzeiros.

Largado à própria sorte, tangido pela inflação de moeda legal, sem receber orientação superior, mas ao contrário, liderado pelo Banco do Brasil, que se lançara em uma política de empréstimos excessivos, converteu-se o nosso sistema bancário em amplificador da onda inflacionista, elevando-se no mesmo período, para menos de 8 a mais de 27 bilhões de cruzeiros o volume dos depósitos bancários.

Destarte, quase quadruplicou, passando de 13 a 45 bilhões de cruzeiros, o potencial monetário do País, desorganizando e pervertendo tôdas as atividades e o próprio caráter dos homens, produzindo o pânico e a fuga à moeda, desarticulando o sistema de preços.

Por seu lado, o nosso deficiente sistema de transportes não pôde atender às nossas necessidades. As ferrovias, em grande parte precariamente aparelhadas arcaram com a sobrecarga decorrente da quase completa paralisação dos tráfegos marítimos e rodoviários sem receberem nenhum material novo nem ao menos para compensar o desgaste. Não se cogitou de estabelecer um regime apropriado de prioridades, implantando-se em seu lugar o arbítrio individual, ao lado de clamorosas injustiças e abusos em detrimento dos interesses gerais.

Em relação ao mercado interno, pouco foi feito de proveitoso, para assegurar a estabilidade dos preços e a normalidade dos suprimentos. As exportações, não controladas em tempo hábil, acentuaram a falta de mercadorias, cuja escassez já era manifesta. A produção de artigos essenciais não foi fomentada com medidas de orientação, amparo e estímulo ao produtor. Não se praticou uma política inteligente de crédito seletivo, de forma a restringir atividades secundárias, em proveito das essenciais. Da desorientação do crédito que possibilitou empreendimentos poucos viáveis em condições normais e das demais causas já apontadas, resultou a situação de hiperemprego, em que nos encontramos.

A política de preços, apesar de formulada em tempo oportuno, pelo órgão estatal competente, limitou-se a tabelamentos parciais, injustos e inoperantes, que muitas vezes apenas serviram para perturbar a produção e os mercados, sem proteger o consumidor. Não se conseguiu, sequer, efetivar um racionamento generalizado dos artigos escassos, nem mesmo uma fiscalização criteriosa, embora severa, para obrigar a obediência ao tabelamento e, assim, cercear o mercado negro. A ação das autoridades foi, via de regra, intervalada, desordenada e frequentemente intempestiva.

Todos êstes fatos são do domínio público.

Repetimo-los apenas para que penetrem mais fundamente na consciência pública, servindo para fazer melhor compreender a urgência e significação deste apêlo.

O Govêrno também descurou completamente a preparação psicológica do nosso povo. Em vez de salientar que a guerra significaria para todos em verdade "suor", sangue e lágrimas", a euforia oficial apontava ao país um futuro de abundância e de riquezas, resultante da conflagração, enquanto paralelamente dava o exemplo dos gastos supérfluos e das despesas suntuárias.

O atual Govêrno, liquidante de um imenso passivo, em reiteradas declarações, já mostrou reconhecer a gravidade da situação e vem procurando remediá-la.

Para que desempenhe a sua parte, que é a maior no reerguimento do país, proporcionando a êste uma inadiável reparação dos males causados pelos seus antecessores, urge que planeje e execute, sem vacilações, um programa de medidas racionais que apressem a desejada recuperação econômica.

AS CLASSES E AS RESPONSABILIDADES

Não se suponha que as entidades signatárias dêste documento, focalizando, como o fizeram, as responsabilidades governamentais, queiram se isentar inteiramente de erros.

Infelizmente, há no seio das classes produtoras uma minoria de inescrupulosos que se aproveitam da atual situação econômica. Nessa minoria encontram-se numerosos aventureiros que não pertencem à classe e que a curto prazo e por qualquer meio comprometem o bom nome do comércio.

Não será, entretanto, acobertados com o nosso prestígio, que êsses responsáveis poderão contar com o apoio das associações. Elas, ao contrário, envidarão todos os esforços para que êles recebam a punição merecida, excluindo-os de seu seio.

Pecaram as classes produtoras por omissão, quando deixaram de agir, expontanea e coordenadamente. Se era certo que a ação governamental caótica e dispersiva não lhes inspirava confiança, elas, por seu lado, permaneceram desarticuladas até a realização do Primeiro Congresso Brasileiro de Economia.

Estas declarações imparciais, demonstrando a isenção de ânimo com que as classes comerciais se dirigem ao Brasil dão-lhe a necessária autoridade para apontar também as culpas que a outros cabem pela situação atual.

Assim é que uma grande parte dos trabalhadores brasileiros, embora tendo obtido acréscimos sucessivos de salários que, completa ou aproximadamente, se ajustaram aos novos níveis do custo de vida, não tratou de se beneficiar na medida de tais aumentos, preferindo ampliar o número de suas horas de folga, com o sacrifício da produção e do seu próprio bem estar.

As estatísticas revelam o índice alarmante da falta de assiduidade ao trabalho e o decréscimo da produtividade individual, com a consequente redução da quantidade de bens de consumo, aumentando assim os efeitos inflacionistas.

É também hora de dizer com desassombro e franqueza que existe um trabalho dissolvente que está intoxicando o espírito do nosso trabalhador e se refletindo em greves sucessivas.

Muitas visaram e visam objetivos puramente políticos, sem atentarem bem para as suas consequências sociais e econômicas.

Quando, há algum tempo, foi permitida a reorganização dos partidos políticos, uma grande esperança iluminou os espíritos. A normalização da vida democrática surgia com a promessa de renovação de métodos e de programas decisivos para a melhoria da situação geral do país, criando graves responsabilidades para as nossas agremiações partidárias.

É necessário que sua atuação corresponda ao conteúdo social e econômico de seus programas, para que não venha a ficar vazia de sentido. A êsse propósito é confortador verificar-se a existência de uma consciência econômica na atual Assembléia Constituinte.

Torna-se indispensável, também, que a Imprensa não se deixe desviar de sua elevada missão. Durante muito tempo, e precisamente no período em que estiveram atuando as mais poderosas causas geradoras dos males presentes, ela esteve materialmente impossibilitada de agir, asfixiada pela censura, ameaçada de represálias, o que não lhe permitia alertar o povo dos erros cometidos.

Restaurada, porém, a liberdade, nem todos os jornais souberam orientar suas atitudes no sentido da educação do povo. Alguns cederam às tentações do sensacionalismo, sem perceberem que, com tal atitude, vinham agravar ainda mais a conjuntura econômica. Os ataques indiscriminados ao comércio, em virtude dos abusos de uma minoria de aproveitadores, não causa apenas desassossego e danos de ordem nacional. Êles repercutem no exterior, desmoralizando o crédito individual e coletivo, comprometendo um patrimônio construído em gerações, que muitas vezes serviu para resguardar o crédito público do Brasil no estrangeiro.

Estas ponderações se dirigem igualmente às nossas estações de rádio que, com o seu poder de penetração, precisam compreender o grande papel que lhes cabe na hora presente. A pretexto de críticas a governos, classes ou atitudes, algumas têm se excedido em seus comentários, excitando, ao invés de orientar as massas.

Finalmente, uma palavra aos consumidores brasileiros. Êles ainda não se capacitaram de que podem constituir-se em decisivo fator, no combate aos preços exagerados. Sem essa convivência entre produtores e comerciantes desonestos e consumidores egoístas, o mercado negro não teria atingido à proporções registradas.

Sr. João Daudt de Oliveira

Cabe a todos os brasileiros uma parcela de sacrifício, para a redenção dos erros comuns. A parte que compete ao consumidor é a resistência a tentações do mercado negro, a fim de que não se estabeleça a concorrência entre os que possuem mais poder de compra e os que já estão no limite mínimo de subsistência.

REFLEXÕES SÔBRE O DIA DE AMANHÃ

Estudada assim, em sua natureza, causas e efeitos, a conjuntura que vivemos, é fácil concluir que a Nação não poderá suportar por mais tempo um tal estado de coisas.

A nenhum brasileiro digno interessa a permanência dos males assinalados. Pela sua debelação é o Govêrno o primeiro e o maior responsável. A excitação e o nervosismo decorrente do desequilíbrio da economia individual geram permanente intranquilidade coletiva. Para o Govêrno, pois e em primeiro lugar, apelam as classes comerciais, como sempre o fizeram, oferecendo-lhe sua cooperação, espontânea e desinteressada.

Como política de emergência a primeira medida concreta para os novos rumos que precisam ser traçados urge extinguir os múltiplos órgãos criados durante a guerra, sem recursos adequados e suficientes, substituindo-os por um órgão único que reuna todos os requisitos necessários a uma ação enérgica e profícua. Êste organismo imprescindível para pôr ordem o método na ação do Estado nos setores da distribuição e do consumo reclama uma estrutura que lhe assegure autoridade, capacidade e meios para o cabal desempenho de seus objetivos disciplinadores, urgentes e relevantes.

Aos trabalhadores, que constituem numerosa parcela do povo, é imperativa a normalidade de nossa vida econômica, sem a qual serão êles duramente sacrificados.

Faz-se, portanto, mister que os trabalhadores nacionais se capacitem de que precisam colaborar na obra de recuperação econômica do Brasil, quer fechando os ouvidos aos que os convocam para a desordem, quer melhorando a sua produtividade e a sua assiduidade ao trabalho, o que lhes permitirá, pelos proventos daí resultantes, constituir reservas para eventualidades futuras.

Por seu lado, que a Imprensa, o Rádio, os Partidos Políticos, os Consumidores, reunidos todos pela plena consciência da gravidade da hora, colaborem com espírito público e ânimo forte, neste trabalho inadiável de reerguimento do Brasil.

Ao mesmo tempo em que formula êstes apelos, a nossa classe se compromete, publicamente, a atuar, pelos meios e nos setores ao seu alcance, para o êxito da obra comum. A ela, como os demais, importa sobremodo o empreendimento dessa tarefa, para a conjuração de graves perigos. A continuação da queda do poder de compra da moeda; os outros males da inflação; o enfraquecimento dos mercados; a exacerbação pública, representam motivos de inquietação para todos os bons patriotas que vêem, em tais fatos, uma ameaça também às nossas tradições, às nossas crenças, às nossas instituições e até mesmo à nossa soberania.

Para alcançar o êxito que antevemos solicitamos a adoção das medidas constantes do plano anexo.

MEDIDAS DE EMERGÊNCIA

I — Abastecimento e Preços

RECOMENDA-SE:

Ao Govêrno Federal:

1 — Criar um Órgão Nacional de Economia, composto dos Ministros de Estados da Agricultura, Fazenda, Trabalho e Viação, assessorados por representantes da Agricultura, Pecuária, Indústria, Comércio e por especialistas de reconhecida competência.

As funções desse Órgão deverão ser a de orientar, fazer executar e acompanhar a aplicação de medidas, como as que ora são propostas, e tôdas aquelas que, com o correr do tempo, se tornarem necessárias.

2 — Prorrogar, estendendo a todo o País, o Plano de Emergência, que garante ao produtor, nas zonas respectivas, os preços mínimos para a lavoura, determinando, ao mesmo tempo, quais os cereais, leguminosas e oleaginosas para fins alimentícios, a serem financiados.

3 — Prosseguir no amparo e estímulo às medidas, já aprovadas, para estocagem de gêneros. O crédito, anteriormente autorizado para o financiamento de armazens de expurgo, classificação e estocagem, deve ser renovado.

4 — Dar absoluta prioridade de transporte a tôda a produção submetida à garantia de preços.

5 — Dar prioridade, nas compras de caminhões e acessórios, quando destinados a agricultores e transportadores de gêneros alimentícios.

6 — Autorizar a exportação de gêneros alimentícios, e outros mais considerados essenciais, sòmente depois de suficientemente garantido o abastecimento nacional, desde que não haja perigo de deterioração dos produtos e impossibilidade de serem transportados para o mercado interno.

7 — Examinar, com especial atenção, os compromissos internacionais do Brasil, de modo a que não venha haver desequilíbrio nas necessidades internas de gêneros alimentícios.

8 — Estimular, com assistência técnica, financiamento e outros benefícios, de preferência a cultura de cereais, leguminosas alimentícias, amendoim e sementes oleaginosas destinadas à extração de óleo comestível.

9 — Considerar a conveniência da ação supletiva do Govêrno, no sentido de evitar que se processe ainda mais violenta distorsão na economia brasileira, a fim de que o incentivo da produção de gêneros alimentícios não seja prejudicado pela sedução da exploração de matérias primas.

10 — Reformar a atual política de preços, baseando-a na fixação de preços na origem. Todos os detalhes, relativos à sua execução, deverão ficar a cargo do Órgão a que se refere a primeira recomendação.

11 — O Govêrno Federal financiará a aquisição de gado de tração, destinado às máquinas agrícolas adquiridas por agricultores.

Ao Ministério da Agricultura:

12 — Determinar, com urgência, as zonas econômicas da produção submetida ao Plano de Emergência, para que não haja desperdício de trabalho em zonas de consumo escasso, naquelas onde faltem braços, ou seja difícil o escoamento, tanto para os mercados internos como externos. Convém não seja esquecida a capacidade de estocagem, nos diversos centros redistribuidores.

13 — Estudar, sem demora, no Ministério da Agricultura, demais Ministérios e repartições públicas, a simplificação das formalidades exigidas para a aquisição e transporte de máquinas, medicamentos, drogas, inseticidas, adubos, aparelhos, sementes, etc.

RECOMENDA-SE AINDA:

14— Estudar a possibilidade de maior fabricação nacional de pneus e câmaras de ar, para caminhões.

15 — Incentivar a indústria de farinhas panificáveis, principalmente a de milho, arroz e mandioca, atendendo-se, de preferência, às regiões produtoras daqueles três gêneros.

16 — Solicitar aos Governos Federal, Estadual e Municipal medidas urgentes, para que sejam sustadas tôdas as obras públicas não essenciais, principalmente as que impliquem em desapropriação, exclusive as destinadas à saúde, educação e ao transporte. O excedente de mão de obra nas cidades deverá ser desviado para os campos, onde uma política de garantia de preço mínimo, dada aos produtos alimentares, possibilitará a reconversão do elemento humano.

17 — Ainda visando essa reconversão, deverá ser criada em cada Estado, no mínimo, uma Colônia-Escola, cuja finalidade será e reajustamento prévio dos nacionais e estrangeiros, que devam ser encaminhados à lavoura.

18 — Dar ampla assistência às Cooperativas e Associações Rurais, às quais serão facultados os meios necessários ao fomento econômico do município, de modo a que essas organizações desempenhem, também, as funções de entrepostos de venda de máquinas agrícolas, adubos, sementes, etc.

II — TRANSPORTES

RECOMENDA-SE:

19 — Observar, com o maior rigor possível, a prioridade de transporte para gêneros alimentícios.

20 — Ativar as providências destinadas a abreviar a carga e descarga de gêneros de primeira necessidade, tanto no que se refere à navegação a longo curso, como à cabotagem e fluvial, compreendendo-se, nessa recomendação, tudo o que diga respeito à simplificação das respectivas formalidades.

21 — Tornar sem efeito, enquanto houver escassez, a proibição de entrada de pnêus, principalmente dos correspondentes aos "chassis" de caminhões importados.

22 — Tomar providências imediatas, com a finalidade de reaparelhar os portos e lhes melhorar a eficiência.

23 — Coibir, severamente, os abusos que ainda se verificam a bordo e nos cais, quanto a furtos de mercadorias importadas.

24 — Rever o regulamento de Faturas Consulares, aprovado pelo Decreto n.° 22 717, de 16 de Maio de 1933, com o intuito de atualizá-lo e torná-lo mais objetivo, evitando anomalias, tais como a aplicação de elevadas multas, por simples erros datilográficos.

25 — Rever, com o mesmo objetivo, a lei que regula o comércio de cabotagem e fluvial.

26 — A revisão da chamada franquia, relativa às faltas de mercadorias desembarcadas em nossos portos, determinando que as mesmas sejam computadas sôbre cada volume.

III — CRÉDITO

Considerando que, para o êxito das medidas aqui propostas, é fundamental o combate ao processo inflacionista:

Considerando ainda que, para êsse processo, muito contribuiram a liberalidade e a indiscriminação do crédito.

RECOMENDA-SE:

27 — Aos responsáveis pela administração de bancos e casas bancárias e à Superintendência da Moeda e do Crédito, o maior empenho em adotar o critério do crédito seletivo.

Para êsse fim, na medida do possível e na gradação que somente a experiência e as peculiaridades de cada caso poderão dizer, seriam contraídos créditos aplicados em certos setores da economia nacional em favor de outros que, presentemente, deveriam ser assistidos com mais eficácia.

28 — Facilitar, dentro do critério acima referido, o crédito a tôdas as iniciativas destinadas ao aprovisionamento de víveres e à produção de artigos de primeira necessidade, e isso tanto no que se refere às taxas de juros como e principalmente, no que diz respeito aos prazos, modalidades e condições dos empréstimos.

Dessas concessões, poderiam participar:

a) Os grandes e pequenos agricultores, cuja normal produção de gêneros de primeira necessidade os habilitem a pleiteá-los;

b) Firmas particulares ou coletivas que se dediquem ao beneficiamento de cereais;

c) A lavoura, indústria e comércio de gorduras de óleo animais e vegetais;

d) Os industriais de farinhas panificáveis;

e) A indústria de transporte, em tôdas as suas modalidades.

29 — Dar aos títulos, provenientes de tais operações, prioridade de redesconto sôbre quaisquer outros, na Carteira anexa ao Banco do Brasil.

30 — Computar, para cada banco, o redesconto de tais títulos como extra-limite, sempre que, com a anuência da Superintendência da Moeda e do Crédito, ficar comprovada a impossibilidade de restrição de crédito a outros setores, por parte do banco redescontante.

31 — Sugerir a conveniência de ser dada grande liberalidade de crédito, quando destinado à importação de:

a) Veículos de carga e respectivos acessórios;

b) Sementes, adubos, maquinária e tudo o que se relacione com as necessidades da indústria rural (agricultura e pecuária);

c) Produtos fito-sanitários e instalações de expurgo e armazenamento;

d) Carvão mineral;

e) Matérias primas para as indústrias rurais e fabris de artigos essenciais, instaladas no País;

f) Sais de quinino e específicos indispensáveis ao saneamento rural e urbano;

g) Equipamentos destinados à indústria do frio.

32 — Encarecer à Superintendência da Moeda e do Crédito a necessidade de, conforme as peculiaridades de cada região instaurar o crédito pessoal à lavoura e simplificar as formalidades da Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil.

33 — Seja prestada assistência financeira pelo Govêrno, através de suas organizações de crédito, a emprêsas produtoras de gêneros de primeira necessidade, que estão paralisadas por falta de numerário e que dispõem de matéria prima para beneficiamento imediato.

IV — COMERCIO EXTERIOR

RECOMENDA-SE:

34 —Como "pivot" da ação do Plano de Emergência no setor do comércio internacional, a elaboração de tratados bi-laterais, em que se levariam em conta as necessidades mais prementes de cada parte contratante.

Essa recomendação, ditada que é pelas dificuldades do momento, não implica no abandono da orientação de nossa política comercial, que dá preferência aos acôrdos multilaterais.

Assim, poderíamos determinar quotas de exportação, dentro do espírito da recomendação n.° 8 e após terem sido satisfeitos os contratos com a UNRRA, em troca de carvão, fertilizantes, maquinária agrícola, etc., o que viria aliviar a escassez sensível dêsses produtos, cuja repercussão no abastecimento é notório.

35 — Estudar, com o fim de facilitar a execução dessa política, um regime de quotas de exportação dos produtos que forem objeto dos tratados acima.

36 — Examinar a possibilidade de redução da tarifa ou mesmo isenção, por seis meses, dos direitos sôbre produtos alimentícios, de modo geral.

37 — A conveniência de nossas Representações Diplomáticas sondarem a possibilidade de ser incrementada ou reiniciada a exportação para o Brasil de matérias primas, fertilizantes, máqui-

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA)

TEATRO

"Claudia", amanhã, em "avant-première", no Serrador

Hoje serão realizadas no Serrador as últimas representações de "Uma mulher livre", sendo uma em vesperal a preços reduzidos e à noite duas sessões. Últimas representações da interessante comédia de Dennys Amiel, traduzida por Bricio de Abreu.

Amanhã, em "avant-première", será representada a comédia "Claudia", de Rose Franken, tradução de R. Magalhães Junior, tendo Eva na protagonista. A seu lado, também em relevantes papéis veremos Stuart, Elza, Villon, Armando Braga e outros artistas. "Claudia" é o quarto e último cartaz da presente temporada.

"A viuva dos cachorros", no Rival

É invulgar o sucesso que Alda Garrido vem alcançando à frente da sua companhia no Rival, onde é exibida superiormente o teatro, todas as noites, e ri durante duas horas ininterruptamente, com os três engraçadíssimos atos de "A viuva dos cachorros". Hoje haverá vesperal das moças, a preços reduzidos, e à noite duas sessões.

A vesperal de hoje no João Caetano

Hoje, em vesperal, a preços reduzidos, a Cia. Gilda Abreu-Vicente Celestino representa mais uma vez, repetindo-a, à noite nas duas sessões, a opereta "Coração Materno". A Companhia do Teatro João Caetano tem em ensaios a canção teatralizada de Vicente Celestino, "O Ébrio", que recebeu particular nova, incluindo belíssimas canções, letra e música do festejado tenor.

Armando Rosas no elenco do Serrador

Acaba de ser contratado para o elenco de Eva e seus artistas, no Serrador, o aplaudido ator Armando Rosas, remanescente da época em que no Brasil ainda existiam escolas de arte de representar. Ingressando em um dos bons elencos que possui o teatro entre nós, Armando Rosas será aquinhoado por Iglesias e pelo professor Eduardo Vieira com magnífico repertório, no qual veremos brilhar o aplaudido comediante, na temporada de 1947, no Serrador.

"Avatar" a caminho do centenário

Têm sido um verdadeiro acontecimento artístico as exibições consecutivas de "Avatar", no Regina, por Dulcina-Odilon e seus companheiros na presente estação teatral. A caminho do centenário, uma vitória incontestável de Genolino Amado como autor dramático, a interessante comédia consegue impôr-se à admiração da sociedade carioca de maneira definitiva, pois que, dia a dia, maior é a afluência de público na confortável casa de espetáculos da rua Alcindo Guanabara. Esta é a sétima semana de permanência do "Avatar" no palco do Regina. Dulcina que deverá estar em outubro do corrente ano na Argentina a fim de cumprir contrato com o empresário do Astral de Buenos Aires, tendo que dirigir a temporada e representar em espanhol naquele teatro da capital portenha, encerrará a sua estação este ano, no Rio, em fins de setembro próximo, levando a efeito um festival de despedida do público do Brasil no Municipal. Hoje, ainda em sessões mais dois espetáculos, "Avatar".

Faltam poucos dias para a realização da festa "monstro"

Faltam poucos dias para a realização da festa monstro que Luis Marcelo, secretário administrador da Empresa do Teatro Pinto Ltd., dará no Teatro Recreio. Chama-se "Noite do Samba e da Canção" e será encabeçada por Vicente Celestino e Aracy Côrtes, além de muitos outros que são: Ary Barroso, Zezé Fonseca, Grande Otelo, Príncipe Maluco, Jorge Veiga, Aliomar (Gerardi), Seis Pequenas do Baralho e o Regional Claudionor Cruz, Trio Guará, Margarita Dell, Jayme Moreira Filho, Luiza Nazaré e Maria do Carmo (Mariquinha e Mariola), Golé, Florianor Faissal, Lourdinha Bitencourt, Moreira da Silva, Celeste Aida, Arthur Costa, Octavio França, Machado, Aloisio da Silva Araujo, Luis de Carvalho, Mocyr Nascimento, Amaury de Souza, Americo Cabral, Namorados da Lua, Armando Louzada, Grijó Sobrinho, Danilo Oliveira, Valy Cunha e ainda outros cartazes de rádio e teatro. A data escolhida foi a segunda-feira, 2 de setembro próximo e a procura de ingressos já demonstra o interesse do público pelo espetáculo.

Grandes surpresas em "Nem te ligo..."

Pesando bem a consideração que lhe merece o seu grande público, Walter Pinto já está preparando grandes surpresas para a sua próxima peça que será a revista "Nem Te Ligo!", que tem a parceria de Freire Junior. Várias estréias de grande repercussão estão preparadas e todas elas dignas de citação. No espetáculo teremos coisas novas e diferentes das que vimos em "Não sou de briga..." e, tudo indica que teremos outra obra de grande vulto no teatro da rua Pedro I.

A palavra do comércio em face das dificuldades do momento

CONTINUAÇÃO DA 8ª PÁGINA

nas e equipamentos e material de transporte.

38 — Em vista da importância, direta e indireta, do combustivel, na crise de transporte, verificar a praticabilidade da importação de hulha da Polônia, cuja produção crescente talvez permita sua exportação.

39 — Fazer sentir aos Poderes Competentes a conveniência de, na atual revisão da pauta aduaneira, ficar assegurado um tratamento equitativo à agricultura, em confronto com a indústria fabril.

Com isso, queremos aludir, antes do mais, à taxação dos artigos necessários à atividade rural, a qual deverá ser feita considerando mais a situação geral da agricultura do que a competição a um limitado setor da indústria nacional.

40 — Manter a suspensão provisória do regime de licença-prévia para a importação, excetuadas as máquinas e veiculos usados ou recondicionados, cuja entrada no País deverá continuar sujeita ao certificado respectivo.

41 — Que o Govêrno Federal insista, junto às Nações Unidas, através do Ministério das Relações Exteriores, no sentido de ser abolido o "navicert", que é medida de compressão e arbitrio no comércio internacional.

V — POLÍTICA SOCIAL

RECOMENDA-SE:

42 — A necessidade do Govêrno Federal tomar medidas tendentes a facilitar a descentralização dos serviços das instituições de seguro social, para que se acelere o processo de concessão de beneficios.

43 — Sejam intensificados os estudos locais de construção de residências para os trabalhadores, tanto para venda como para aluguel, a preço conveniente.

44 — Que o Govêrno Federal considere o perigo que representa para a ordem social a divulgação de opiniões infundadas de autoridades públicas, acarretando sôbre as classes a injusta animosidade popular.

DECLARAÇÃO FEITA SOB APLAUSOS DA ASSEMBLÉIA

Adotando o Govêrno Federal uma política acertada de preços e enquanto não fôr criada a Ordem dos Comerciantes, as Associações Comerciais e as Entidades Sindicais Patronais do Comércio, instituirão um Tribunal para aplicação de penalidades contra o comerciante faltoso. Para fortalecimento da autoridade do Sindicato, o Govêrno Federal tornaria compulsório o registro do comerciante na sua respectiva organização de classe. Desde que fôsse apurada a culpabilidade do comerciante, o Sindicato solicitaria, ao Poder Competente, a cassação do seu registro, a fim de impedi-lo de continuar a exercer a profissão.

Rio de Janeiro, 17 de Agôsto de 1946.

MEDIDAS DE ORDEM GERAL

1 — Abastecimento e Preços

RECOMENDA-SE:

Ao Govêrno Federal:

1. Aparelhar eficientemente o Ministério da Agricultura, para um sistemático combate a pragas e moléstias na lavoura e na pecuária.

2. Especial atenção à questão da adubação, determinando as seguintes medidas:

a) Instalação, em cada Estado, de um laboratório de pesquisa de solos;

b) Incentivar a criação de fábricas de adubos, proporcionando-lhes, se necessário, financiamento e garantia de compra da produção;

c) eliminação de quaisquer gravames nas alfândegas sôbre fertilizantes importados;

d) prioridade nos transportes em geral;

e) preferência nas tarifas de transporte.

3. Envidar esforços, através do Ministério da Agricultura, no sentido de mais ampla distribuição, em todo o País, a preço de custo de importação, de máquinas agricolas adequadas, criando-se em diversas zonas rurais oficinas mecânicas (assistência técnica e reparação).

4. Dotar com verbas suficientes os departamentos governamentais de produção de vacinas e soros, destinados a todos os rebanhos. Da mesma forma, financiar estabelecimentos particulares, que se dediquem àquela produção.

5. Estudar medidas tendentes ao aproveitamento dos resíduos de matadouros, etc., no Distrito Federal, com o fito de utilizá-los como adubos, nas propriedades rurais do Municipio Federal e da Baixada Fluminense. De modo geral, deverá incentivar as pesquisas relativas ao aproveitamento de resíduos no País.

6. Bonificar a produção de sementes de plantas alimenticias das fazendas particulares, registradas no Ministério da Agricultura. Êsse Ministério fiscalizará o trabalho técnico de multiplicação das sementes, adquirindo ou autorizando a venda daquelas que sejam bonificadas.

RECOMENDA-SE, AINDA:

7. Nas Estações Experimentais, deve o Ministério da Agricultura dar preferência ao estudo e fomento da produção de sementes selecionadas de plantas alimenticias.

8. Que parte das dotações orçamentárias do Ministério da Agricultura tenha as mesmas facilidades de movimentação que, donando-se o critério dos duodécimos.

9. Sejam subvencionadas as atuais Escolas de Agronomia para que possam reunir, anualmente, os proprietários rurais em uma "Semana do Fazendeiro", destinada à divulgação da técnica agricola.

10. Máximo empenho na aquisição urgente de equipamento destinado à lavoura tritícola, a fim de evitar disperdicio de produção.

TRANSPORTES

RECOMENDA-SE:

11. A criação de Bolsas de Fretes, nos principais portos do Brasil.

12. A extinção, por parte dos municipios, da cobrança de impostos e taxas sôbre trânsito ou passagem de mercadorias de qualquer espécie, inclusive animais.

CRÉDITO

Tendo em vista que, o regime de inflação de crédito que assistimos, impõe grande prudência na política bancária, a fim de que a vida econômica do País não se veja, subitamente, em colapso.

RECOMENDA-SE:

13. Que, como critério geral, sejam corrigidos os abusos da inflação de crédito, de modo a que as dos Ministérios Militares, abandonar os setores onde êle é elemento preponderante — como por exemplo, a construção civil — não sejam obrigados a paralisar sua atividade, o que viria agravar a situação geral.

RECOMENDA-SE, ainda:

14. Prossigam os estudos referentes ao crédito à pecuária e à fundação do Banco Rural, Banco Hipotecário e Banco Central.

COMÉRCIO EXTERIOR

RECOMENDA-SE:

15. O apressamento da revisão dos tratados comerciais, tendo-se em vista, precipuamente, o fornecimento de bens de produção e matérias primas necessárias à nossa indústria rural e manufatureira, de modo a obtermos as vantagens econômicas decorrentes das concessões por nós feitas.

Rio de Janeiro, 17 de Agôsto de 1946.

Confederação Nacional do Comércio — João Daudt d'Oliveira.

Federação das Associações Comerciais do Brasil e Associação Comercial do Rio de Janeiro — Hortêncio Lopes.

Federação do Turismo e Hospitalidade do Rio de Janeiro — Antonio Ribeiro F. Filho.

Federação dos Agentes Autônomos — Jorge Amaral.

Federação Comércio Atacadista do Rio de Janeiro — Artur Braga Rodrigues Pires.

Federação do Comércio Varejista do Rio de Janeiro — Valdemar E. Marques.

Federação do Comércio do Estado de São Paulo — Rui Fonseca.

Federação do Comércio Varejista do Rio Grande do Sul — Rubem Soares.

Federação do Comércio de Minas Gerais — Castano de Vasconcelos.

Federação do Comércio Varejista do Nordeste Oriental — Rafael Alves.

Alagoas — João Colares Moreira — Representante da Associação Comercial do Macelo.

Amazonas — Hannibal Porto — Presidente de honra da Associação Comercial do Amazonas.

Bahia — Arthur Fraga — Presidente da Associação Comercial da Bahia.

Ceará — Antônio Fiuza Pequeno — Presidente da Associação Comercial do Ceará.

Espirito Santo — Representante — Antonio Ribeiro França Filho.

Estado do Rio — Ilydio Soares Filho — Presidente da Associação Comercial de Niterói.

Goiaz — Santino Pedroza — Presidente da Associação Comercial de Goiaz.

Maranhão — Alfredo José Tavares — Representante da Associação Comercial do Maranhão.

Minas Gerais — José de Campos Continentino — Presidente da Associação Comercial de Minas.

Paraná — Fido Fontana — Associação Comercial do Paraná.

Pará — Antônio Ferreira Vidigal — Presidente da Associação Comercial do Pará.

Paraiba — Gustavo Fernandes de Lima — Representante da Associação Comercial de João Pessoa.

Pernambuco — Mário Pena — Presidente da Associação Comercial de Pernambuco.

Piauí — Cicero da Silva Ferraz — Representante da Associação Comercial Piauiense.

Rio Grande do Norte — Rafael Alves — Representante da Associação Comercial do Rio Grande do Norte.

Rio Grande do Sul — José Carlos Berte — Representante da Associação Comercial de Pôrto Alegre.

Santa Catarina — Severo Simões — Presidente da Associação Comercial de Florianópolis.

São Paulo — Brasilio Machado Neto — Presidente da Associação Comercial de São Paulo.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Ballo in maschera", ópera de Verdi, pela Companhia Lírica Oficial. Às 21 horas. (9ª récita de assinatura de gala).

GLORIA — "O Bonitão", comédia adaptação, de Fernando Lacerda, pela Companhia Jayme Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Sonho carioca", "féerie" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urca. Às 16, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Uma mulher livre", comédia de Dennys Amiel, tradução de Bricio de Abreu por Eva e seus artistas. Às 16, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Coração Materno", opereta em 2 atos, de Vicente Celestino, pela companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Não sou de briga", revista de Freire Junior, pela Companhia Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Avatar", peça de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Desejo", peça de O'Neill, tradução de Miroel Silveira, pelos "Os Comediantes". Às 16 e às 21 horas.

FENIX — "Ternura", peça de Henry Bataille, tradução de Bricio de Abreu, pela Sociedade "Amigos do Teatro". Às 21 horas.

RIVAL — "A viuva dos cachorros", comédia, de Paulo Magalhães, pela companhia Alda Garrido. Às 16, às 20 e às 22 horas. rido. Às 20 e às 22 horas.

REPUBLICA — "Eu quero é movimento", revista de Luiz Peixoto e Mesquitinha, pela Companhia de Revistas. Às 20 e 22 horas.

O primeiro aniversário de regresso do Regimento Sampaio do teatro de operações da Itália

As solenidades de hoje na Vila Militar — Convite às familias dos que com essa gloriosa tropa fizeram a guerra

O Regimento Sampaio, conquistador de Monte Castelo, maior baluarte nazista do "front" italiano, comemorará, hoje, festivamente o aniversário do seu regresso à Pátria, do teatro de operações de guerra na Itália. Para abrilhantar essas solenidades, o coronel Caiado de Castro, em combinação com o tenente coronel Ferreira Coelho, organizou interessante programa, assim discriminado:

Às 6 horas haverá alvorada solene pela banda de música do Regimento e missa oficiada pelo capelão do Regimento; às 12 horas terá início o almoço, oferecido pelo comandante da tropa aos oficiais que com êle fizeram a guerra, para o qual também estão convidadas suas familias; às 14 horas terá lugar a inauguração dos melhoramentos introduzidos no quartel depois do seu regresso, seguindo-se a visita às demais dependências; às 15 horas haverá demonstração de educação física, seguindo-se o show constituido por elementos do nosso "broadcasting".

Será tambem servido um lunch aos presentes e depois do jantar das praças terá início a tarde-dançante para as praças e suas familias, que se prolongarão até as 20 horas. Às 18 horas o coronel Caiado de Castro, em companhia dos presentes, inaugurrá o com-a dos presentes, inaugurará a iluminação das alamedas e do edifício.

O novo comandante da Força Pública de Minas

Nomeado o coronel Francisco C. Brandão

Como ato eletivo à composição do seu govêrno, o interventor federal no Estado de Minas nomeou para o posto de comandante geral da Fôrça Pública do Estado o coronel Francisco Campos Brandão, oficial de carreira dessa corporação e dos seus elementos mais destacados.

DONATIVOS ENVIADOS A "A NOITE"

Do Sr. Antônio Pinto Queiroz, recebemos a importância de 100 cruzeiros, para ser distribuida da seguinte maneira: para Augusta Paixão, 50 cruzeiros; para Ana Alves Batista 10 cruzeiros, e os 40 restantes para quatro outros necessitados.

Será recebida hoje na Academia Brasileira de Letras a Missão Cultural do Uruguai

Deverá ser recebido hoje, às 17 horas, na Academia Brasileira de Letras, a Missão Cultural Uruguaia, que tem sido motivo das mais carinhosas manifestações de simpatia e apreço.

A referida sessão constará com a presença das figuras mais representativas dos circulos intelectuais desta capital e constituirá, sem dúvida, uma das mais concorridas reuniões liteárias da Casa de Machado de Assis.

A Missão Cultural Uruguaia será saudada pelo acadêmico Celso Vieira.

Encerrando a série de conferências proferidas pelos membros da Missão Cultural Uruguaia, ora em visita ao Brasil, realizar-se-á amanhã, sexta-feira, às 17 horas, no Salão de Conferências da Faculdade Nacional de Filosofia, a conferência, do professor Vaz Ferreira sobre o tema: "Pensamientos para la Vida".

Incendiou-se a fábrica de sedas

PETRÓPOLIS, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Manifestou-se, violento incêndio na Fábrica de Sedas Werner, situada no bairro de Bingen, nesta cidade.

As chamas manifestaram-se na seção de tinturaria, provocadas pela explosão de um botijão de oxigênio, projetando-se rapidamente, alcançando as seções de carpintaria, almoxarifado e acabamento, ficando completamente destruida essa última e a tinturaria.

Durante os trabalhos de extinção ficaram feridos o sargento Antonio Gomes e os bombeiros Gualberto de Almeida e Guilherme Paula Lima.

A fábrica, que está segurada e é de propriedade do Sr. Peixoto de Castro, não sofreu, hoje, nenhuma solução de continuidade em seu trabalhos, deixando de funcionar, apenas, as seções de acabamento e tinturaria.

Os prejuizos, ao que estamos informados, sobem a dois milhões de cruzeiros.

A policia petropolitana compareceu ao local do sinistro, sendo aberto inquérito a respeito.

QUEM PERDEU ?

O Sr. José Chaves, passageiro do auto-lotação n.º 4.575, encontrou no interior dêste automóvel um molho de chaves contendo sete chaves, que se encontram a disposição de seu dono na portaria de A NOITE.

O Sr. Ezequiel Padilha encontrou num bonde da linha S. Francisco uma carteira profissional pertencente ao Sr. Dilermano Marques, fazendo entrega da mesma na portaria dêste jornal.

OFENSIVA GERAL CONTRA OS COMUNISTAS

NANQUIM, 22 (U. P.) — Fontes autorizadas anunciam que o general Cheng Chen, comandante dos exércitos nacionalistas, está planejando uma ofensiva geral contra as forças comunistas.

LETRAS E ARTES

Uma oportunidade para conhecer a pintura uruguaia

O amplo salão de exposições do Ministério da Educação reúne presentemente uma coleção de quadros de grandes pintores do Uruguai, retirados de seus museus e enviados ao Brasil, conjuntamente com a Missão Cultural daquele país, que ora nos visita. Assim, ao lado de professores, poetas, historiadores e pensadores, que constituem a Missão, uma exposição de pintura, representa, de modo objetivo, a contribuição artística propriamente dita, que nunca deve faltar a empreendimentos dessa natureza. E, dessa forma, os que tínhamos justa curiosidade de conhecer ou rever os mestres que em arte fomos satisfeitos com a exposição, que continuará aberta ao público, por mais alguns dias.

Apresentada pelo crítico Barofio, que dirige o Departamento Cultural de Montevidéu, foi precedida, pois de uma conferência, na qual três dos pintores expostos — J. M. Blanes, C. M. Herrera e Blanes Viale — mereceram do conferencista uma apreciação de suas artes e uma síntese de suas vidas. Esses, como os demais, já são falecidos, embora se integrem perfeitamente na pintura contemporânea. Assim, a exposição não revela o momento atual da pintura uruguaia, isto é, a atividade dos artistas vivos, mas sim a apresentação dos maiores nomes de fins do século passado até as três primeiras decadas deste.

C. M. Herrera, de feição ainda acadêmica, mas tocado do impressionismo, anima sua tela principal com efeitos de luz. C. Saez é, sem favor, um mestre vigoroso, realista e objetivo, com tons sombrios, severidade de côr, lembrando-nos um pouco a boa pintura espanhola. J. M. Blanes, dentro do sentido clássico da pintura, é dotado de grande força de expressão, senhor de sua técnica, completamente revelada num tema religioso — São João Batista — e num retrato, de muita dignidade pictórica. Laporte é outro artista que se filia ao academismo, através de um nu bem composto. Já em Laroche, a pasta começa a esquentar e há verdes que refletem intensidade luminosa. Rafael Barradas propende para os modernos, empregando cores puras, numa pintura estilizada, quase sem modelado, num jogo exclusivamente policrômico e de movimento. Francamente emancipado de quaisquer convenções, é Pedro Figari, nome dos mais conhecidos da arte do continente. Colorista por excelência, sem maior preocupação com o desenho, traduz, em tudo, uma maneira própria de ver as coisas. Era advogado quando, dando maior apreço pelo amadorismo de sua pintura, passou a praticá-la, começando a expor aos sessenta anos, idade que não o impediu que sua técnica revelasse uma frescura extrema. Pintou quase sempre de cor. Dentre o que expõe, há duas cenas: uma de populares, pretos, num dia de festa; outra, uma festa campestre, com um lindo fundo de vegetação. Em ambas, muito movimento e belos contrastes. E de contrastes, sobretudo, uma das telas de Blanes Viale, paisagem de tendência cenográfica, dominada por um lago e pelos efeitos sobre a água, enquanto a outra tela do mesmo autor está imbuída da técnica impressionista, com dominantes de azuis, no jogo agradável dos complementares. Castellanos tem uma bonita nota de côr, com uma cena, que me parece da África. Cúneo, Hequet, Herrera completam a pequena e expressiva coleção de pintores uruguaios.

A amostra indica que a pintura uruguaia do século passado e começo deste esteve sob a influência direta dos mestres europeus, como, de resto, aconteceu a todos os povos americanos. Sob o ponto de vista técnico, podemos considerar como ponto mais avançado o impressionismo, salvo a experiência de Figari, que foi um autodidata. Quanto a temas, sente-se ainda a influência clássica, em retratos, composições religiosas, nus, e, em boa proporção, paisagens. O sentido social está ausente, pois em verdade é uma das características da pintura atual. O sentido da terra ainda não se percebe, colocando-se a arte no plano universal, ou, melhor, no plano clássico europeu. Isso coincide, de um modo geral, com a evolução da pintura nos outros países americanos. Só, o século XX é que está integrando a nossa arte no tempo e no espaço, por sua identidade com os temas sociais, os locais e as características da civilização americana, em geral, e de cada país, em particular. A esse respeito, são expressivos o movimento folclorista e as escolas americanistas, para os quais a contribuição uruguaia também se faz sentir. Enfim, a exposição é uma feliz oportunidade de conhecer e admirar os mestres do país amigo. — C. K.

MISSÃO CULTURAL URUGUAIA — Deverá ser recebida hoje, às 17 horas, na Academia Brasileira de Letras, a Missão Cultural Uruguaia, presidida pelo Sr. Emilio Rodriguez Larreta, ex-ministro das Relações Exteriores do Uruguai, que tem sido motivo das mais carinhosas manifestações de simpatia e apreço. A sessão contará com a presença das figuras mais representativas dos círculos intelectuais desta capital e constituirá, sem dúvida, uma das mais concorridas reuniões literárias da Casa de Machado de Assis. A Missão Cultural Uruguaia será saudada pelo acadêmico Celso Vieira.

MESTRES ANTIGOS — Inaugura-se 4.ª feira próxima, no Museu Nacional de Belas Artes, a "Exposição de Mestres Antigos", organizada pelo Sr. Nicholas A. Kaiser, com telas que trouxe da Europa e dos Estados Unidos, constando quadros de Perugino, Holbein, Tintoreto, Murillo, Corot, Daumier, Engenio Lucas.

INAUGURAÇÃO — Inaugura-se hoje, às 17 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, a exposição de pintura do Sr. Darwin Silveira Pereira, permanecendo aberta até dia 31.

CONFERÊNCIAS — "Rodó, Ariel y la Juventud", pelo Sr. Carlos Sabat Ercasty, na Academia Brasileira de Letras, hoje, às 17 horas. "Novos rumos da História", pelo Sr. S. J. Pires Wynne, na Associação Brasileira de Imprensa, hoje, às 17 horas. "A Ocupação Terapêutica no Canadá", pela Sra. Eunice Pourchet, no Instituto Brasil-Estados Unidos, hoje, às 17,30 horas. "Devastação florestal no país", pelo Sr. Jonatas Dias da Rocha, na Sociedade Brasileira de Geografia, hoje, às 17 horas. "Paderewski, grande artista e grande patriota", pelo Sr. Ebering, na Casa do Estudante, à rua Sta. Luzia 305, amanhã, às 17 horas. "Pensamientos para la Vida", pelo prof. Vaz Ferreira, na Faculdade Nacional de Filosofia, amanhã, às 17 horas. "Movements in North American Literature Since 1865", pelo Sr. William J. Griffin, na Faculdade de Filosofia, amanhã, às 17 horas. "A Indústria da pesca no Brasil e nos Estados Unidos", pela Sra. Helena Pacs de Oliveira, no Ministério da Educação, amanhã, às 21 horas. "A luta contra a angústia e obtenção da paz mental", pelo Sr. Mira Lopez, na Associação Cristã de Moços, amanhã, às 20,30 horas.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Galerias gerais e galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; coleções históricas, no Museu Histórico Nacional; gravuras, na Biblioteca Nacional; coleções do Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista; Museu Simoens da Silva, à rua Visconde Silva; Museu Antonio Parreiras, em Niterói; Museu Imperial, em Petrópolis, exposição permanente de Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida, 4.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — Arnaldo Reca, no Instituto Brasileiro de Arquitetos; reprodução de quadros norte-americanos, na Biblioteca Nacional; José Batista Moraes, no Liceu de Artes e Ofícios; Miss Wedége Aréde, no Palace Hotel; Pintores uruguaios, no Ministério da Educação; Edgar Lobos, no Museu Nacional de Belas Artes; Darwin Silveira Pereira, na Associação Brasileira de Imprensa; Odete Barcelos, na Galeria de Arte Ilusões; Copacabana Palace; Arquitetura britânica, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa.

Não tem uma grande biblioteca? Então, leia "Vamos Lêr!"

Mais grave a questão com a Iugoslávia

Estas graciosíssimas pequenas constituem uma embaixada especial da Grã-Bretanha aos Estados Unidos. Trata-se de manequins profissionais, cujas idades variam entre dezessete e vinte e três anos e que farão uma "tournée" pela pátria de Roosevelt, vestindo as últimas criações da moda londrina, hoje uma das mais altas expressões de gosto e bom tom de todo o mundo. (Foto do serviço especial de A NOITE)

Violenta nota dirigida pelo govêrno de Washington a Belgrado, exigindo amplas satisfações, dentro de 48 horas — Fala Tito: "Tudo isso é falso, pois eu próprio testemunhei o fato" — Byrnes em Paris manda buscar o "premier" da Iugoslávia para dizer-lhe as exigências dos Estados Unidos

WASHINGTON, 22 (U. P.) — É o seguinte o texto da última nota do secretário de Estado interino norte-americano, Sr. Dean Acheson, ao encarregado dos negócios da Iugoslávia, sobre o caso do avião-transporte dos Estados Unidos, que foi abatido a tiros na região setentrional da Iugoslávia:

"A Embaixada norte-americana em Belgrado informou sobre o conteúdo da mensagem recebida do Ministério das Relações Exteriores da Iugoslávia, no dia 20 de agosto. As respostas do governo iugoslavo às nossas perguntas não são em absoluto satisfatórias para o governo e são surpreendentes para o povo dos Estados Unidos. Vosso governo expresso pesar pelo que classifica de acidente. Vosso governo sabe que não se trata de um acidente, sabe que um avião de caça do vosso governo fez fogo, deliberadamente, contra um avião de passageiros do governo dos Estados Unidos. Vosso governo manifesta que uma das causas do "acidente" foi que, desde 10 de agosto, se registraram 44 casos de aviões norte-americanos so-

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

A NOITE — 5.ª-feira, 22/8/46 — N. 12.345

Avião para 180 pessoas

WASHINGTON, 22 (INS) — O vice-almirante Arthur Radford anunciou que o mais novo e maior hidro-avião da marinha americana, o "Constitution", fará seu primeiro vôo possivelmente em 20 de setembro.

O "Constitution" pesa 92 toneladas, tem 4 motores e poderá transportar 180 pessoas a uma velocidade de 300 milhas horárias.

FIORELO LA GUARDIA NA TCHECOSLOVAQUIA — Fiorelo La Guardia, antigo prefeito de Nova York e atual presidente da UNRRA, visita Praga, a capital da Tchecoslováquia, no transcurso do longo giro que faz pelo Velho Mundo, para auscultar-lhe as necessidades mais prementes. La Guardia, que foi condecorado pelo presidente Eduardo Benes com a Ordem do Leão Branco e foi recebido com uma festa típica, dança com uma jovem, que enverga trajes tradicionais. (Foto da Acme para A NOITE).

Prisões em Portugal

Estaria havendo, mesmo, uma depuração nas fileiras do Exército

LISBOA, 22 (AFP) — Constata-se a intensificação das medidas tomadas pelas autoridades com o objetivo de liquidar os elementos de oposição agindo na ilegalidade desde a supressão da efêmera tolerância concedida nos meses de outubro e novembro de 1945. Três conhecidas personalidades políticas da cidade do Porto, pertencentes à direção local do Movimento de Unidade Democrática e por demais conhecidas pelas suas opiniões democráticas, Srs. Mario Cal Brandão e Fernando Azevedo Antas e também o professor Marques Teixeira, foram presos ontem pela polícia. O professor Rui Luiz Gomes, catedrático da Faculdade de Ciências do Porto, escapou de ser preso por se encontrar ausente de seu domicílio ao chegar a caravana policial.

Segundo boatos até agora não confirmados, rigorosa depuração estaria sendo igualmente feita nas fileiras das forças armadas.

E' pouco provavel, todavia, que essas medidas indiquem uma recrudescência do Movimento de Unidade Democrática, pois êste parece cada vez mais desorganizado e pouco eficaz, a despeito do clima favorável criado pelas dificuldades de reabastecimentos.

O Movimento de Unidade Democrática perdeu certo número de aderentes e o Partido Socialista viu sua comissão executiva se dissolver por si própria, em consequência de dissenções internas surgidas no seio da mesma.

LONDRES, 22 (A. F. P.) — A Suécia teria pedido à Grã-Bretanha um equipamento de radar para determinar o lugar do lançamento dos projetis V-2 (bomba-foguetes) que vem caindo em seu território, procedentes de algum ponto da Rússia.

Leia "A NOITE Ilustrada".

O "LORD GUARDIÃO DOS CINCO PORTOS" — A história das Ilhas Britânicas está repleta de tradições curiosíssimas, que remontam a séculos. Uma delas é a instituição do "Lord guardião dos Cinco Portos", para o qual acaba de ser designado Winston Churchill, antigo primeiro ministro da Grã-Bretanha e "leader" conservador. Aqui o vemos num novo uniforme, que se assemelha ao dos almirantes ingleses, bordado a ouro na gola e nos canhões das mangas, o peito repleto de crachás e medalhas, inspecionando a guarda de honra da Marinha Real, no "Dover College". (Foto da Associated Press).

VENDIAM OS MENINOS!

As diligências da polícia em torno da quadrilha de monstros — "Baiano" achou caro o preço de 150 cruzeiros — Desviando para o crime os infelizes menores — O que disseram os "vendidos"

As autoridades policiais do setor Norte da Secção de Roubos e Furtos estão empenhadas em elucidar gravíssimo fato, no qual ao que tudo indica, há vários indivíduos implicados, dois dos quais, já se achavam recolhidos no xadrez do 15.º distrito policial, onde é sediado aquele setor da Delegacia de Roubos e Furtos.

O fato analisado em seus mínimos detalhes, mais se assemelha a uma novela de ficção, dessas altamente emotivas, onde não faltam lances dramáticos.

Em tôda essa dolorosa história, que está sendo apurada pelas autoridades da Delegacia de Roubos e Furtos, ressaltam dois indivíduos, dois verdadeiros monstros portadores de taras, que seduziam menores, procurando transformá-los em monstros também, desfigurando-os espiritual e moralmente. Um deles, procurava seduzir meninos extraviados, desses numerosos que vagabundeiam pela cidade a todas horas do dia e da noite, principalmente nos bancos das estações ferroviárias. Em seguida, procurava apagar qualquer sentimento de amor aos pais e irmãos que ainda nutrissem. Depois tratava de consumar sua miserável obra, iniciando-os no furto e na mais extrema perversão, a fim de mercadejá-los como se fosse irracionais.

Na pista de um ladrão

Numerosos teem sido os assaltos verificados na zona jurisdicionada pelo setor Norte da Delegacia de Roubos e Furtos, sediada no prédio do 15.º distrito policial. Consequentemente, seus funcionários, sob a chefia do comissário Armando Pereira, se teem desdobrado no sentido de sanear a zona. Ontem, foi preso o antigo deliquente Antônio dos Santos, autor de numerosos roubos, e que para despistar a polícia, nas horas vagas, vende guloseimas e "cachorro quente", nas proximidades da estação de Barão de Mauá. Levado para a delegacia, foi submetido a rigoroso interrogatorio. Ia este em meio, quando um indivíduo conhecido pelo vulgo de "Pernambuco" informou ao comissário Armando que Antonio dos Santos, que conta 20 anos de idade não tem residência certa, seduzia meninos para vende-los. Em face da denúncia Antonio dos Santos passou a ter sôbre seus ombros o peso de maiores crimes que o de roubo ou furtar. Para tornar mais delicada ainda a situação do criminoso, o informante forneceu indicações que levaram a polícia a deter dois meninos, que haviam sido vítimas do monstruoso indivíduo.

Já sabe o que aconteceu no Rio, no Brasil e no mundo? Então veja a ilustração desses fatos, na "A NOITE Ilustrada"

Os dois monstros na delegacia do 15.º distrito

O que disseram os "vendidos"

Imediatamente o comissário Armando mandou buscar no local indicado, os meninos Wilson Pereira de Souza, com 13 anos de idade, filho de Reginaldo Maria de Souza, residente em Campo Grande, e que há tempos fugiu do lar, e Carlos Gomes de Oliveira, de 15 anos, filho de Antonio Gomes de Oliveira, morador na rua Luiz Camara, n.º 572, ap. 102, em Ramos.

O primeiro, que apesar de ter 13 anos de idade, aparenta apenas 9 ou 10, parece ser um menino docil. Fala com cuidado e procura às vezes, aliviar as tremendas acusações que pesam sôbre Antonio dos Santos, talvez, amedrontado. Com os olhos marejados de lágrimas, o pobre menino depois que entrou na delegacia e sentiu-se amparado, falou com saudades de sua mãe, que ficara em Campo Grande.

Eis como Wilson narrou ao repórter sua triste história:

— Fugi de casa há algum tempo. Conheci muitos meninos como eu, que também haviam fugido. Muitas noites passei com eles nos bancos das estações sentindo frio e fome. Queria voltar para casa, mas temia merecido castigo. Foi quando na praça Mauá, encontrei êsse homem — e aponta para Antonio dos Santos — Ele disse que me daria comida e casa para morar. Parecia ser um homem bom. Em companhia dele encontrei o Carlos Gomes de Oliveira. O "seu" Antonio, levava-me para muitos lugares e muitas vezes êle me disse que roubar não fazia mal. Assim, íamos furtar laranjas em Mesquita, que eram vendidas na cidade. Um dia, "seu" Antonio me vendeu para o "seu" Salvador Alves Mauricio, por quinze mil réis e com êle fiquei trabalhando na sua tendinha, situada defronte ao armazem 18 do Cáis do Pôrto.

Depois o pobre menino desfia o rosário de torturas a que foi submetido. Pretendeu ir para sua casa, porém Salvador, que tem a alcunha de "Baiano", suasoriamente impediu a sua partida, usando de mil e um artifícios.

"Ele quiz me vender por 150 cruzeiros, mas o "Baiano" achou muito caro"

Carlos Gomes de Oliveira não sopita o ódio que lhe vai nalma, ao encarar o monstro, e diz:

— Antonio dos Santos, sempre viveu explorando meninos fugidos, ensinando-os a roubar. Quando cai nas suas garras, furtei uma bicicleta, que foi vendida numa casa em São Cristovão. Ele sempre maneiroso, levava-me como levou muitos ao crime e à perversão, ameaçando-nos quando queríamos nos livrar das suas mãos. Sei que muitos meninos teem sido vendidos como foi o Wilson. Eu estava sendo negociado. Há dias, fui levado para a tendinha do "Baiano" pelo Antonio dos Santos. Antonio quando chegou à tendinha, foi logo mandando o preço: "Quero 150 cruzeiros pelo garoto".

— "Baiano" me olhou de alto a baixo e disse: — Não vale tanto dinheiro...

— Ele quis me vender por 150 cruzeiros mas o "Baiano" achou caro — concluiu o infeliz menino, que como o outro, está arrependidíssimo de ter fugido de casa.

"Baiano"

A polícia do 15.º distrito continua efetuando diligências no sentido de localizar outros menores vendidos e pervertidos pelo monstro Antonio dos Santos, que até certo ponto admitiu, falando ao repórter, as graves acusações.

Wilson e Carlos Gomes serão remetidos para a delegacia de Menores, a fim de terem conveniente destino.

Os policiais Milton Ornellas da Costa, Carlos Moreira Borges e João Candido Rodrigues Filho esperam ainda hoje, sob a chefia do comissário Armando, deter outros indivíduos implicados no caso.

Outra vítima do monstro

Os investigadores lograram localizar na madrugada de hoje, outra vítima do monstro. Trata-se do menor Manoel Licio, de 14 anos de idade, que será ouvido pelo comissário Armando.

A TCHECOSLOVÁQUIA RECONHECEU O GOVERNO EXILADO ESPANHOL

NOVA YORK, 22 (INS) — O chefe do serviço de informações espanhol nesta cidade Jaime Miravitales anunciou haver recebido ontem, à noite, um telegrama de Paris assinado pelo primeiro ministro republicano José Giral, do govêrno espanhol no exilio, dizendo que a Tchecoslovaquia reconheceu oficialmente seu govêrno.

CONDENADO À MORTE PELO FRANQUISMO

PARIS, 22 (A. P.) — A Federação das Juventudes Socialistas Unificadas da Espanha informa que José Leon Encinas e Julio Sanchez Hernandez, condenados à morte por um tribunal franquista, se encontram na prisão de Alcalá de Henares. A Federação lança um apêlo à juventude do mundo, pedindo auxiliar esses dois jovens patriotas espanhóis.

Leon Degrelle intimado a deixar a Espanha

MADRI, 22 (R.) — Leon Degrelle — líder do movimento rexista (fascista) belga recebeu da polícia espanhola o prazo de 8 dias para deixar a Espanha — informou hoje de San Sebastian a agência noticiosa Cifra.

RESUMO: JANE CADA VEZ MAIS SE ENCRENCA... NÃO QUERENDO MAT E MICK ACEITÁ-LA NO NÚMERO DE TRAPÉZIO VIOLETA SUGERE AO CAPITÃO BUNKUM QUE JANE A SUBSTITUA NO NÚMERO DE CARUSO... E BUNKUM ACEITA LOGO A SUGESTÃO...